

# **Orações e Meditações de Bahá'u'lláh**

**Compilado e traduzido do persa para o inglês por Shoghi Effendi**

Título original: Prayers and Meditations of Bahá'u'lláh

Editora Bahá'í do Brasil, 1ª edição, Mogi Mirim, 2004

ISBN: 85-320-0097-5

Tradução: Leonora Armstrong e Osmar Mendes

Revisão: Coordenação Nacional Bahá'í de Tradução e Revisão do Brasil

## 1

Glorificado és Tu, ó Senhor, meu Deus! Todo homem de compreensão admite Tua soberania e Teu domínio, e todos os olhos que discernem percebem a grandeza da Tua majestade e a força predominante do Teu poder. Os ventos das provações não podem impedir que aqueles favorecidos com Tua proximidade volvam a face para o horizonte da Tua glória; as tempestades das vicissitudes inutilmente tentarão afastar de Tua corte aqueles devotados inteiramente à Tua vontade.

Parece-me que a lâmpada do Teu amor incandesce em seus corações, e a luz da Tua ternura está acesa no íntimo de suas almas. Adversidades não os alienam de Tua Causa; os reveses da fortuna jamais os farão desviarem-se de Teu agrado.

Imploro-Te, ó meu Deus, por eles e pelos suspiros emitidos de seus corações em seu afastamento de Ti, protege-os da má influência de Teus adversários e nutre suas almas com aquilo que destinaste a Teus bem-amados, aos quais nenhum receio atingirá, nem tristeza haverá de alcançar.

## 2

Louvado sejas, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te - pelos Teus sinais que envolveram a criação inteira, pela luz do Teu semblante, que se irradiou sobre todos no céu e na terra, por Tua misericórdia, a qual transcendeu todas as coisas criadas, e Tua graça que se difundiu por todo o universo - rompe os véus que me excluem de Ti para que eu me apresse à Fonte da Tua poderosa inspiração e à Aurora da Tua Revelação e das Tuas copiosas dádivas, e me possa imergir no oceano da Tua aprovação e da Tua proximidade.

Não permitas que eu seja impedido de Te conhecer em Teus dias, ó meu Senhor, nem me tires as vestes da Tua guia. Deixa-me sorver do rio que é a verdadeira vida, as águas do qual manaram do Paraíso (Ridván) onde se estabeleceu o trono do Teu Nome, o Todo-Misericordioso, a fim de que meus olhos se abram, minha face se ilumine, meu coração se torne tranqüilo, minha alma esclarecida, e que meus passos se façam firmes.

És Aquele que, desde toda a eternidade, pela força do Seu poder, foi supremo sobre todas as coisas e, pela operação da Sua vontade, pôde tudo ordenar. Nada, em absoluto, seja em Teu céu ou sobre Tua terra, pode frustrar Teu desígnio. Tem compaixão de mim, pois, ó meu Senhor, através de Teu amoroso cuidado e generosidade, e inclina meus ouvidos às doces melodias das aves que chilreiam seus louvores a Ti, entre os ramos da árvore da Tua unidade.

És o Grande Dispensador de Dádivas, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

## 3

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Suplico-Te, por Aquele que é Teu Nome Supremo, que foi severamente afligido por aquelas criaturas Tuas que repudiaram Tua verdade - Aquele que foi assediado por tristezas que língua alguma pode descrever - permite que eu Te recorde e celebre Teu louvor, nesses dias em que todos se afastaram de Tua beleza, duvidaram de Ti e, com desdém, voltaram as costas Àquele que é o Revelador de Tua Causa. Não existe quem Te ajude, ó meu Senhor, a não ser Tu mesmo, nem poder algum que venha em Teu socorro, salvo o Teu próprio.

Imploro-Te que me faças aderir firmemente à Tua lembrança e ao Teu amor. Isto se encontra, realmente, dentro de meu alcance, e és Tu Quem conhece tudo o que está em mim. Em verdade, és O de tudo informado. Não me prives, ó meu Senhor, dos esplendores da luz do Teu semblante, cujo brilho iluminou o mundo inteiro. Nenhum outro Deus há, senão Tu, o Mais Poderoso, a Suprema Glória, O que sempre perdoa.

## 4

Enaltecido seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! És O venerado por todas as coisas e O que a ninguém venera; és o Senhor de todas as coisas e de ninguém o vassalo; és Quem conhece todas as coisas e de ninguém conhecido. Desejaste ser conhecido pelos homens e assim, por uma palavra de Teus lábios, trouxeste a criação à existência e esculpiste o universo. Não há outro Deus senão Tu, o Escultor, o Criador, o Onipotente, o Mais Poderoso.

Imploro-Te, por esta mesma palavra que se irradiou sobre o horizonte da Tua vontade, faz com que eu possa sorver profundamente das águas vivas pelas quais ressuscitaste os corações de Teus eleitos e as almas dos que Te amam para que, em todos os tempos e sob todas as condições, eu possa a Ti volver completamente a minha face.

És o Deus de poder, de glória e de generosidade. Não há outro Deus além de Ti, o Governante Supremo, o Todo-Glorioso, o Onisciente.

## 5

Louvado seja Teu nome, ó meu Deus! Tu me vês nas garras de meus opressores. Toda vez que Me viro para a direita, ouço a voz da lamentação daqueles que são queridos a Ti, a quem os infiéis fizeram cativos por terem acreditado em Ti e em Teus sinais, e por terem voltado suas faces para o horizonte de Tua graça e Tua amorosa bondade. E quando me viro para a esquerda, ouço o clamor dos maldosos que desacreditaram em Ti e em Teus sinais, e persistentemente buscam apagar a luz de Tua lâmpada, que faz jorrar a luz de Teu próprio Ser sobre todos os que estão em Teu céu e todos os que estão em Tua terra.

Os corações de Teus eleitos, ó meu Senhor, se dissolveram em sua separação de Ti, e as almas de Teus amados ardem com o fogo de seu anseio em Te encontrar em Teus dias. Imploro-Te, ó Tu, Criador dos céus e Senhor de todos os nomes, por Teu mais fulgurante Ser e por Tua mais exaltada e toda-gloriosa Lembrança, que faças descer sobre Teus amados aquilo que os faça aproximarem-se de Ti e que os capacitem a darem ouvidos às Tuas elocuições.

Rompe com a mão de Teu transcendente poder, ó meu Senhor, o véu das vãs imaginações, para que aqueles que são inteiramente devotos a Ti possam Te ver sentado no trono de Tua majestade, e os olhos daqueles que adoram Tua unidade possam regozijar-se com os esplendores da glória de Tua face. As portas da esperança foram fechadas aos corações daqueles que anseiam por Ti, ó meu Senhor! Suas chaves estão em Tuas mãos; abre-as pelo poder de Tua fortaleza e Tua soberania. Potente és Tu para fazer o que Te apraz. Tu és, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Benéfico.

## 6

Louvido sejas Tu, ó Senhor meu Deus! Juro por Teu poder! Sucessivas aflições têm impedido a pena do Mais Elevado de revelar aquilo que está oculto dos olhos de Tuas criaturas, e as incessantes atribuições têm impedido a língua do Ordenador Divino de proclamar as maravilhas de Tua glorificação e louvor. Com uma língua tolhida, portanto, clamo por Ti, ó meu Deus, e com esta minha pena atribulada consagro-Me à lembrança de Teu nome.

Existe algum homem de visão, ó meu Deus, que possa Te contemplar com Teus próprios olhos? E onde se encontra o sedento que possa volver sua face para as águas vivas de Teu amor? Eu sou aquele, ó meu Deus, que eliminou de seu coração a lembrança de tudo, exceto de Ti, e que nele gravou os mistérios de Teu amor. Teu próprio poder dá-me testemunho! Não fosse pelas tribulações, como poderia aquele que é firme e consciente ser distinguido daqueles que duvidam entre Teus servos? Aqueles que estão inebriados pelo vinho de Teu conhecimento, em verdade, se apressam ao encontro de qualquer tipo de adversidade em seu desejo de alcançar Tua presença. Imploro-Te, ó Amado de meu coração e o Objeto da adoração de minh'alma, protege aqueles que me amam contra todo e qualquer traço de desejos maus e corruptos. Dota-os, então, com o bem deste mundo e do vindouro.

Tu és, verdadeiramente, Aquele cuja graça os guia à retidão, Aquele que Se declarou como o Mais Misericordioso. Nenhum Deus existe a não ser Tu, o Todo-Glorioso, o Auxílio Supremo.

## 7

Louvor a Ti, ó Senhor meu Deus! Suplico-Te, por esta Revelação, através da qual a escuridão se transformou em luz, se construiu o Templo Frequentado e revelou a Epístola Escrita, desvelando-se o Pergaminho Estendido, que faças descer sobre mim, e sobre aqueles em minha companhia, o que nos possa elevar aos céus da Tua transcendente glória, e nos purifique da mácula das dúvidas que impediram os desconfiados de entrarem no tabernáculo da Tua unidade.

Sou aquele, ó meu Senhor, que se segurou à corda da Tua benevolência e se apegou à fimbria das vestes de Tua misericórdia e Teus favores. Destina-me, e a meus bem-amados, os benefícios deste mundo e do vindouro. Concede-lhes, então, a Dádiva Oculta que destinaste aos eleitos dentre Tuas criaturas.

Estes são os dias, ó meu Senhor, em que mandaste a Teus servos observarem o jejum, inteiramente por Teu amor e com pleno desprendimento de tudo, menos de Ti. Ajuda-os e a mim, ó meu Senhor, a Te obedecermos e a guardarmos Teus preceitos. Tu, em verdade, tens o poder de fazer o que Te apraz.

Nenhum outro Deus há senão Tu, o Onisciente, a Suprema Sabedoria. Todo louvor a Deus, o Senhor de todos os mundos.

## 8

Glorificado seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! Tu contemplas minha moradia e a prisão na qual fui jogado, e as aflições que sofro. Por Teu poder! Pena alguma pode registrá-las, nem língua alguma descrevê-las ou enumerá-las. Não sei, ó meu Senhor, com que propósito Tu me abandonaste a Teus adversários. Tua glória é minha

testemunha! Não lamento os vexames que tenho de suportar por amor a Ti, nem me sinto perturbado pelas calamidades que me sobrevêm em Teu caminho. Meu pesar é mais porque Tu retardas em cumprir aquilo que determinaste nas Epístolas de Tua Revelação e ordenaste nos livros de Teu decreto e julgamento.

Meu sangue, a todo tempo, dirige-se a mim dizendo: “Ó Tu que és a Imagem do Mais Misericordioso! Quanto tempo levará para que Tu me liberes do cativo deste mundo, e me libertes da sujeição desta vida? Não prometeste que irias colorir a terra com minha presença e jorrar Tuas graças sobre mim diante dos habitantes de Teu Paraíso?” A isso eu respondo: “Sê paciente e te aquietes. As coisas que desejas podem durar apenas uma hora.” Quanto a mim, porém, sorvo continuamente da taça de Teu decreto no caminho de Deus, e não desejo que a determinação de Tua vontade deixe de operar, ou que cessem as aflições que sofro por causa de meu Senhor, o Mais Exaltado, o Todo-Glorioso. Busca o meu desejo e esquece o teu próprio. Teu cativo não é para minha proteção, mas para me fazer suportar sucessivas tribulações, e para preparar-me para as tribulações que terei de enfrentar repetidamente. Que pereça o amante que faz distinção entre o prazer e o veneno em seu amor pelo amado! Que estejas contente com o que Deus destinou para ti. Ele, verdadeiramente, tem poder sobre ti, assim como quer e Lhe apraz. Não existe outro Deus senão Ele, o Inacessível, o Mais Elevado.”

## 9

Magnificado seja Teu Nome, ó Senhor meu Deus! Não sei com que água Tu me criaste, ou que fogo acendeste dentro de mim, ou com que argila me amoldaste. A agitação de todo mar aquietou-se, menos a agitação deste Oceano que se move à mercê dos ventos de Tua vontade. A chama de todo fogo já se extinguiu, salvo a Chama que as mãos de Tua onipotência acenderam e cujo esplendor Tu, pelo poder de Teu nome, fizeste irradiar ante todos em Teu céu e todos sobre Tua terra. E seu ardor cresce, à medida que as tribulações se aprofundam.

Vê, pois, ó meu Deus, como Tua Luz foi cercada pelos ventos impetuosos de Teu decreto, como as tempestades que nela sopram e batem de todos os lados Lhe fizeram realçar o brilho e crescer o esplendor. Sejas Tu louvado por tudo isso.

Imploro-Te - por Teu Nome Supremo e Tua antiqüíssima soberania - vê Teus amados cujos corações se abalaram penosamente por causa das vicissitudes que atingiram Aquele que é o Manifestante de Teu próprio Ser. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Tu és, em verdade, o Onisciente, o Sapiéntíssimo.

## 10

Ó Tu, cuja face é o alvo da adoração de todos os que por Ti anseiam, cuja presença é a esperança dos que se dedicam inteiramente à Tua vontade e cuja proximidade é o desejo de todos os que se têm dirigido à Tua corte! Teu semblante é o companheiro dos que reconheceram Tua verdade, Teu nome comove as almas ansiosas de contemplarem Tua face, e Tua voz é a verdadeira vida dos que Te amam - ó Tu, cujas palavras são como a água da vida para todos os que estão no céu e na terra!

Suplico-Te, pelas injúrias que sofreste e pelos males que Te foram infligidos pelas hostes dos maléficis, que faças descer sobre mim, das nuvens da Tua misericórdia, o que me purifique de tudo o que não seja de Ti para que eu me torne digna de Te louvar e amar.

Não me negues, ó meu Senhor, as coisas que ordenaste para aquelas servas Tuas que se movem ao Teu

redor, sobre as quais se irradiam incessantemente os esplendores do sol da Tua beleza e o fulgor da Tua face. És Aquele que sempre ampara a quem Te procura e favorece generosamente a quem Te pede.

Nenhum outro Deus há senão Tu, o Poderoso, o Sempre-Presente, a Suma Bondade, o Mais Generoso.

## 11

Louvido seja Teu Nome, ó Senhor meu Deus! Trevas caíram sobre todas as terras e as forças do mal cercaram todas as nações. Através delas, porém, percebo os esplendores da Tua sabedoria e posso discernir o brilho da luz da Tua Providência.

Os excluídos de Ti, como se o fossem por um véu, imaginaram que tivessem o poder de apagar Tua luz, extinguir Teu fogo e aquietar os ventos da Tua graça. Não, e disso Tua grandeza me dá testemunho! Não fosse cada tribulação a portadora de Tua sabedoria e todo sofrimento o veículo de Tua providência, ninguém se teria atrevido a nos fazer oposição, ainda que os poderes da terra e do céu se ligassem contra nós. Fosse eu desvendar os maravilhosos mistérios de Tua sabedoria, que se expõem diante de mim, as rédeas de Teus inimigos seriam rompidas.

Glorificado sejas, pois, ó meu Deus! Suplico-Te, por Teu Nome Supremo, que reúnas aqueles que Te amam ao redor da Lei que emana de Tua vontade e sobre eles faças descer o que lhes tranquilize o coração.

Potente és para fazer o que Te apraz. És, em verdade, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 12

Louvido sejas Tu, ó Senhor meu Deus! Este é Teu servo que sorveu o vinho da Tua mercê, oferecido pelas mãos da Tua graça, e saboreou a doçura do Teu amor em Teus dias. Imploro-Te - por aqueles que encarnam Teus nomes, aos quais nenhuma tristeza pode impedir de se regozijarem em Teu amor ou de contemplarem Teu semblante, nem as hostes dos desatentos podem desviar do caminho do Teu prazer - concede a este servo o que de bom Tu possuis e eleva-o a uma altura tal que ele venha a ver o mundo como uma simples sombra que se desvanece mais veloz que um piscar de olhos.

Pelo poder da Tua imensurável majestade, ó meu Deus, protege-o também de tudo o que Tu abominas. Tu és, em verdade, seu Senhor, e o Senhor de todos os mundos.

## 13

Louvido seja Teu nome, ó meu Deus! Vês como o vento tempestuoso das provações fez tremer mesmo os fiéis, e o sopro das tribulações agitou até os corações dos que se haviam tornado firmes, salvo aqueles que participaram do Vinho que é a verdadeira vida, oferecido pelas mãos do Manifestante do Teu nome, o Mais Misericordioso. São aqueles sobre quem palavra alguma pode exercer influência senão a Tua palavra excelsa; os quais nada, em absoluto, extasia, a não ser o suave aroma das vestes da Tua lembrança, ó Tu que és o Possuidor de

todos os nomes e o Criador da terra e do céu!

Rogo-Te - ó Tu que és o bem-amado Companheiro de Bahá, por Teu nome, o Todo-Glorioso - guarda seguro estes Teus servos à sombra das asas de Tua misericórdia, que tudo envolve, a fim de serem protegidos dos dardos das más sugestões dos malfeitores entre Tuas criaturas, dos que desacreditaram em Teus sinais. Não há na terra quem possa resistir a Teu poder, ó meu Senhor, nem se acha em todo o reino de Teus nomes quem possa frustrar Teu desígnio. Revela, pois, a grandeza de Tua soberania e Teu domínio, e ensina a Teus bem-amados o que lhes convém em Teus dias.

Tu és, em verdade, o Onipotente, o Excelso, o Todo-Glorioso, o Supremo.

## 14

Todo louvor a Ti, ó meu Deus! Tu contemplas meu desamparo e pobreza, e és testemunha de minhas aflições e provações. Por quanto tempo irás me abandonar entre Teus servos? Que eu possa ascender à Tua presença. A força de Teu poder é minha testemunha! São tais as tribulações nas quais me vejo envolto que sou impotente para narrá-las diante de Tua face. Tu, somente Tu, verdadeiramente, por Teu conhecimento, as reconheces.

Imploro-Te, ó Tu que és meu Companheiro em minha solidão, que faças descer sobre Teus amados, das nuvens de Tua misericórdia, aquilo que lhes traga satisfação conforme seja de Teu agrado, e que os capacite a se volverem para Ti e se desapegarem de tudo o mais exceto de Ti. Ordena para eles, então, todo o bem concebido por Ti e que está predestinado em Teu Livro. Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, Aquele que coisa alguma pode frustrar. Desde toda a eternidade estás envolto em transcendente grandeza e poder, com inenarrável majestade e glória. Não existe outro Deus senão Tu, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, O que sempre perdoa.

Glorificado seja Teu nome, Tu em cujas mãos estão os reinos da terra e dos céus.

## 15

Ó Tu, que és o Governante da terra e do céu e o Autor de todos os nomes! Tu ouves a voz da minha lamentação, que da cidade fortaleza de 'Akká ascende a Ti, e contemplas como os meus amigos cativos caíram nas mãos dos obreiros da iniquidade.

Rendemos graças a Ti, ó nosso Senhor, por todas as adversidades que nos têm sobrevivendo em Teu caminho. Oh, que o tempo de duração de minha vida terrena possa ser estendida para abarcar as vidas das antigas e das últimas gerações, ou mesmo que possa ser aumentada para que nenhum homem na face da terra possa mensurá-la, e que seja afligido todos os dias e todos os momentos com uma nova tribulação por amor a Ti e conforme for de Teu agrado!

Tu bem sabes, no entanto, ó meu Deus, que meu desejo é dissolver-me inteiramente em Teu desejo, e que Tu decretaste, irrevogavelmente, que minh'alma deve ascender às mais elevadas mansões de Teu Reino, e chegar à presença de meu Companheiro todo-glorioso.

Apressa, por Tua graça e misericórdia, meu passamento, ó meu Senhor, e revela sobre todos os que são queridos de Ti, aquilo que irá preservá-los do temor e do tremor depois de minha partida. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Não há outro Deus senão Tu, o Todo-Glorioso, a Suprema-Sabedoria.

Tu vês, ó meu Senhor, como Teus servos deixaram seus lares em seu anseio por Te encontrar, e como

foram impedidos pelos ímpios de contemplar Tua face e de circundar o santuário de Tua grandeza. Faze descer sobre eles Tua imperturbabilidade e envia-lhes Tua calma, ó meu Senhor! Tu és, em verdade, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

## 16

Louvado sejas, ó Senhor meu Deus! Tu vês minhas lágrimas e lamentações, e ouves meus suspiros, minhas súplicas e meus tristes lamentos. Sou aquele, ó meu Senhor, que tem se segurado firmemente à corda de Tua misericórdia que sobrepuja a criação inteira. Sou aquele que tem se agarrado à orla de Tua amorosa bondade, ó Tu em cujas mãos está o império de todos os nomes!

Que tenhas misericórdia de mim e de todos aqueles que estão em minha companhia, através das maravilhas de Tua graça e poder. Protege-nos, então, ó meu Deus, da maldade de Teus inimigos, e ajuda-nos a servir Tua Fé, proteger Tua Causa e celebrar Tua glória. Tu és, verdadeiramente, Aquele que desde toda a eternidade habita nas alturas inacessíveis de Sua unidade, e continuarás a permanecer como és para todo o sempre. Nada, absolutamente nada, escapa de Teu conhecimento, nem coisa alguma poderá frustrar Teu desígnio. Não há outro Deus além de Ti, o Todo-Poderoso, o Sempre Fiel, o Mais Exaltado, o Todo-Glorioso, o Mais Amado.

Louvado e glorificado és Tu, em cujas mãos está o império de todas as coisas.

## 17

Magnificado seja Teu nome, ó Deus, Senhor dos céus! Coloca sobre minha cabeça a coroa do martírio, da mesma forma como tens adornado meu corpo com o ornamento da tribulação diante de todos os que habitam em Tua terra. Concede, ainda mais, que aqueles cujos corações anseiam por Ti possam aproximar-se do horizonte de Tua graça, acima do qual se irradia a luz do Sol de Tua misericórdia. Ordena, também, para eles, aquilo que os tornará ricos o suficiente para dispensarem tudo o mais exceto a Ti, e os liberte de todo apego àqueles que repudiaram Teus sinais.

Não existe outro Deus senão Tu, o Guardiã, O que subsiste por Si próprio!

## 18

Louvado sejas, ó meu Deus! Como Te posso agradecer por me haveres assinalado e escolhido acima de todos os Teus servos para Te revelar, num tempo em que todos se haviam afastado de Tua beleza! Testifico, ó meu Deus, que, se me fossem dadas por Ti mil vidas, e eu as oferecesse todas em Teu caminho, ainda não teria conseguido retribuir sequer a menor das dádivas que me concedeste pela Tua graça.

No leito do ego estava adormecido, quando eis, Tu me despertaste com os acentos divinos de Tua voz, revelaste para mim Tua beleza e me concedeste o poder de ouvir Tuas palavras, de Te reconhecer a Ti próprio, de proclamar Teu louvor, exaltar Tuas virtudes e ser constante em Teu amor. Finalmente, caí cativo nas mãos



dos refratários entre Teus servos.

Vês, pois, o exílio que sofro em Teus dias e percebes meu veemente desejo de contemplar Teu semblante, meu irreprimível anseio de entrar na corte de Tua glória, e o excitamento de meu coração sob as influências dos ventos de Tua mercê.

Suplico-Te, ó Tu que és o Governante dos reinos da criação e Autor de todos os nomes - inscreve meu nome entre os nomes dos que rodeiam desde sempre o Tabernáculo da Tua majestade e se seguram à orla da Tua terna compaixão e se apressaram à corda da Tua carinhosa mercê.

Tu és, em verdade, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 19

Louvido sejas Tu, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te - por Teu Nome Supremo, através do qual despertaste Teus servos e ergueste Tuas cidades, e por Teus mais excelentes títulos e mais augustos atributos - que ajudes Teu povo a volver-se em direção a Tuas múltiplas dádivas e voltar a face para o Tabernáculo de Tua sabedoria. Cura Tu as enfermidades que por todos os lados atingem as almas, impedindo que dirijam o olhar para o Paraíso que repousa à sombra do Teu Nome - Nome esse que ordenaste fosse o Rei de todos os nomes para todos os que estão no céu e na terra. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Em Tuas mãos está o império de todos os nomes. Não há outro Deus salvo Tu, o Grande, o Sábio.

Sou apenas uma pobre criatura, ó meu Senhor; tenho-me segurado à orla das vestes de Tuas riquezas. Doença grave me aflige: apóia-me na corda da Tua cura. Livra-me dos males que me cercam e lava-me completamente nas águas da Tua graça e mercê e adorna-me com as vestes da saúde, por Tua clemência e bondade. Fixa em Ti, pois, meus olhos, e desprende-me de tudo, menos de Ti. Ajuda-me a fazer o que desejas, a cumprir o que for do Teu agrado.

Verdadeiramente, Tu és o Senhor desta vida e da vindoura. És, em verdade, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso.

## 20

Louvido seja Teu nome, ó Tu que contemplas todas as coisas e estás oculto de todas as coisas! De todas as terras ouves as lamentações daqueles que Te amam, e de todas as direções escutas os prantos daqueles que reconheceram Tua soberania. Se a seus opressores fosse perguntado: “Por quem os tendes oprimido e mantido em cativeiro em Bagdá e em outras partes? Que injustiça eles cometeram? A quem traíram? O sangue de quem derramaram, e de que propriedades se apossaram?” - eles não saberiam o que responder.

Tu sabes muito bem, ó meu Deus, que seu único crime é ter amado a Ti. Por esta razão seus opressores os aprisionaram e os espalharam enviando-os para outras terras. Sabedor que sou, ó meu Deus, que Tu destinas a Teus servos somente aquilo que é para seu bem, ainda assim Te imploro, por Teu nome que se sobrepõe a todas as coisas, que levantes, a fim de ajudá-los e como um sinal de Tua graça e evidência de Teu poder, aqueles que irão salvá-los de todos os seus adversários.

Potente és Tu para fazer o que Te apraz. Tu és, em verdade, o Governante Supremo, o Todo-Poderoso, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 21

Louvado sejas Tu, ó Senhor meu Deus! Sou Teu servo e filho de Teu servo. Volvi a face para Tua Causa, acreditando que és Uno, admitindo Tua Unidade, reconhecendo Tua soberania, Teu poder supremo, e confessando a grandeza de Tua majestade e glória. Peço-Te, por Teu nome, através do qual os céus se fenderam, a terra se partiu e as montanhas foram esmagadas, que não me negues os sopros de Tua misericórdia emitidos em Teus dias, nem permitas que eu me afaste dos recintos de Tua presença e Tua generosidade.

Sou aquele que tem sede ardente, ó meu Senhor! Deixa-me sorver das águas vivas da Tua graça. Sou apenas uma pobre criatura: revela-me os sinais da Tua riqueza. Será que convém a Ti expulsar da porta de Tua graça e bondade aqueles que em Ti depositaram suas esperanças, ou poderá convir à Tua soberania permitir que alguém que por Ti anseia seja impedido de se aproximar do adorado santuário da Tua presença e de contemplar Tua face? Por Tua glória! Não é isso que creio, pois estou convencido de que és o Deus de bondade, cuja graça envolveu todas as coisas.

Imploro-Te, ó meu Senhor, por Tua misericórdia, que ultrapassou a criação inteira, e por Tua generosidade, que abrangeu todas as coisas criadas, que me faças volver completamente para Ti, procurar Teu amparo e ser constante em meu amor por Ti. Destina-me, pois, o que ordenaste àqueles que Te amam. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Nenhum Deus há senão Tu, a Eterna Clemência, a Suprema Bondade.

Louvado seja Deus, o Senhor dos mundos!

## 22

Exaltado és Tu, ó Senhor meu Deus! Sou aquele que a tudo renunciou e volveu sua face para os esplendores da glória de Teu semblante, aquele que cortou todos os laços com o mundo e apegou-se à corda de Teu amor e Teu contentamento. Sou aquele, ó meu Deus, que abraçou Teu amor e aceitou todas as adversidades que o mundo pode infligir, que ofereceu a si mesmo para a redenção de Teus amados, para que eles possam ascender aos céus de Teu conhecimento e alcançar Tua proximidade, e possam voar na atmosfera de Teu amor e Teu prazer.

Ordena, ó meu Deus, para mim e para eles, aquilo que decretaste para aqueles que são inteiramente devotados a Ti. Faze com que eles, então, sejam contados entre aqueles cujos olhos Tu limpaste e permitiste que se afastassem de todos menos de Ti, e cujos olhos protegeste para que não contemplassem nenhuma outra face senão a Tua.

Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Mais Exaltado, o Todo-Glorioso, o Supremo Governante, o Amparo no Perigo, O que tudo e sempre perdoa.

## 23

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te, pelos ventos impetuosos de Tua graça e por Aqueles através de Quem desponta a Aurora do Teu desígnio e alvorece Tua inspiração, que faças descer sobre mim e sobre todos os que se dirigiram a Teu semblante, o que for próprio de Tua generosidade e copiosa graça, e digno de

Tuas dádivas e Teus favores. Sou pobre e desolado, ó meu Senhor! Imerge-me no oceano da Tua Riqueza. Estou sedento: deixa-me sorver das águas vivas da Tua misericórdia.

Suplico-Te, por Ti próprio e por Aquele a Quem designaste como o Manifestante do Teu próprio Ser e como Teu Verbo discriminador para todos os que estão no céu e na terra, que reúnas Teus servos à sombra da Árvore de Tua benévola providência. Ajuda-os a compartilharem de seus frutos, a inclinarem os ouvidos ao farfalhar de suas folhas e aos tons melodiosos da Ave que canta sobre seus ramos. Tu és, em verdade, o Amparo no Perigo, o Inatingível, o Onipotente, o Mais Generoso.

## 24

Louvado sejas, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te, por Aqueles que são o Tabernáculo de Tua Divina santidade, os Manifestantes de Tua transcendente unidade e os Sóis de Tua inspiração e revelação, não permitas que Teus servos sejam afastados desta Lei Divina, a qual, por Tua vontade e de acordo com Teu prazer, proveio de Teu mais grandioso Oceano. Ordena, então, para eles, aquilo que ordenaste para Teus escolhidos e para os retos entre Tuas criaturas, cuja constância em Tua Causa as tempestades das tribulações não conseguiram demovê-los, a quem os tumultos das provações foram incapazes de impedir de magnificar Tua mais exaltada Palavra - Palavra através da qual os céus das fantasias inúteis e as fúteis imaginações dos homens foram desintegradas. Tu és, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Sapientíssimo.

Permite que eles, Teus servos, ó meu Deus, reconheçam o Sol que brilha acima do horizonte de Teu irrevogável decreto e propósito, e que eles não sejam privados do Paraíso que Tu, por Teu nome, o Todo-Glorioso, chamaste à existência nos céus de Tua exaltada onipotência. Faze com que eles, ainda mais, ó meu Deus, dêem atenção à Tua mais doce voz, que se apressem a reconhecer Tua unidade e Tua unicidade, ó Tu que és o Amado dos corações de todos aqueles que anseiam por Ti, e o Objeto da adoração daqueles que Te conheceram!

Imploro-Te, por aqueles que eliminaram todos os ídolos nesta Revelação, através da qual a Convulsão Mais Atroz e o Grande Terror apareceram, que ajudes Teus servos, em todos os tempos, com os sinais de Teu grandioso poder e as evidências de Tua força transcendente e propulsora. Faze com que seus corações sejam fortes como bronze, que permaneçam inabaláveis diante da força poderosa daqueles que se voltaram contra Ele, que é a Manifestação de Tua Essência e o Sol de Teu invisível Ser, e que todos eles se levantem para glorificar-Te e ajudar Tua Causa, de forma que através das insígnias de Teu triunfo possam ser elevados a Teu reino, e que os estandartes de Tua Causa possam ser desfraldados em todos os Teus domínios. Tu és Aquele que desde toda a eternidade tem sido, através da potência de Tua Vontade, o Todo-Poderoso, e continuarás o mesmo para todo o sempre. Tu és, em verdade, o Todo-Glorioso, o Mais Elevado. Nenhum Deus há senão Tu, o Mais Poderoso, o Mais Elevado, o Auxílio no Perigo, o Mais Grandioso, o Ser Único, o Incomparável, o Todo-Glorioso, o Irrestrito.

## 25

Glorificado és, ó Senhor meu Deus! Suplico-Te, por Teus Eleitos e pelos Portadores de Tua Verdade, e por Aquele que ordenaste fosse o Selo de Teus Profetas e de Teus Mensageiros, que faças de Tua lembrança, minha companheira; de Teu amor, meu objetivo e de Teu semblante, meu alvo. Seja Teu nome minha lâmpada; Tua

vontade, meu desejo; Tua aprovação, meu deleite.

Para meus pecados és Tu, ó meu Senhor, a Eterna Clemência. Ao Te reconhecer, apressei-me a atingir a corte excelsa da Tua mercê. Perdoa-me, ó meu Senhor, os pecados que me impediram de seguir os caminhos da Tua aprovação e de alcançar as praias do oceano da Tua unidade.

Não há quem me possa tratar com generosidade, ó meu Senhor, para o qual eu me possa volver; ninguém há que tenha compaixão de mim, ao qual eu possa pedir clemência. Não me expulses, imploro-Te, da presença da Tua graça, nem me negues as emanações da Tua generosidade e do Teu favor. Destina-me, ó meu Senhor, o que destinaste aos que Te amam; prescreve-me o que prescreveste aos Teus eleitos. Em todos os tempos, meu olhar se fixou no horizonte da Tua misericórdia e meus olhos fitaram a corte da Tua graciosa mercê. Faze comigo o que de Ti for digno. Não há outro Deus senão Tu, Deus de poder, Deus de glória, cujo amparo é implorado por todos os homens.

## 26

Consente, ó meu Deus, que eu me aproxime de Ti e viva no recinto da Tua corte, pois minha separação quase me consumiu. Faze-me repousar à sombra das asas da Tua graça, pois a chama do meu afastamento de Ti dissolveu meu coração. Que me acerques mais do rio que é a verdadeira vida, pois minh'alma arde de sede em sua incessante busca de Ti. Meus suspiros proclamam a amargura da minha angústia, ó meu Deus; minhas lágrimas atestam o meu amor por Ti.

Suplico-Te, pelo louvor com que louvas a Ti mesmo e pela glória com a qual glorificas Tua própria Essência, que sejamos contados entre aqueles que Te reconheceram e que confessaram Tua soberania em Teus dias. Ajuda-nos a sorvermos, então, ó meu Deus, as águas vivas da Tua benevolência, que manam dos dedos da misericórdia, para que nos possamos esquecer de tudo menos de Ti e nos ocupar somente com Teu próprio Ser. Poderoso és para fazer o que desejas. Nenhum outro Deus há salvo Tu, o Grande, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

Glorificado seja Teu Nome, ó Tu que és o Rei de todos os Reis!

## 27

Tu contempas, ó meu Deus, o Sol de Tua Palavra brilhando sobre o horizonte de Tua cidade-prisão, porquanto dentro de suas paredes, Ele, que é o Manifestante de Teu próprio Ser e o Sol da luz de Tua unidade, ergueu Sua voz e mencionou Teu louvor. As fragrâncias de Teu amor foram desse modo derramadas sobre Tuas cidades e envolveram todos os moradores de Teu reino.

Já que revelaste Tua misericórdia, ó meu Deus, não impeças Teus servos de dirigirem seu olhar em direção a ela. Não consideres, ó meu Deus, sua condição, suas preocupações e suas realizações. Atenta para a grandeza de Tua glória e a graça de Tuas dádivas, e para o poder de Tua majestade e para a excelência de Teus favores. Juro por Tua glória! Fosses olhar para eles com os olhos da justiça, todos mereceriam Tua ira e o açoite como castigo Teu. Refreia Tuas criaturas, ó meu Deus, com as mãos de Tua graça, e torna-as conhecedoras daquilo que é melhor para elas dentre todas as coisas que foram criadas no reino de Tua invenção.

Damos testemunho, ó meu Deus, de que Tu és Deus, e que não existe outro Deus senão Tu. Desde toda a

eternidade tens existido sem outro igual ou que Contigo rivalize, e assim será para todo o sempre. Imploro-Te, pelos olhos que Te vêem sobre o trono da unidade e no assento da unicidade, que ajudes a todos aqueles que Te amam, por Teu Máximo Nome, e eleva-os a tais alturas das quais possam testemunhar, com seus próprios seres e com suas línguas, que somente Tu és Deus, o Incomparável, o Único, o Imutável. Tu jamais tiveste qualquer semelhante ou associado. Tu, em verdade, és o Todo-Glorioso, o Todo-Poderoso, Aquele cujo auxílio é implorado por todos os homens.

## 28

Louvado sejas, ó Senhor meu Deus! Dou testemunho de que Tu, desde toda a eternidade, estás elevado em Tua transcendente majestade e grandeza e por toda a eternidade permanecerás em Teu supremo poder e glória. Nos reinos da terra como do céu não há quem possa frustrar Teu desígnio; nem existe, em todos os domínios da revelação e da criação, quem possa prevalecer contra Ti. Segundo Tua Vontade, realizas o que desejas e, através do poder da Tua soberania, reges como Te apraz.

Imploro-Te, ó Tu que causas o alvorecer - por Tua lâmpada, a qual acendeste com o fogo do Teu amor, diante de todos no céu e na terra, e cuja chama alimentas com o óleo da Tua sabedoria, no reino da Tua criação - torna-me um dos que voaram em Tua proximidade e que a Teu decreto submeteram sua vontade.

Sou a mais desprezível criatura, ó meu Senhor, e Tu és o Mais Poderoso, o Onipotente. Tem compaixão de mim, por Tua graça e plena misericórdia, e benignamente ajuda-me a servir a Ti e àqueles que Tu amas. Poderoso és para fazer o que desejas. Nenhum Deus há senão Tu, o Deus de poder, de glória e de sabedoria.

## 29

Inúmeras vezes, ó meu Deus, um coração enregelado veio a flamejar com o fogo da Tua Causa, e um adormecido a despertar com a doçura da Tua voz. Quantos estranhos vieram em busca de abrigo à sombra da árvore da Tua unicidade e quantos sedentos suspiraram pela fonte de Tuas águas vivas, em Teus dias!

Bem-aventurado quem a Ti se dirigiu, apressando-se a atingir a Aurora das luzes do Teu semblante. Bem-aventurado quem se volveu com todo seu afeto para o Amanhecer da Tua Revelação e o Manancial da Tua inspiração, e aquele que gastou em Teu caminho o que lhe concedeste por Tua generosidade e Teu favor. Feliz aquele que, em sua intensa ânsia por Tua presença, de tudo se despreendeu, menos de Ti; feliz aquele a quem foi concedida a graça da íntima comunhão Contigo, e que se livrou de todos os laços, salvo do Teu.

Suplico-Te, ó meu Senhor, por Aquele que é Teu Nome - Aquele que se ergueu sobre o horizonte da prisão, graças ao poder de Tua soberania e grandeza - que ordenes para cada um o que for digno de Ti e próprio da Tua excelsitude.

Teu poder, em verdade, é suficiente para todas as coisas.

## 30

Louvido seja Teu Nome, ó Senhor meu Deus! Tu me vês, neste dia, confinado em minha prisão, caído nas mãos de Teus adversários, e percebes como meu filho (o Mais Puro Ramo) jaz no pó ante Tua face. Ele, ó meu Senhor, é o Teu servo, para quem estabeleste parentesco com Aquele que é o Manifestante de Ti próprio e o Alvorecer de Tua Causa.

Ao nascer, ele se afligiu por causa de sua separação de Ti, segundo o que lhe fora ordenado através de Teu irrevogável decreto. E após haver sorvido do cálix da reunião Contigo, foi aprisionado porque acreditara em Ti e em Teus sinais. Continuou a servir Tua Beleza até entrar nesta Maior Prisão. Com isso eu o ofereci em sacrifício, ó meu Deus, em Teu caminho. Bem conheces o que aqueles que Te amam têm sofrido por causa dessa tribulação que fez lamentarem os povos da terra e, além deles, a Assembléia nas alturas.

Suplico-Te, ó meu Senhor - por ele, e pelo seu exílio e encarceramento - faze descer sobre aqueles que o amavam o que lhes possa tranqüilizar o coração e abençoar as obras. Potente és para fazer o que desejas. Nenhum Deus há senão Tu, o Todo-Poderoso, o Potentíssimo.

## 31

Louvido sejas, ó meu Deus! Imploro-Te, por aqueles que têm circulado em volta do trono de Tua vontade e se elevado à atmosfera de Teu contentamento, e se voltado com toda a sua afeição para o horizonte de Tua Revelação, para o Sol de Tua inspiração, e para a Alvorada de Teus nomes, que ajudes Teus servos a observarem tudo aquilo que Tu determinaste para eles em Teus dias - mandamentos esses através dos quais o sagrado de Tua Causa far-se-á conhecido a Teus servos e os assuntos de Tuas criaturas e de Teu reino sejam resolvidos.

Dou testemunho, ó meu Deus, de que este é o Dia no qual Teu testemunho foi cumprido, e Tuas insígnias claras foram manifestadas, e Tuas elocuições reveladas, e Teus sinais demonstrados, e a luz de Teu semblante difundida, e Tua prova confirmada, e Tua ascendência estabelecida, o Dia em que Tua misericórdia jorrou profusamente e o Sol de Tua graça brilhou com tal fulgência que Tu manifestaste Aquele que é o Revelador de Ti mesmo e o Tesouro de Tua sabedoria, e a Alvorada de Tua majestade e poder. Tu estabeleste Teu convênio com todos aqueles que foram criados nos reinos da terra e dos céus, e nos reinos da revelação e da criação. Tu elevaste-O a tais alturas que as injúrias infligidas pelos opressores foram impotentes para detê-Lo de revelar Tua soberania, nem a ascendência dos infiéis pôde impedi-Lo de demonstrar Teu poder e exaltar Tua Causa.

Tão elevado Tu exaltaste-O que Ele abertamente dirigiu aos reis Tuas mensagens e mandamentos, e por nenhum momento buscou Sua própria proteção, mas esforçou-Se para proteger Teus servos de tudo aquilo que os impedisse de se aproximar do reino de Tua proximidade e de volverem suas faces para o horizonte de Teu contentamento.

Tu vês, ó meu Deus, como, não obstante as espadas empunhadas contra Ele, conclamou as nações para Ti, e embora Ele mesmo um prisioneiro, convocou-as a se volverem na direção de Tuas graças e misericórdia. A cada nova tribulação, manifestava uma medida cada vez maior de Tua Causa e exaltava supremamente Tua palavra.

Dou testemunho de que através dEle a Pena do Mais Elevado foi posta em ação, e com Sua lembrança as Escrituras do reino dos nomes foi embelezada. Através dEle Tuas fragrâncias foram espargidas e o doce perfume de Tuas vestes se exalaram alcançando todos os habitantes da terra e os moradores dos céus. Tu vês e sabes, ó meu Deus, como Ele foi levado a residir na mais desolada das cidades, a fim de poder recriar os corações de Teus servos, e escolheu sofrer a mais penosa humilhação para que Tuas criaturas pudessem ser exaltadas.

Rezo a Ti, ó Tu que fizeste surgir a alvorada, por Teu Nome, através do qual Tu subjugaste os ventos e enviaste Tuas Epístolas, que faças com que possamos nos aproximar daquilo que Tu destinaste para nós, por Teu

favor e misericórdia, e que nos afastemos de tudo aquilo que for repugnante para Ti. Dá-nos de beber, então, das mãos de Tua graça, todos os dias e momentos de nossas vidas, a água que verdadeiramente é vida. Ó Tu que és o Mais Misericordioso! Torna-nos, então, naqueles que Te ajudam embora cativos nas mãos daqueles Teus inimigos que são contados entre os rebeldes dentre Tuas criaturas e maldosos dentre Teu povo. Escreve, assim, para nós, a recompensa ordenada para aquele que atingiu Tua presença e contemplou Tua beleza, e concede-nos todo o bem que ordenaste em Teu Livro para aquelas de Tuas criaturas que tiveram acesso próximo a Ti.

Aviva nossos corações, ó meu Deus, com o esplendor de Teu conhecimento, e ilumina nossa visão com a luz cujo brilho é visto nos olhos que se fixam sobre o horizonte de Tua graça e do Sol de Tua glória. Concede-nos, então, por Teu Nome Mais Grandioso, aquilo que fizeste ofuscar tais nações que exaltavam aquilo que Tu proibiste em Teu Livro. Isto, verdadeiramente, é o que anunciaste a nós em Tuas Escrituras e em Tuas Epístolas.

Faze, então, que sejamos tão firmes em nosso amor por Ti que jamais nos voltemos para quem quer que seja a não ser Tu, e para que sejamos reconhecidos entre aqueles que são levados à Tua proximidade e Te reconhecem como Aquele que está elevado acima de tudo e é sagrado além de qualquer comparação, e que levantemos nossas vozes entre Teus servos e clamemos que Ele é o único Deus, o Incomparável, o Eterno, o Mais Perfeito, o Todo-Glorioso, o Sapientíssimo.

Fortalece, ó meu Deus, os corações daqueles que Te amam, para que não temam as hostes dos infiéis que deram as costas a Ti, mas que Te sigam em tudo aquilo que Tu a eles revelaste. Ajuda-os, ainda mais, de Te lembrarem e Te louvarem, e que ensinem Tua Causa com eloquência e sabedoria. Tu és Aquele que chamou a Si mesmo de o Todo-Misericordioso. Ordena, então, ó meu Deus, para mim, e para todos aqueles que Te buscam, o que é digno da excelência de Tua glória e da grandeza de Tua majestade. Nenhum Deus há senão Tu, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

## 32

Tu vês Teu amado, ó meu Deus, entregue à mercê de Teus inimigos, e ouves a voz de Seu lamento em meio àquelas de Tuas criaturas que agiram malevolamente diante de Teus olhos. Ele é, ó meu Senhor, Aquele através de cujo nome Tu embelezaste Tuas Epístolas, e por cuja maior glória Tu enviaste o Bayán e por causa de Sua separação de Ti choraste sem parar. Atenta, então, ó meu Deus, para Sua solidão, e contempla Seu cativo nas mãos daqueles que desacreditaram em Teus sinais, voltaram às costas a Ti e esqueceram-se das maravilhas de Tua misericórdia.

É Ele, ó meu Deus, sobre Quem disseste: “Não fosse por Ti, as Escrituras teriam permanecido seladas e os Profetas não teriam se manifestado.” E tão logo Ele, por Teu desígnio, manifestou-Se e expressou Teu louvor, os malfétores entre Tuas criaturas cercaram-No com as espadas do ódio levantadas contra Ele. Ó Tu que és o Senhor de todos os nomes! Tu bem sabes o que Lhe sobreveio nas mãos daqueles que romperam os véus de Tua grandeza, e jogaram atrás de si Teu convênio e Teu Testamento, ó Tu que és o Criador dos céus! Ele é Aquele por Quem Tu (o Báb) rendeste Tua vida, consentiste ser vítima de inúmeros males do mundo para que pudesse manifestar a Si próprio e convocaste toda a humanidade em Seu nome. Porém, tão pronto Ele desceu dos céus de majestade e poder, Teus servos ergueram contra Ele as mãos da crueldade e da sedição, causando-Lhe tais aflições que todos os pergaminhos do mundo seriam insuficientes para descrevê-las de forma completa.

Tu vês, portanto, ó Tu Bem-Amado do mundo, Aquele que é amado por Ti, nas garras daqueles que Te negaram, e contemplas o desejo de Teu coração sob as espadas dos infiéis. Sinto que Ele, de Sua mais exaltada condição, diz para mim:

“Que minh’alma, ó Prisioneiro, possa ser um resgate por Teu cativo, e meu ser, ó Injustiçado, sacrifica-

do pelas adversidades que Tu tens sofrido! Tu és Aquele através de cujo cativoiro os estandartes de Teu grandioso poder foram desfraldados, e o sol de Tua revelação brilhou sobre o horizonte da tribulação, em tal sabedoria, que todas as coisas criadas se curvaram diante da grandeza de Tua majestade.

Quanto mais eles tentam Te impedir de mencionar Teu Deus e exaltar Suas virtudes, mais apaixonadamente Tu glorificas-O e mais sonoro é Teu chamado a Ele. E cada vez que os véus dos perversos se interpõem entre Ti e Teus servos, Tu fazes descer sobre Ele os esplendores da luz de Teu semblante do céu de Tua graça. Tu és, verdadeiramente, O que subsiste por Si próprio, como dá testemunho a língua de Deus, o Todo-Glorioso, o Mais Amado; e Tu és o Desejo do mundo conforme atestado por aquilo que tem sido enviado da Pena dAquele que anunciou a Teus servos o Teu Nome oculto, e adornou a criação inteira com o ornamento de Teu amor, o Mais Precioso, o Mais Exaltado.

Os olhos do mundo se regozijaram ante a visão de Teu semblante luminoso, e ainda assim muitos se uniram para tentar extinguir Tua luz, ó Tu em cujas mãos estão os reinos de todos os mundos! Todos os átomos da terra celebraram Teu louvor, e todas as coisas criadas se iluminaram com as gotas derramadas do oceano de Teu amor, e no entanto as pessoas ainda buscam tentar debelar Teu fogo. Porém - e disto Teu próprio ser é minha testemunha - eles todos são fracos, e Tu, em verdade, és o Todo-Poderoso; eles são apenas indigentes, e Tu és O que tudo possui; e eles são impotentes e Tu és, realmente, o Todo-Poderoso. Ninguém pode frustrar Teu propósito, nem podem as dissensões do mundo Te prejudicar. Através dos sopros de Tuas palavras, o céu do entendimento foi adornado. Não Te aflijas pelo que Te acontece, nem os culpes pelo que eles têm cometido em Teus dias. Sê misericordioso com eles. Tu és O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.”

### 33

Louvado sejas, ó meu Deus! Tu és Aquele que com uma palavra de Tua boca revolucionaste a criação inteira, e pelo movimento de cuja pena separaste Teus servos uns dos outros. Dou testemunho, ó meu Deus, que por uma palavra por Ti pronunciada nesta Revelação todas as coisas criadas tornaram-se extintas, e que, ainda através de outra palavra, todos aqueles que Tu desejaste foram, por Tua graça e benevolência, dotados com uma nova vida.

Portanto, a Ti rendo agradecimentos e louvores, em nome de todos aqueles que Te são caros, por tê-los feito renascerem graças às águas vivas que fluíram da fonte de Tua vontade. Já que os despertaste, por Tua misericórdia, ó meu Deus, faze com que se volvam, firmemente, por Tua benevolência, em direção à Tua vontade; e já que os fizeste adentrar no Tabernáculo de Tua Causa, permite que, por Tua graça, eles não sejam mantidos longe de Ti.

Desvela, então, aos seus corações, ó meu Deus, os portais de Teu conhecimento, para que possam reconhecer-Te como Aquele que encontra-Se acima do alcance e do entendimento de Tuas criaturas, e que estás imensuravelmente exaltado acima das tentativas de Tuas criaturas de sondar Tua natureza, e para que não se deixem iludir por qualquer impostor clamoroso que pretenda falar em Teu nome. Faze com que eles, ainda mais, ó meu Senhor, apeguem-se tão tenazmente à Tua Causa que permaneçam imóveis diante das sugestões confusas daqueles que, movidos por seus desejos, pronunciam aquilo que lhes foi proibido em Tuas Epístolas e Escrituras.

Tu bem sabes, ó meu Senhor, que percebo o uivar dos lobos naqueles que se apresentam vestidos como Teus servos. Portanto, mantém Teus amados livres de suas maquinações e faze com que eles se apeguem firmemente a tudo àquilo que foi por Ti manifestado nesta Revelação, àquilo que, por Teu conhecimento, nenhuma outra Revelação conseguiu superar.

Destina a eles, ó meu Senhor, aquilo que lhes seja proveitoso. Ilumina, então, seus olhos com a luz de Teu



conhecimento, para que possam Te ver claramente acima de todas as coisas, esplendoroso entre Tuas criaturas e vitorioso sobre tudo o que se encontra em Teu céu e tudo o que existe sobre a terra. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Nenhum Deus existe a não ser Tu, o Todo-Glorioso, cuja ajuda é implorada por todos os homens.

Louvado sejas Tu, que és o Senhor de toda a criação.

## 34

Louvado sejas, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te por Tua Antiga Beleza e Teu Nome Supremo, a Quem sacrificaste a fim de que todos os habitantes da Tua terra e do Teu céu nascessem de novo e lançaste na prisão para que o gênero humano, em sinal de Tua generosidade e Teu soberano poder, fosse liberto das cadeias das más paixões e dos desejos corruptos - inclui-me no número dos que tanto inalaram da fragrância da Tua misericórdia e tão velozmente se apressaram às águas vivas da Tua graça, que nenhum dardo os pôde impedir de a Ti se volverem, nem espada, de se dirigirem ao oriente da Tua Revelação.

Damos testemunho, ó meu Senhor, de que Tu és Deus e não há outro senão Tu. Desde sempre estás entronizado nas inatingíveis alturas de Teu poder e continuarás a exercer, por todo o sempre, Teu domínio transcendente e irrestrito. Às hostes do mundo falta o poder de frustrar Tua vontade, nem poderiam todos os habitantes da terra e do céu anular Teu decreto. Em verdade, Tu és o Onipotente, o Excelso, o Supremo.

Abençoa, ó meu Deus, os seguidores do Bayán, aqueles que foram contados entre o povo de Bahá, que entraram na Arca Carmesim por Teu Nome, o Excelso, o Altíssimo. Seu poder, verdadeiramente, equivale a todas as coisas.

## 35

Dou louvores a Ti, ó meu Deus! Eu Te imploro, por Teu Nome através do qual fizeste aparecer a alvorada e os ventos soprarem, e os mares surgirem, e as árvores darem seus frutos, e a terra ser embelezada com seus rios, que ajudes a todos aqueles que Tu amas, tanto com as hostes visíveis como com as invisíveis. Faze-os, ainda mais, vitoriosos sobre todos aqueles que têm se rebelado em Tua terra e desonrado Teu nome, e desacreditado em Teus sinais, e rompido Teu Convênio, e voltado as costas para as Tuas leis, e de tal forma se insurgido contra Ti que fizeram cativos Teus familiares, e jogaram o Manifestante de Ti na prisão, e aprisionaram Aquele que é o Sol de Tua Essência na mais desolada das cidades.

Tu és, ó meu Senhor, Aquele cuja força é imensa, cujo decreto é terrível. Retém a ação de Teus adversários pelo poder de Tua soberania, e reúne Teus amados à sombra da árvore de Tua unicidade, para que eles permaneçam diante de Teu trono, e ouçam o som de Tua voz, e contemplem Tua beleza, e descubram o poder de Tua fortaleza.

Tu és, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Onipotente.

## 36

Louvado seja Teu nome, ó meu Deus! Sinto-me tão arrebatado pelas brisas que sopram de Tua presença que esqueci meu próprio ser e tudo o que possuo. Isto não é mais que um sinal das maravilhas de Tua graça e dos misericordiosos favores concedidos a mim. Dou louvores a Ti, ó meu Deus, por me teres escolhido dentre todas as Tuas criaturas, e me feito ser o Sol de Tua força e a Manifestação de Teu poder, e me capacitado a revelar tais provas de Teus sinais e tais testemunhos de Tua majestade e poder como ninguém, seja em Teu céu ou sobre Tua terra, é capaz de produzir.

Imploro-Te, ó meu Senhor, por Teu Nome mais fulgurante, que faças meu povo conhecer as coisas que Tu destinaste para eles. Preserva-os, então, na fortaleza de Tua guardiania e no Tabernáculo de Tua infalível proteção, para que através deles não surja aquilo que possa dividir Teus servos. Reúne-os, ó meu Senhor, nas praias deste Oceano, do qual cada gota proclama que Tu és Deus, além do qual nenhum outro Deus existe, o Todo-Glorioso, o Onisciente.

Desdobra ante eles, ó meu Senhor, a majestade de Tua Causa, para que não sejam levados a duvidar de Tua soberania e do poder de Tua fortaleza. Juro por Tua glória, ó Tu que és o Amado dos mundos! Fossem eles conscientes de Teu poder, certamente teriam recusado pronunciar aquilo que Tu não ordenaste para eles do céu de Tua vontade.

Inspira-os, ó meu Senhor, com a consciência de suas próprias incapacidades diante dAquele que é a Manifestação de Teu Ser, e ensina-os a reconhecerem a pobreza de suas próprias origens em face das inúmeras provas de Tua auto-suficiência e riqueza, para que eles se unam em torno de Tua Causa e se segurem à orla de Tua misericórdia, e se apeguem à corda do contentamento de Tua vontade.

Tu és o Senhor dos mundos e, de todos aqueles que mostram misericórdia, és o Mais Misericordioso.

## 37

Glória a Ti, ó Rei da Eternidade e Criador das nações, e Escultor de todo osso decomponente! Suplico-Te, por Teu Nome, através do qual convocaste todos os seres humanos para o horizonte de Tua majestade e glória e guiaste os Teus servos à corte de Tua graça e Teus favores, que me incluas no número dos que se livraram de tudo, menos de Ti próprio, e se dirigiram a Ti, e daqueles que as desventuras por Ti decretadas não impediram de se volverem na direção de Tuas dádivas.

Acolhi-me, ó meu Senhor, ao arrimo de Tua generosidade; segurei-me à orla das vestes do Teu favor. Faze descer sobre mim, então, das nuvens de Tua graça, o que apague de mim a lembrança de tudo, menos de Ti, e me faça voltar para Aquele que é Objeto da adoração de toda a humanidade, e contra Quem se dispuseram os instigadores de sedição, os que violaram Teu convênio e desacreditaram em Ti e em Teus sinais.

Não me negues, ó meu Senhor, as fragrâncias de Tuas vestes em Teus dias, nem me prives dos sopros da Tua Revelação, ao aparecerem os esplendores da luz do Teu semblante. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Nada pode resistir à Tua vontade nem frustrar o que determinaste por Teu poder.

Nenhum outro Deus há além de Ti, o Todo-Poderoso, a Suprema Sabedoria.

## 38

Louvado seja Teu Nome, ó Senhor meu Deus! Dou testemunho de haveres sido Tu um Tesouro oculto, envolto

dentro do Teu Ser imemorial, e um Mistério impenetrável guardado em Tua própria Essência. Desejando revelar-Te, chamaste para a existência os mundos, o Maior e o Menor, e escolheste o Homem acima de todas as Tuas criaturas, fazendo-o sinal de ambos esses mundos, ó Tu que és o nosso Senhor, o Mais Compassivo!

Tu O elevaste para ocupar Teu trono diante de todo o povo de Tua criação. Deste-Lhe o poder de desvendar Teus mistérios e brilhar com as luzes da Tua inspiração e da Tua Revelação, e de manifestar Teus nomes e Teus atributos. Por Seu intermédio, adornaste o preâmbulo do livro da Tua criação, ó Tu que reges o universo que moldaste!

Dou testemunho de que, em Sua pessoa, a solidez e a fluidez se combinaram e uniram-se. Através da Sua inabalável constância em Tua Causa e Sua firme adesão a tudo que, na plenitude da luz de Tua glória, Tu manifestaste diante de Seus olhos - em todo o âmbito de Tua Revelação e criação - as almas dos Teus servos se comoveram em sua ânsia por Teu Reino, e os habitantes dos Teus domínios apressaram-se a entrar em Tuas plagas celestiais. Através do zelo que Ele demonstrou em Teu caminho, todos os que a Ti se devotam tinham seus passos confirmados e fortalecidos para que manifestassem Tua Causa entre Tuas criaturas e evidenciassem Tua soberania em todo o Teu reino.

Como é grande, ó meu Deus, esta Tua excelente obra, e consumada Tua criação, inspirando admiração em todos os corações e mentes compreensíveis! E ao cumprir-se o tempo marcado e realizar-se o que fora preordenado, Tu fizeste Sua língua louvar-Te e expor Teus mistérios diante de toda a Tua criação, ó Tu que és o Possuidor de todos os nomes e o Criador da terra e do céu! Por Seu intermédio todas as coisas criadas foram induzidas a glorificar-Te e a celebrar Teu louvor, e todas as almas se dirigiram ao reino de Tua revelação e Tua soberania.

Num tempo, Tu O ergueste, ó meu Deus, e O embelezaste como o ornamento do nome dAquele que conversou Contigo<sup>1</sup> e através dEle revelaste tudo o que Tua vontade decretara e Teu irrevogável designio ordenara. Em outro tempo, Tu O adornaste com o nome dAquele que era Teu Espírito<sup>2</sup> e O fizeste descer do céu da Tua vontade, para a edificação do Teu povo, infundindo assim, o espírito da vida nos corações dos sinceros entre Teus servos e dos fiéis entre Tuas criaturas. Outra vez, Tu O revelaste adornado com o nome dAquele que era Teu Amigo<sup>3</sup> e O fizeste brilhar no horizonte de Hijáz<sup>4</sup>, como sinal do Teu poder e evidência da Tua grandeza. Por Seu intermédio, enviaste a Teus servos o que os fez ascenderem às alturas da Tua unidade e ansiarem pelas maravilhas dos Teus múltiplos conhecimentos e da Tua sabedoria.

Testifico - ó Tu que és o Senhor de toda a criação e o Desejo de quem a Ti se haja dirigido - que Eles, entre Tuas criaturas, se assemelham ao sol, o qual, não importa quantas vezes nasça e se ponha, é ainda um só - o mesmo sol. Quem fizer qualquer distinção entre Eles terá deixado de atingir o propósito final, ou alcançar o mais alto objetivo; tal pessoa se terá privado dos mistérios da unidade e das luzes da santidade e união. Testifico, ainda mais, haveres Tu decretado que ninguém na face da terra Lhes fosse igual, e nenhuma de Tuas criaturas pudesse ser comparada com qualquer um dEles, a fim de que Tua própria unidade e supremacia fossem reconhecidas e confirmadas.

Glorificado, imensuravelmente glorificado seja Teu nome, ó meu Deus! Como posso Te mencionar de um modo digno, ou Te louvar adequadamente, por Tu O haveres manifestado, mediante o poder da Tua grandeza, e feito-O brilhar por cima do horizonte da Tua vontade, tornando-O a Aurora dos Teus sinais, o Despontar da revelação de Teus nomes e atributos? E ainda mais, ó meu Deus, quanto nos confunde o mistério que envolve Sua natureza e tudo o que nEle infundiste, através da Tua força e do poder da Tua grandeza! Num tempo, aparece Ele como a água que é a verdadeira Vida, enviada do céu da Tua graça, manando das nuvens da Tua misericórdia para que Tuas criaturas sejam dotadas de uma nova vida e vivam enquanto durar Teu próprio Reino. Cada

---

1 Moisés

2 Jesus

3 Muhammad

4 Hijáz, Hidjás ou Hedjaz: região ocidental da Península Arábica onde situam-se as cidades de Meca e Medina.

gota dessa água seria suficiente para ressuscitar os mortos e fazê-los volverem suas faces em direção a Teus favores e Tuas dádivas, e livrarem-se de todo apego a qualquer coisa senão a Ti. Em outro tempo, Ele se revela como o fogo que acendeste na árvore da Tua unidade, cujo ardor dissolveu os corações dos que Te amam com fervor, quando Aquele que é o Sol do mundo brilhou por cima do horizonte do Iraque. Testifico que através dEle, ó meu Deus, os véus da fantasia humana foram queimados e os corações dos homens se dirigiram à cena da Tua mais esplendorosa glória.

Imploro-Te, ó Tu cuja autoridade é suprema, não me deixes ser privado de Tua inspiração em Teus dias - dias em que a doce fragrância das vestes da Tua misericórdia se tem difundido largamente. Não me afastes de Teu grandioso Oceano, cada gota do qual exclama, dizendo: “Que grande bem-aventurança espera aquele que o sopro de Deus despertou do seu sono - sopro que, da fonte da Sua misericórdia, se difundiu sobre todas as Suas criaturas que para Ele se volveram!”

Vês, ó meu Senhor, como Teus servos são cativos do próprio eu e de seus próprios desejos. Liberta-os de sua escravidão, ó meu Deus, através do poder de Tua soberania e grandeza, para que a Ti se dirijam quando Aquele que revela Teus nomes e atributos se manifesta aos homens.

Lança sobre este ser, pobre e desolado, ó meu Senhor, o olhar da Tua riqueza e inunda seu coração com os raios do Teu conhecimento, a fim de que ele possa apreender as verdades do mundo invisível, descobrir os mistérios do Teu domínio celestial, perceber os sinais do Teu reino e contemplar as múltiplas revelações desta vida terrena, todas expostas diante da face dAquele que é o Revelador do Teu próprio Ser. Dirige seus olhos, pois, ó meu Deus, ao horizonte da Tua misericórdia, torna firme seu coração em seu apego a Ti, faze sua língua expressar Teu louvor, dá-lhe o poder de se segurar à corda do Teu amor e à orla da Tua generosidade, de proclamar Teu nome entre Tuas criaturas e de relatar Tuas virtudes em todo o Teu reino, de tal modo que nenhum obstáculo o impeça de se volver para Teu nome, o Todo-Generoso, nem véu algum o exclua de Ti, em cuja mão se acham o domínio das palavras e o reino de todos os nomes e atributos!

Segura Tu a mão deste ser que por Ti anseia, que a Ti dirigiui a face, ó meu Senhor, e faze-o emergir das profundezas das suas vãs fantasias, para que a luz da certeza brilhe com esplendor por cima do horizonte do seu coração, nos dias em que o sol do conhecimento possuído por Tuas criaturas se obscureceu perante o brilho do orbe solar da Tua glória; nos dias em que a lua da sabedoria do mundo foi eclipsada, ao aparecer Teu conhecimento oculto, ao manifestar-se Teu segredo bem-guardado e ao se revelar Teu consagrado mistério; nos dias em que as estrelas dos feitos humanos caíram, ao nascer o orbe da Tua unidade e ao difundir-se o esplendor da Tua transcendente unicidade.

Peço-Te, ó meu Deus - por Tua Palavra sublime a qual ordenaste fosse a Poção Divina para todos os que estão em Teu reino, Poção esta que pôde transformar no mais puro ouro o metal cru da vida humana, ó Tu em cujas mãos estão os reinos visíveis e invisíveis - peço-Te, ordenes que minha escolha se conforme à Tua escolha, e meu desejo a Teu desejo; que me contente plenamente com aquilo que Tu quiseste, e me satisfaça inteiramente com o que me destinaste por Tua bondosa graça. Potente és Tu para fazer o que Te apraz. Tu, em absoluta verdade, és o Todo-Glorioso, O de suma sabedoria.

Feliz o homem que Te reconheceu que descobriu a doçura da Tua fragrância, se voltou para Teu reino e saboreou as coisas que foram nele aperfeiçoadas, através de Tua graça e Teu favor. Grande é a bem-aventurança daquele que reconheceu Tua excelsa majestade, e a quem os véus que excluíram de Ti as nações, não impediram de a Ti dirigir seus olhos, ó Tu que és o Rei da eternidade e o Ressuscitador de todo osso decomponente! Bem-aventurado, ainda, é aquele que inalou Teus doces aromas, extasiando-se com Tuas palavras em Teus dias. Bem-aventurado seja o homem que para Ti se haja volvido, e ai de quem Te haja virado as costas.

Louzado sejas Tu, ó Senhor dos mundos!

## 39

Ó Tu que tratas eqüitativamente todos aqueles que estão no céu e na terra, e que comandas o reino de Tua criação e de Tua Revelação! Dou testemunho que todo homem de eqüidade reconheceu sua incapacidade diante da revelação dos esplendores do Sol de Tua Justiça, e a mais hábil das penas confessou sua impotência diante do movimento de Tua mais exaltada Pena.

Por Tua vida, ó Tu, o Possuidor de todos os nomes! As mentes dos mais profundos pensadores ficam perplexas ao contemplarem o oceano de Teu conhecimento, o céu de Tua sabedoria e o Luminar de Tua graça. Como pode aquele que é apenas uma criação de Tua vontade querer afirmar que conhece o que está Contigo, ou conceber Tua natureza?

Louvido, imensuravelmente louvido és Tu! Juro por Tua glória! Minha língua, externa e interna, aberta ou secretamente, dá testemunho de que Tu estás exaltado acima do alcance e da compreensão de Tuas criaturas, acima das expressões de Teus servos, acima dos testemunhos de Teus amados e de Teus eleitos, e da capacidade de apreensão de Teus Profetas e Teus Mensageiros.

Imploro-Te, ó meu Senhor, por Teu Nome, através do qual fizeste surgir o Sol de Tua Revelação e a Alvorada de Tua inspiração, que ordenes para este Injuriado e para aqueles que Te são caros o que seja digno de Tua elevada condição. Tu és, verdadeiramente, o Todo-Misericordioso, o Todo-Poderoso, o Onisciente, o Sábio.

## 40

Louvido sejas Tu, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te, por Teu Nome, o qual jamais foi reconhecido devidamente, cuja significação nenhuma alma sondou, e Te suplico, por Aquele que é o Manancial da Tua Revelação e o Alvorecer dos Teus sinais, que faças do meu coração um receptáculo de Teu amor e de Tua lembrança. Liga-o, pois, a Teu mais grandioso Oceano para que assim por ele fluam as águas vivas da Tua sabedoria e as correntes cristalinas da Tua glorificação e do Teu louvor.

Os membros do meu corpo atestam Tua Unidade; meus fios de cabelo declaram o poder de Tua soberania e grandeza. Detive-me na porta da Tua graça, com humildade absoluta e abnegação completa; toquei a orla das vestes da Tua generosidade, e meus olhos fitaram o horizonte das Tuas dádivas.

Destina-me, ó meu Deus, o que julgares estar em harmonia com a grandeza da Tua majestade e, por Tua graça fortalecedora, ajuda-me a ensinar Tua Causa de tal modo que os mortos se apressem a sair de seus sepulcros e de Ti se aproximem, confiando inteiramente em Ti, com seus olhos fitos no oriente da Tua Causa, na aurora da Tua Revelação.

Em verdade, és o Mais Poderoso, o Altíssimo, o Onisciente, a Suma Sabedoria.

## 41

Tua unidade é inescrutável a todos, ó meu Deus, exceto àqueles que reconheceram a Manifestação de Tua singularidade e o Sol de Tua unidade. Aquele que pensa poder rivalizar-se com Ele, está tentando rivalizar-se Contigo, e aquele que se julga semelhante a Ele, tenta igualar-se Contigo. Não, não, ninguém pode opor-se a Ti em toda a criação. Tu és e serás, para todo o sempre, exaltado acima de qualquer comparação ou semelhança.

Tua singularidade tem sido demonstrada pela unidade dAquele que é a Alvorada de Tua Revelação. Quem quer que seja que a isso negue, estará negando Tua unidade e disputando Contigo sobre Tua soberania, demandando Contigo em Teu reino e repudiando Teus mandamentos.

Ajuda Teus servos, ó meu Senhor, a reconhecerem Tua unidade e a declararem Tua singularidade, para que todos possam reunir-se em torno daquilo que Tu desejas neste Dia, no qual o sol de Tua essência brilhou sobre o horizonte de Tua vontade e a lua de Teu próprio ser despontou da Alvorada de Teu comando. Tu és Aquele, ó meu Senhor, de cujo conhecimento coisa alguma pode escapar, e a Quem ninguém pode frustrar. Tu fazes o que Te apraz, por Tua soberania que sobrepõe-se a todos os mundos.

Tu bem sabes, ó meu Deus, meu Mais Amado, que nada pode matar a sede que sofro em minha separação de Ti, exceto as águas de Tua presença, e que o tumulto de meu coração jamais poderá ser acalmado, a não ser através da fonte viva de minha reunião Contigo. Faze descer sobre mim, então, ó meu Senhor, do céu de Tua misericórdia, aquilo que me faça aproximar do cálice de Tuas dádivas e me capacite a beber do vinho selado escolhido, cujo selo foi aberto em Teu nome, e do qual os doces sabores de Teus dias foram sentidos em toda parte. Tu, em verdade, és o Todo-Misericordioso, cuja graça é infinita.

O universo inteiro dá testemunho de Tua generosidade. Sê misericordioso comigo por Tua benevolência, trata-me com misericórdia através do poder de Tua soberania, e que possa aproximar-me de Ti graças a Teus incontáveis favores. Tu, em verdade, és o Grande Doador, o Todo-Poderoso, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso.

## 42

Louvado seja Teu nome, ó meu Deus e Deus de todas as coisas, minha Glória e a Glória de tudo, meu Desejo e o Desejo de todos os seres, meu Apoio e Apoio de todas as coisas, meu Rei e o Rei de todas as coisas, meu Possuidor e o Possuidor de todas as coisas, meu Alvo e o Alvo de todas as coisas, Quem me vivifica e a tudo que foi criado. Não deixes que eu me afaste do oceano da Tua misericórdia - imploro-Te - nem que eu me detenha longe das plagas da Tua proximidade.

Nada, a não ser Tu, ó meu Senhor, me é proveitoso, e benefício algum me é trazido pela aproximação de outro, que não sejas Tu. Imploro-Te, pela abundância das Tuas riquezas, graças às quais dispensaste tudo salvo a Ti próprio, que me incluas no número dos que volveram a face em Tua direção e se levantaram para Te servir.

Perdoa, pois, Teus servos e Tuas servas, ó meu Senhor. Em verdade, Tu és a Eterna Clemência e o Mais Compassivo.

## 43

Ó Deus, que és o Autor de todos os Manifestantes, Origem de todas as Origens, Manancial de todas as Revelações e a Fonte de todas as Luzes! Dou testemunho de que, por Teu Nome, o céu da compreensão foi adornado, o oceano das palavras surgiu e as dispensações de Tua Providência foram promulgadas entre os seguidores de todas as religiões.

Enriquece-me, eu Te imploro, de tal modo que, dispensando tudo, eu não Te dispense, nem dependa senão de Ti mesmo. Faze chover sobre mim, das nuvens da Tua generosidade, o que me possa beneficiar em cada

mundo de Teus mundos. Ajuda-me, assim, por Tua graça fortalecedora, a servir Tua Causa entre Teus servos, para que eu possa manifestar aquilo em virtude do qual eu seja lembrado enquanto Teu próprio reino durar e Teu domínio existir.

Este, ó meu Senhor, é Teu servo que se volveu com todo o seu ser, para o horizonte da Tua bondade, o oceano da Tua graça e o céu das Tuas dádivas. Faze comigo, pois, o que for digno da Tua soberania, da Tua glória, da Tua generosidade e da Tua mercê.

Verdadeiramente, Tu és o Deus de poder e fortaleza, O que se digna de responder aos que Te suplicam. Não há outro Deus, salvo Tu, o Onisciente, a Suma Sabedoria.

## 44

Louvado seja Teu nome, ó Tu que és meu Deus e que palpitas dentro de meu coração! Tu sabes e dás testemunho de que tudo o que envergonha aqueles que Te são caros, envergonha também a Ele que é a Manifestação de Ti mesmo e o Sol de Tua Revelação. Mais ainda, Ele sofre vergonha ainda maior do que eles, ao serem levados a confessar as boas coisas que deixaram escapar em Teus dias.

Estes são Teus servos, ó meu Senhor, que por amor a Ti abandonaram seus lares e sofreram as tribulações decretadas por Ti em Teu caminho. Juro por Tua glória! Toda vez que qualquer um deles dá testemunho diante de Ti de suas más ações, a vergonha cobre minha face, pois eles são Teus servos que provaram do cálice da aflição em Tua Causa, que beberam do cálice da adversidade quando a luz de Teu semblante foi mostrada a eles, e que foi tão execrado pelas provações que a paz lhes foi negada dentro dos recintos de Tua corte.

O poder de Tua fortaleza me dá testemunho! Meu coração se enternece em meu amor por aqueles que Te são caros, e minh'alma se enche de angústia pelas tristezas que os têm afligido com a revelação de Tua Causa e pelo aparecimento das ondas dos oceanos de Tua graça e favores. Os suspiros que dão, ó meu Senhor, fizeram com que meus suspiros ascendessem a Ti, e o fogo de seus corações consumiu meu próprio coração dentro de mim.

Imploro-Te, ó Tu que és o Senhor de todos os seres e Quem provê luz a todas as coisas visíveis e invisíveis, que permitas que todos eles possam tornar-se uma insígnia de Tua orientação em meio a Teus servos, e uma revelação dos esplendores do Sol de Teu amoroso cuidado entre Tuas criaturas. Tu os escolheste, ó meu Deus, para Te amarem e permanecerem em pé diante do trono de Tua majestade. Nenhuma outra condição excede a condição para a qual os convocaste. Quantas e quantas as noites, ó meu Deus, quando lhes faltou o sono por causa de sua lembrança de Ti, e quão numerosos os dias que passaram em lamentações pelas coisas que sobrevieram a Ti nas mãos de Teus inimigos! Imploro-Te, ó Tu que és o Rei dos reis, e O que eleva os espezinhadados, que os ajudes a servirem Tua Causa e exaltarem Tua palavra, para que através deles Teu louvor possa ser ecoado em meio às Tuas criaturas e Tuas virtudes relatadas através de Teu reino. Tu és, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Mais Sublime, O que sempre perdoa, o Mais Generoso.

Louvado sejas, ó Senhor meu Deus! Este é Teu servo a quem Tu, no reino de Teus nomes, chamaste-o com Teu próprio nome, e a quem Tu criaste sob as asas de Tua graça e favores. Tu o vês, portanto, dirigindo-se em direção às Tuas dádivas, e apressando-se em busca de Tua misericórdia. Adorna-o, ó meu Deus, com o manto de Teu favor e com as vestes de Tua benevolência e generosidade, para que todas as coisas criadas possam sentir dele o doce aroma da chuva de Teu amor. Adorna, então, sua cabeça com a coroa de Tua lembrança, de tal forma que sua fama possa ser difundida entre Teus servos como aquele que Te ama e que se apega tenazmente à Tua Causa. Ajuda-o, ainda mais, em todos os tempos e sob todas as condições, para Te servir e de Ti lembrar, exaltando Tuas virtudes em meio às Tuas criaturas.

Juro por Tua glória, ó meu Deus! Toda vez que penso em Tua glória e em Tua soberania sinto-me como o maior dos culpados dentre aqueles que transgrediram contra Ti em Teu reino, e cada vez que contemplo as alturas nas quais, ninguém mais a não ser Tu pode habitar, descubro que sou o maior pecador de todas as criaturas que vivem em Tua terra. Não fosse por Teu nome, o Ocultador, e por Teu nome, O que sempre perdoa, e pelos doces aromas de Teu nome, o Mais Misericordioso, todos os Teus eleitos seriam contados entre os perversos e maldosos.

Rendo agradecimentos a Ti por Tua misericórdia tê-los protegido e por Tua graça e generosos favores tê-los envolvidos de todos os lados.

E agora, tendo confessado as coisas que Tu fizeste fluir de minha Pena, eu Te imploro, por Teu nome, o qual elevaste acima de todos os outros nomes, e fizeste que superasse tudo aquilo que existe no céu e na terra, não afastes aquele que se voltou para Ti, e não negues a ele as maravilhas de Tua graça e das evidências ocultas de Tua misericórdia. Que as mãos de Tua onipotência acendam em seu coração a lâmpada que o capacitará a brilhar em Teus dias, e que clame com tal veemência Teu nome que nenhuma timidez o detenha de pairar na atmosfera de Teu amor e de ascender ao horizonte de embevecimento e anseio por Ti, e que as perseguições de Tuas criaturas não o impeçam de exaltar Tua palavra, para que Tu possas mantê-lo santificado, como Tu assim o desejar e de forma condigna à Tua majestade e glória.

Por mais exaltada que seja esta condição, ó meu Deus, e por mais excelente que seja esta posição - ninguém mais, exceto Tu, tem o poder de conceder o que seja considerado digno de Tua exaltação e adequado à Tua grandeza - porquanto Tu és Aquele que é o Todo-Misericordioso, o Mais Compassivo. Todos os átomos da terra dão testemunho de que Tu és O que sempre perdoa, o Benevolente, o Grande Doador, o Todo-Glorioso, o Onisciente. Olha para ele, então, ó meu Deus, com os olhos de Tua amorosa bondade, e lança sobre ele o olhar de Tua generosidade. Enleva-o, ainda mais, com as doces melodias dAquele que é Fonte de Tua Revelação, de tal forma que ele possa render inteiramente sua vontade ao Teu prazer, e fixe suas esperanças nas coisas que Tu ordenaste em Tuas Epístolas. Fortalece, então, seu coração por Teu nome, o Todo-Poderoso, o Fiel, para que ele possa usufruir da mão do poder e com ela ajudar Tua Causa quando a luz de Tua misericórdia for manifestada e surgir o Sol de Tua majestade.

Já que o chamaste por Teu nome, ó meu Senhor, escolhe-o entre Teus servos para Teu serviço. Tu bem sabes, ó meu Senhor, que ao me revelar busquei apenas revelar Tua Causa, e tudo o que fiz foi por Tua Revelação e com o propósito de manifestar Tua amorosa bondade. Imploro-Te, por Teu Nome sagrado, O qual, neste mesmo momento, está falando, que faças descer sobre mim, e sobre aqueles que Te amam, tudo aquilo que está entesourado no céu de Teu favor e misericórdia, para que eles possam sentir-se fortemente atraídos a Ti e exultarem em Teu Convênio, ó Tu que és o Senhor dos Senhores! Ordena, então, para ele e para eles, aquilo que seja digno de Teu nome, o Todo-Misericordioso.

Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Mais Elevado, o Mais Poderoso, o Todo-Glorioso, o Mais Grandioso.

## 45

Meu Deus, meu Fogo e minha Luz! Os dias que nomeaste os Ayyám-i-Há<sup>5</sup> em Teu Livro já começaram, ó Tu que és o Rei dos nomes, e aproxima-se o jejum que Tua excelsa Pena ordenou fosse observado por todos os que estão no reino da Tua criação. Suplico-Te, ó meu Senhor, por esses dias e por todos os seres que durante

---

5 Os dias de "Há", Dias Intercalares.



esse período seguraram-se à corda dos Teus mandamentos e ao sustentáculo dos Teus preceitos, que permitas que seja designado a toda alma um lugar dentro de Tua corte e um assento donde presenciar a revelação dos esplendores da luz do Teu semblante.

Estes, ó meu Senhor, são Teus servos a quem nenhuma inclinação corrupta afastou-os daquilo que Tu fizeste descer em Teu Livro. Curvaram-se eles diante de Tua Causa, receberam Teu Livro com uma resolução tal que só deriva de Ti, observaram aquilo que lhes havias prescrito e escolheram seguir o que por Ti fora mandado.

Vês, ó meu Senhor, como reconheceram e confessaram tudo o que revelaste em Tuas Escrituras. Dá-lhes de beber, ó meu Senhor, com as mãos da Tua graça, as águas da Tua eternidade. Destina-lhes então a recompensa ordenada a quem se imergiu no oceano da Tua presença e atingiu o vinho puro do Teu encontro.

Imploro-Te, ó Tu, Rei dos reis, O que tem piedade dos oprimidos, que lhes ordenes o bem deste mundo e do vindouro. Determina para eles, ainda, o que nenhuma de Tuas criaturas descobriu, e inclui-os no número dos que se movem ao Teu redor e circulam o Teu trono em cada mundo de Teus mundos.

Tu, em verdade, és o Todo-Poderoso, o Onisciente, O de tudo informado.

## 46

Louvido sejas, ó meu Deus, por haveres ordenado o Naw-Rúz como um festival para aqueles que observaram o jejum por amor a Ti e se abstiveram de tudo o que Tu desaprovas. Permite, ó meu Senhor, que o fogo de Teu amor e o ardor causado pelo jejum por Ti prescrito, os inflamem em Tua Causa e os façam ocuparem-se com Teu louvor e Tua menção.

Desde que Tu os ornamentaste, ó meu Senhor, com o adorno do jejum prescrito por Ti, concede-lhes também o adorno da Tua aprovação, através de Tua graça e Teu copioso favor. Pois todos os atos do homem dependem de Tua vontade e estão condicionados a Teu mando. Se Tu considerasses alguém que interrompeu o jejum como se o tivesse observado, tal homem seria contado entre aqueles que desde a eternidade observam o jejum. E se decretasses que um observante do jejum o tivesse quebrado, essa pessoa seria incluída no número dos que macularam de pó as Vestes da Tua Revelação e se afastaram das águas cristalinas desta Fonte viva.

És Aquele através de Quem se ergueu a insígnia “Digno de louvor és Tu em Tuas obras” e se desfraldou o estandarte “Obedecido és Tu em Tuas ordens”. Torna conhecida a Teus servos essa posição Tua, ó meu Deus, para que saibam ser a excelência de todas as coisas dependente de Tua autorização e Tua palavra, e a virtude de todo ato condicionada à Tua permissão e à Tua vontade, a fim de reconhecerem que as rédeas das atividades humanas se acham nas mãos de Tua aprovação e Teu mandamento. Que isto lhes seja conhecido para que nada em absoluto os possa excluir de Tua Beleza, nestes dias em que o Cristo exclama: “Todo domínio é Teu, ó Tu que geraste o Espírito<sup>6</sup>”; e Teu Amigo<sup>7</sup> exclama: “Glória a Ti, ó Tu, o Mais Amado, pois desvelaste Tua Beleza e inscreveste para os Teus eleitos o que os fará atingirem a sede da revelação do Teu Nome Supremo, através do qual lamentaram todos os povos exceto aqueles que se desprenderam de tudo, menos de Ti, e se voltaram para Ele, o Revelador do Teu próprio Ser e o Manifestante dos Teus atributos.”

Aquele que é Teu Ramo e toda a Tua companhia, ó meu Senhor, quebraram hoje seu jejum, após o terem observado nos recintos de Tua corte, em seu anseio de fazer o que Te apraz. Ordena-Lhe e a eles, e a todos os que entraram em Tua presença, nesses dias, todo o bem que destinaste em Teu Livro. Concede-lhes, então, o

---

6 Jesus

7 Muhammad, Profeta fundador do Islã.

que seja de benefício, tanto nesta vida como na do além.

Tu és, em verdade, o Onisciente, a Suma Sabedoria.

## 47

Ó Tu, Senhor do visível e do invisível, e Luz de toda a criação! Suplico-Te, por Tua soberania, velada dos olhos dos homens, que reveles em toda parte os sinais de Tuas múltiplas bênçãos e de Tua benevolência, para que eu me possa levantar com regozijo e êxtase, elogiando Tuas maravilhosas virtudes, ó Tu, o Mais Misericordioso, e comovendo, em Teu nome, todas as coisas criadas, a tal ponto acendendo o fogo da Tua glorificação entre as Tuas criaturas que o mundo inteiro se torne pleno da esplendorosa luz da Tua glória e toda a existência incandesça com o ardor da Tua Causa.

Não desfaças, ó meu Senhor, o que foi estendido em Teu nome, nem extingas a lâmpada que Teu próprio fogo acendeu. Não impeças de jorrar, ó meu Senhor, a água que é a verdadeira vida - a água de cujos murmúrios se fazem ouvir as melodias maravilhosas que Te louvam e glorificam. Não negues a Teus servos, suplico-Te ainda, a doce fragrância do sopro que emanou de Teu amor.

Ó Tu que és meu Bem-Amado, o Todo-Glorioso! Vês as ondas irrequietas que surgem dentro do oceano do meu coração, em meu amor e meu anseio por Ti. Pelos sinais da Tua majestade e pelas evidências da Tua soberania - imploro-Te que domines Teus servos por esse Nome que fizeste o Rei de todos os nomes no reino da Tua criação. Potente és para reger como Te apraz. Outro Deus não há senão Tu, o Todo-Glorioso, a Suprema Bondade.

Ordena, ainda mais, a cada um que para Ti se haja voltado, aquilo que o faça firme em Tua Causa, de tal modo que nem as vãs imaginações dos infiéis dentre Tuas criaturas, nem as palavras fúteis dos refratários dentre Teus servos terão o poder de excluí-lo de Ti. Em verdade, Tu és o Amparo no Perigo, o Onipotente, o Mais Poderoso.

## 48

A TI todo louvor, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te, por Teu Máximo Nome, O qual foi confinado na cidade-prisão de 'Akká, e que - como Tu vês, ó meu Deus - caiu cativo nas mãos de Teus inimigos e está ameaçado pelas espadas dos malfeitores - torna-me firme em Sua Causa, e dirige meus olhos continuamente para Sua corte, de tal forma que coisa alguma tenha o poder de me afastar dEle.

Dou testemunho, ó meu Senhor, que Ele rendeu Sua vida em Teu caminho, e que nada desejou para Si mesmo, senão tribulação no amor que tem por Ti. Ele sofreu todas as formas de vexações para que pudesse manifestar Tua soberania a Teus servos e exaltar Tua palavra em meio às Tuas criaturas. À medida que as adversidades aumentaram e as dificuldades enviadas por Ti O envolveram de todos os lados, Ele tornou-Se tão fervoroso em Sua lembrança de Ti que as hostes de todos aqueles que descreram em Ti e repudiaram Teus sinais, não mais O afligiam.

Imploro-Te, ó meu Senhor, por Ele e por tudo aquilo que a Ele pertence, que minhas afeições se voltem sempre para Ele, assim como Ele dirigiu sobre Suas próprias afeições a Ti. Dou testemunho que Seu amor é Teu amor, e Seu ser Teu próprio Ser, e Sua beleza Tua beleza, e Sua Causa Tua Causa.

Não me negues, ó meu Senhor, aquilo que está Contigo, e que não me esqueça daquilo que Tu desejava em Teus dias. Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Mais Sublime, o Todo-Glorioso, o Onisciente.

## 49

Louvido seja o Teu Nome, ó Senhor meu Deus! Sou Teu servo, que se segurou à corda da Tua benévola compaixão e à fimbria das vestes da Tua generosidade. Suplico-Te - por Teu nome, através do qual dominaste todas as coisas criadas visíveis e invisíveis, e insuflaste em toda a criação a verdadeira vida - fortalece-me com Teu poder que envolveu os céus e a terra e guarda-me de toda enfermidade e tribulação. Dou testemunho de que és o Senhor de todos os nomes e ordenas o que Te apraz. Nenhum outro Deus há senão Tu, o Todo-Poderoso, o Onisciente, a Absoluta Sabedoria.

Destina-me, ó meu Senhor, benefícios em cada mundo de Teus mundos. Concede-me, assim, o que determinaste para os eleitos dentre Tuas criaturas, aqueles que não foram impedidos de se volver em Tua direção, nem pela culpa do acusador, nem pelo clamor do infiel, nem pela alienação dos que de Ti se afastaram.

Tu és, em verdade, o Amparo no Perigo, pelo poder da Tua soberania. Nenhum outro Deus há, a não ser Tu, o Onipotente, o Todo-Poderoso.

## 50

Glória a Ti, ó meu Deus! Tu ouves aqueles que Te amam fervorosamente lamentando sua separação de Ti, e vês aqueles que Te reconheceram tristes por estarem longe de Tua presença. Abre diante de suas faces, ó meu Senhor, os portais de Tua graça, para que eles possam entrar sob Tua aprovação e em conformidade com Tua vontade, e permanecer diante do trono de Tua majestade, e ouvir o som de Tua voz, e serem iluminados com os esplendores da luz de Tua face.

Potente és para fazer o que Te apraz. Ninguém pode obstar o poder de Tua força soberana. Desde sempre Tu permaneces sozinho, sem ninguém para igualar-Te, e permanecerás por todos os tempos acima de todo pensamento e qualquer tentativa de descrição de Ti. Tenha misericórdia, então, de Teus servos, por Tua graça e misericórdia, e que eles não sejam mantidos longe das praias do oceano de Tua proximidade. Se Tu os abandonares, quem serão seus amigos; e se Tu os mantiveres afastados de Ti, quem poderá ajudá-los? Eles não têm outro Senhor senão Tu, ninguém a quem adorar senão a Ti. Trata-os generosamente, por Tua graça e generosidade.

Tu és, verdadeiramente, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

## 51

Tu és testemunha, ó meu Deus, de como Aquele que é Teu esplendor Te recorda, não importando as incontáveis dificuldades que O atingiram, dificuldades que ninguém mais, senão Tu, pode enumerar. Tu vês como, em Seu lar-prisão, Ele exalta Tuas maravilhosas virtudes com as quais Tu O inspiras. Tal é Seu fervor que Seus inimigos

são impotentes para impedi-Lo de Te mencionar, ó Tu que és o Possuidor de todos os nomes.

Louvido sejas Tu, por O teres fortalecido com Teu poder, e O agraciado com tal potência de Tua força poderosa, que nada mais em Sua estimativa, salvo Tu, é senão um punhado de pó. As luzes de inextinguível esplendor de tal forma O envolveram que qualquer outra coisa, a não ser Tu, é apenas uma sombra.

E quando Teu irresistível chamado me foi feito, levantei-me, fortalecido por Tua energia, e conclamei todos aqueles que estão em Teu céu e sobre Tua terra para volverem-se em direção a Teus favores e ao horizonte de Tuas graças. Alguns se revoltaram contra mim e determinaram ferir-me e matar-me. Outros beberam integralmente do vinho de Tua graça e se apressaram em direção à habitação de Teu trono.

Imploro-Te, ó Tu que és o Criador da terra e do céu, e a origem de todas as coisas, que atraia a Teus servos pelas fragrâncias do Manto de Tua Inspiração e Tua Revelação, e para ajudá-los a alcançarem o Tabernáculo de Teu comando e poder. Desde toda a eternidade, Tu foste supremo sobre todas as coisas, por Teu transcendente poder, e por toda a eternidade serás exaltado em Tua Divindade e soberania insuperável.

Que Tua misericórdia, então, seja derramada sobre Teus servos e Tuas criaturas. Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Inacessível, o Todo-Glorioso, o Incondicionado.

## 52

Louvido seja Teu Nome, ó meu Deus! Suplico-Te - pela fragrância das Vestes da Tua graça que, a Teu mando e segundo Teu desejo, se difundiu entre todos os seres, e pelo Alvorecer da Tua vontade, reluzindo sobre o horizonte da Tua misericórdia, graças ao poder de Tua soberania e grandeza - que apagues de meu coração todas as vãs fantasias e idéias fúteis para que a Ti eu possa dirigir-me com toda a afeição, ó Senhor de todos os homens!

Sou um servo Teu e filho de um de Teus servos, ó meu Deus! Firmei-me em Tua graça; na corda da Tua compaixão me apoiei. Destina-me as delícias que estão Contigo e nutre-me da Mesa que fizeste descer das nuvens da Tua generosidade e do céu do Teu favor.

És, em verdade, o Senhor dos mundos e o Deus de todos os que estão no céu e de todos os que estão na terra.

## 53

Não sei, ó meu Deus, qual é este Fogo que acendeste em Teu domínio. Jamais poderá a terra nublar seu esplendor, ou a água extinguir sua chama. Nem terão todos os povos do mundo o poder de resistir sua força. Grande é a bem-aventurança de quem se haja aproximado e ouvido seu rugir.

A alguns, ó meu Deus, por Tua graça fortalecedora, deste o poder de se aproximarem, enquanto a outros detiveste por causa daquilo que suas mãos fizeram em Teus dias. Quem se tiver apressado em sua direção e o atingido, terá, em sua ânsia por contemplar Tua beleza, sacrificado a vida em Teu caminho e ascendido a Ti, com inteiro desapego de tudo, menos de Ti próprio.

Suplico-Te, ó meu Senhor, por esse Fogo que arde e flameja no mundo da criação, que rompas os véus que impedem minha aproximação do trono da Tua majestade e do limiar da Tua porta. Ordena para mim, ó meu Senhor, todo o bem que revelaste em Teu Livro e não deixes que eu me afaste do abrigo da Tua mercê.

Poderoso és para fazer o que Te apraz. És, em verdade, o Todo-Poderoso, o Mais Generoso.

## 54

Louvado seja Teu nome, ó meu Deus! Ajuda Teus servos e Tuas servas, por Tua graça fortalecedora, a mencionarem Tuas virtudes e serem constantes em seu amor por Ti. Quantas folhas que as tempestades das intempéries fizeram cair, e quantos, também, são aqueles que se apegaram tenazmente à árvore de Tua Causa, e que permaneceram inabaláveis durante os testes que lhes sobrevieram, ó Tu que és nosso Senhor, o Mais Misericordioso.

Rendo agradecimentos a Ti, por me teres feito conhecer tais servos que aboliram inteiramente, pelo poder de Tua fortaleza e por Tua soberania, os ídolos de seus desejos corruptos, e não se desviaram das coisas possuídas por Tuas criaturas, as quais não os impediram de se volverem em direção à Tua misericórdia. Com tal veemência eles romperam os véus, fazendo chorar os habitantes das cidades do ego, e o temor e o tremor tomaram conta do povo da inveja e da maldade, os quais, adornando suas cabeças e seus corpos com os emblemas do conhecimento, orgulhosamente rejeitaram a Ti e deram as costas à Tua beleza.

Imploro-Te, ó meu Deus, por Tua majestade insuperável e Teu Antiquíssimo Nome, que capacite Teus amados a ajudarem Tua Causa. Faze com que suas faces, então, dirijam-se continuamente em direção à Tua face, e revela-lhes aquilo que exulte seus corações e alegre seus olhos.

Em verdade, Tu és o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 55

Ó Deus! As provações mandadas por Ti são um bálsamo para as feridas de todos aqueles que se devotam à Tua vontade; a lembrança de Ti é um remédio que alivia o coração de quem se aproximou de Tua corte; Tua proximidade é a verdadeira vida para aqueles que Te amam; Tua presença é o ardente desejo dos que aspiram a contemplar o Teu semblante; o seu afastamento de Ti é um suplício para todos os que admitiram Tua unidade, e a separação de Ti é morte para aqueles que reconhecem Tua verdade!

Imploro-Te - pelos suspiros daqueles cujas almas por Ti anseiam em seu afastamento de Tua corte, e pelos gemidos dos que Te amam, enquanto lamentam sua separação - imploro-Te que me nutras com o vinho do Teu conhecimento e as águas vivas da Tua aprovação e do Teu amor. Eis Tua serva, ó meu Senhor, esquecida de tudo, menos de Ti, deleitando-se com Teu amor e lastimando o que Te sucedeu nas mãos dos malfeitores dentre Tuas criaturas. Ordena-lhe o que ordenaste para aquelas de Tuas servas que rodeiam o trono da Tua majestade e, ao anoitecer e ao amanhecer, contemplam Tua beleza.

Tu és, em verdade, o Senhor do Dia do Juízo.

## 56

Glória a Ti, ó Senhor meu Deus! Estes são os dias em que ordenaste a todos os homens observarem o jejum para que, deste modo, purificassem suas almas e se livrassem de tudo, menos do apego a Ti, e assim surgisse de seus corações o que fosse digno da corte da Tua majestade e adequado à sede da revelação da Tua unidade. Permite, ó meu Senhor, que este jejum se torne um rio de águas vivificadoras e dele provenha a virtude da qual

Tu o dotaste. E, por seu meio, purifica os corações de Teus servos, os quais os males do mundo não puderam impedir de se volverem para Teu Nome todo-glorioso - aqueles que se mantiveram imperturbáveis em face do clamor e do tumulto dos que repudiaram Teus mais resplandecentes sinais - sinais esses que acompanharam o advento de Teu Manifestante, a Quem revestiste de Tua soberania, Teu poder, Tua majestade e glória. São estes os servos que se apressaram na direção de Tua misericórdia, assim que Teu chamado os alcançou, não sendo impedidos de Ti pelas mudanças e vicissitudes deste mundo ou por quaisquer limitações humanas.

Sou aquele, ó meu Deus, que dá testemunho de Tua unidade, reconhece que és único, curva-se humildemente ante as revelações de Tua majestade e, de olhos baixos, atesta os esplendores da luz da Tua transcendente glória. Acreditei em Ti depois que me capacitaste para Te conhecer, assim como Te revelaste aos olhos dos homens através do poder de Tua soberania e Tua grandeza. Para Ele me volvi, inteiramente desprendido de todas as coisas, e me segurando com firmeza à corda de Tuas dádivas e Teus favores. Abracei Sua verdade, e a verdade de todas as leis e todos os preceitos maravilhosos que Lhe foram revelados. Jejuei por amor a Ti e em obediência a Teu mandamento, e quebrei meu jejum com Teu louvor em meus lábios e de acordo com Tua vontade. Não consintas, ó meu Senhor, que eu seja contado entre aqueles que jejuaram durante o dia e se prostraram ante a Tua face à noite, mas repudiaram Tua verdade e desacreditaram em Teus sinais, refutando Teu testemunho e pervertendo Tuas palavras.

Abre Tu meus olhos, ó meu Senhor, e os olhos de todos os que a Ti se dirigiram, para que nós Te possamos reconhecer através de Tua própria vista. É este Teu mandamento contido no Livro que enviaste Aquele escolhido, segundo Teu preceito - Aquele que Tu distinguiste por Teu favor acima de todas as Tuas criaturas, Aquele que Te dignaste de revestir de Tua soberania, a Quem concedeste graça especial e confiaste Tua Mensagem a Teu povo. Louvado sejas, pois, ó meu Deus, por haveres permitido, bondosamente, que nós O reconhecêssemos e que aceitássemos tudo revelado a Ele, e por nos haveres concedido a honra de atingirmos a presença dAquele prometido em Teu Livro e em Tuas Epístolas.

Tu me vês, pois, ó meu Deus, com a face voltada para Ti, enquanto me seguro firmemente à corda de Tua benevolência e generosidade, e me apego à orla das vestes de Tua mercê e Teus abundantes favores. Imploro-Te, não destruas a minha esperança de atingir o que destinaste a Teus servos volvidos para os recintos de Tua corte e o santuário de Tua presença, os quais observaram o jejum por amor a Ti. Confesso, ó meu Deus, que tudo o que procede de mim é completamente indigno de Tua soberania e inadequado à Tua majestade. E, no entanto, imploro-Te - por Teu Nome, através do qual revelaste a todas as coisas criadas, Teu próprio Ser, na glória de Teus mais excelentes títulos, nesta Revelação pela qual manifestaste Tua beleza, através de Teu mais resplandecente Nome - imploro-Te que me faças sorver do vinho da Tua misericórdia e da pura essência do Teu favor, fluindo da mão direita da Tua vontade, para que eu possa de tal modo fixar em Ti meus olhos e me desprender de tudo, menos de Ti, que o mundo e todas as coisas nele criadas me possam figurar como um dia fugaz que Tu nem Te dignaste de criar.

Suplico-Te ainda, ó meu Deus, que faças chover, do céu da Tua vontade e das nuvens da Tua misericórdia, o que nos purifique do repugnante odor das nossas transgressões, ó Tu que Te tens chamado o Deus de Misericórdia! És, em verdade, o Onipotente, o Todo-Glorioso, o Benéfico.

Não repilas, ó meu Deus, quem a Ti se dirigiu; não permitas àquele que se aproximou de Ti, ser removido para longe de Tua corte; nem destruas as esperanças do suplicante que estendeu as mãos ansiosamente em busca de Tua graça e Teus favores; não prives Teus servos sinceros das maravilhas de Tua mercê e benevolência. Clemente e Generosíssimo és Tu, ó meu Senhor! Poder possues para realizar o que Te apraz. Qualquer outro, senão Tu, é débil perante as revelações da Tua grandeza, é como um perdido em face das evidências da Tua riqueza; como simplesmente nada se afigura, ao ser comparado às manifestações da Tua transcendente soberania, e destituído de toda a força, quando face a face com os sinais e símbolos do Teu poder. Que refúgio há além de Ti, ó meu Senhor, ao qual eu possa fugir, e onde existe abrigo ao qual eu me possa apressar? Não, o poder da Tua grandeza me dá testemunho! Nenhum protetor há, senão Tu; nem lugar para onde fugir, salvo Tu somente; nem

refúgio, além de Ti, que se possa buscar. Faze-me saborear, ó meu Senhor, a doçura divina de Tua lembrança e Teu louvor. Atesto por Tua grandeza! Quem provar sua doçura haverá de se livrar de todo apego ao mundo e a tudo o que nele existe e, purificado da lembrança de qualquer outro senão de Ti, há de volver para Ti a sua face.

Inspira minh'alma, então, ó meu Deus, com Tua maravilhosa lembrança a fim de que eu possa glorificar Teu nome. Não me incluas no número dos que lêem Tuas palavras sem poderem discernir Tua dádiva oculta, a qual, segundo Teu decreto, está nelas contida e anima as almas das Tuas criaturas e os corações dos Teus servos. Seja eu incluído, ó meu Senhor, no número dos que foram tão comovidos pelos suaves odores emanados em Teus dias, que eles ofereceram suas vidas por Ti, apressando-se à cena de sua morte, em seu ardente desejo de contemplar Tua beleza e em seu anseio por atingir Tua presença. E se alguém lhes perguntar no caminho, "Aonde ides?", dirão, "Vamos a Deus, o Possuidor de tudo, o Amparo no Perigo, O que existe por Si próprio!"

As transgressões cometidas por aqueles que se afastaram de Ti e mostraram desdém, não puderam impedir-te de Te amarem ou de volverem para Ti suas faces e se dirigirem à Tua misericórdia. Estes são os abençoados pela Assembléia no alto, os glorificados pelos habitantes das Cidades eternas e, além destes, por aqueles em cujas frentes a Tua pena excelsa escreveu: "Estes! O povo de Bahá. Através deles se difundiram os esplendores da luz que guia." Foi assim ordenado, a Teu mando e por Tua vontade, na Epístola do Teu irrevogável decreto.

Proclama, pois, ó meu Deus, sua grandeza e a grandeza dos que os rodearam, enquanto vivos, ou após a morte. Concede-lhes o que destinaste aos justos entre Tuas criaturas. Poderoso és para tudo fazer. Nenhum outro Deus há, senão Tu, o Onipotente, o Amparo no Perigo, o Todo-Poderoso, a Suma Bondade.

Não deixes os nossos jejuns terminarem com este jejum, ó meu Senhor, nem com este convênio, os convênios que Tu fizeste. Aceita tudo o que temos feito por amor a Ti e para Teu prazer, e tudo o que deixamos inacabado em conseqüência de nossa sujeição a nossos desejos maus e corruptos. Permite, pois, nossa firme aderência a Teu amor e Tua aprovação, e preserva-nos do malefício dos que Te negaram repudiando Teus sinais resplandecentes. Tu és, em verdade, o Senhor deste mundo e do vindouro. Nenhum outro Deus há, salvo Tu, o Excelso, o Altíssimo.

Engrandece Tu, ó Senhor meu Deus, Aquele que é o Ponto Primaz, o Mistério Divino, a Essência Invisível, a Aurora da Divindade e a Manifestação da Tua Deidade, por cujo intermédio se revelou todo o conhecimento do passado e todo o conhecimento do futuro; através de Quem foram descobertas as pérolas da Tua sabedoria oculta, e desvendado o mistério do Teu nome precioso; Aquele a Quem apontaste para anunciar o Ser por cujo nome se juntaram e uniram a letra S e a letra E<sup>8</sup>, e através de Quem Tua majestade, soberania e grandeza se tornaram conhecidas, Tuas palavras desceram e Tuas leis foram claramente expostas; por intermédio de Quem Teus sinais se difundiram, Teu Verbo estabeleceu-Se, e os corações dos Teus eleitos foram postos a descoberto, e todos os que estavam nos céus e todos os que estavam sobre a terra se reuniram; Aquele a Quem Tu denominaste 'Alí-Muhammad<sup>9</sup> no reino de Teus nomes, e o Espírito dos Espíritos nas Epístolas do Teu irrevogável decreto, a Quem revestiste de Teu próprio título, a cujo nome todos os demais nomes, a Teu mando e pelo poder da Tua grandeza, tiveram de se voltar, e em Quem Tu fizeste todos os Teus atributos e títulos atingirem sua consumação final. A Ele também pertencem tais nomes como os que jaziam ocultos em Teus tabernáculos puros, em Teu mundo invisível e Tuas cidades santificadas.

Enaltece Tu, ainda, todos os que acreditaram nEle e em Seus sinais e se volveram em Sua direção, dentre aqueles que reconheceram Tua unidade em Sua Manifestação Ulterior - Manifestação da qual Ele fez menção em Suas Epístolas, em Seus Livros e em Suas Escrituras, em todos os maravilhosos versículos e nas jóias das expressões que sobre Ele desceram. Foi essa mesma Manifestação cujo convênio Tu O mandaste estabelecer, antes de haver Ele estabelecido Seu próprio convênio. Foi Aquele cujo louvor o Bayán celebrou. Neste, se elogiou Sua excelência e estabeleceu Sua verdade, proclamou Sua soberania e aperfeiçoou Sua Causa. Bem-a-

---

8 Isto é, gerando o comando da criação: "Sê!"

9 O Báb.

venturado o homem que para Ele se voltou, cumprindo as coisas por Ele ordenadas, ó Tu que és o Senhor dos mundos e o Desejo de todos os que Te conheceram!

Louvado sejas, ó meu Deus, por nos haveres ajudado a reconhecer e amar a Ele. Suplico-Te, pois, por Ele e por Aqueles que são as Auroras da Tua Divindade, os Tesouros da Tua Revelação e os Santuários da Tua inspiração, que nos dêes o poder de O servirmos e obedecermos, de nos tornarmos os esteios da Sua Causa, os que dispersam Seus adversários. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Não há outro Deus salvo Tu, o Onipotente, o Todo-Glorioso, Aquele de Quem todos os homens buscam amparo!

## 57

Deus testifica a unidade de Sua Essência e a Unicidade de Seu próprio Ser. No trono da eternidade, das inatingíveis alturas da Sua posição, Sua língua proclama que não há outro Deus, salvo Ele. Independente de tudo mais, Ele próprio foi sempre testemunha de Sua própria unidade, o revelador de Sua própria natureza, o glorificador de Sua própria essência. Ele, em verdade, é o Todo-Poderoso, o Onipotente, a Suprema Beleza.

Supremo é Ele sobre Seus servos; domínio exerce Ele sobre Suas criaturas. Em Sua mão está a origem da autoridade e da verdade. Ele vivifica os homens pelos Seus sinais e os faz falecerem através de Sua ira. Não será interrogado a respeito de Seus atos, e Seu poder é suficiente para todas as coisas. É o Poderoso, o Predominante. Ele segura nas mãos o império de toda a existência e à Sua direita se estabeleceu o Reino da Sua Revelação. Verdadeiramente, Seu poder abrange a criação inteira. Suas são a vitória e a predominância; a Ele pertencem todo o poder e todo o domínio; a Ele, toda a glória e toda a grandeza. É, verdadeiramente, O de toda a glória, o Mais Poderoso, o Absoluto.

## 58

Louvares a Ti, a Quem as línguas de todas as coisas criadas invocam desde a eternidade, não podendo, todavia, atingir o céu de Tua santidade e grandeza eterna. Os olhos de todos os seres abriram-se para contemplar a beleza do Teu radioso semblante, mas ninguém pôde fixar o esplendor da luz da Tua face. As mãos dos que estão próximos de Ti erguem-se em súplica, desde o início de Tua gloriosa soberania e Teu santo domínio, sem poderem, todavia, atingir a orla das vestes que adornam Tua Divina e soberana Essência. E, no entanto, não há quem possa negar seres Tu, através das maravilhas de Tua generosidade e misericórdia, sempre supremo sobre todas as coisas, e seres Tu poderoso para tudo fazer, e estares Tu mais próximo de todas as coisas do que elas o estão entre si.

Longe está, pois, de Tua glória, alguém contemplar Tua admirável beleza com outros olhos senão os Teus próprios, ou escutar, com outros ouvidos salvo os Teus próprios, as melodias que proclamam Tua soberania onipotente. Enaltecido demais és Tu, para que os olhos de criatura alguma fitem a Tua beleza, ou a compreensão de coração algum escale as alturas do Teu imensurável conhecimento. Pois se as aves dos corações daqueles próximos de Ti pudessem voar por tanto tempo quanto durasse Tua própria soberania predominante ou ascender enquanto permanecesse o império da Tua Divina santidade, ainda não poderiam, de modo algum, transcender os limites que lhes foram impostos por um mundo eventual, nem ultrapassar seus confins. Como, pois, poderá alguém cuja própria criação é restrita por tais limitações atingir Aquele que é o Senhor do Reino de todas as



coisas criadas, ou ascender ao céu dAquele que rege os domínios da grandeza e da sublimidade?

Glorificado, inmensuravelmente glorificado, és Tu, a Quem eu mais amo! Por haveres Tu ordenado que a confissão da sua incapacidade de entrar nos reinos da Tua santa e transcendente unidade fosse o limite máximo a ser atingido por aqueles que a Ti dirigem os corações e, por haveres determinado que seu reconhecimento da impossibilidade de alcançarem o recinto da Tua sabedoria suprema, fosse o mais alto grau ao qual pudessem subir aqueles que aspiram a Te conhecer, eu, pois, Te imploro - por esta mesma incapacidade que Tu amas, a qual decretaste fosse o alvo dos que alcançaram e atingiram Tua corte, pelos esplendores do Teu semblante irradiando-se sobre todas as coisas, e pelas energias da Tua Vontade, através das quais foi gerada a criação inteira - não negues as maravilhas da Tua misericórdia aos que em Ti depositaram as esperanças, nem privas dos tesouros da Tua graça, aqueles que para Ti se volveram. Acende, pois, dentro de seus corações, a tocha do Teu amor, para que sua chama consuma tudo exceto sua maravilhosa lembrança de Ti e, naqueles corações, não reste um traço sequer, salvo as preciosas evidências da Tua santíssima soberania a tal ponto que na terra em que habitam nenhuma voz se faça ouvir a não ser a voz que louve Tua misericórdia e poder e na região por onde andam nenhuma luz brilhe salvo a luz da Tua beleza e dentro de cada alma nada seja descoberto a não ser a revelação do Teu semblante e os sinais da Tua glória, e assim possam Teus servos talvez manifestar só o que Te agrade e se conformar inteiramente à Tua potentíssima vontade.

Glória a Ti, ó meu Deus! O poder da Tua grandeza dá-me testemunho! Não posso duvidar de que, se os sagrados sopros da Tua benevolência e as brisas dos Teus copiosos favores - nem que fosse por menos de um abrir e fechar os olhos - cessassem de soprar sobre todas as coisas criadas, pereceriam todos os seres existentes - tudo o que há no céu e na terra seria reduzido ao nada absoluto. Magnificadas sejam, pois, as maravilhosas evidências do Teu transcendente poder! Magnificada seja a potência da Tua excelsa grandeza! Magnificada Tua majestosa supremacia que a tudo abrange e a influência impulsora da Tua vontade! Tal é Tua grandeza que, fosses Tu concentrar os olhos de todos os homens no de um de Teus servos e comprimir todos os corações, dentro de seu coração, e fosses Tu torná-lo capaz de ver, dentro de si, tudo o que criaste por Teu poder e formaste através de Tua potência, e se ele ponderasse, por toda a eternidade, os reinos da Tua criação e o âmbito da obra das Tuas mãos, haveria de descobrir, infalivelmente, não existir uma só coisa criada que Teu poder supremo não predominasse e Tua ilimitada soberania não vitalizasse.

Eis-me, pois, ó meu Deus, prostrado no pó diante de Ti, confessando minha falta de poder e Tua onipotência, minha privação e Tua riqueza, minha existência efêmera e Tua eternidade, minha humilhação completa e Tua infinita glória. Reconheço que não há outro Deus senão Tu, que não tens companheiro ou igual, nem ser algum que Te possa rivalizar. Em Tua inatingível sublimidade és exaltado, desde a eternidade, acima de qualquer louvor que não seja o Teu e, em Tua transcendente unicidade e glória, continuarás para sempre a ser santificado além da glorificação de qualquer um, a não ser Teu próprio Ser.

Juro por Tua grandeza, ó meu Bem-Amado! Fazer menção de qualquer coisa criada não convém a Teu Ser excelso, e conferir louvor a alguma de Tuas criaturas seria inteiramente indigno de Tua grande glória. Antes, tal menção seria simples blasfêmia pronunciada na corte da Tua santidade; tal louvor, nada menos de uma transgressão, face às evidências da Tua soberania Divina. Pois só a menção de uma de Tuas criaturas implicaria, por si mesmo, numa asserção de sua existência perante a corte de Tua unicidade. Tal asserção seria simplesmente blasfêmia aberta, um ato impiedoso, a essência da profanidade e um crime malicioso.

Com minh'alma, pois, meu espírito e todo o meu ser, dou testemunho de que Eles, os Alvoreceres da Tua santíssima unidade e os Manifestantes da Tua unicidade transcendente, ainda que pudessem voar enquanto durasse Tua própria soberania e persistisse Tua autoridade suprema, não seriam bem sucedidos, nem sequer em Sua tentativa de atingir as cercanias da corte onde Tu revelaste o esplendor de apenas um de Teus poderosíssimos Nomes. Glorificada, glorificada seja, pois, Tua maravilhosa majestade. Glorificada, glorificada, seja Tua sublimidade inatingível. Glorificadas, glorificadas sejam a preeminência da Tua realeza e a excelsitude de Tua autoridade e poder.

As mais altas faculdades possuídas pelos eruditos e toda a verdade por eles descoberta em sua busca de jóias do Teu conhecimento; as mais brilhantes realidades concedidas aos sábios e quaisquer segredos que eles, em suas tentativas de penetrar nos mistérios de Tua sabedoria, têm desvendado - tudo isso veio a existir através do poder gerador do Espírito que se insuflou na Pena formada por Tuas mãos. Como, pois, poderá a coisa que Tua Pena criou ser capaz de compreender aqueles tesouros da Tua Fé, dos quais, segundo Teu decreto, essa Pena foi dotada? E como poderá saber jamais dos Dedos que seguram Tua Pena e dos Teus generosos favores a Ele conferidos? Como poderá, já incapaz de alcançar este grau, vir a perceber a existência da Tua Mão, a qual controla os Dedos do Teu poder? Como atingir a compreensão da natureza da Tua Vontade, a qual anima o movimento da Tua Mão?

Glorificado, glorificado, sejas Tu, ó meu Deus! Como posso esperar jamais ascender ao céu da Tua santíssima vontade ou ser admitido ao tabernáculo do Teu conhecimento Divino, ciente que estou de que as mentes dos sábios e eruditos não possuem o poder de penetrar os segredos da Tua obra - obra essa que é, em si, apenas criação da Tua vontade?

Louvores a Ti, ó Senhor, meu Deus, meu Mestre, meu Possuidor, meu Rei. Já que Te confessei minha fraqueza e a de todas as coisas criadas, e admiti minha pobreza e a da criação inteira, invoco-Te, com minha língua e as línguas de todos os que estão no céu e sobre a terra, e suplico-Te, com meu coração e os corações de todos os que entraram na sombra de Teus nomes e atributos, que não excludas das portas de Tua misericórdia e graça, nem permitas que os sopros de Teu bondoso amparo e favor cessem de passar sobre nossas almas, nem deixes nossos corações ocuparem-se com outro senão Contigo, ou nossas mentes terem outra lembrança, que não seja a de Teu Ser.

Pela glória da Tua grandeza, ó meu Deus! Fosses Tu me fazer rei sobre Teus domínios e me sentar no trono da Tua soberania, entregando em minhas mãos, através do Teu poder, o governo da criação inteira, e fosses Tu permitir que me ocupasse com estas coisas - nem que fosse por menos de um momento - e me esquecesse das maravilhosas memórias associadas com Teu poderosíssimo, mais perfeito e excelso Nome, minh'alma ainda não se satisfaria, a ânsia do meu coração não seria acalmada. Antes, nesse mesmo estado, eu me reconheceria como o mais pobre dos pobres, em miséria extrema.

Magnificado seja Teu nome, ó meu Deus! Já que me fizeste aprender esta verdade, Te suplico, por Teu Nome, o qual nenhum pergaminho pode comportar, nenhuma língua pronunciar - Nome este que permanecerá oculto, e será glorificado enquanto Teu próprio Ser for louvado - desdobra, antes do término do presente ano, as insígnias de Tua inquestionável ascendência e triunfo, para que assim a criação inteira se enriqueça com Tua riqueza, se enalteça através da influência enobrecedora da Tua transcendente soberania, e todos se levantem e promovam Tua Causa.

Em verdade, Tu és, o Onipotente, o Altíssimo, o Todo-Poderoso, o Predominante, O que tudo possui.

## 59

Todo louvor a Ti, ó meu Deus, que és a Origem de toda a glória e majestade, grandeza e honra, soberania e domínio, sublimidade e graça, reverência e poder. A quem Tu queres, fazes aproximar-se do Mais Grandioso Oceano, e a quem desejas, concedes a honra de reconhecer Teu Antiquíssimo Nome. Dentre todos os que estão no céu e na terra, ninguém pode obstar a operação da Tua Vontade soberana. Desde toda a eternidade, reges a criação inteira e para sempre continuarás a exercer Teu domínio sobre todas as coisas criadas. Não há outro Deus senão Tu, o Onipotente, o Excelso, o Todo-Poderoso, o Onisciente.

Ilumina, ó Senhor, a face de Teus servos, para que Te possam contemplar; e purifica seus corações, a

fim de que se volvam para a corte dos Teus favores celestiais e reconheçam Aquele que é o Manifestante de Ti próprio e a Aurora da Tua Essência. Em verdade, és o Senhor de todos os mundos. Nenhum Deus há, a não ser Tu, o Absoluto, a Quem tudo é submisso.

## 60

Glorificado és Tu, ó meu Deus! Observa como minha cabeça está pronta para cair sob a espada de Tua Vontade, meu pescoço preparado para suportar as correntes de Teu Desejo, meu coração ansiando tornar-se alvo das setas de Teu Decreto, meus olhos na expectativa de fitarem os marcos e os sinais de Tua grandiosa Misericórdia. Pois tudo aquilo que possa me acontecer, por Ti decretado, é o desejo acariciado daqueles que anseiam Te conhecer e a aspiração suprema daqueles que se aproximaram de Tua corte.

Pela glória de Teu poder, ó Tu meu Bem-Amado! Sacrificar minha vida pelas Manifestações de Teu Ser, oferecer minh'alma no caminho dos Reveladores de Tua transcendente Beleza, é ter sacrificado meu espírito por Teu Espírito, meu ser por Teu Ser, minha glória por Tua glória. É como se eu tivesse oferecido todas as coisas por Ti e por aqueles que são Teus amados.

Embora meu corpo sofra com as provações que me têm sobrevindo por Ti, embora afligido pelas revelações de Teu Decreto, ainda assim minh'alma se regozija ao usufruir das águas de Tua Beleza e ao alcançar as praias do oceano de Tua eternidade. Pode um amante fugir de seu amado, ou desertar o objeto do desejo de seu coração? Não, em verdade, todos cremos em Ti e ansiosamente esperamos entrar em Tua presença.

## 61

Louvado seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! Tu és testemunha de que Tua vontade prevalece sobre todas as coisas criadas e Tua misericórdia supera todos os que se encontram nos céus e na terra. E quando decidiste desvelar Tua soberania e glorificar Tua palavra, e revelar Tua misericórdia e generosidade, Tu levantaste um de Teus servos e O escolheste acima de todas as Tuas criaturas e O selecionaste para Teu propósito, vestindo-O com o manto de Tua orientação, imergindo-O nos mares de Tua majestade e grandeza, santificando-O de tudo aquilo que não condiz com a grandeza de Tua glória e com o poder de Tua fortaleza, determinando que Ele clamasse diante de todos os que estão nos céus e na terra e convocando as multidões à Manifestação de Teu Ser e ao Revelador de Teus sinais.

Tão logo Ele proclamou Tua Causa, levantou-Se para levar avante as coisas que Lhe prescreveste nas Epístolas de Teu decreto, então, o Grande Terror caiu sobre Tuas criaturas. Alguns se voltaram para Ti e se desapegaram de tudo o mais exceto de Ti, santificando suas almas do mundo e de tudo o que nele existe, e foram de tal forma arrebatados pela doçura de Tua voz que se esqueceram de tudo o que criaste no reino de Tua criação. Outros Te reconheceram e então hesitaram, outros permitiram que o mundo interviesse entre eles e Ti, deixando de Te reconhecer. Outros ainda desdenharam e voltaram as costas a Ti, desejando impedir que alcançasses Teu propósito. E, no entanto, vês como todos eles estão clamando por Ti e esperam as coisas que foram prometidas em Tuas Epístolas. E quando o Prometido chegou, eles não O reconheceram e desacreditaram em Teus sinais, e repudiaram Teus claros indícios, afastando-se atrozmente de Teu caminho, de forma até a matarem Teus servos, em cujas faces se via o brilho que fez iluminarem-se os semblantes do Concurso no alto.

Imploro-Te, ó Tu que és o Senhor de todos os nomes, protege Teus amados contra Teus inimigos, e os fortaleça em seu amor por Ti e no cumprimento de Teu prazer. Protege-os, para que seus passos não vacilem, seus corações não se afastem de Ti fechados como se o fosse por um véu, e que seus olhos sejam protegidos para que não contemplem qualquer outra coisa que não tenha sido aprovada por Ti. Faze com que fiquem tão extasiados pela doçura de Tuas divinas melodias que se desprendam de todo apego a quem quer que seja, exceto de Ti, e se voltem inteiramente para Ti, e louvem a Ti sob todas as condições, dizendo: “Louvado sejas Tu, ó Senhor nosso Deus, por nos teres feito reconhecer Teu mais glorioso e exaltado Ser. Iremos, por Tua misericórdia, nos apegar a Ti e nos desprender de quem quer que seja, exceto de Ti. Compreendemos que Tu és o Bem-Amado dos mundos e o Criador da terra e do céu!”

Glorificado seja Deus, o Senhor de toda a criação!

## 62

Louvor e glória a Ti pertencem, ó Senhor meu Deus! És Aquele que sempre se veste de majestade, autoridade e poder e que continuará para sempre a adornar-Se de honra, fortaleza e glória. Todo erudito se pasma ante os sinais e as evidências da obra das Tuas mãos, enquanto os sábios, sem exceção, se vêem incapazes de desvendar o mistério Daquelles que são os Manifestantes de Tua grandeza e Teu poder. Todo homem de percepção tem confessado sua incapacidade de escalar as alturas do Teu conhecimento; todo homem letrado tem admitido seu insucesso em penetrar a natureza da Tua Essência.

Havendo fechado o caminho que a Ti conduz, Tu, em virtude da Tua autoridade e através da potência da Tua vontade, chamaste à existência Aqueles que são os Manifestantes de Ti próprio com a missão de dar Tua mensagem ao Teu povo, tornando-Lhes os Alvoreceres de Tua inspiração, os Expoentes da Tua Revelação, os Tesouros do Teu conhecimento e os Santuários da Tua Fé, para que, através dEles, todos os homens volvessem suas faces para Ti e se aproximassem do reino da Tua Revelação e do céu da Tua graça.

Suplico-Te, pois, por Ti próprio e por Eles, que faças descer, da mão direita do trono da Tua graça, sobre todos os habitantes da terra, o que lhes tire a mácula das suas transgressões contra Ti e os faça devotarem-se inteiramente a Ti próprio, ó Tu, em cuja mão está a fonte de todas as dádivas, para que todos se levantem em serviço à Tua Causa e se desprendam completamente de tudo, salvo de Ti. És o Onipotente, o Todo-Glorioso, o Predominante.

Ó meu Deus, meu Mestre, meu Mais Amado! Sou Teu servo e o filho de Teu servo. Segurei-me à corda da Tua graça e à fimbria das vestes da Tua amorosa Providência. Imploro-Te, por Teu Nome Supremo, o qual apontaste como a Balança certa entre as nações e Tua infalível Prova perante todos os homens, que não me abandones a meus desejos corruptos. Preserva-me à sombra da Tua Suprema Infalibilidade e dá-me o poder de magnificar Teu próprio Ser, na assembléia de Tuas criaturas. Não me excludas das fragrâncias Divinas de Teus dias; não me prives dos suaves aromas emanados da Aurora da Tua Revelação. Concede-me o bem deste mundo e do vindouro, através do poder da Tua graça que a tudo envolveu, e da Tua misericórdia, a qual superou a criação inteira. Tu és Aquele que segura nas mãos o domínio de todas as coisas; fazes o que Te apraz, por Teu decreto, e escolhes, pelo poder da Tua grandeza, o que desejas. Não há quem possa resistir à Tua vontade; nada pode esgotar a força impulsora do Teu mando. Nenhum outro Deus há senão Tu, o Onipotente, o Todo-Glorioso, a Suprema Bondade.

## 63

Tu vês, ó meu Deus, Teu servo que reside neste lar-prisão, inteiramente desapegado de todos menos de Ti, seus olhos voltados na direção do Sol de Tua misericórdia, seu coração ansiando pelas maravilhosas manifestações de Tua graça. Tu, ó meu Senhor, avalias os males que lhe foram infligidos em Teu caminho. Tu o vês rodeado por aquelas criaturas que transgrediram e se rebelaram contra Ti, que se interpuseram entre ele e Teus amados, que fixaram residência nesta terra e Te injuriaram, e que impediram Teus servos de se voltarem para Ti. Por todas essas coisas agradeço-Te, ó meu Senhor! Imploro-Te que me ajudes, e àqueles que me amam, para que magnifiquemos Tua Palavra, e nos fortaleça para que os males deste mundo e suas tribulações sejam impotentes para nos impedir de lembrarmos de Ti e de exaltarmos Tuas virtudes. Poderoso és para fazer todas as coisas; resplandecente és acima de todas as coisas.

Todo conquistador é apenas um servo a quem Tuas mãos dominou, e o mais rico dos ricos é como um mendigo diante da imensidão de Tua riqueza. O mais nobre dos nobres torna-se humilde quando face a face com as manifestações de Tu glória, e o mais poderoso dos potentados é um mero ser abjeto quando confrontado com as evidências poderosas de Tua autoridade.

Arranca, ó meu Deus, o véu das vãs imaginações que têm obscurecido a visão de Teu povo, para que todos possam apressar-se para Ti, trilhar o caminho de Teu prazer e caminhar nas veredas de Tua Fé. Somos, ó meu Deus, Teus servos e Teus defensores. Tu nos és suficiente para que possamos dispensar o mundo e tudo o que nele existe. Estamos inteiramente satisfeitos com tudo aquilo que nos acontece em Teu caminho, e exclamamos: “Louvado sejas Tu, em cujas mãos estão os reinos da revelação e da criação, e todos os reinos da terra e dos céus!”

## 64

Louvado sejas Tu, ó Senhor meu Deus e meu Mestre! Tu ouves os suspiros daqueles que, embora desejando contemplar Tua face, continuam separados de Ti e longe de Tua corte. Tu dás testemunho dos lamentos daqueles que Te reconheceram e que exclamam por causa do exílio de Ti e pelo anseio que têm de Te encontrar. Eu Te imploro, por aqueles corações que nada mais contêm, senão os tesouros de Tua lembrança e louvor, e que demonstram apenas os testemunhos de Tua grandeza e as evidências de Teu poder, que concedas a Teus servos que desejam alcançar Tua presença o poder de se aproximarem do assento da revelação do esplendor de Tua glória, e ajudes aqueles, cujas esperanças estão fixadas em Ti, a entrarem no tabernáculo de Teu transcendente favor e mercê.

Desnudo me encontro, ó meu Deus! Veste-me com o manto de Tua terna misericórdia. Estou sedento; dá-me de beber dos oceanos de Teu amoroso favor. Sou um estranho; faze-me aproximar da fonte de Tuas dádivas. Estou enfermo; espargue sobre mim as águas curadoras de Tua graça. Sou um cativo; livra-me de meus grilhões pelo poder de Tua fortaleza e pela força de Tua vontade, para que eu possa voar com as asas do desapego na direção dos cumes mais elevados de Tua criação. Tu, em verdade, és o Todo-Glorioso, o Irrestrito.

## 65

Glorificado és, ó meu Deus! Sabes que meu objetivo único ao revelar Tua Causa foi a revelação de Ti e não de mim mesmo, a manifestação de Tua glória, e não da minha. Em Teu caminho, a fim de atingir Teu beneplácito, tenho desprezado repouso, prazer, deleite. Em todos os tempos e sob todas as condições, tenho contemplado Teus preceitos e dirigido os olhos às coisas que em Tuas Epístolas me ordenaste observar. Toda manhã tenho acordado à luz de Teu louvor e de Tua lembrança; e tenho alcançado todo anoitecer inalando as fragrâncias de Tua mercê.

E quando a criação inteira se movia, e toda a terra se achava convulsionada, e os doces sabores de Teu nome, louvado de todos, haviam quase cessado de se emitir sobre Teus reinos, e os ventos de Tua misericórdia se haviam virtualmente aquietado por todos os Teus domínios, Tu, pela grandeza de Teu poder, me ergueste dentre Teus servos e ordenaste que eu manifestasse Tua soberania em meio a Teu povo. Levantei-me, pois, diante de todas as Tuas criaturas, fortalecido pelo Teu apoio e poder, convoquei para Ti todas as multidões, anunciei a todos os Teus servos Teus favores e Tuas dádivas e convidei-os a volverem-se para este Oceano de cujas águas cada gota clama, declarando a todos no céu e na terra que Ele, em verdade, é a Fonte de toda a vida, o Vivificador da criação inteira, o Objeto da adoração de todos os mundos, o Mais Amado de cada coração que compreende e o Desejo de todos aqueles que de Ti estão próximos.

Embora os ventos furiosos do ódio dos malfeitores soprassem e batessem nesta Lâmpada, nenhuma vez foi Ele, em Seu amor por Tua beleza, impedido de difundir a fragrância de Sua luz. À medida que cresciam as transgressões cometidas contra Ti, de igual modo aumentava minha ânsia de revelar Tua Causa e, enquanto se aprofundavam as tribulações - e disso Tua glória me dá testemunho - uma parcela mais ampla de Tua soberania e Teu poder foi por mim outorgada às Tuas criaturas.

E finalmente, lançaram-me os transgressores na cidade-prisão de 'Akká, enquanto faziam meus parentes cativos em Bagdá. A grandeza de Teu poder dá-me testemunho, ó meu Deus! Cada tribulação que me tem atingido em Teu caminho aumentou minha alegria e meu júbilo. Juro por Ti, Tu que és o Rei dos Reis! Nenhum dos reis da terra tem o poder de me impedir de lembrar de Ti ou do enaltecimento de Tuas virtudes. Fossem eles coligar-se - como já se coligaram - contra mim, ameaçando-me com suas espadas mais aguçadas e seus dardos mais aflitivos, eu não hesitarei em magnificar Teu nome diante de todos os que se acham em Teu céu e sobre Tua terra. Não, antes, eu exclamaria dizendo: "Esta, ó meu Amado, é minha face que ofereci em holocausto por Tua face, e este é meu espírito que sacrifiquei por Teu espírito, e este é meu sangue que se agita em minhas veias em seu ardente desejo de se derramar por amor a Ti e em Teu caminho."

Embora - assim como Tu me vês, ó meu Deus - residia num lugar dentro de cujos muros voz alguma se ouve exceto o som do eco, se bem que todos os portais do sossego e do conforto se hajam fechado contra nós, e densa escuridão pareça nos haver cercado por todos os lados; no entanto, minh'alma arde de amor por Ti a tal ponto que nada, em absoluto, pode extinguir o fogo de seu amor ou diminuir a chama consumidora de seu desejo. Levantando a voz, clama entre Teus servos e para Ti os convoca, em todos os tempos e sob todas as condições.

Imploro-Te, pelo Teu Nome Supremo, que abras os olhos de Teus servos, a fim de que possam contemplar-Te, esplendoroso acima do horizonte de Tua majestade e glória, para que o crocitar do corvo não os impeça de escutar os tons do Pombo de Tua sublime unidade, nem as águas corruptas os desviem do puro vinho de Tua generosidade e das correntes eternas das Tuas dádivas.

Reúne-os, pois, ao redor desta Lei Divina, cujo convênio estabeleceste com todos os Teus Profetas e Teus Mensageiros, e cujos preceitos inscreveste em Tuas Epístolas e Tuas Escrituras. Eleva-os, ainda mais, a tais alturas que possam perceber Teu Chamado.

És potente para fazer o que Te apraz. Tu, em verdade, és o Inatingível, o Todo-Glorioso.

Glorificado és, ó Senhor meu Deus! Tu me vês morando neste lar-prisão situado além dos mares e das montanhas, e sabes muito bem que tenho suportado tal condição por amor a Ti e por Tua Causa. Tu és Aquele, ó meu Deus, que me levantou por Teu comando, fez com que eu ocupasse Teu assento e convocasse todos os homens à corte de Tua misericórdia. Foste Tu que me ordenaste revelar as coisas que destinaste para eles na Epístola de Teu decreto e relatá-las com a pena de Tua Revelação, e que me concedeu o dever de acender o fogo de Teu amor nos corações de Teus servos e de conduzir todos os povos da terra para mais perto da habitação de Teu trono.

E quando, determinado por Ti, me levantei e clamei, a Teu mando, à todas as Tuas criaturas, o desobediente dentre Teus servos se opôs a mim. Alguns se afastaram, outros desdenharam de minha asserção; alguns hesitaram enquanto outros ficaram totalmente perplexos, apesar de que Teu testemunho fora estabelecido diante dos seguidores de todas as religiões, e Tua prova demonstrada a todos os povos da terra, e os sinais de Teu poder tão poderosamente manifestados de forma a abranger a criação inteira.

Recebi, ainda mais, oposição de meus próprios parentes, embora, como Tu sabes, eles eram muito queridos para mim e desejava para eles aquilo que desejo para mim mesmo. São estes aqueles que, quando souberam que havia sido jogado na prisão, perpetraram contra mim aquilo que nenhum homem na terra jamais havia perpetrado.

Imploro-Te, ó meu Deus, por Teu nome pelo qual Tu separaste a verdade da mentira, que purifiques seus corações de todas as más sugestões e permite que eles se aproximem dAquele que é o Sol de Teus nomes e Teus atributos.

Tu sabes, ó meus Deus, que cortei todos os laços que me prendiam a qualquer de Tuas criaturas, exceto o laço mais elevado que me une a tudo aquilo que procede de Ti, neste dia da revelação de Teu Ser mais majestoso, que apareceu em Teu nome, o Todo-Glorioso. Tu sabes que dissolvi todos os elos que me ligavam a qualquer de meus parentes, exceto daqueles que gozavam da proximidade de Tua face fulgurante.

Não tenho outra vontade senão a Tua vontade, ó meu Senhor, e não acaricio outro desejo senão o Teu desejo. De minha pena flui somente os chamados que Tua própria Pena exaltada escreveu, e minha língua enuncia apenas o que o Espírito Mais Elevado por si mesmo proclamou no reino de Tua eternidade. Sou movido por nada mais que pelos ventos de Tua vontade, e nenhuma outra palavra expresso senão aquelas que, por Teu mando e Tua inspiração, sou levado a pronunciar.

Louvido sejas, ó Tu que és o Bem-Amado de todos aqueles que Te conhecem, e o Desejo dos corações de todos aqueles que são devotados a Ti, por me teres feito de alvo para os males que tenho sofrido em meu amor por Ti, e objeto de ataques lançados contra mim em Teu caminho. Tua glória me dá testemunho! Não posso, de forma alguma, ficar impaciente diante das adversidades que tenho passado em meu amor por Ti. Desde o primeiro dia em que Tu Te revelaste a mim, aceitei todas as formas de tribulações. A cada momento de minha vida, minha cabeça tem se erguido para exclamar: “Que eu possa em Teu caminho, ó meu Senhor, ser espetada na ponta de uma lança!” Enquanto meu sangue Te implora, dizendo: “Seca a terra comigo, ó meu Deus, por Teu amor e Teu prazer!” Tu sabes que, em tempo algum, busquei guardar meu corpo contra qualquer aflição, mais ainda, continuamente esperei pelas coisas que Tu ordenaste para mim na Epístola de Teu decreto.

Contempla, então, ó meu Deus, minha solidão entre Teus servos e meu afastamento de Teus amigos e Teus escolhidos. Imploro-Te, pelas chuvas das nuvens de Tua misericórdia, com as quais fizeste a floração de Teu louvor e elocução, e as flores de Tua sabedoria e testemunho surgirem nos corações de todos aqueles que reconheceram Tua unidade, que concedas a Teus servos e meus parentes, os frutos da árvore de Tua unidade nestes dias em que Tu foste estabelecido no trono de Tua misericórdia. Não os impeça, ó meu Senhor, de conseguirem as coisas que Tu possues, e concede-lhes o que os ajude a escalar as alturas de Tua graça e favor. Dá-lhes, ainda mais, de beber das águas vivas de Teu conhecimento, e ordena-lhes o bem deste mundo e do vindouro.

Tu és, em verdade, o Senhor de Bahá e o amigo deste coração, e o Objeto deste desejo, e o Inspirador desta

língua, e a Fonte desta alma. Nenhum Deus há senão Tu, o Inacessível, o Mais Elevado. Tu és, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Mais Exaltado, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso.

## 67

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Agradeço-Te por me haveres permitido reconhecer o Manifestante de Ti próprio e me haveres afastado de Teus inimigos; por teres exposto diante de meus olhos suas más ações e obras malignas em Teus dias; por me teres livrado de toda ligação a eles e me feito procurar Tua graça e Teus abundantes favores. Dou-Te graças, também, porque fizeste descer sobre mim, das nuvens da Tua vontade, o que de tal modo me santificou das sugestões dos infiéis e das alusões dos descrentes, pois em Ti fixei firmemente meu coração, fugindo dos que negaram a luz do Teu semblante. Agradeço-Te ainda por me teres concedido o poder de me tornar constante em Teu amor, de expressar louvores a Ti e exaltar Tuas virtudes e por me haveres dado de beber do cálice da Tua misericórdia, a qual excede a todas as coisas visíveis e invisíveis.

És o Onipotente, o Excelso, o Todo-Glorioso, o Deus de todo amor.

## 68

Louvido sejas, ó meu Deus! Tu me vês trancado nesta Prisão, e sabes muito bem que fui aqui confinado unicamente em Tua consideração e para glorificação de Tua palavra e proclamação de Tua Causa. Imploro-Te, neste momento, ó Tu que és o Senhor de todos os mundos, por Teu Nome incontestável, que atraias os corações de Teus servos ao Sol de Teus mais excelentes títulos e à Alvorada de Teus mais esplendorosos sinais.

Pelas tribulações que têm me sobrevivendo em Teu caminho, ó meu Deus, como poderia meu coração de outra forma ter se regozijado em Teus dias? E se não fosse pelo sangue que é derramado por amor a Ti, o que mais poderia tingir as faces de Teus escolhidos diante dos olhos de Tuas criaturas? Juro por Teu poder! O ornamento do semblante de Teus amados é o sangue que, por amor a Ti, é derramado de suas frentes sobre suas faces.

Tu contemplas, ó meu Deus, como cada osso de meu corpo se regozija com a música de Tua inspiração, revelando os sinais de Tua unicidade e as evidências de Tua unidade. Imploro-Te, ó meu Deus, por Teu Nome do qual se irradiam todas as coisas, que faças surgir aqueles servos Teus que inclinem seus ouvidos à voz das melodias que ascenderam da mão direita do trono de Tua glória. Faze-os, então, beber da mão de Tua graça o vinho de Tua misericórdia, para que se tranquilizem seus corações, e permitas que se afastem da mão esquerda das inúteis fantasias e vãs imaginações, atendo-se à mão direita da confiança e certeza.

Agora que os conduziste à porta de Tua graça, ó meu Senhor, não permitas que sejam afastados de Ti, por Tua misericórdia, e já que os convocaste ao horizonte de Tua Causa, não os deixes longe de Ti, por Tua graça e favor. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Nenhum Deus existe a não ser Tu, o Onisciente, O de tudo informado.

## 69



Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Minha língua, tanto a do corpo como a do coração, meus órgãos e membros, toda veia que pulsa dentro de mim e cada fio de cabelo - tudo proclama que Tu és Deus e não há outro Deus além de Ti. Desde a eternidade estás Tu imensuravelmente elevado acima de toda comparação e toda semelhança, e santificado de tudo o que pertence à criação por Ti moldada. Desde toda a eternidade estás só, não havendo quem possa partilhar de Tua majestosa unicidade, e permaneces muito acima das mudanças e vicissitudes às quais estão sujeitas todas as Tuas criaturas.

E quando intentaste demonstrar o poder da Tua soberana grandeza, glorificar Tua palavra e guiar os passos do Teu povo, ergueste dentre Tuas criaturas Um de Teus servos, a Quem mandaste revelar os sinais da Tua soberania, e O dotaste das claras evidências da Tua unicidade, para que Ele cumprisse Teu testemunho perante toda a criação e consumasse Tua prova diante de todos os homens.

Assim que Ele se revelou - segundo havias ordenado - e chamou Teus servos para se volverem na direção das Tuas dádivas e voltarem suas faces para o horizonte do Teu conhecimento, sinais de dissensão apareceram entre eles. Alguns responderam a Teu chamado, obedecendo sem a mínima hesitação, enquanto outros Te viraram as costas, seguindo os desejos de uma inclinação corrupta.

Imploro-Te, ó meu Deus, por Teu Nome Supremo, que extasies as nações pela potência da Palavra que ordenaste fosse a soberana de todas as palavras - a Palavra graças à qual as valiosas pérolas da Tua sabedoria oculta foram descobertas e os preciosos mistérios em Ti envolvidos se desvendaram. Por Tua graça e bondade, não as prives das coisas que para elas desejaste, nem permitas que se afastem das praias do oceano da Tua presença.

Toda existência, seja visível ou invisível, ó meu Senhor, atesta que Tua misericórdia a tudo excedeu e Tua terna bondade abrangeu a criação inteira. Dirige-lhes, eu Te suplico, o olhar da Tua misericórdia. És Quem sempre perdoa, o Mais Compassivo. Trata-os de acordo com Tua glória, Tua majestade, Tua grandeza, Tua generosidade e Tua graça, e não segundo as limitações que lhes foram impostas ou as múltiplas vicissitudes de sua vida terrena.

Tu, ó meu Deus, sabes que sou apenas um de Teus servos. Saboreei a doçura das Tuas palavras, confessei Tua unidade e Tua unicidade, volvi a face para a Fonte de Teus mais excelentes nomes e à Aurora de Teus atributos transcendentais, desejoso de ser por Ti capacitado para me imergir no oceano da Tua unidade, nas poderosas águas da Tua unicidade.

Ajuda-me por Tua graça fortalecedora, ó meu Senhor, a fazer o que Tu ordenaste e não me negues as coisas que possuis. Extasia-me com as maravilhas de Tuas palavras a tal ponto que o ruído e as distrações deste mundo não tenham o poder de impedir que eu me volva a Ti, nem possam abalar minha constância em Tua Causa ou desviar meus olhos do horizonte da Tua graça. Que eu faça, pois, com Teu auxílio, ó meu Deus, o que Te agrada, e cumpra a Tua vontade. Destina-me, ainda mais, o bem deste mundo e do vindouro e ordena-me um assento de verdade em Tua presença. Potente és para fazer o que desejas e reger como Te apraz. Nenhum Deus há senão Tu, o Inatingível, o Todo-Glorioso, o Supremo.

Todo louvor a Ti, ó Senhor dos mundos e Objeto da adoração de todos os seres criados!

## 70

Evanescete encontra-se agora tudo o que floresceu no Paraíso de Tua transcendente unidade, ó meu Deus! Onde estão as nuvens das quais jorram a chuva de Tua misericórdia? Secando estão os ramos da árvore de Tua unidade, perdendo as folhas de Tua majestade e sabedoria; onde está a primavera de Tuas dádivas e generosidade? Imóvel se encontra a Arca de Tua Causa sobre o mar de Tua criação; onde estão os ventos de Tua graça e de Teus favores? Encoberta por todos os lados encontra-se Tua Lâmpada pelas tempestades da discórdia que

sopram de todas as terras; onde está o globo de Tua benevolência e proteção?

Tu vês, ó meu Senhor, como os olhos dessas pobres criaturas estão fixos sobre o horizonte de Tuas riquezas, como os corações desses destituídos estão voltados na direção de Teu poder. Imploro-Te, ó Tu que és o único Desejo daqueles que Te reconheceram e o Objeto de adoração da criação inteira, agora que Tu os atraíste por Tua Palavra mais elevada, não os mantenha longe do Tabernáculo que Tu levantaste por Teu nome, o Todo-Glorioso.

Eles estão plenos de tribulações, ó meu Deus, e cercados pelos maldosos. Faze descer sobre eles, portanto, do céu de Tua vontade, Tuas hostes invisíveis que, segurando nas mãos as insígnias de Tua vitória, possam ajudá-los em Tua terra e protegê-los contra Teus adversários.

Suplico-Te, ó meu Deus - por Teu Nome, através do qual as nuvens emitiram sua chuva, os rios manaram e o fogo do Teu amor se acendeu em todo o Teu domínio - ajuda Teu servo que para Ti se voltou, expressando louvor a Ti e resolvido a Te servir. Fortifica seu coração, pois, ó meu Deus, em Teu amor e em Tua Fé. Isto lhe é melhor do que tudo o que foi criado sobre Tua terra, pois o mundo e tudo o que nele se acha há de perecer, mas o que a Ti pertence deverá durar enquanto Teus nomes excelsos durarem. Por Tua Glória! Fosse o mundo permanecer por tanto tempo quanto Teu próprio reino, ainda assim, dedicar-lhe seu afeto seria indigno daqueles que, das mãos da Tua misericórdia, sorveram o vinho da Tua Presença, e muito mais, quando reconhecem ser efêmero este mundo e se convencem de que é transitório. As vicissitudes que o atingem e as mudanças às quais todas as coisas que lhe pertencem estão continuamente sujeitas, atestam sua impermanência.

Quem Te reconheceu, para mais ninguém se volverá e de Ti nada pedirá senão Teu próprio Ser. Tu és o Desejo único do coração daquele cujos pensamentos se fixam em Ti e a mais alta Aspiração de quem a Ti se devota inteiramente.

Nenhum Deus há, salvo Tu, o Onipotente, o Amparo no Perigo, O de suma glória e poder.

## 71

Enaltecido seja Teu Nome, ó meu Deus, por haveres manifestado o Dia que é o Rei dos Dias, o Dia que anunciaste a Teus eleitos e Teus Profetas em Tuas mais excelentes Epístolas, o Dia em que difundiste sobre toda a criação o esplendor da glória de todos os Teus nomes. Grande é a felicidade de quem se dirigiu a Ti, entrou em Tua presença e percebeu os tons da Tua voz.

Suplico-Te, ó meu Senhor, em nome dAquele em cujo redor se move em adoração o reino dos Teus nomes, que bondosamente ajude aqueles que Te são caros para que glorifiquem Tua palavra entre Teus servos e difundam Teu louvor em meio às Tuas criaturas, a fim de que os êxtases da Tua revelação inundem as almas de todos os habitantes de Tua terra.

Desde que Tu os tens guiado às águas vivas da Tua graça, não permitas, ó meu Senhor, por Tua generosidade, que eles se afastem de Ti, e já que os tens convocado para a habitação do Teu trono - peço-Te, por Tua misericórdia, - não os expulses de Tua presença. Faze descer sobre eles o que os desprenda de tudo, menos de Ti, e os capacite para voarem na região de Tua proximidade, de tal modo que nem a ascendência do opressor, nem as sugestões dos que desacreditaram em Teu augustíssimo e onipotente Ser, de Ti os possam apartar.

## 72

Louvado seja Teu Nome, ó Tu em cujas mãos está o reino de todos os nomes, nos dedos de cujo poder se acham todos os que estão no céu e na terra! Suplico-Te - por Aquele que é Teu Nome Mais Esplendoroso, a Quem fizeste o alvo dos dardos do Teu decreto em Teu caminho, ó Tu, Rei da eternidade - rompe os véus que excluíram Tuas criaturas do horizonte da Tua glória, para que talvez se volvam em direção à Tua misericórdia e se aproximem do Alvorecer da Tua terna bondade.

Não abandones Teus servos a si próprios, ó meu Senhor! Atrai-os pela influência das Tuas palavras, à Aurora da Tua inspiração, à Fonte da Tua Revelação e ao Tesouro da Tua sabedoria. És aquele de cuja fortaleza e poder todas as coisas têm dado testemunho. De tudo o que foi criado em Teu céu e sobre Tua terra, nada, em absoluto, pôde frustrar Teu Desígnio.

Concede vitória, pois, ó meu Deus, a Teus servos que se volveram para Ti e dirigiram seus passos ao trono da Tua graça. Faze descer sobre eles o que os possa guardar salvos do perigo de procurarem qualquer um que não seja Tu, ou em outro, senão em Ti, fixarem a vista.

Potente és para fazer o que desejas e reger segundo Te apraz. Nenhum Deus há, salvo Tu, o Deus de glória e de sabedoria.

## 73

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te, por Teu Nome, que a tudo domina, que afastes de nós o malefício provindo de Teus adversários, aqueles que desacreditaram em Teu testemunho e criticaram Tua beleza. Subjuga, por Teu Nome, o Todo-Poderoso, todo tipo de maldade sofrida por Tua prévia Manifestação e que agora apareceu investido com Teu título, o Todo-Glorioso. Exerce Teu domínio, por Teu nome, o Punidor, sobre aqueles que têm tratado Tua Causa com escárnio, zombado de Tuas palavras, e que foram impedidos de alcançar esta mais elevada condição. Faze com que Teus amados, por Teu Nome, o Vitorioso, triunfem sobre Teus inimigos e infiéis dentre Tuas criaturas. Rasga o véu, por Teu Nome, o Rompedor, que oculta os atos daqueles que macularam Tua honra e prejudicaram Tua Fé entre Teu povo. Une, por Teu Nome, o Restaurador, os corações feridos daqueles que amam, e misericordiosamente abençoa-os em seus afazeres. Ensina-os, por Teu Nome, o Onisciente, as maravilhas de Tua sabedoria, para que possam apegar-se tenazmente à Tua Fé e caminhar nas veredas de Teu prazer. Mantenha-os salvos, por Teu Nome, O que restringe, da tirania do opressor e da perversidade dos maldosos e da malícia dos instigadores da sedição. Protege-os, por Teu Nome, O que preserva, na fortaleza de Tua força e poder, para que, por Tua graça, sejam protegidos das setas da dúvida atiradas por aqueles que se rebelaram contra Ti. Santifica para Teus servos, por Teu Nome, O qual está abençoado acima de todos os outros nomes, aquilo que escolheste por Teu favor, e através do qual Tu revelaste Tua beleza nestes dias em que a Pena de Teu decreto escreveu de forma clara, e que, de acordo com Tua vontade e sabedoria, foi preordenado em Tua irrevogável Epístola. Submete a Teu comando, por Teu Nome, o Conquistador, o povo de Teu reino, para que todos possam volver-se para Tua face e esquecer tudo o mais por amor a Ti e por Teu prazer.

Humilha, ó meu Senhor, Teu inimigos e domina-os com Tua fortaleza e poder, e que sintam a força de Teu castigo que provem, ó meu Deus, de Tua terrível majestade e vingança, pois eles repudiaram a verdade dAquele que amavam, que se revelou a eles com sinais claros e provas evidentes de Teu poder, e com inúmeras demonstrações de Tua fortaleza. Reúne, então, Teus amados à sombra da árvore de Tua unicidade, e da Manifestação da luz esplendorosa de Tua unidade.

Tu és, verdadeiramente, Aquele cujo poder é imenso, cuja vingança é terrível. Nenhum Deus há a não ser Tu, o Onipotente, o Mais Poderoso.

Magnificado seja Teu nome, ó Senhor meu Deus, porque inclinaste meus ouvidos à Tua voz, me chamaste

a Ti próprio e abriste meus olhos para contemplar Tua beleza, e por haveres iluminado meu coração com Teu conhecimento e o santificado das dúvidas dos infiéis em Teus dias. Sou aquele, ó meu Deus, que estava profundamente adormecido em seu leito, quando eis, Tu fizeste descer sobre mim os mensageiros de Tuas múltiplas graças e os suaves ventos da Tua benevolência sobre mim sopraram, despertando-me e fazendo-me volver a face para o santuário do Teu conhecimento e fixar a vista nos esplendores da luz do Teu semblante.

Sou apenas uma pobre criatura, ó meu Senhor! Eis-me segurando a fimbria da Tua riqueza. Fugi das trevas e da rebeldia para o esplendor da luz da Tua face. Fosse eu - e a isto Tua glória me dá testemunho - expressar-Te minha gratidão enquanto durasse Teu reino e permanecesse o céu da Tua onipotência, eu ainda não teria podido retribuir Tuas múltiplas dádivas.

Imploro-Te, ó meu Senhor, por Teu nome, o Eterno - Teu nome que ordenaste fosse o maior Instrumento para ligar a Ti Teus servos - permita que eu possa buscar refúgio em Tua porta e difundir Teu louvor. Destina-me, pois, em cada mundo Teu, aquilo que me facilite entrar em Tua sombra e dentro do recinto da Tua corte.

Tu és, em verdade, o Onipotente, o Mais Bondoso, o Excelso, O que sempre perdoa, o Mais Generoso.

## 75

Todo louvor a Ti, ó Senhor meu Deus! Não sei cantar Teu louvor; não sei descrever Tua glória nem invocar Teu Nome. Se eu Te invocar por Teu Nome, o Possuidor de tudo, serei impelido a reconhecer que Aquele que segura na mão os destinos imediatos de todas as coisas criadas é apenas um vassalo dependente de Ti e é a criação de uma simples palavra que procedeu de Teus lábios. E se eu Te proclamar pelo nome dAquele que é o Predominante, eu logo descobrirei ser Ele apenas um suplicante caído no pó, atônito em face de Tua temível grandeza, Tua soberania e Teu poder. E se eu tentar Te descrever glorificando a unicidade do Teu Ser, breve perceberei que tal conceito não passa de uma noção tecida por minha própria imaginação, e que Tu sempre foste imensuravelmente elevado acima das vãs fantasias elaboradas pelos corações dos homens.

A glória do Teu poder me dá testemunho! Quem pretender que Te haja conhecido terá, em virtude de tal pretensão, atestado sua própria ignorância, e se alguém imaginar que a Ti haja atingido, todos os átomos da terra darão testemunho de sua fraqueza e proclamarão sua falha. Tu, porém, em virtude da Tua misericórdia, a qual excedeu os reinos da terra e do céu, Te dignaste aceitar de Teus servos o louvor e a honra por eles prestados a Teu próprio Ser excelso. E ordenaste que celebrassem Tua glória, para que assim as insígnias da Tua guia se desdobrassem em Tuas cidades e os sinais da Tua misericórdia fossem difundidos entre Tuas nações, sendo cada um e todos capacitados para atingirem o que Tu lhes destinaste segundo Teu decreto e lhes ordenaste por Tua vontade e Teu desígnio irrevogáveis.

Tendo dado testemunho, pois, de minha própria incapacidade e da de Teus servos, imploro-Te, pelo esplendor da luz da Tua beleza, que não proibas Tuas criaturas de se aproximarem das praias do Teu sacratíssimo oceano. Através da divina doçura das Tuas melodias então, ó meu Deus, atraí-os para o trono da Tua glória e o assento da Tua eterna santidade. Tu és, verdadeiramente, o Mais Poderoso, o Rei Supremo, o Grande Doador, o Excelso, o Sempre-Desejado.

Consente, pois, ó meu Deus, que Teu servo, que a Ti se volveu, fixando em Ti seu olhar e segurando à corda de Tua misericórdia e Teu favor, participe das águas vivas de Tua mercê e Tua graça. Faze-o, então, ascender às alturas às quais aspira, e não lhes negues o que Tu possuis. És, em verdade, o Eterno Perdão, o Mais Generoso.

## 76

Louvado sejas Tu, ó Senhor meu Deus! Toda vez que tento fazer menção de Ti, sou impedido pela sublimidade de Teu grau e pela grandeza insuperável de Tua fortaleza. Pois, se eu Te louvar, por toda a extensão de Teu domínio e pela duração de Tua soberania, encontraria que meu louvor a Ti pode atingir apenas criaturas iguais a mim, as quais foram geradas pelo poder de Teu decreto e moldadas através da potência de Tua vontade. E a qualquer tempo que minha pena queira glorificar qualquer um de Teus nomes, sinto poder ouvir a voz lamentando seu afastamento de Ti, e posso reconhecer seu grito por causa da separação de Ti. Dou testemunho que tudo o mais que não seja Tu é apenas Tua criação e está sob o domínio de Tua mão. Ter aceitado qualquer ato ou louvor de Tuas criaturas é apenas uma evidência das maravilhas de Tua graça e misericordiosos favores, e uma manifestação de Tua generosidade e providência.

Imploro-Te, ó meu Senhor, por Teu Nome Mais Grandioso, através do qual Tu separaste a luz do fogo, e a verdade da mentira, que concedas a mim e a todos os que me são amados e que estão em minha companhia, todo o bem deste mundo e do vindouro. Supre-nos, então, de Tuas dádivas maravilhosas, as quais estão ocultas aos olhos dos homens. Tu és, em verdade, Quem moldou toda a criação. Nenhum Deus há além de Ti, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Mais Elevado.

## 77

Ó Tu, ante cuja fantástica majestade todas as coisas tremeram, em cuja mão estão os destinos de todos os homens, para cuja graça e mercê estão voltadas as faces de todas as Tuas criaturas! Imploro-Te, por Teu Nome, o qual ordenaste fosse o espírito de todos os nomes que se encontram no reino dos nomes, para nos livrar das murmurações daqueles que se afastaram de Ti e repudiaram a verdade de Teu mais augusto e mais exaltado Ser nesta Revelação que fez tremer o reino de Teus nomes.

Sou uma de Tuas servas, ó meu Senhor! Volvi a face para o santuário de Teus generosos favores e para o adorado tabernáculo de Tua glória. Purifica-me de tudo que não provém de Ti e fortalece-me em Teu amor e no cumprimento de Teu prazer, de modo que me permita deleitar-me na contemplação de Tua beleza e ser livre de todo apego a qualquer de Tuas criaturas, e que possa, a todo momento, proclamar: “Magnificado seja Deus, o Senhor dos mundos!”

Ó meu Senhor! Deixa Tua beleza ser meu alimento e dá-me de beber da luz de Tua presença. Que Teu agrado seja minha esperança, e o louvor a Ti a expressão de meus atos. Que Tua lembrança me acompanhe e o poder de Tua soberania me ampare. Que Tua habitação seja meu lar e, minha morada, o lugar que enalteceste acima das limitações daqueles que estão excluídos de Ti como que por um véu.

Tu és, em verdade, o Deus de poder, de força e de glória.

## 78

Louvado sejas Tu, ó Senhor meu Deus! Todas as vezes que me vem a lembrança de Ti e me ponho a refletir em

Tuas virtudes, tal êxtase e enlevo se apoderam de mim que me vejo sem o poder de fazer menção de Teu nome e Te louvar. Sou transportado a tais alturas que reconheço meu próprio ser como idêntico à lembrança de Ti em Teu reino, e à essência do Teu louvor entre Teus servos. Enquanto durar este ser, Teu louvor continuará a difundir-se entre Tuas criaturas e Tua lembrança a ser glorificada pelo Teu povo.

Todo homem dotado de percepção entre Teus servos está convencido de que meu próprio ser vive eternamente e jamais poderá perecer, desde que seja eterna a lembrança de Ti, durando enquanto durar Teu próprio Ser, e seja infundável o Teu louvor, permanecendo enquanto permanecer Tua própria soberania. Por intermédio deste ser, Tu és glorificado por aqueles de Teus eleitos que Te invocam e pelos sinceros dentre Teus servos. Ainda mais, o louvor com que qualquer um na criação inteira Te louve, procede deste ser excelso e a ele regressa, assim como o sol enquanto brilha emite seu esplendor sobre tudo o que se expõe a seus raios. Desse sol é gerada e a ele há de regressar, a luz que se irradia sobre todas as coisas.

Elevado, imensuravelmente elevado és Tu, acima de qualquer tentativa de medir a grandeza da Tua Causa, acima de toda comparação que se possa tentar, acima dos esforços da língua humana para expressar sua significação! Desde a eternidade Tu existes, sem nenhum outro além de Ti, e por todo o sempre continuarás a permanecer o mesmo na sublimidade da Tua essência e nas inatingíveis alturas de Tua glória.

E ao determinares tornar-Te conhecido aos homens, revelaste sucessivamente os Manifestantes da Tua Causa, ordenando que cada um fosse sinal da Tua Revelação entre Teu povo e a Aurora do Teu Ser invisível em meio às Tuas criaturas, até o tempo em que, segundo Teu decreto, todas as Revelações anteriores culminassem nAquele que Tu apontaste como o Senhor de todos os que estão no céu da revelação e no reino da existência, nAquele que Tu estabeleste como o Senhor soberano de todos no céu e na terra. Foi Ele a Quem designaste Arauto da Tua Mais Grandiosa Revelação, o Anunciador da Tua Antiquíssima Glória. Nisso, outro desígnio não tiveste senão o de experimentar aqueles que manifestaram Teus mais excelentes títulos a todos os que estão no céu e na terra. Foi Ele a Quem mandaste estabelecer Seu convênio com todos os seres criados.

E quando veio o tempo predeterminado e Tua promessa se cumpriu, Aquele que é o Possuidor de todos os Nomes e Atributos manifestou-se aos homens. Com isto, todos os que estavam nos céus e na terra pasmaram-se, salvo aqueles que Tu guardaste sob Tua proteção e preservaste no abrigo de Teu poder e Teu amoroso cuidado. Sucedeu-Lhe, nas mãos de Tuas criaturas que transgrediram contra Ti, aquilo que a língua de nenhum de Teus servos pode contar.

Dirige-lhes, pois, ó meu Deus, o olhar da Tua terna misericórdia. Faze descer sobre Ele e sobre todos os que O amam, todo o bem por Ti ordenado no céu da Tua vontade e na Epístola do Teu decreto. Concede-lhes, então, Tua ajuda, pois Tu és, em verdade, o Onipotente, o Sublime, o Todo-Glorioso, o Predominante.

## 79

Toda a glória a Ti, ó Senhor meu Deus! Dou testemunho daquilo que Tu próprio testemunhas para Ti mesmo, desde o dia em que fizeste surgir a criação, ou a mencionaste, que Tu és Deus e que não há outro Deus além de Ti. Desde a eternidade Tu estás, em Tua transcendente unicidade, imensuravelmente elevado acima da concepção de Teus servos sobre Tua unidade, e por toda a eternidade permanecerás, em Tua singularidade, inalcançável, muito acima do louvor de Tuas criaturas. Quaisquer palavras que alguém for expressar, além de Ti, jamais poderão adequar-se a Ti, e nenhuma descrição humana, exceto a Tua própria, pode adequadamente dignificar Tua natureza. Todos aqueles que adoram Tua unidade ficam totalmente perplexos ao tentarem avaliar o mistério de Tua unicidade, e todos confessam sua incapacidade em alcançar a compreensão de Tua essência e de escalar o pináculo de Teu conhecimento. Todos os poderosos reconhecem sua fraqueza, e os sábios confessam

sua ignorância. Aqueles que têm o poder da influência são como nada quando comparados com as revelações de Tua estupenda soberania, e aqueles que são proeminentes caem no esquecimento diante das manifestações de Tua grande glória.

A radiância dos luminares mais brilhantes é eclipsada pelos esplendores refulgentes de Tua face, e as línguas dos mais eloquentes oradores falham diante das irremediáveis efusões de Tua sagrada elocução, e as bases das mais poderosas estruturas tremem diante da força impetuosa de Teu poder irresistível.

Onde está aquele, ó meu Deus, que seria digno de ser lembrado quando Tu és lembrado, e onde pode ser encontrado alguém que possa ser considerado capaz de referir-se à Tua natureza, ou ser digno de se expressar na corte de Tua transcendente unidade? Desde toda a eternidade Tu és único, sem ninguém mais além de Ti, e por toda a eternidade continuarás a ser único e o mesmo. Nenhum Deus há além de Ti, o Deus de poder, de glória e de sabedoria.

Glorificado seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te - por Aquele que é Tua exaltada e suprema Lembrança, Aquele que Tu enviaste a todas as Tuas criaturas e investiste com Teu nome, o Todo-Glorioso, cuja vontade ordenaste fosse Tua própria vontade, cujo ser decretaste fosse o revelador de Teu próprio ser, e Sua essência a alvorada de Tua sabedoria, e Seu coração o tesouro de Tua inspiração, e Seu peito o alvorecer de Teus mais excelentes atributos e mais elevados títulos, e Sua língua a fonte das águas de Teu louvor e a fonte das suaves correntes de Tua sabedoria - que envies sobre nós aquilo que nos capacite a dispensar tudo o mais exceto a Ti, e que nos faça dirigir nossos passos em direção ao santuário de Teu prazer, e que desejemos unicamente as coisas que Tu ordenaste para nós de acordo com Teu irrevogável decreto.

Capacita-nos, então, ó meu Deus, a esquecermo-nos de nós mesmos e apegarmo-nos firmemente Àquele que é a Manifestação de Teu próprio Ser, o Mais Exaltado, o Mais Elevado. Concede-nos, também, aquilo que nos seja melhor, e inclui-nos entre aquelas de Tuas criaturas que repudiaram o Ídolo (Mirzá Yahyá), e firmemente acreditam em Ti, e que estão de tal forma estabelecidos sobre o trono da certeza que os sussurros do Ente Mau são impotentes para impedi-los de volverem suas faces para Teu nome, o Todo-Misericordioso.

Poderoso és Tu para fazer o que for de Teu agrado e ordenar aquilo que desejas. Nenhum Deus há a não ser Tu, O que tudo possui, o Mais Elevado, o Todo-Poderoso, o Misericordioso, o Conhecedor de Tudo, o Onisapiente.

## 80

Ó Tu cuja comemoração é o deleite das almas de todos os que por Ti anseiam, cujo nome é o êxtase dos corações de todos aqueles devotados inteiramente à Tua vontade e cujo louvor é acariciado por aqueles que se aproximaram de Tua corte! Tua face é o desejo ardente de todos os que reconheceram Tua verdade; Tua provação é a cura das enfermidades dos que abraçaram Tua Causa; Tua calamidade é a mais alta aspiração dos que se livraram de todo apego a outro senão a Ti!

Glorificado, imensuravelmente glorificado és Tu, em cujas mãos está o império de tudo o que se acha nos céus e sobre a terra - Tu que, com apenas uma palavra, fizeste todas as coisas expirarem e se dissolverem e, por ainda outra palavra, causaste a combinação e reunião de tudo o que se separara! Magnificado seja Teu nome, ó Tu que tens poder sobre todos os que estão na terra, cujo domínio abrange tudo no céu da Tua Revelação e no reino da Tua criação. Ninguém Te pode igualar em Teus reinos criados, ninguém se comparar Contigo no universo que moldaste. Jamais foste compreendido por mente humana, nem pôde a aspiração de qualquer alma atingir-Te. Tua grandeza me dá testemunho! Fosse alguém voar com quaisquer asas, por tanto tempo quanto durasse Teu próprio Ser, em toda a imensidão do Teu conhecimento, não teria ele ainda o poder de transgredir

os limites que este mundo eventual lhe impôs. Como aspirará tal homem, pois, alçar seu vôo para o recinto da Tua excelsa presença?

Quem admite sua fraqueza e se confessa pecador está realmente dotado de compreensão, pois se qualquer coisa criada pretendesse a alguma existência perante as infinitas maravilhas da Tua Revelação, tão blasfema pretensão seria o mais odioso crime em todos os domínios de Tua invenção e criação. Poderá haver, ó meu Deus, quem possua o poder de pretender para si existência alguma, quando Tu revelas os primeiros vislumbres de Tua transcendente soberania e grandeza? A própria essência é como nada quando face a face com as grandes e múltiplas maravilhas do Teu Ser incomparável.

Longe, imensuravelmente longe, estás Tu elevado acima de todas as coisas, ó Tu que és o Rei dos Reis! Imploro-Te, por Ti mesmo e por Aqueles que são os Manifestantes de Tua Causa e os Alvoreceres de Tua autoridade, que ordenes para nós o que ordenaste para Teus eleitos. Não nos prives daquilo que destinaste a Teus bem-amados, os quais, assim que Tu chamado lhes atingiu, apressaram-se a Ti e, quando os esplendores da luz do Teu semblante se irradiaram sobre eles, prostraram-se instantaneamente em adoração ante Tua face.

Somos Teus servos, ó meu Senhor, sob o domínio do Teu poder. Se Tu nos punisses com o castigo que foi infligido às gerações anteriores e posteriores, Teu veredicto seria justo, certamente, e Teu ato seria louvável. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Não há outro Deus senão Tu, o Onipotente, o Todo-Glorioso, o Amparo no Perigo, o Subsistente.

## 81

Louvor a Ti, ó Tu que inclinas Teus ouvidos aos suspiros dos que de todo apego se livraram, exceto de Ti, e escutas a voz da lamentação daqueles que só a Ti se dedicam! Vês tudo o que lhes sobreveio nas mãos daquelas criaturas Tuas que transgrediram e se rebelaram contra Ti. Tua grandeza dá-me testemunho, ó Tu que és o Rei dos domínios da justiça e o Governante das cidades da mercê! Tais foram as tribulações por eles sofridas, que nenhuma pena em toda a criação as pode contar. Fosse alguém tentar mencioná-las, ele se acharia incapaz de as descrever.

Desde que essas tribulações, entretanto, foram suportadas em Teu caminho e por amor a Ti, os assim afligidos Te agradecem sob todas as condições, dizendo: “Ó Tu, que és o Deleite dos nossos corações, o Objetivo de nossa adoração! Se as nuvens do Teu decreto chovessem sobre nós os dardos da tribulação, recusaríamos, em nosso amor por Ti, ser impacientes. Dar-Te-íamos louvor e graças, pois reconhecemos e nos persuadimos de que Tu ordenaste somente o que nos fosse o melhor. Se sobre nossos corpos pesam algumas vezes os desgostos, nossas almas, no entanto, se regozijam com grande alegria. Tua grandeza nos dá testemunho, ó Tu que és o Desejo de nossos corações e o Júbilo de nossas almas! Todo desgosto que nos atinge em nosso amor por Ti, evidencia Tua mercê; toda provação de fogo é sinal do esplendor da Tua luz; cada tribulação penosa, um alívio; cada faina, um repouso deleitável; cada angústia, uma fonte de contentamento.”

Quem se impacienta nas tribulações que lhes atingem em Teu caminho, ó meu Senhor, não sorveu da taça do Teu amor, nem saboreou a doçura da Tua lembrança. Imploro-Te - por Aquele que é o Rei de todos os nomes e seu Soberano, o Revelador de todos os atributos e seu Criador, e por aqueles que se elevaram e se aproximaram de Ti, alçando vôo para o recinto da Tua presença, e que suportaram as cadeias esfoladoras por Tua causa - imploro-Te que concedas Tua graça a todo o Teu povo, para que reconheça Aquele que é o Manifestante de Ti próprio, Aquele que sofreu exílio e prisão por haver convocado para Ti o gênero humano.

A ternura de Tua misericórdia, ó meu Senhor, supera a fúria de Tua ira, e Tua amorosa bondade excede qualquer desagrado de Tua parte, e Tua graça é maior que Tua justiça. Segura, então, através de Tuas bênçãos



maravilhosas e excelsos favores, as mãos de Tuas criaturas, e que elas não sofram a separação da graça que Tu ordenaste como o meio pelo qual podem Te reconhecer. A glória de Teu poder me dá testemunho! Isso ocorrendo, toda alma seria abalada, todo homem de entendimento ficaria estupefato, e todo ser dotado de conhecimento ficaria confundido, exceto aqueles que foram socorridos pelas mãos de Tua Causa, e que se tornaram recipientes das revelações de Tua graça e dos sinais de Teus favores.

Juro por Teu poder, ó meu Deus! Fosses Tu considerar Teus servos de acordo com seus desejos em Teus dias, eles com certeza nenhum mérito teriam a não ser Teu castigo e tormento. Tu és, porém, Aquele mais misericordioso, cuja graça é imensa. Não olhes para eles, ó meu Deus, com o olhar de Tua justiça, mas, antes, com os olhos de Tua terna compaixão e bondade. Trata-os, então, de acordo com Tua generosidade e Teu misericordioso favor. Potente és Tu para fazer tudo o que seja de Teu agrado. Incomparável és Tu. Nenhum Deus existe além de Ti, o Senhor do trono nas alturas e na terra aqui em baixo, o Governante deste mundo e do próximo. Tu és o Deus de misericórdia, O que sempre perdoa, o Grande Doador, o Mais Generoso.

Abençoa, ó Senhor meu Deus, Aquele através de Quem os mistérios de Tua onipotência foram revelados, através de Quem as revelações de Tua divindade foram glorificadas, através de Quem as valiosas pérolas de Teu conhecimento e sabedoria foram descobertas, através de Quem Teus sinais e Tuas provas foram amplamente mostrados, através de Quem Tua palavra foi enunciada e o poder de Tua soberania estabelecido. Abençoa todos aqueles que, inteiramente por Tua causa, voltaram-se para Ti. Concede a Ele, ainda mais, e a todos eles, aquelas de Tuas graças maravilhosas que sejam condignas com Tua grandeza. Tu és, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso, O que subsiste por Si próprio.

## 82

Louvado sejas, ó Senhor meu Deus! Tu és Aquele que criou todas as coisas através de uma palavra pronunciada por Teu comando, e que moldou a criação inteira pelo poder de Tua soberania e fortaleza. Os homens mais poderosos tornam-se impotentes diante das revelações de Tua glória, e os mais fortes tremem quando face a face com as evidências de Teu poder. Todo homem de discernimento perde a visão quando confrontado com o fulgor da glória de Tua face, e o rico torna-se pobre e desolado ao contemplar a grandiosidade de Tua riqueza.

Imploro-Te, por Teu Nome Mais Glorioso, através do qual Tu adornaste todos os habitantes do reino de Tua revelação e os que residem no céu de Tua vontade, que permitas que minh'alma possa ser atraída pela doçura da melodia do Pássaro do Céu, que canta em meio aos ramos da árvore de Teu decreto, que Tu és Deus e que não existe outro Deus a não ser Tu.

Purifica-me com as águas de Tua generosidade, ó meu Senhor, e faze-me inteiramente Tua, e acerca-me do Tabernáculo de Tua Causa e do adorado Santuário de Tua Presença. Ordena para mim, então, tudo aquilo que ordenaste para as eleitas dentre Tuas servas, e faze chover sobre mim aquilo que ilumine minha face e esclareça meu coração.

Teu é o poder para fazer o que Te apraz, e ordenas aquilo que desejas.

## 83

Louvado sejas, ó Senhor meu Deus! Tu vês minha pobreza e minha miséria, minhas provações e necessidades,

meu abandono total e minha extrema solidão, meus lamentos e meus prantos, a angústia de minh'alma e as aflições que pesam sobre mim. O poder de Tua fortaleza é minha testemunha! Profunda é a humilhação que aqueles de Teus servos que se afastaram de Teu caminho Me têm causado. Tu sabes que sou reconhecido como o portador de Teu nome entre Tuas criaturas. Tu sabes que minha posição é apenas uma imagem de Teu grau excelso, que minhas virtudes revelam Tuas virtudes, que dentro de meu ser mais íntimo nada pode ser encontrado senão as revelações de Teus sinais, e que minha própria essência é apenas um reflexo das evidências de Tua unidade.

Todas essas coisas Tu tens mencionado entre Tuas criaturas, de tal forma que ninguém pode me reconhecer, exceto aqueles que Te são fiéis. Juro por Tua glória! Meus lamentos não são devido às coisas que Me têm ocorrido em Teu caminho, mas, sim, porque reconheço que devido à humilhação que sofro os corações daqueles que Te amam foram fortemente abalados, e as almas de Teus adversários ficaram tão plenas de alegria que se regozijam sobre aqueles que se desapegaram de tudo exceto de Ti e que se apressaram para o rio de Tua lembrança e louvor. Tão grande é seu afastamento que, quando encontram Teus amados, abanam as cabeças ridicularizando Tua Causa e dizem: "Onde está vosso Senhor a Quem mencionastes dia e noite? Onde pode ser encontrado Aquele que chamais de vosso Soberano, Aquele para O qual convocais todos os homens?" Seu orgulho e vanglória crescem cada vez mais até o ponto de negarem o poder de Tua fortaleza e rejeitarem Tua soberania e domínio.

Tua glória me dá testemunho! Eu me sinto feliz em minhas próprias aflições e com as aflições daqueles que me amam e sofrem em Teu caminho. Nem eu nem eles, porém, somos capazes de suportar tais afrontas e opróbrios como os que são lançados por Teus inimigos contra Teu próprio Ser, o Irrestrito. Por quanto tempo continuarás sentado, ó meu Deus, no trono de Tua indulgência e paciência? Pronuncia Tua palavra de ira, ó Tu a Quem olho algum pode ver. Amada é Tua misericórdia para com os sinceros dentre Teus servos, e justo Teu castigo para com os infiéis dentre Teus inimigos. Faze descer sobre eles, portanto, ó meu Senhor, aquilo que irremediavelmente lhes revelará a fúria de Tua ira e a ascendência de Teu poder, e fará com que eles reconheçam o peso de Teu poder e a grandeza de Tua força. Se Tu recusares ajudar, ó meu Senhor, aqueles que Te amam, ajuda, então, Teu próprio Ser e Aquele que é Tua lembrança.

Imploro-Te, por Teu nome, que fez surgir o oceano de Tua ira, para castigar aqueles que repudiaram Tua verdade e desobedeceram Teus mandamentos. Rebaixa-os, então, por Tua força e poder, e exalta aqueles que, inteiramente por Teu amor, voltaram suas faces a Ti, para que, através deles, as insígnias de Tua glorificação possam ser desfraldadas entre todas as nações, e Teus sinais espalhados entre todos os povos, para que todos possam testemunhar que Tu és Deus, que não existe outro Deus além de Ti, o Deus de poder, majestade e glória.

## 84

Magnificado sejas, ó Senhor meu Deus! Peço-Te por Teu Nome - o qual estabeleceste acima de todos os outros nomes, através do qual rompeu-se o véu celestial e o Sol de Tua beleza raiou acima do horizonte, brilhando com os esplendores de Teu Nome, o Excelso, o Altíssimo - que me socorras através de Teu auxílio maravilhoso e me preserves no abrigo de Teu cuidado e Tua proteção.

Sou uma de Tuas servas, ó meu Senhor! Volvi-me para Ti e em Ti depositei minha confiança. Permite que eu seja de tal modo confirmada em meu amor por Ti, e no cumprimento daquilo que Te é agradável, que nem a deserção dos infiéis dentre Teu povo nem o clamor dos hipócritas entre Tuas criaturas, de Ti me possam apartar.

Purifica meus ouvidos, ó meu Senhor, para que eu possa atender aos versículos que do alto Te foram enviados e ilumina meu coração com a luz do Teu conhecimento e solta minha língua para que faça menção de Ti

e cante Teu louvor. Por Teu poder, ó meu Deus! Minha alma não desposou a ninguém senão a Ti e meu coração a ninguém busca exceto Teu próprio Ser.

Não há outro Deus senão Tu, o Todo-Glorioso, o Grande Doador, o Perdoador, o Compassivo.

## 85

Estes são os dias, ó meu Deus, em que ordenaste a Teus servos observarem o jejum, o qual fizeste o adorno ao preâmbulo do Livro das Tuas Leis, revelado às Tuas criaturas, e a decoração dos Santuários dos Teus mandamentos, aos olhos de todos os que estão em Teu céu e sobre Tua terra. Cada hora destes dias, Tu a tens dotado de uma virtude especial, insondável a todos, menos a Ti, cujo conhecimento abrange todas as coisas criadas. A cada alma, também, designaste uma porção dessa virtude, de acordo com a Epístola do Teu decreto e as Escrituras do Teu juízo irrevogável. E ainda mais, para cada um dos povos e raças da terra, especificaste cada folha desses Livros e Escrituras.

Para aqueles que Te amam ardentemente, reservaste o cálice da Tua lembrança, a cada amanhecer, segundo Teu decreto, ó Tu que és o Rei dos reis! Estes são os que se inebriam com o vinho da Tua múltipla sabedoria, a tal ponto que abandonam os leitos em seu fervoroso desejo de celebrar Teu louvor e enaltecer Tuas virtudes, fogem do sono, ansiosos de se aproximarem de Tua presença e participarem de Tuas dádivas. Em todos os tempos têm seus olhos fitado o Alvorecer de Tua benevolência, e suas faces se volvido para o Manancial da Tua inspiração. Peço-Te que faças chover copiosamente sobre nós, e sobre eles, das nuvens de Tua misericórdia, assim como se espera do céu de Tua generosidade e Tua graça.

Louvido seja Teu Nome, ó meu Deus! Esta é a hora em que descerraste as portas da Tua generosidade ante a face das criaturas, e abriste de par em par os portais da Tua benévola mercê a todos os habitantes do Teu mundo. Imploro-Te - por todos aqueles cujo sangue foi derramado em Teu caminho, os quais, em seu anseio por Ti, se livraram de qualquer apego às Tuas criaturas, e tanto se extasiaram com as doces fragrâncias da Tua inspiração que cada membro de seus corpos entoava Teu louvor e vibrava com Tua lembrança - imploro-Te que não nos privas daquilo que ordenaste, irrevogavelmente, nesta Revelação cuja potência fez toda árvore clamar o que a Sarça Ardente havia proclamado, outrora, a Moisés, Aquele que conversou Contigo - uma Revelação que fez todo seixo, até o mais ínfimo, ressoar novamente em Teu louvor, assim como as pedras Te glorificaram nos dias de Muhammad, Teu Amigo.

A estes, ó meu Deus, concedeste a graça da associação Contigo e da comunhão com Aquele que é o Revelador de Ti próprio. Pelos ventos da Tua vontade foram eles espalhados até que Tu os reuniste à Tua sombra e os fizeste entrarem no recinto de Tua corte. Já que Tu os abrigaste à sombra do pátio da Tua misericórdia, ajuda-os a tornarem-se dignos de tão augusta posição. Não consintas, ó Senhor, sejam incluídos no número dos que, embora fruindo de Tua proximidade, são impedidos de reconhecer Tua face e, embora se encontrando Contigo, são privados de Tua presença.

São estes Teus servos, ó meu Senhor que entraram Contigo nesta Grande Prisão, e dentro de suas paredes observaram o jejum segundo o que Tu ordenaras nas Epístolas do Teu decreto e nos Livros do Teu mandamento. Faze descer sobre eles, pois, o que os possa purificar completamente de tudo o que Te for abominável, para que se devotem inteiramente a Ti, e de tudo, em absoluto, menos de Ti, se desprendam.

Faze chover sobre nós, ó meu Deus, o que for digno de Tua graça e Tua generosidade. Dá-nos o poder, assim, ó meu Deus, de vivermos em lembrança de Ti e morrermos em amor a Ti, e concede-nos a dádiva da Tua presença em Teus mundos do além - mundos insondáveis a todos menos a Ti. És nosso Senhor e o Senhor de todos os mundos, e o Deus de todos os que estão no céu e na terra.

Vês, ó meu Deus, o que sobreveio a Teus bem-amados em Teus dias. Tua glória dá-me testemunho! A voz da lamentação de Teus eleitos ergueu-se por todo o Teu domínio. Alguns foram enredados pelos infieis em Tua terra e por eles impedidos de se aproximar de Ti e de atingir a corte da Tua glória. Outros puderam acercar-se, mas foram obstados de contemplar Teu semblante. Outros ainda, em sua ansiedade por Te ver, puderam entrar em Tua corte, mas permitiram que, entre Ti e eles, intervissem os véus das fantasias de Tuas criaturas e as injúrias infligidas pelos opressores dentre Teu povo.

Esta é a hora, ó meu Senhor, que fizeste superar a todas as horas e relacionaste aos eleitos dentre Tuas criaturas. Suplico-Te, ó meu Deus, por Ti próprio e por eles, que ordenes, no decorrer deste ano, o que há de enaltecer os Teus bem-amados. E ainda mais, dentro do presente ano, decreta o que possa tornar luzente e esplendoroso o Sol do Teu poder, sobre o horizonte da Tua glória, e, por Tua soberana grandeza, iluminar o mundo inteiro.

Concede vitória à Tua Causa, ó meu Senhor, e humilha Teus inimigos. Destina-nos, então, o bem desta vida e da vindoura. Tu és a Verdade; és Quem conhece as coisas secretas. Nenhum outro Deus há, senão Tu, o Eterno Perdão, o Todo-Generoso.

## 86

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Agradeço-Te por me teres feito o alvo de tantas tribulações e o objeto de tantas provações, a fim de que Teus servos possam ser dotados de uma nova vida e todas as Tuas criaturas despertadas.

Juro por Tua glória, ó Tu, o Mais Amado dos mundos e o Desejo de todos aqueles que Te reconheceram! A única razão que tenho para viver é para que possa revelar Tua Causa, e busco a continuidade da vida somente para que possa ser vítima de adversidades em Teu caminho.

Imploro-Te, ó Tu, através de cujos chamados os corações de todos aqueles que se encontravam próximos de Ti alçaram vô para a atmosfera de Tua presença, que faças descer sobre Teus amados aquilo que os capacite a dispensar tudo o mais exceto a Ti. Dota-os, então, de tal constância que se levantem para proclamar Tua Causa e exaltem Teu nome diante de todos os que se encontram em Teu céu e sobre Tua terra, de tal forma que as crueldades faraônicas infligidas pelos opressores dentre Teus servos sejam incapazes de mantê-los longe de Ti.

Tu és, em verdade, o Deus de poder, o Deus de glória, o Deus de fortaleza e de sabedoria.

## 87

Magnificado seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! Tu vês meu olhar na expectativa de contemplar as maravilhas de Tua misericórdia, e meus ouvidos desejosos de ouvir Tuas doces melodias, e meu coração anelante pelas águas de Teu conhecimento. Tu vês Tua serva, ó meu Deus, à espera diante da habitação de Tua misericórdia, e exclamando Teu nome, O qual Tu escolheste acima de todos os outros nomes e Lhe deste ascendência sobre todos os que se encontram no céu e na terra. Faze descer sobre ela os sopros de Tua misericórdia, para que possa ser arrebatada por si mesma e atraída inteiramente ao assento do qual, resplendente com a glória de Tua face, irradia-se a luz de Tua soberania que está estabelecida como Teu trono. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Nenhum Deus há além de Ti, o Todo-Glorioso, o Mais Misericordioso.

Não afastes de Ti, eu Te imploro, ó meu Senhor, aqueles que buscaram refúgio em Ti, e não abandones aqueles que dirigiram seus passos em Tua direção, nem prives de Tua graça aqueles que Te amam. Tu és, ó meu Senhor, Quem chamou a Si mesmo de Deus de Misericórdia, o Mais Compassivo. Que tenhas misericórdia, então, de Tua serva que buscou abrigo em Teu refúgio e voltou sua face inteiramente a Ti.

Tu és, verdadeiramente, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso.

## 88

Louvido seja Teu nome, ó meu Deus! Dou testemunho de que nenhum pensamento sobre Ti, por mais maravilhoso que seja, jamais poderá ascender ao céu de Teu conhecimento, e nenhum louvor, não importa quão transcendente possa ser, alcançar a atmosfera de Tua sabedoria. Desde toda a eternidade Tu permaneces fora do alcance e da capacidade de compreensão de Teus servos, e estás imensuravelmente exaltado acima de qualquer tentativa de Teus servos de expressarem Teus mistérios. Que poder teria uma simples criatura quando face a face com Aquele que não teve um criador?

Dou testemunho de que os pensamentos mais elevados de todos aqueles que adoram Tua unidade, e as mais profundas contemplações de todos aqueles que Te reconheceram, são apenas produto do que foi gerado através do movimento da Pena de Teu comando, e criado por Tua vontade. Juro por Tua glória, ó Tu que és o Bem-Amado de minh'alma e a Fonte de minha vida! Estou consciente da minha incapacidade para Te descrever e exaltar de uma forma condigna com a grandeza de Tua glória e com a excelência de Tua majestade.

Consciente que sou disso, imploro-Te, por Tua misericórdia que supera todas as coisas criadas, e por Tuas graças que abrangem a criação inteira, que aceites de Teus servos aquilo que eles são capazes de realizar em Teu caminho. Ajuda-os, então, por Tua graça fortalecedora, a exaltarem Tua palavra e engrandecerem Teu louvor.

Poderoso és para fazer o que Te apraz. Tu és, em verdade, o Todo-Glorioso, o Sapientíssimo.

## 89

Não sei, ó meu Deus, qual o Fogo com o qual acendeste a Lâmpada de Tua Causa, e qual o Cristal no qual o preservaste de Teus inimigos. Por Teu poder! Fico absorto diante das maravilhas de Tua Revelação e ao ver os sinais de Tua glória. Reconheço, ó Tu que és o Desejo de meu coração, fosse o fogo tocado pela água ele seria extinto imediatamente, enquanto que o Fogo que Tu incandesceste jamais poderá ser apagado, mesmo que todos os mares da terra fossem jogados sobre ele. Se a água alguma vez tocá-lo, as mãos de Teu poder, conforme decretado em Tuas Epístolas, transmutariam aquela água em um óleo que alimentaria suas chamas.

Eu, da mesma forma, reconheço, ó meu Deus, que toda lâmpada, quando exposta à fúria dos ventos, deve deixar de queimar. Com Tua Lâmpada, no entanto, ó Amado dos mundos, não posso imaginar que outro poder, exceto o Teu próprio, tem podido mantê-lo seguro por tantos anos das tempestades que têm continuamente sido dirigidas contra ela pelos rebeldes dentre Tuas criaturas.

Juro por Tua glória, ó meu Deus! Tua Lâmpada, que foi acesa no tabernáculo do homem, dirige sua voz a Ti e exclama: “Ó Tu, o único Amado, por quanto tempo esquecerás de mim? Eleva-me a Ti, eu Te imploro. Embora este meu desejo seja o desejo de uma criatura humana, ainda assim Tu sabes que meu verdadeiro desejo é sacrificar-me em Teu caminho. Tu és Aquele que tornou meu desejo igual ao Teu desejo, e minha vontade

a mesma que Tua vontade. Preserva Teus amados, suplico-Te, no abrigo de Tua frondosa misericórdia, a qual transcende todas as coisas, para que, por Tua graça, os sofrimentos que eles suportam não os detenham de se volverem em direção ao Teu nome, o Todo-Glorioso, o Mais Misericordioso.”

## 90

Glorificado és Tu, ó meu Deus! Tu sabes que em meu amor por Ti não procuro descanso algum, que ao proclamar Tua Causa neguei a mim mesmo todo tipo de tranqüilidade, e ao observar tudo aquilo que prescreveste em Tuas Epístolas, jamais retardei em cumprir Tua vontade. Por esta razão, tenho sofrido o que nenhum homem entre todos os habitantes de Teu reino jamais sofreu.

Tua glória é minha testemunha! Nada existe que possa me impedir de lembrar-me de Ti, apesar de que todas as tribulações da terra tenham me assaltado de todas as direções. Todos os membros e órgãos de meu corpo proclamam sua prontidão de serem quebrados em Teu caminho, por Teu prazer, e desejam ser espalhados no pó diante de Ti. Oh! Pudessem aqueles que Te servem provar o que tenho provado da doçura de Teu amor!

Imploro-Te que concedas, a todo aquele que Te buscar, as águas de Tua misericórdia e que eles se desliguem de todo apego a qualquer outro ser que não seja Tu. Tu és, em verdade, o Onisciente, o Todo-Glorioso, o Todo-Poderoso!

## 91

Louvido seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! Quão grandes são Teu poder e Tua soberania; quão vastos Tua força e Teu domínio! Tu trouxeste à existência Aquele que fala em Teu nome diante de todos os que se encontram em Teu céu e sobre Tua terra, e determinaste que Te mencionasse em meio a Tuas criaturas.

Tão logo, porém, alguma palavra saísse de Seus lábios, os sacerdotes dentre Teu povo viravam as costas para Ele, e os eruditos dentre Teus servos sofismavam sobre Seus sinais. E assim o fogo da opressão foi aceso em Tua terra, até que os próprios reis se levantaram para tentar extinguir Tua luz, ó Tu que és o Rei dos reis!

As hostilidades tornaram-se tão intensas que meus parentes e meus amados foram feitos cativos em Tua terra, e aqueles que eram caros a Ti foram impedidos de contemplar Tua beleza e volver-se em direção à Tua misericórdia. Estas hostilidades, no entanto, não conseguiram diminuir o fogo que queimava dentro deles. O inimigo, finalmente, levou como cativo Aquele que é a Manifestação de Tua beleza e o Revelador de Teus sinais, e confinou-O na cidade fortaleza de ‘Akká, e tentou impedi-Lo de Se lembrar de Ti e de magnificar Teu nome. Teu servo, porém, não podia ser impedido de fazer aquilo que determinaste a Ele realizar. Acima do horizonte das tribulações, Ele ergueu Sua voz e exclamou, conclamando a todos os moradores do céu e os habitantes da terra à imensidão de Tua misericórdia e à corte de Tua graça. Dia e noite Ele enviava os sinais de Teu poder onipotente e revelava provas claras de Tua majestade, de forma a que as almas de Tuas criaturas pudessem ser atraídas a Ti, para que esquecessem de si mesmas e se volvessem em Tua direção, e pudessem escapar de sua miséria e buscar o tabernáculo de Tuas riquezas, fugir de sua indigência, buscando refúgio na corte de Tua majestade e glória.

Esta é a Lâmpada que a Luz de Tua própria Essência acendeu, e cuja radiância os ventos da discórdia jamais poderão extinguir. Este é o Oceano que se agita pelo poder de Tua força soberana, e cujas ondas a in-

fluência dos infiéis que desacreditaram no Dia do Julgamento jamais poderão paralisar. Este é o Sol que brilha no céu de Tua vontade e cujo esplendor os véus dos obreiros da iniquidade e as dúvidas dos maldosos jamais poderão eclipsar.

Agradeço-Te, ó meu Deus, por me teres oferecido como sacrifício em Teu caminho, e por me teres feito alvo das setas das aflições, como um sinal de Teu amor por Teus servos, e por me teres escolhido para passar por todas as formas de tribulações, para a regeneração de Teu povo.

Quão doce para mim é o sabor das provações que me foram enviadas por Ti, e quão benquistos para meu coração os desígnios de Tua providência! Que pereça a alma que foge das ameaças dos reis na tentativa de salvar a si mesma em Teus dias! Juro por Tua glória! Aquele que bebeu das águas vivas de Teus favores jamais poderá temer nenhuma adversidade em Teu caminho, nem poderá ser impedido, por qualquer tribulação que seja, de se lembrar de Ti, ou de celebrar Teu louvor.

Imploro-Te, ó Tu que és meu Rei e o Possuidor de todos os nomes, que protejas aqueles que descendem de mim (Afnán), a quem fizeste ser aparentados a Ti mesmo, e a quem, nesta Revelação, demonstraste Teu especial favor, e a quem convocaste para Ti para que se dirigissem ao horizonte de Tua Revelação. Não os impeça, ó meu Senhor, de receber as efusões de Tua misericórdia, ou a luz do Sol de Tua graça. Faze com que eles se distingam dentre Teu povo, e que possam exaltar Tua palavra e promover Tua Causa. Ajuda-os, ó meu Deus, a cumprirem Tua vontade e buscarem Teu prazer. Nenhum Deus há a não ser Tu, o Todo-Poderoso, o Mais Exaltado, o Mais Elevado.

## 92

Glória a Ti, ó meu Deus! Não fossem as tribulações que eles suportam em Teu caminho, como haveriam de se distinguir aqueles que verdadeiramente Te amam? E sem as provações enfrentadas por amor a Ti, de que modo seria revelada a posição dos que por Ti anseiam? Tua grandeza dá-me testemunho! Todos que Te adoram têm por companheiras as suas lágrimas, e aqueles que a Ti se voltam têm o consolo de seus próprios gemidos; o alimento dos que se apressam a encontrar-Te são os fragmentos de seus corações despedaçados.

Quão doce é ao meu paladar a amargura da morte sofrida em Teu caminho, e preciosos, em minha estimação, os dardos de Teus inimigos quando me atingem porque enalteço Tua palavra! Possa eu sorver em Tua Causa, ó meu Deus, o que Tu desejas, e ver descer sobre mim, em Teu amor, tudo o que ordenaste. Por Tua glória! Desejo só o que Tu desejas; estimo o que Tu estimas. Em Ti depus, em todos os tempos, minha inteira confiança.

Faze erguerem-se como auxiliares para esta Revelação os que sejam julgados dignos de Teu nome e de Tua soberania, para que se lembrem de mim entre Tuas criaturas e icem as insígnias da Tua vitória em Tua terra - eu Te imploro, ó meu Deus!

Poderoso és para fazer o que Te apraz. Não há outro Deus salvo Tu, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 93

Glória a Ti, ó meu Deus! Uma de Tuas servas, que acreditou em Ti e em Teus sinais, abrigou-se à sombra da ár-

vore de Tua unicidade. Permite, ó meu Deus, por Teu Nome, o Oculto e Manifesto, que ela possa sorver do Teu selete Vinho lacrado, para que a afaste dela mesma e a faça inteiramente devotada à Tua lembrança e totalmente desprendida de qualquer um além de Ti.

Agora que lhe revelaste Teu conhecimento, ó meu Senhor, não lhe negues, por Tua bondade, a Tua graça, e agora que a chamaste para Ti, por Teu favor, não a afastes. Supre-a, então, com aquilo que excede tudo o que se encontra em Tua terra. Tu és, verdadeiramente, o Mais Misericordioso, cuja graça é imensa.

Fosse Tu conceder a uma de Tuas criaturas o equivalente aos reinos da terra e do céu, isso não diminuiria, nem na medida de um átomo, a imensidão de Teu domínio. Muito maior és Tu do que o Grande Ser que os homens Te costumam chamar, pois tal título é apenas um de Teus nomes, todos os quais foram criados por uma simples indicação de Tua vontade.

Não há outro Deus senão Tu, o Deus de poder, o Deus de glória, o Deus de conhecimento e sabedoria.

## 94

Os corações que por Ti anseiam, ó meu Deus, se consomem com o fogo de seu anelo por Ti, e os olhos dos que Te amam pranteiam por causa de sua aflitiva separação de Tua corte, e a voz do lamento dos que em Ti puseram suas esperanças soou através de todos os Teus domínios.

Tu próprio, ó meu Deus, os tens protegido, por Teu poder soberano, contra ambos os extremos. Não fosse a ardência de suas almas e os suspiros de seus corações, afogar-se-iam em meio às suas lágrimas, e não fosse o fluxo das lágrimas, seriam consumidos pelo fogo de seus corações e pelo ardor de suas almas. Assemelham-se, parece-me, aos anjos que Tu criaste de neve e de fogo. Queres Tu, a despeito de tão veemente desejo, ó meu Deus, excluí-los de Tua presença ou expulsá-los, não obstante tão grande fervor, da porta de Tua mercê? Toda esperança está prestes a se extinguir nos corações de Teus eleitos, ó meu Deus! Onde estão os sopros de Tua graça? Estão assediados de todos os lados pelos inimigos; onde estão as insígnias de Teu triunfo que prometeste em Tuas Epístolas?

Tua glória é meu testemunho! A cada amanhecer, aqueles que Te amam encontram, ao despertar, o cálix da angústia diante de suas faces por haverem acreditado em Ti e reconhecido Teus sinais. Embora creia firmemente que tens maior compaixão deles do que eles próprios têm de si, embora reconheça que Tu não os afligiste com outro fim senão o de proclamar Tua Causa e habilitá-los a ascender ao céu de Tua eternidade e aos recintos de Tua corte. Tu, no entanto, bem conheces a fraqueza de alguns deles e percebes sua impaciência em seus sofrimentos.

Através de Tua graça fortalecedora - imploro-Te, ó meu Deus - ajuda-os a sofrer pacientemente em seu amor por Ti e revela aos seus olhos o que Tu lhes destinaste atrás do Tabernáculo de Tua infalível proteção, a fim de que se precipitem para encontrar o que lhes é preordenado em Teu caminho e, em seu amor por Ti, rivalizem uns com outros em se apressar à tribulação; mas, caso não, revela os estandartes de Tua ascendência e torna-os vitoriosos sobre Teus adversários, para que Tua soberania se manifeste a todos os habitantes de Teu reino, e a grandeza de Teu poder se demonstre entre Tuas criaturas. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Nenhum Deus há senão Tu, o Onisciente, o Sapientíssimo.

Torna Tu constante Teu servo que acreditou em Ti, ó meu Deus, para que ele apóie Tua Causa, e salva-guarda-o de todos os perigos na cidadela de Teu cuidado e Tua proteção, tanto nesta vida como na vindoura. Tu, em verdade, reges como queres. Não há outro Deus salvo Tu, O que sempre perdoa, o Mais Generoso.



## 95

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Faze chover, eu Te imploro, das nuvens de Tua graça transcendente, aquilo que purifique os corações de Teus servos de tudo o que possa impedi-los de contemplar Tua face, ou de se voltarem para Ti, e para que possam reconhecer Aquele que é o Modelador e o Criador deles.

Ajuda-os, então, ó Deus, a atingirem, pelo poder de Tua força soberana, tal condição que possam distinguir qualquer odor fétido da doce fragrância da chuva dAquele que é o Portador de Teu mais elevado e exaltado nome, para que possam dedicar toda a sua afeição a Ti e usufruir de íntima comunhão Contigo, de tal forma que se tudo o que se encontra no céu e na terra lhes fosse dado, eles o considerariam indigno de atenção e o recusariam, em sua lembrança de Ti e para exaltarem Tuas virtudes.

Protege, eu Te imploro, ó meu Bem-Amado e Desejo de meu coração, Teu servo que buscou Tua face, das setas daqueles que Te negaram e dos dardos daqueles que repudiaram Tua verdade. Faze com que ele, então, torne-se inteiramente devotado a Ti, declare Teu nome e fixe seu olhar sobre o santuário de Tua Revelação. Tu és, em verdade, Aquele que jamais rejeitaste da porta de Tua misericórdia aqueles que colocaram suas esperanças em Ti, nem impediste de alcançar a corte de Tua glória aqueles que Te buscaram. Nenhum Deus há a não ser Tu, o Mais Poderoso, o Mais Elevado, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso, o Irrestrito, o Incondicionado.

## 96

Magnificado seja Teu Nome, ó Senhor meu Deus, através do qual as árvores do jardim de Tua revelação foram cobertas de verde fazendo nascer os frutos da santidade durante esta Primavera, quando os doces sabores de Teus favores e de Tuas bênçãos foram derramados sobre todas as coisas, e fizeram com que surgisse tudo aquilo que havia sido preordenado para elas no Reino de Teu irrevogável decreto e no Céu de Teu desígnio imutável. Imploro-Te, por esse mesmo Nome, que eu não seja mantido longe da corte de Tua santidade, nem impedido de entrar no exaltado santuário de Tua unidade e unicidade.

Acende em meu peito, então, o fogo de Teu amor, para que sua chama queime tudo o mais, exceto minha lembrança de Ti, para que cada traço de desejo corrupto seja inteiramente apagado dentro de mim, e que nada mais permaneça em meu ser a não ser a glorificação de Teu mais transcendente e glorioso Ser. Esta é minha mais elevada aspiração, meu desejo mais ardente, ó Tu que governas sobre todas as coisas e em cuja terra se encontra o reino da criação inteira. Tu, verdadeiramente, fazes o que Te apraz. Nenhum Deus há além de Ti, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, O que sempre perdoa.

## 97

Louvor a Ti, ó Senhor meu Deus! Eu Te imploro por Teu Nome, o qual fez surgir dentro de cada gota os oceanos de Tua bondade e clemência e brilharem dentro de cada átomo os luminares de Tuas generosas bênçãos e graças, que embelezas toda alma com o adorno do Teu amor, a fim de que em Tua terra não reste quem a Ti não se tenha volvido, ou quem haja deixado de se desprender de tudo, salvo de Ti.

Tu, em verdade, ó meu Deus, permitiste que o Manifestante de Ti próprio fosse afligido com toda forma de adversidade, a fim de que Teus servos pudessem ascender ao pináculo dos Teus gratos favores e atingir aquilo que Tu, através de Tua bondade e benévola misericórdia, lhes ordenaste nas Epístolas do Teu irrevogável decreto. A glória do Teu poder me dá testemunho! Fossem eles a todo momento de suas vidas oferecer-se em sacrifício em Teu caminho, pouco ainda teriam feito em comparação com as múltiplas graças que lhes foram por Ti concedidas.

Permite, pois, eu Te suplico, que seus corações se inclinem em Tua direção e suas faces se volvam para aquilo que Te aprouver. Poderoso és para fazer o que desejas. Nenhum outro Deus há senão Tu, o Inatingível, o Todo-Glorioso, a Eterna Clemência.

Digna-Te, pois, ó meu Deus, de aceitar de Teu servo o que ele mostrou em seu amor a Ti. Fortalece-o, então, para que ele possa aderir à Tua mais sublime Palavra, celebrar com fluência Teu louvor e associar-se àqueles de Teu povo que estão próximos de Ti. És aquele em cujas mãos está o império de todas as coisas. Não há outro Deus, senão Tu, o Onipotente, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso, o Absoluto.

## 98

Magnificado seja Teu nome, ó Tu que seguras nas mãos as rédeas das almas de todos aqueles que Te reconheceram e em cuja mão direita estão os destinos de todos os que se encontram no céu e de todos os que vivem sobre a terra! Tu fazes, através da força de Teu poder aquilo que desejas, e ordenas, por um ato de Tua vontade, aquilo que Te agrada. A vontade do mais resoluto dos homens, nada é, quando comparada com as evidências irrefutáveis de Tua vontade, e a determinação dos mais inflexíveis dos homens dentre Tuas criaturas é dissipada diante das incontáveis revelações de Teu propósito soberano.

Tu és Aquele que, através de uma palavra de Tua boca, de tal forma arrebatou os corações de Teus eleitos que eles, por amor a Ti, desapegaram-se de tudo exceto de Ti, e deram suas vidas e sacrificaram suas almas em Teu caminho, e suportaram, em Tua consideração, aquilo que nenhuma de Tuas criaturas jamais havia suportado.

Sou uma de Tuas servas, ó meu Senhor! Volvi minha face para a habitação de Tua misericórdia e busquei as maravilhas de Teus incontáveis favores, porquanto todos os membros de meu corpo proclamam a Ti como sendo o Todo-Misericordioso, Aquele cuja graça é imensa.

Ó Tu, cuja face é o objeto de minha adoração, cuja beleza é meu santuário, cuja corte é meu alvo, cuja lembrança é meu desejo, cuja afeição meu abrigo, cujo amor é meu sustento, cujo louvor é meu companheiro, cuja proximidade é minha esperança, cuja presença é meu maior anseio e aspiração suprema! Não me desapontes, imploro-Te, retendo-me longe das coisas que Tu ordenaste para Tuas eleitas dentre Tuas servas, e concede-me o bem deste mundo e do vindouro.

Tu és, verdadeiramente, o Senhor da criação. Nenhum Deus há além de Ti, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso.

## 99

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te, por Aquele que é a Alvorada de Teus sinais, e a Manifes-

tação de Teus nomes, e o Tesouro de Tua inspiração, e o Repositório de Tua sabedoria, que faças descer sobre Teus amados aquilo que os capacite a se apegarem tenazmente à Tua Causa, a reconhecerem Tua unidade, confirmarem Tua unicidade, e darem testemunho de Tua divindade. Eleva-os, ó meu Deus, a tais alturas que lhes possibilite reconhecer em todas as coisas os sinais do poder d'Aquela que é a Manifestação de Teu mais augusto e todo-glorioso Ser.

Tu és, ó meu Senhor, Aquele que faz o que deseja e ordena o que Lhe apraz. Todo ser poderoso sente-se desamparado diante das revelações de Teu poder, e toda fonte de honra torna-se abjeta quando confrontada com as incontáveis evidências de Tua grande glória.

Imploro-Te, por Ti mesmo e por tudo aquilo que de Ti procede, permitas que eu possa auxiliar Tua Causa e falar de Teu louvor, e estabelecer meu coração no santuário de Tua glória, e desapegar-me de tudo o que a Ti não pertence. Não existe outro Deus senão Tu, o Deus de poder, o Deus de glória e sabedoria.

## 100

Louvado sejas Tu, ó Senhor meu Deus! Tu vês minha perplexidade e minha angústia profunda, e a agonia de minh'alma, e as aflições que me envolvem. Por Tua glória! Meu coração clama por Ti devido às coisas que têm sobrevindo aos meus amados em Teu caminho, e meus olhos se enchem de lágrimas por aqueles que, nestes dias, ascenderam a Ti, que rejeitaram o mundo e volveram suas faces para as praias de Tua transcendente misericórdia.

Cobre-os, ó meu Deus, com o manto de Teu favor e com as vestes de Tua amorosa providência, as quais reservaste para Teu próprio Ser e que foram tecidas pelas mãos de Teus incontáveis favores e preciosas dádivas. Dá-lhes, então, de beber, pelas mãos de Tua amorosa bondade, das taças de Tua incomensurável misericórdia. Ainda mais, ó meu Mais Amado, permite que eles habitem nos recintos de Tua corte e ao redor de Teu mais fulgurante Tabernáculo. Poderoso és Tu para fazer o que Te apraz.

E agora Te imploro, pela eternidade de Teu Ser, que me faças paciente nessas tribulações, as quais fizeram o Concurso no alto lamentar e chorar os habitantes do Paraíso eterno, e todas as faces cobertas com o pó fulvo provocado pelas aflições que se abateram sobre aqueles de Teus servos que buscaram abrigo em Teu Nome, o Mais Exaltado, o Mais Elevado. Nenhum Deus há senão Tu, o Todo-Poderoso, o Inatingível, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

Todos os Teus servos, ó meu Senhor, estão ocupados consigo mesmos, pois grandes foram as tribulações que, decretadas por Ti, os atacaram de todos os lados. Minha língua, porém, está ocupada em exaltar Teus eleitos, e meu coração em lembrar daqueles que são caros a Ti e que estão inteiramente sob o comando de Tua vontade.

Não consideres minha condição, ó meu Deus, nem minha falha em Te servir, mas, sim, atentes para os oceanos de Tua misericórdia e Teus favores, e para as coisas que sejam condignas com Tua glória e Teu perdão, e com Tua amorosa bondade e graças divinas. Tu és, em verdade, O que sempre perdoa, o Mais Generoso.

Louvores a Ti, ó Senhor, meu Deus! Tu vês o que língua alguma, a não ser a Tua, pode pronunciar, e dás testemunho de coisas que outros lábios não podem relatar. Torrentes de aflições soltaram-se e os ventos de Teu juízo sopraram e das nuvens chovem os dardos das provações e dos céus de Teu decreto jorram as setas da tribulação.

Vês, ó meu Senhor, como Teus servos, que acreditaram em Ti e reconheceram Teus sinais, se acham caídos nas mãos de Teus inimigos, como as portas do sossego e conforto se fecham contra eles, como languescem na Fortaleza em que não se pode encontrar nem agrado nem esperança. Tem sofrido em Teu caminho o que

nenhum homem antes deles sofreu. Disso dão testemunho os que permanecem em volta de Teu trono, os que residem na terra, e a Assembléia nas alturas.

Estes, ó meu Deus, são Teus servos que, por amor à Tua beleza, abandonaram seus lares, e a tal ponto foram movidos pelos ventos brandos de seu desejo por Ti que, em Teu caminho, se desprenderam de todos os laços. Alguns de Teus servos que habitam em Tua terra e que têm transgredido contra Ti, já os atacaram e baniram de Tuas cidades, tornando-os cativos e entregando-os às mãos dos iníquos dentre Teu povo e dos perversos entre os maléficos em Teu reino. E finalmente, tiveram de permanecer neste lugar com o qual nenhum outro, por mais repugnante que seja, em todo o Teu domínio, pode ser comparado. Apoderaram-se deles tais provações que as nuvens por eles choram e o trovão geme por causa das múltiplas tribulações que os afligiram em seu amor por Ti e em seu desejo de merecer Tua aprovação.

Bem sabes Tu, ó meu Deus, que não há em Tua terra quem possa pretender relacionar-se a Ti salvo estes, alguns dos quais sofreram martírio por amor a Ti, enquanto aos outros foi permitido sobreviver. Embora para seres como nós, ó meu Deus, não convenha pretender relação Contigo - desde que nossas más ações e nossa obstinação nos tenham impedido de alcançar as profundezas do oceano de Tua unidade e de nos imergir nas águas de Tua transcendente mercê - no entanto, ó meu Deus, nossas línguas dão testemunho, e nossos corações afirmam, e nossos membros confessam, que Tua misericórdia envolveu todas as coisas criadas e Tua compaixão excedeu a todos que estão no céu e todos que se acham na terra.

Suplico-Te - por Teu Nome Supremo, em virtude do qual se romperam todas as coisas criadas, e a criação inteira se abalou - faze descer das nuvens de Tua misericórdia o que os possa purificar de toda provação e de tudo o que Te seja odioso. Eleva-os, pois, a tais alturas que nenhuma tribulação, por maior que seja, os possa deter de Tua maravilhosa comemoração, nem sofrimento algum os afastar da corte de Tua transcendente unidade.

Por Teu poder, ó Mais Amado de Bahá e o Desejo do coração dEle! Eu mesmo exclamo a Ti, sob todas as condições, dizendo: “Oxalá, antes deste dia, me houvesse aproximado de Ti!” Quando ouço, porém, os suspiros daqueles de Teu povo inteiramente devotados a Ti e os de Teus servos que desfrutam da proximidade de Tua corte - aqueles que outro amigo não escolheram salvo a Ti, nenhum refúgio buscaram a não ser em Ti, e preferiram para si mesmos, em Teu caminho, o que homem algum tem escolhido nos dias dos Manifestantes de Tua transcendente unidade e das Auroras de Tua santíssima soberania - então, meu coração se entristece e minh'alma se aflige, e clamo a Ti, implorando-Te que, por Teu poder que abrangeu a criação inteira, visível como invisível, os protejas de tudo o que Te seja detestável. Isso não é por causa deles, mas a fim de que Teu nome, por intermédio deles, possa se estabelecer entre Teus servos, e Tua comemoração perdure em Teus domínios.

Sabes, ó meu Deus, que todos os Teus servos se afastaram de Ti e se levantaram contra Ti. Sabes que outros não tens que Te obedeçam, senão eles e os que acreditaram em Tua Revelação, através da qual foram abalados os fundamentos do universo inteiro, e as almas de todos os homens tremeram e todos os adormecidos despertaram. Tu, ó meu Deus, és o Deus de bondade, cuja graça é imensa.

Faze descer sobre eles, pois, o que lhes possa assegurar seus corações, tranquilizar suas almas, renovar seus espíritos e ressuscitar seus corpos. Tu és, em verdade, o Senhor destes servos e o Senhor dos mundos.

Louvado seja Deus, o Senhor de toda a criação!

Glória a Ti, ó Tu que és o Senhor de todos os mundos e o Amado de todos os que Te reconheceram! Tu me vês sentado debaixo de uma espada suspensa por um fio, e bem sabes que nesse estado não faltei a meu dever para com Tua Causa nem deixei de difundir Teu louvor, declarar Tuas virtudes e cumprir tudo o que me prescreveras

em Tuas Epístolas. Ainda que a espada esteja prestes a cair sobre a minha cabeça, convoco os Teus amados com tal fervor que os corações, extasiados, se dirigiram ao horizonte de Tua majestade e grandeza.

Purificai-lhes completamente os ouvidos, ó meu Senhor, para que possam escutar as doces melodias que ascenderam da direita do trono de Tua glória. Juro por Teu poder! Fosse alguém afinar os ouvidos à sua harmonia, ele se elevaria para o reino de Tua revelação, onde cada coisa criada proclama que Tu és Deus, o Onipotente, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Clareia, ó meu Deus, os olhos de Teus servos, e extasia-os pela doçura de Tuas palavras a tal ponto que calamidades não os poderão impedir de se volverem para Ti e de dirigirem os olhos ao horizonte de Tua Revelação.

Trevas envolveram todas as terras, ó meu Deus, e fizeram que a maior parte de Teus servos tremesse. Suplico-Te, pelo Teu Nome Supremo, que ergas em cada cidade uma nova criação que a Ti se dirija, Te comemore entre Teus servos, desdobrando, em virtude de suas palavras e de sua sabedoria, as insígnias de Tua vitória, e se desprendendo de todas as coisas criadas.

És potente para fazer o que Te apraz. Nenhum Deus há senão Tu, o Mais Poderoso, Aquele cujo amparo é implorado por todos os homens.

## 103

Glória a Ti, em cujas mãos se encontra o céu da onipotência e o reino da criação. Tu fazes, por Tua soberania, aquilo que desejas, e ordenas, pelo poder de Tua fortaleza, o que Te apraz. Desde toda a eternidade tens sido exaltado acima de todas as coisas criadas, e por toda a eternidade permanecerás acima da glorificação de qualquer uma de Tuas criaturas. A própria existência dá testemunho de sua não-existência quando face a face com as incontáveis revelações de Tua transcendente unicidade, e todas as coisas criadas confessam, por sua própria natureza, sua insignificância, quando comparada com os esplendores sagrados da luz de Tua unidade.

Tu és, em Ti mesmo, independente de qualquer outro além de Ti, e rico o bastante, em Tua própria essência, para dispensar qualquer um exceto Teu próprio Ser. Qualquer descrição feita por aqueles que adoram Tua unidade, tentando Te descrever, e qualquer referência pela qual aqueles que são devotados a Ti buscam Te louvar, são apenas leves traços da pena que os dedos de Tua força e poder colocaram em movimento - dedos cujo movimento é controlado pelo braço de Teu decreto - e o próprio braço fortalecido pela potência de Tua fortaleza.

Tua glória é minha testemunha! Como poderia, ciente que sou desta verdade, esperar mencionar-Te adequadamente e celebrar Teu louvor? Por mais que tente Te descrever e quaisquer que sejam as virtudes que relate, não consigo senão corar e sentir-me envergonhado do que minha língua pronunciou ou minha pena escreveu.

A quinta-essência do conhecimento, ó meu Deus, proclama sua incapacidade de Te conhecer, e perplexa, em sua própria alma, confessa seu deslumbramento diante das revelações de Teu poder soberano, e a lembrança, em seu mais íntimo espírito, reconhece seu esquecimento e nulidade diante das manifestações de Teus sinais e das evidências de Teu louvor. O que, então, pode esta pobre criatura esperar alcançar, e a que corda deve esta pobre alma apegar-se?

Imploro-Te, ó Tu que és o Senhor dos mundos, o Bem-Amado daqueles que Te reconheceram e o Desejo de todos os que estão nos céus e na terra, por Teu nome, através do qual o pranto de todo suplicante ascendeu ao céu de Tua transcendente santidade, aquele que busca alcançou a sublimidade de Tua unidade e grandeza, os imperfeitos foram aperfeiçoados, os rebaixados, exaltados, a língua de todo gago, liberada, os doentes curados, e qualquer coisa indigna de Tua distinção é inadequada à Tua grandeza, e Tua soberania tornou-se aceitável a Ti - imploro-Te que nos ajudes com Tuas hostes invisíveis e pela companhia dos anjos de Tua Causa. Aceita, então, as obras que temos realizado por amor a Ti e para Teu agrado. Não nos afastes, ó meu Deus, da porta de

Tua misericórdia, e não acabes com nossas esperanças nas maravilhas de Tua graça e favores.

Nossos nervos, nossos membros, ó meu Senhor, dão testemunho de Tua unidade e unicidade. Faze descer sobre nós Tua força e poder, para que nos tornemos firmes em Tua Fé e possamos ajudar-Te em meio aos Teus servos. Ilumina nossos olhos, ó meu Senhor, com a luz de Tua beleza, e nossos corações com os esplendores de Teu conhecimento e sabedoria. Inclue-nos, então, entre aqueles que cumpriram sua promessa para com Teu Convênio em Teus dias, e aqueles, através de cujo amor por Ti, se desapegaram do mundo e de tudo o que nele existe.

Poderoso és Tu para fazer o que desejas. Nenhum Deus há além de Ti, o Todo-Poderoso, o Onisciente, o Governante Supremo, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 104

Ó Tu, de Quem desejo aproximar-me, cuja presença é minha esperança e cuja lembrança é o que almejo! Tua corte de glória é meu alvo, e Tua morada o que aspiro alcançar. Teu Nome é minha cura, Teu amor irradia em meu coração, servir-Te é meu mais elevado ideal! Imploro-Te, por Teu Nome - através do qual concedeste, aos que Te reconheceram, o poder de se elevarem às mais sublimes alturas do conhecimento de Ti e tornaste possível, aos que Te adoram devotamente, ascenderem ao recinto da corte dos Teus santos favores - ajuda-me a volver minha face para Tua face, pousar meus olhos em Ti e falar de Tua glória.

Sou aquele, ó meu Senhor, que de tudo se esqueceu, salvo de Ti, que se voltou para o Alvorecer da Tua graça e abandonou a todos, menos a Ti, na esperança de se aproximar de Tua corte. Eis-me, pois, com meus olhos erguidos para o Trono que brilha com os esplendores da luz do Teu Semblante. Faze descer sobre mim, então, ó meu Bem-Amado, o que me torne capaz de ser constante em Tua Causa, de modo que as dúvidas dos infiéis não me impeçam de a Ti volver-me.

Tu, em verdade, és o Deus de Poder, o Amparo no Perigo, o Todo-Glorioso, o Onipotente.

## 105

Louvado sejas Tu, ó Senhor meu Deus! És Aquele cuja excelsa glória enalteceu os que são fontes de autoridade e honra, cuja potente grandeza fortaleceu aqueles que são os mananciais de força e poder, cuja vontade predominante elevou os Exponentes da Tua Causa acima de todos os que estão no céu e na terra, e cuja Pena, com suas efusões vivificadoras, animou as almas dos que habitam no reino da criação.

Sou aquele, ó meu Senhor, que voltou a Ti sua face, inteiramente por amor a Ti e, reconhecendo Teu poder e Tua soberania, dirigiu seus passos a Teu bem-amado Santuário, à Tua Corte adorada e santa. Neste estado, alcancei a Cidade<sup>10</sup> onde, na plena glória dos Teus nomes, Tu Te revelaste a todas as coisas criadas. Nela, comunguei com Teus bem-amados e, da Casa dentro de seus muros, inalei os sopros da Tua santidade e percebi as fragrâncias da Tua associação.

Não me excludas de Tua presença, ó meu Senhor, nem me expulses do recinto de Teu amor e Tua aprovação. Pois o pobre não encontrará refúgio, a menos que recorra ao portal da Tua riqueza, e o exilado nenhuma

---

10 Bagdá

paz atingirá a não ser que seja admitido à corte do Teu favor.

Magnificado seja Teu nome, ó meu Senhor, pois Tu me permitiste reconhecer o Manifestante de Ti próprio e certificar-me da verdade dos versículos que sobre Ti desceram. Dá-me o poder, eu Te imploro, de aderir firmemente a tudo o que me tenhas ordenado observar. Ajuda-me a guardar as pérolas do Teu amor, as quais, segundo Teu decreto, entesouraste dentro do meu coração. Faze descer, ainda mais, meu Deus, a todo momento de minha vida, o que me possa proteger de qualquer um, menos de Ti, e o que torne firmes os meus passos em Tua Causa.

Tu és, em verdade, o Deus de glória, o Deus de poder, o Deus de conhecimento e de sabedoria. Nenhum Deus há senão Tu, o Grande Doador, o Generosíssimo, o Onipotente, a Eterna Clemência.

Louvado seja Deus, o Todo-Glorioso, o Predominante.

## 106

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Agradeço-Te por me haveres chamado à existência em Teus dias e insuflado em mim Teu amor e Teu conhecimento. Suplico-Te - por Teu nome, através do qual as valiosas pérolas de Tua sabedoria e de Tuas palavras surgiram dos tesouros dos corações daqueles de Teus servos que estão próximos de Ti, e através do qual, a Estrela Matutina de Teu nome, o Compassivo, espargiu seu resplendor sobre todos os que se acham em Teu céu e sobre Tua terra - concede-me, por Tua graça e misericórdia, Tuas maravilhosas bênçãos até então ocultas.

Estes são os primeiros dias de minha vida, ó meu Deus, os quais ligaste com Teus próprios dias. Agora que Tu conferiste sobre mim tão grande honra, não me afastes das coisas que Tu ordenaste para Teus eleitos. Sou, ó meu Senhor, apenas uma pequena semente que Tu plantaste no solo de Teu amor, e fizeste crescer pela mão de Tua generosidade. Esta semente precisa e implora, em seu mais íntimo ser, pelas águas de Tua misericórdia e pela fonte viva de Tua graça. Faze descer sobre ela, do céu de Tua amorosa bondade, aquilo que a faça florescer à sombra dos recintos de Tua corte. Tu és Aquele que faz jorrar nos corações de todos os que Te reconheceram, as águas vivas da portentosa torrente e da fonte de Teu próprio Ser.

Louvado seja Deus, o Senhor dos mundos.

## 107

Eu Te imploro, ó meu Senhor, por aquela Lembrança de Ti através da qual todas as coisas foram recriadas, e todas as faces foram iluminadas, não frustres as esperanças que coloquei nas coisas que Tu possues. Faze-me, então, por Tua misericórdia, entrar à sombra que abrange todas as coisas.

Tu és, ó meu Senhor, meu único Desejo, minha Meta, minha única Esperança, meu Alvo constante, minha Habitação e meu Santuário. Faze com que o objeto de minha ardorosa busca seja Tua mais esplendorosa, Tua adorável e sempre abençoada Beleza. Eu Te imploro, ó meu Senhor, por tudo o que é de Ti, que envies, da mão direita de Teu poder, aquilo que irá exaltar Teus amados e abater Teus inimigos.

Nenhum outro Deus há senão Tu. Tu, unicamente, és meu Bem-Amado neste mundo e no vindouro. Tu, somente, és o Desejo de todos aqueles que Te reconheceram.

Louvado seja Deus, o Senhor dos mundos.

Louvido sejas, ó meu Senhor, por teres sido fiel ao que a Pena de Tua Revelação inscreveu sobre as Epístolas enviadas por Ti para Aqueles que escolheste acima de todas as Tuas criaturas, através de Quem abriste as portas de Tua misericórdia e irradiaste amplamente o fulgor da luz de Tua guia. Glória a Ti por teres revelado o que desde a eternidade estava oculto no Tabernáculo de Tua majestade, onipotência e glória, e através do qual Tu decoraste o céu de Tua Revelação e adornaste as páginas do livro do Teu testemunho.

E quando a Promessa foi cumprida e o Prometido apareceu, Ele foi rejeitado por aqueles de Teus servos que afirmavam ter acreditado nEle, em Quem Tua Deidade estava manifestada, a Quem ordenaste fosse o Precursor desta Revelação, a através de cujo advento os olhos dos habitantes do santuário de Tua unidade se regozijaram.

Não conheço, ó meu Senhor, nem as afirmativas daqueles que Te reconheceram e acreditaram em Teus sinais, nem seus argumentos pelos quais repudiaram Tua soberania. Toda vez que os convoco a Ti e digo: “Ó povo! Considerai as palavras do Senhor vosso Deus, que estão em vossa posse e aquelas que foram enviadas do céu de Sua vontade e poder”, eles sofismam e dão as costas a Ti, embora - como Tu bem sabes - cada uma das palavras que saíram de Tua boca espraia a fragrância do hálito de Tua misericórdia.

Alguns decidiram unir-se a ele, que é reconhecido como indigno de conversar com qualquer um de Teus servos que estão atentos à Tua porta (Mirzá Yahyá), quanto mais entrar na corte na qual fala a Língua de Tua majestade. Purifica seus corações e seus olhos, ó meu Senhor, para que possam ver com seus próprios olhos e entender com seus próprios corações, para que - Oxalá assim o seja - sejam atraídos por Tuas palavras à Alvorada de Tua inspiração e levados próximo do caudal das suaves torrentes de Teu conhecimento.

Tu és Aquele, ó meu Senhor, que, em todas as linhas de Teu Livro, fez um convênio com eles para mim, e tornou-o tão seguro que nenhuma de Tuas criaturas jamais poderá rompê-lo. Tu disseste - e Tua palavra é a verdade: “Uma única letra dEle excede a tudo o que foi revelado no Bayán.”

Tu és conhecedor, ó meu Deus, de como eles transgrediram contra Tua Causa, e observas o que suas mãos realizaram em Teus dias. Eles, de forma tão atroz me atormentaram que a Fonte de Tua Revelação lastimou, e os habitantes do Tabernáculo de Tua majestade e os residentes das cidades de Teus nomes lamentaram. Não sei, ó meu Deus, porque razão eles decidiram me oprimir de tal forma, e baseados em que deram as costas Àquele que é a Alvorada de Teus sinais. Imploro-Te, ó Tu que és o Senhor de todos os nomes e o Criador dos céus, para ajudá-los a agirem de forma equitativa em Tua Causa, e que, por Tua graça, possam inalar as doces fragrâncias do manto de Tua misericórdia, e possam volver as faces para o horizonte no qual brilha o fulgor da luz de Tua face. Eles são fracos, ó meu Senhor, e Tu és o Senhor de fortaleza e poder. Eles são pobres, e Tu és Quem tudo possui, o Mais Generoso.

Tu bem sabes, ó meu Deus, que em toda a minha vida não busquei vantagem alguma para mim mesmo. Ofereci meu espírito e todo meu ser para exaltar Tua palavra em meio a Tuas criaturas, e para glorificar Teu nome entre Teus servos. Tu me enviaste confirmado por tal Testemunho que Aqueles que são os Expoentes de Tua revelação e as Alvoradas de Tua inspiração foram estremecidos por um anseio veemente. Através dele Tua prova foi estabelecida, Tua misericórdia cumprida, Tua Causa aperfeiçoada, Tuas Palavras proferidas e apresentadas Tuas provas claras.

Tu sabes, ó meu Deus, que quis somente aquilo que Tu quiseste e desejei somente o que Tu desejaste. Fosse falar diante de Teus servos as coisas que Tu, por Tua misericórdia, me inspiraste e me mandaste pronunciar em meio a Tuas criaturas, os opressores dentre Teu povo iriam cavilar contra mim. E fosse manter-me isolado e deixar de celebrar as maravilhas de Teu louvor, todos os membros de meu corpo seriam estremecidos para Te exaltarem.



Não sei qual é a água com a qual Tu me criaste, ou qual é o fogo que acendeste em mim. Juro por Tua glória! Não cesso de Te mencionar, embora todos em Teu céu e sobre Tua terra se levantam contra mim. A Ti magnificarei, sob toda e qualquer circunstância, com o coração totalmente livre de qualquer apego ao mundo e a tudo o que nele existe.

Louvado sejas Tu, o Bem-Amado dos corações daqueles que Te reconheceram.

## 109

Louvado seja Teu nome, ó meu Deus! Tu vês como meu olhar está fixo em Tua terna mercê, e como meus olhos estão voltados para o horizonte de Tua graça e Tua amorosa bondade, e como minhas mãos estão abertas, voltadas para o céu de Tuas dádivas. Tua fortaleza é minha testemunha! Todo membro de meu corpo clama por Ti e diz: “Ó Tu que és o Bem-Amado dos mundos, o Senhor de todos os que se encontram no céu e sobre a terra e o Desejo dos corações dos que são devotados a Ti! Imploro-Te, por Teu Oceano, para o qual convocaste todos os habitantes do céu e todos os moradores da terra, que ajudes Teus servos, os quais foram impedidos de se volverem para ele e de se aproximarem de suas praias. Faze-os, então, ó meu Deus, se desapegarem de tudo o mais salvo de Ti, e capacita-os a falarem em Teu louvor e exaltarem Tuas virtudes. Dá-lhes de beber, ainda mais, ó meu Deus, do Vinho escolhido de Tua misericórdia, para que se olvidem de qualquer outro exceto de Ti, levantem-se para servir Tua Causa e sejam firmes em seu amor por Ti. Tu és, em verdade, o Senhor de suas vidas e o Objeto de sua adoração. Se eles forem afastados de Ti, quem então irá olhar por eles; e se forem removidos para longe de Ti, quem poderá ajudá-los a atingir Tua Presença? Juro por Teu poder! Nenhum refúgio existe para onde fugir, exceto em Ti, e nenhum abrigo a não ser Teu abrigo, e nenhuma proteção exceto Tua proteção. Ai daquele que toma como Senhor alguém mais além de Ti, e abençoados aqueles que se livraram de toda ligação a todos os moradores de Tua terra, e se apegaram à orla de Tua generosidade. Este é o povo de Bahá, diante de todos os que se encontram no céu e todos os que vivem sobre a terra! Nenhum Deus existe senão Tu, o Onisciente, o Todo-Sábio.”

Louvado seja Deus, o Senhor de todos os mundos.

## 110

Não sei, ó meu Deus, se falo das maravilhas de Teu louvor entre Teus servos, e esclareço para eles os segredos de Tua misericórdia e os mistérios de Tua Causa, ou mantenho-os ocultos no receptáculo de meu coração. Embora o amante relute em compartilhar com os outros a conversa íntima com seu bem-amado, ainda assim, a qualquer tempo que me for ordenado Teu irrecorrível mandamento para afirmar Tua Causa, eu, sem hesitar, obedecerei. Proclamaria a Ti, sem ser detido pelos dardos da aflição que podem descer sobre mim das nuvens de Teu decreto.

Juro por Teu poder! Nem as hostes da terra, nem aquelas dos céus, podem me impedir de revelar as coisas que sou mandado manifestar. Não possuo vontade diante de Tua vontade, e não posso alimentar nenhum desejo quando se trata de Teu desejo. Por Tua graça, a qualquer tempo, estarei sempre pronto para Te servir e livre de apego a qualquer outro senão a Ti.

O que desejo, porém, ó meu Deus, é que Tu me ordenes a revelar as coisas que se encontram ocultas em

Teu conhecimento, para que aqueles que são inteiramente devotados a Ti, em seu anseio por Ti, possam ascender à atmosfera de Tua unicidade, e que os infiéis sejam tomados de tremor e retornem ao fogo mais ínfimo, a habitação ordenada para eles pelo poder de Tua força soberana.

Tu observas, ó meu Senhor, como Teus amados estão sendo duramente perseguidos por Teus inimigos, e ouves de todos os lados seus suspiros em razão daquilo que lhes sobreveio em Teu caminho. Tu sabes, ó meu Senhor, que seu único desejo é alcançar Tua presença e que o único Objeto de sua adoração és Tu. Aqueles que os prejudicaram não tinham outro propósito senão afastá-los de Ti e extinguir o fogo que neles acendeste com as mãos de Tua força poderosa.

Abre os lábios de Tua vontade, ó meu Senhor, e expressa uma palavra pela qual seja subjugado o mundo e tudo o que nele existe. Por quanto tempo irás contemplar essas coisas e esperar, ó meu Deus? A escuridão encobriu a terra inteira, e Tuas insígnias estão dispostas, prontas para serem apagadas em todo o Teu reino.

Perdoa-me, ó meu Deus, por aquilo que tenho falado, pois Tu és Aquele que conhece todas as coisas, e em Ti estão guardados os segredos que estão ocultos de todos exceto de Ti. Quando Tua promessa for cumprida, Tu irás manifestar e subjugar tudo aquilo que desejares. Devíamos almejar apenas aquilo que Tu desejas para nós. Em Ti se encontra o conhecimento de todas as coisas, e Contigo está o domínio de todas as coisas. Tu és, com certeza, a Verdade, o Conhecedor das coisas invisíveis.

Perdoa, então, meus pecados e os pecados daqueles que me amam, e concede a eles o bem deste mundo e do vindouro.

Tu és, em verdade, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

## 111

Louvado sejas Tu, ó meu Deus! Vês por um lado o desamparo de Teus amados e, por outro, a ascendência de Teus inimigos, num a aflição de Teus eleitos e no outro a glória daqueles que se opuseram à Tua Causa e repudiaram Teus sinais. Estes últimos negam Tuas provas e não retribuem os benefícios temporais que Tu lhes dispensaste, enquanto os primeiros Te agradecem o que lhes sucederam em sua ânsia de participar das dádivas eternas que Tu possues.

Como é doce pensar em Ti em tempos de adversidade e provação, e deleitável Te glorificar enquanto cercado pelos impetuosos ventos de Teu decreto! Bem sabes, ó meu Deus, que suporte com paciência tudo o que me atinge em Teu caminho. Ainda mais, percebo que todos os membros de meu corpo anseiam pela tribulação, para que possa manifestar Tua Causa, ó Tu que és o Senhor de todos os nomes! As águas do Teu amor me têm preservado no reino de Tua criação, e o fogo da minha lembrança de Ti me inflamou diante de todos os que estão no céu e na terra. Grande é minha ventura, e grande a ventura deste fogo cuja chama declara: “Nenhum Deus há salvo Tu, que és o Objeto adorado pelo meu coração, a Origem e o Centro de minh'alma!”

Tua glória dá-me testemunho! Fossem todos os que se acham nos céus e todos os que estão na terra se reunir e tentar me impedir de Te comemorar e de celebrar Teu louvor, nenhum poder, seguramente, teriam sobre mim, e malograriam em seu propósito. Fossem os infiéis me trucidar, meu sangue, a Teu mando, levantaria a voz, proclamando: “Não há outro Deus senão Tu, ó Tu que és todo o Desejo de meu coração!” E fosse minha carne fervida na caldeira do ódio, o odor emitido se ergueria para Ti, exclamando: “Onde estás, ó Senhor dos mundos, Tu, o Único Desejo dos que Te têm conhecido!” E se fosse lançado ao fogo, minhas cinzas - juro pela Tua glória - declarariam: “O Jovem atingiu, em verdade, aquilo pelo qual suplicara a seu Senhor, o Todo-Glorioso, o Onisciente.”

Como, pois, pode tal homem ter medo da coligação dos reis em ofendê-lo em Tua Causa? Não, não, juro

por Ti próprio, ó Tu que és o Rei dos reis! Tão grande é meu amor por Ti que de ninguém posso ter medo, ainda que os pobres de todos os mundos se disponham contra mim. Só, e sem apoio, me tenho levantado, pela grandeza de Teu poder, a fim de proclamar Tua Causa, sem medo da hoste de meus opressores.

A todos que habitam na terra, clamo em altas vozes, dizendo: “Temei a Deus, ó vós, servos de Deus, e não vos deixeis ser impedidos deste vinho puro que manou da direita do trono da mercê de vosso Senhor, o Mais Misericordioso. Por Deus eu juro! Melhor para vós é o que Ele possui, do que as coisas por vós possuídas e as coisas que tendes buscado e agora buscais nesta vida vazia e vã. Abandonai o mundo e dirigi a face ao Horizonte todo-glorioso. Quem houver participado do vinho de Sua comemoração esquecer-se-á de qualquer outra, e quem O tiver reconhecido livrar-se-á de todo apego a esta vida e a tudo o que lhe pertence.”

Imploro-Te, ó meu Deus e meu Mestre - pela Tua palavra através da qual os que acreditaram em Tua unidade voaram para a atmosfera de Teu conhecimento e os Teus devotos ascenderam ao céu da Tua unidade - inspira Teus amados com aquilo que lhes possa assegurar o coração em Tua Causa. Dota-os de tal constância que nada, em absoluto, os possa impedir de se volverem para Ti.

Tu és, em verdade, o Generoso, o Munificente, o Misericordioso, o Compassivo.

## 112

Tu contempas, ó meu Deus, quão perplexo em sua embriagues estão Teus servos que voltaram as costas à Tua beleza e começaram com suas artimanhas contra o que foi enviado da mão direita do trono de Tua majestade. Tu vieste, ó meu Deus, nas nuvens de Teu espírito e de Tua elocução, e eis que a criação inteira foi abalada e estremeçada, e tremeram os membros daqueles que repudiaram Teus testemunhos, ó Tu em cujo poder se encontra o domínio de todas as coisas!

Tu és Aquele, ó meu Deus, que convocou todos os homens a se volverem em direção de Tua misericórdia, e conclamou-os ao horizonte de Tua graça e Tua generosidade. Ninguém, porém, deu atenção a Teu chamado, exceto aqueles que renunciaram a todas as coisas menos a Ti, e que se apressaram para a Alvorada de Tua beleza, e para o Alvorecer de Tua inspiração e Tua revelação.

Tu sabes, ó meu Deus, que ninguém, a não ser eles, pode ser encontrado sobre a face da terra para lembrar de Ti. Tu vês quanto os opressores dentre Tuas criaturas os têm afligido. Alguns, ó meu Deus, derramaram seu sangue em Teu caminho, outros abandonaram seus lares e voltaram suas faces para o assento de Teu trono, e foram impedidos de adentrar a corte de Tua grande glória, enquanto ainda outros foram jogados na prisão e estão à mercê dos obreiros da iniquidade.

Imploro-Te, ó Tu que seguras nas mãos as redes de irresistível poder, para socorrê-los através da grandiosa potência de Tua fortaleza. A miséria, ó meu Senhor, tomou conta deles em Teu caminho, exalta-os pelo poder de Tua soberania; a fadiga os aflige em seu amor por Ti, faze-os vitoriosos através de Tua força e Tua onipotência sobre Teus inimigos.

Consciente que sou, ó meu Deus, que Tu decretaste para eles aquilo que excede a tudo o mais existente em Teu céu e sobre Tua terra, ainda assim acaricio o desejo que Tu possas vê-los, em Teus dias, exaltados e honrados por Tuas criaturas. Supremo és Tu sobre Tua criação. Todos estão sob Teu domínio e encontram-se prisioneiros na concha de Tua mão. Não há outro Deus a não ser Tu, o Todo-Poderoso, o Onisciente, a Suprema Sabedoria.

## 113

Magnificado seja Teu nome, ó meu Deus! Dou testemunho que se Teus servos se volvessem para Ti com os olhos que Tu neles criaste, e com os ouvidos com os quais os dotaste, todos seriam arrebatados por uma única palavra enviada da mão direita do trono de Tua majestade. Apenas essa palavra seria suficiente para iluminar suas faces, tranquilizar seus corações, e fazer com que suas almas se elevassem à atmosfera de Tua grande glória e ascendessem ao céu de Tua soberania.

Imploro-Te, ó Tu que és o Senhor de todos os nomes e o Governante tanto da terra como do céu, que concedas a todos os que Te são caros uma taça de Tua misericórdia em Teus dias, para que, ao sorvê-la, sejam despertados os corações de Teus servos. Capacita-os, também, ó meu Deus, a serem como a chuva que cai das nuvens de Tua graça, e como o vento que sopra as fragrâncias primaveris de Tua amorosa bondade, e que através deles o solo dos corações de Tuas criaturas sejam cobertos de verde vegetação, e que possam dar nascimento às coisas que exalarão sua fragrância sobre todo o Teu domínio, para que todos possam perceber o doce perfume que se exala do Manto de Tua Revelação. Poderoso és para fazer o que Te apraz.

O poder de Tua fortaleza me dá testemunho! Aquele que bebeu da taça que a mão de Tua misericórdia distribuiu irá desapegar-se de todas as coisas exceto de Ti, e será capacitado, através de uma palavra de sua boca, encantar as almas daquelas de Tuas criaturas que se encontravam adormecidas no leito do esquecimento e da negligência, e fazer com que elas volvam suas faces para Teu mais Grandioso Sinal, e busquem de Ti nada mais que Tu mesmo, e peçam a Ti apenas aquilo que Tu determinaste para eles com a pena de Teu julgamento e que prescreveste na Epístola de Teu decreto.

Envia, então, ó meu Deus, através de Teu Máximo Nome, sobre Teus amados, aquilo que, quaisquer que sejam as condições, os faça aproximarem-se de Ti. Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, cujo amparo é implorado por todos os homens.

## 114

Meus olhos se alegram, ó meu Deus, quando contemplo as tribulações que desceram sobre mim do céu de Teu decreto, e que me envolveram de todos os lados de acordo com o que Tua pena estabeleceu irrevogavelmente. Juro por Teu Ser! Tudo o que provém de Ti é prazeroso para mim, embora envolva a amargura de minha própria morte.

Aquele que foi Teu Espírito (Jesus), ó meu Deus, afastou-se de todos e sozinho retirou-se para a escuridão da noite que precedeu Seu último dia na Terra, e com o rosto encostado no chão suplicou a Ti dizendo: “Se for de Tua vontade, ó meu Senhor, meu Bem-Amado, afasta de mim este cálice, através de Tua graça e misericórdia.”

Por Tua beleza, ó Tu que és o Senhor de todos os nomes e o Criador dos céus! Posso sentir o perfume da fragrância das palavras que, em Seu amor por Ti, Seus lábios pronunciaram, e posso sentir também o brilho do fogo que inflamava Sua alma em seu anseio por contemplar Tua face e em seu anelo pela Alvorada da luz de Tua unicidade, e pela Aurora de Tua transcendente unidade. Quanto a mim - e quanto a isso Tu próprio és minha testemunha - imploro-Te, dizendo: “Não tenho vontade alguma de mim mesmo, ó meu Senhor, meu Mestre e meu Rei, diante das indicações de Tua vontade, e não posso alimentar qualquer propósito em face da revelação de Teu propósito. Juro por Tua glória! Desejo somente o que Tu desejas, e almejo apenas aquilo que Tu almejas. O que escolhi para mim mesmo foi aquilo que Tu próprio escolheste para mim, ó Tu, o Possuidor de minha alma!” Mais ainda, vejo-me realmente como nada diante das incontáveis revelações de Teus nomes,

e ainda menos quando confrontado com os radiantes esplendores da luz de Teu próprio Ser. Ó miserável de mim! Fosse tentar apenas descrever-Te, tal tentativa seria em si mesma uma evidência de minha impiedade, e seria um atestado de minha negligência em face dos sinais claros e esplendorosos de Tua unicidade. O que mais, exceto Tu, pode afirmar ser digno de qualquer atenção diante de Tua própria revelação, e quem poderá julgar-se suficientemente qualificado para Te louvar adequadamente, ou orgulhar-se de ter descrito Tua glória de forma adequada? E também - e disso Tu próprio dás testemunho - é um fato incontroversivelmente evidente que Tu és o único Deus, o Incomparável, Aquele cujo amparo é implorado por todos os homens. Desde toda a eternidade Tu és único, sem ninguém mais para descrever-Te, e para sempre permanecerás único, sem igual ou rival. Fosse a existência de alguém co-igual a Ti ser reconhecida, como poderia ser mantida a realidade de que Tu és o Incomparável, ou que Tua Deidade está imensuravelmente exaltada acima de todos os pares ou semelhança? A contemplação das mentes mais elevadas que reconheceram Tua unidade mostrou-se incapaz de alcançar a compreensão dAquele que Tu criaste através da palavra de Teu mandamento, quão maior deve ser sua incapacidade para elevar-se à atmosfera do conhecimento de Teu próprio Ser. Todo louvor que qualquer língua ou pena possam expressar, toda imaginação que qualquer coração possa criar, são incapazes de alcançar a posição que Tua Pena mais exaltada ordenou, quão mais distante ficará das alturas que Tu próprio exaltaste imensamente acima da concepção e da descrição de qualquer de Tuas criaturas. Pois, a tentativa do evanescente em conceber os sinais dAquele que não teve um criador, é como o movimento da gota diante dos vagalhões de Teus oceanos. Mais ainda, que seja impedido, ó meu Deus, de tentar Te descrever, pois qualquer semelhança ou comparação pertence ao que foi essencialmente criado por Ti. Como pode, então, tal semelhança ou comparação ser condigna de Ti, ou alcançar Teu próprio Ser?

Por Tua glória, ó meu Deus! Embora reconheça e firmemente creia que nenhuma descrição, exceto a feita por Ti mesmo, pode expressar adequadamente Tua grandeza, e que nenhuma glória atribuída a Ti, por quem quer que seja a não ser Tu mesmo, pode jamais ascender à atmosfera de Tua presença, e ainda que fosse me calar e deixar de Te glorificar e mencionar Tua glória maravilhosa, meu coração seria consumido e minh'alma seria dissolvida.

Minha lembrança de Ti, ó meu Deus, satisfaz minha sede e aquieta meu coração. Minha alma se delicia na comunhão Contigo, tal como um bebê que mama e se deleita no seio de Tua misericórdia; e meu coração anela por Ti como alguém sedento almeja as águas vivas de Tua generosidade, ó Tu que és o Deus de misericórdia, em cujas mãos se encontra o domínio de todas as coisas!

Rendo agradecimentos a Ti, ó meu Deus, por me teres feito sofrer para me lembrar de Ti. Que outra coisa senão a lembrança de Ti pode trazer deleite à minha alma, ou alegria ao meu coração? Comunhão Contigo me faz dispensar a lembrança de todas as Tuas criaturas, e meu amor por Ti me capacita a suportar o mal que meus opressores têm me infligido.

Envia, então, para meus amados, ó meu Deus, aquilo que acalente seus corações, ilumine suas faces e delicie suas almas. Tu sabes, ó meu Senhor, que sua alegria está em contemplar a exaltação de Tua Causa e a glorificação de Tua palavra. Revela, portanto, ó meu Deus, o que agrada seus olhos, e ordena para eles o bem deste mundo e do vindouro.

Tu és, em verdade, o Deus de poder, de força e de generosidade.

Tu vês, ó meu Deus, como os males cometidos por aquelas de Tuas criaturas que Te repudiaram interferiram entre Teus servos e Aquele no qual está manifesta Tua Deidade. Faze descer sobre eles, ó meu Deus, o que os

faça ocuparem-se com os problemas uns dos outros, que sua violência seja confinada a si próprios, e que a terra e aqueles que nela habitam possam encontrar paz.

Uma de Tuas servas, ó meu Senhor, buscou Tua face e elevou-se à atmosfera de Teu prazer. Não negues a ela, ó meu Senhor, as coisas que Tu ordenaste para Tuas eleitas entre Tuas servas. Capacita-a, então, para que seja de tal forma atraída por Tuas palavras que celebre Teu louvor em seu meio.

Potente és Tu para fazer o que desejas. Nenhum Deus há senão Tu, o Todo-Poderoso, cujo auxílio é implorado por todos os homens.

## 116

Meu Deus, meu Bem-amado! Não existe lugar para alguém fugir quando Tuas leis são enviadas, nem refúgio encontrado para qualquer alma após a revelação de Teus mandamentos. Tu inspiraste a Pena com os mistérios de Tua eternidade, e ordenaste que fosse ensinado ao ser humano o que ele desconhece e que pudesse participar das águas vivas da verdade sorvidas do cálice de Tua Revelação e Tua inspiração.

Tão logo, porém, após ter a Pena escrito sobre a epístola uma única letra de Tua sabedoria oculta, a voz do lamento de Teus ardorosos amantes foi ouvida de todas as direções. Logo após, sobreveio aos justos o que fez chorar os habitantes do tabernáculo de Tua glória e gemer os moradores das cidades de Tua revelação.

Considera, ó meu Deus, como Aquele que é a Manifestação de Teus nomes está, nestes dias, ameaçado pelas espadas de Teus adversários. Em tal condição Ele clamou e convocou a Ti todos os habitantes de Tua terra e os cidadãos de Teu céu.

Purifica, ó meu Deus, os corações de Tuas criaturas com o poder de Tua soberania e fortaleza, para que Tuas palavras possam penetrar fundo dentro deles. Não sei o que se encontra em seus corações, ó meu Deus, nem posso expressar os pensamentos que têm de Ti. Creio que eles imaginam que Teu propósito em convocá-los para Teus mais elevados horizontes é enaltecer a glória de Tua majestade e poder. Pois, se tivessem se satisfeito com o fato de que Tu os convocaste para aquilo que irá recriar seus corações e immortalizar suas almas, eles jamais fugiriam de Teu comando, nem desertariam da sombra da árvore de Tua unidade. Clareia, então, ó meu Deus, a visão de Tuas criaturas para que possam reconhecer Aquele que proveio da Deidade e que está santificado de tudo o que lhes pertence, Aquele que, inteiramente por amor a Ti, os está convocando para o horizonte de Tua unidade, em um tempo em que cada momento de Sua vida está ameaçado de perigo. Fosse Seu objetivo a preservação de Seu próprio Ser, Ele jamais deixaria ficá-lo à mercê de Teus inimigos.

Juro por Tua glória! Aceitei ser provado por incontáveis adversidades por nenhuma outra razão a não ser regenerar todos aqueles que se encontram no Teu céu e sobre Tua terra. Quem Te ama jamais pode sentir-se apegado ao seu próprio ser, exceto com o propósito de levar avante Tua Causa; e aquele que Te reconheceu a ninguém irá reconhecer salvo a Ti, e não irá em busca de quem quer que seja a não ser Tu.

Permite que Teus servos, ó meu Deus, descubram as coisas que Tu desejaste para eles em Teu reino. Torna-os conhecedores, além disso, daquilo que Aquele que é a Origem de Teus mais excelentes títulos, em Seu amor por Ti, aceitou suportar pela regeneração de suas almas, para que eles possam apressar-se para alcançar o Rio que é a verdadeira Vida, e volvam suas faces em direção a Teu Nome, o Mais Misericordioso. Não os abandones a si mesmos, ó meu Deus! Atrai-os, por Tua graça misericordiosa, ao céu de Tua inspiração. Pois eles são apenas indigentes e Tu és O que tudo possui, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

Glória a Ti, ó meu Deus! Os primeiros sinais da fonte de Tua graça apareceram e envolveram de verdor Tua terra. As nuvens do céu de Tua generosidade fizeram cair sua chuva sobre esta Cidade em cujas paredes está preso Aquele cujo desejo é a salvação de Tuas criaturas. Por ele, o solo desta Cidade foi adornado e as árvores cobertas de folhagem, e levada alegria a seus habitantes.

Os corações de Teus amados, porém, se regozijarão somente diante da Primavera Divina de Tuas ternas misericórdias, através das quais seus corações são despertados, suas almas são renovadas e as árvores da existência humana dão seus frutos.

As plantas que floresceram, ó meu Deus, nos corações de Teus amados, murcharam. Envia a elas, das nuvens de Teu espírito, aquilo que faça com que as tenras folhagens de Teu conhecimento e sabedoria se desenvolvam em seus peitos. Regozija, então, seus corações com a proclamação de Tua Causa e com a exaltação de Tua soberania.

Seus olhos, ó meu Senhor, com grande expectativa, se voltam em direção à Tua generosidade, e suas faces estão direcionadas para o horizonte de Tua graça. Que eles, por Tua misericórdia, não sejam privados de Tua graça. Poderoso és Tu, por Tua força soberana, sobre todas as coisas. Nenhum Deus há senão Tu, o Todo-Poderoso, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

Tu vês, ó meu Deus, como Teus servos se têm segurado aos Teus nomes, invocando-os durante o dia e a noite. Mal se manifestara, porém, Aquele através de cuja palavra o reino dos nomes e o céu da eternidade foram criados, quando dEle se apartaram, rejeitando o maior de Teus sinais. Finalmente baniram-No de Sua terra natal e fizeram-No morar na mais desolada de Tuas cidades, se bem que o mundo inteiro tivesses Tu criado por Sua causa. Nesta, a Maior Prisão, estabeleceu Ele Seu assento. Embora aflito por provações cujo igual jamais foi visto pelos olhos da criação, Ele convoca o povo para Ti, ó Tu que és o Moldador do universo!

Suplico-Te - ó Tu que formaste todas as nações e animaste cada osso em desintegração - por Tua graça, habilita Teus servos a reconhecer Aquele que é o Manifestante de Ti próprio e o Revelador de Teu transcendente poder, de modo que, por Ti fortalecidos, possam derrubar os ídolos de suas inclinações corruptas e entrar na sombra de Tua misericórdia que a tudo abrange, a qual, em virtude de Teu nome, o Mais Sublime, o Todo-Glorioso, superou a criação inteira.

Não sei, ó meu Deus, quanto tempo ainda Tuas criaturas continuarão adormecidas no leito do esquecimento e dos desejos maus, longe de Ti e excluídos de Tua presença. Aproxima-os, ó meu Deus, da cena de Tua fulgente glória, e extasia seus corações com os doces sabores de Tua inspiração, através da qual os que adoram Tua unidade voaram a Ti com as asas do anelo, e os Teus devotos atingiram Aquele que é o Amanhecer do Sol de Tua criação.

Rompe os véus que os excluem de Ti, ó meu Senhor, a fim de que Te possam contemplar, esplendoroso acima do horizonte de Tua unidade e difundindo Teu brilho donde alvoreceu Tua soberania. Por Tua glória! Fossem descobrir a doçura de Tua comemoração e apreender a excelência das coisas descidas sobre eles da direita do trono da Tua majestade, eles rejeitariam tudo o que possuem e se apressariam para o ermo de seu anelo por Ti, a fim de que o olhar de Tua benevolência se lhes dirigisse, e sobre eles se difundisse o esplendor do Sol de Tua beleza.

Que seus corações se transportem por Tua comemoração, ó meu Senhor, se enriqueçam suas almas pelas

Tuas riquezas, e se fortaleçam suas vontades a fim de proclamarem Tua Causa entre Tuas criaturas. Tu és, em verdade, o Generosíssimo, O que sempre perdoa, o Mais Compassivo.

## 119

Louvido seja Teu nome, ó meu Deus! Vês quão severamente tenho sido atribulado entre Teus servos, e presencias minhas vicissitudes em Teu caminho. Bem sabes que jamais proferi uma palavra que não fosse com Tua permissão, nem abri meus lábios salvo a Teu mando e de acordo com Teu beneplácito, que todo sopro meu foi animado por Teu louvor e Tua lembrança, que não convoquei todos os homens senão para aquilo para que Teus eleitos têm sido convocados desde toda a eternidade, e que ordenei observassem apenas as coisas que os fizessem aproximar do Alvorecer da Tua benevolência, do Amanhecer dos Teus favores, do Horizonte das Tuas riquezas e do Manifestante de Tua inspiração e Tua revelação.

Bem percebes, ó meu Deus, que não faltei a meu dever para com Tua Causa. Em todos os tempos e sob todas as condições fiz soprarem por todos os lados as brisas de Tua inspiração e difundir-se o suave olor das vestes de Tua mercê, para que Teus servos talvez possam perceber sua fragrância e assim se dirigir a Ti.

Imploro-Te, ó meu Deus - pelas Luzes da Tua unidade e pelos Repositórios de Tua revelação - faze descer das nuvens de Tua misericórdia o que possa purificar os corações de todos aqueles que se hajam volvido para Ti. Apaga, pois, de seus corações tudo que possa induzir Teus servos a cavilar de Tua Causa.

Tua vontade superou a minha vontade, ó meu Deus, e tenho mostrado o que me afligiu penosamente. Tem misericórdia, pois, de mim, ó Tu que de todos os que mostram misericórdia és o Mais Misericordioso!

Ajuda Teus servos, ó meu Deus, a apoiar Tua Causa, e dá-lhes de beber daquilo que anime seus corações em Teu domínio, para que nada os impeça de se lembrarem de Ti e de louvarem Tuas virtudes, para que deixem seus lares em Teu nome e convoquem para Ti todas as multidões. Guarda suas faces, ó meu Deus, de se dirigirem a qualquer outra salvo a Tua, e seus ouvidos de escutarem os dizeres de todos os que se afastaram de Tua beleza e repudiaram Teus sinais.

Supremo és Tu sobre todas as coisas. Não há outro Deus senão Tu, o Onisciente, o Sapientíssimo.

## 120

Glorificado sejas, ó Senhor meu Deus! Tu observas o baixo estado em que me encontro e a habitação onde resido, e dás testemunho de minha perplexidade, de minhas gritantes necessidades, de minhas dificuldades e das aflições que enfrento em meio a Teus servos, os quais recitam Teus versos, mas repudiam Aquele que os revelou, que pronunciam Teus nomes, mas cavilam seu Criador, que buscam atrair a Ti Aquele que é Teu Amigo, mas matam Aquele que é o Mais Amado dos mundos.

Abre seus olhos, ó meu Deus e meu Mestre, para que possam contemplar Tua beleza, ou faze com que retornem ao mais profundo abismo de fogo. Poderoso és para fazer o que desejas. Tu és, em verdade, o Todo-Glorioso, o Onisciente.

A glória de Teu poder, ó meu Deus, me dá testemunho! Toda vez que tento lembrar-me de Ti, sinto-me arrebatado pela sublimidade de Tua posição e pela imensidade de Tua fortaleza; e toda vez que me calo, eis que me sinto impelido, em meu amor por Ti e pela potência de Tua vontade, a soltar minha língua e Te mencionar.



Aquele que é pobre e necessitado, ó meu Deus, está chamando por seu Senhor, O que tudo possui; e aquele que está destituído de toda força lembra-se de seu Mestre, o Todo-Poderoso. Se Ele condescender em aceitar a súplica de Seu servo, Ele é, em verdade, de insuperável misericórdia; e se rejeitá-lo, Ele é daqueles que julga eqüitativamente o melhor. É aceito, verdadeiramente, ó meu Deus, aquele que volveu sua face para Ti, e é, em verdade, privado aquele que se mostrou negligente em sua lembrança de Ti em Teus dias. Abençoado é aquele que provou da doçura de Tua lembrança e louvor. Nada, nem mesmo o levante de todos os povos do mundo inteiro, pode atacá-lo ou impedir tal homem de dirigir seus passos aos caminhos de Teu prazer e às veredas de Tua Causa.

Observa, então, ó Tu que és o Bem-Amado de Bahá, as lágrimas que ele derrama diante de Ti, e contempla os sinais que ele demonstra, ó Tu que és o Desejo de seu coração! Juro por Teu poder, por Tua majestade e por Tua glória! Fosse herdar de Ti todas as delícias do Paraíso e mantê-las em minha possessão por tanto tempo quanto durar Teu próprio Ser, tornando-me, por menos de um momento, negligente em minha lembrança de Ti, com certeza as afastaria de mim e as colocaria de lado. Sou aquele que por amor a Ti, ó meu Deus, esqueceu o mundo e todos os seus benefícios, e prazerosamente aceitou toda tribulação por Tua lembrança.

Eu Te imploro, ó Tu que és meu Companheiro e meu Mais-Amado, para levantar o véu que se interpõe entre Ti e Teus servos, para que eles possam Te reconhecer com Teus próprios olhos, e se desapeguem de todo vínculo com qualquer outro, exceto Tu. És, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, O que sempre perdoo, o Mais Compassivo. Nenhum Deus há além de Ti, o Mais Sublime, o Suficiente e Exaltado a Si próprio, o Todo-Glorioso, o Onisciente.

Louvado sejas, pois Tu és, em verdade, o Senhor da terra e do céu.

## 121

Louvado sejas, o Senhor meu Deus! Sou aquele que buscou o bel-prazer de Tua vontade, e que dirigiu seus passos para a sede de Teus misericordiosos favores. Sou aquele que renunciou a tudo, que buscou refúgio em Teu abrigo, que volveu sua face para o tabernáculo de Tua revelação e para o santuário adorado de Tua glória. Imploro-Te, ó meu Senhor, por Teu chamado, através do qual aqueles que reconheceram Tua unidade buscaram abrigo à sombra de Tua mais indulgente providência, e os sinceros se desapegaram inteiramente de si mesmos buscando Teu nome, o Mais Exaltado, o Todo-Glorioso, e através do qual Teus versos foram enviados, Tua palavra cumprida, Tua prova manifestada, o sol de Tua beleza apareceu, Teu testemunho estabelecido, e Teus sinais revelados - imploro-Te que permitas que eu seja incluído entre aqueles que sorveram do vinho que é seguramente vida, das mãos de Tua misericordiosa providência, e se desapegaram, em Teu caminho, de todo apego a Tuas criaturas, e que ficaram tão inebriados com Tua múltipla sabedoria que se apressaram ao campo do sacrifício com Teu louvor em seus lábios e Tua lembrança em seus corações. Concede-me, também, ó meu Deus, aquilo que irá purificar-me de tudo o mais exceto de Ti, e liberta-me do jugo de Teus inimigos, os quais desacreditaram em Teus sinais.

Poderoso és para fazer o que desejas. Nenhum Deus há além de Ti, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 122

Louvores a Ti, ó Senhor meu Deus! Vês e sabes que exortei Teus servos a volverem-se somente em direção às Tuas graças, e nada ordenei que observassem, a não ser as coisas por Ti prescritas em Teu Livro Manifesto - Livro este que desceu segundo Teu decreto misterioso e Teu irrevogável propósito.

Palavra alguma posso eu pronunciar, ó meu Deus, a menos que por Ti me seja permitido, e em nenhuma direção mover-me, antes de obter Tua sanção. Foste Tu, ó meu Deus, que me chamaste à existência através do poder da Tua grandeza e me concedeste Tua graça para manifestar Tua Causa. Por isso fui exposto a tais adversidades que minha língua foi impedida de Te louvar e de enaltecer Tua glória.

Todo louvor a Ti, ó meu Deus, pelas coisas que me destinaste por Teu decreto, e pelo poder da Tua soberania. Imploro-Te que fortaleças tanto a mim, como àqueles que me amam, em nosso amor a Ti, e nos faças firmes em Tua Causa. Dou testemunho pela Tua grandeza, ó meu Deus! A vergonha de Teu servo consiste no ser excluído de Ti como se o fosse por um véu, e sua glória está em Te conhecer. Armado com o poder do Teu nome, nada jamais me causará dano e, com Teu amor em meu coração, todas as aflições do mundo não poderão, em absoluto, me alarmar.

Faze descer, pois, ó meu Senhor, sobre mim e sobre meus amados, o que nos proteja da malevolência dos que repudiaram Tua verdade e desacreditaram em Teus sinais.

Tu és, verdadeiramente, o Todo-Glorioso, a Suprema Bondade.

## 123

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Em Teu supremo Paraíso, designaste a Teus servos posições de tal honra que, se qualquer delas fosse revelada aos olhos dos homens, todos os que estão no céu e na terra ficariam estupefatos. Por Teu poder! Fossem os reis presenciar tão grande glória, eles, seguramente, se livrariam de seus domínios e adeririam àqueles de seus súditos que tivessem entrado na sombra da Tua imensurável mercê e procurado o abrigo do Teu nome todo-glorioso.

Imploro-Te, ó Tu que és o Bem-Amado dos mundos e o Desejado de todos os que Te reconheceram, por Teu nome, através do qual comoves a quem Tu desejas e aproximas de Ti aquele que queiras, abre os olhos de todos os que Tu amas, para que talvez não sejam velados de Ti como o são os povos da terra, mas sim, exteriormente, percebam os sinais e as provas do Teu poder e, interiormente, aprendam as coisas que Tu lhes ordenaste nos domínios da Tua glória.

Potente és Tu para fazer o que Te apraz. És o único Bem-Amado, neste mundo como no vindouro. Nenhum Deus há, senão Tu, o Excelso, o Todo-Glorioso.

## 124

Glorificado és Tu, ó Senhor meu Deus! Toda vez que me aventuro a fazer menção de Ti sou impedido por meus grandes pecados e deploráveis transgressões contra Ti, e vejo-me inteiramente privado de Tua graça, e totalmente impotente para celebrar Teu louvor. Minha grande confiança em Tua misericórdia, porém, revive minha esperança em Ti, e a certeza que Tu me tratarás generosamente, encoraja-me a exaltar-Te e pedir de Ti as coisas que Tu possues.

Imploro-Te, ó meu Deus, por Tua misericórdia, que sobrepujou todas as coisas criadas, e à qual todos os

que estão imersos nos oceanos de Teus nomes dão testemunho, não me abandones a mim mesmo, pois meu coração é propenso ao mal. Guarda-me, então, na fortaleza de Tua proteção e no abrigo de Teus cuidados. Sou aquele, ó meu Deus, cujo único desejo é o que Tu determinaste pela pujança de Teu poder. Tudo o que escolhi para mim mesmo é ser ajudado por Teus benévolos mandados e pelo comando de Tua vontade, e ser auxiliado pelas determinações de Teu decreto e julgamento.

Imploro-Te, ó Tu que és o Bem-Amado dos corações que anseiam por Ti, pelas Manifestações de Tua Causa e pelas Alvoradas de Tua inspiração, pelos Expoentes de Tua majestade e pelos Tesouros de Teu conhecimento, que eu não seja privado de Tua sagrada Habitação, de Teu Santuário e de Teu tabernáculo. Ajuda-me, ó meu Senhor, a alcançar a corte santificada dEle, circundar em volta de Sua pessoa e permanecer humildemente à Sua porta.

Tu és Aquele cujo poder abrange toda a eternidade. Nada escapa de Teu conhecimento. Tu és, verdadeiramente, o Deus de poder, o Deus de glória e sabedoria.

Louvado seja Deus, o Senhor dos mundos!

## 125

Ó Tu, de Quem o pavor assolou todas as coisas, diante dos esplendores de cuja face os semblantes de todos os homens se mostram deprimidos, diante das revelações de cuja soberania todos os pescoços se curvam humildemente, ao comando de Quem todos os corações foram subjugados, à grandiosidade de cuja majestade tremeram as estruturas de todas as coisas, e ao poder de cuja autoridade os ventos foram dominados! Imploro-Te, pela força impulsora de Tua Revelação, pela pujança de Teu poder, pela exaltação de Tua palavra e pela sublimidade de Tua soberania, que nos inclua entre aqueles para os quais o mundo é incapaz de impedi-los de se volverem para Ti.

Permite-me, ó meu Senhor, ser daqueles que, de corpo e alma lutaram valentemente em Teu caminho. Concede-lhes, então, a recompensa que Tu destinaste para eles na Epístola de Teu decreto. Permite, também, que eu alcance o trono da verdade em Tua presença e que seja incluído entre os sinceros dentre Teus servos.

Eu Te imploro, ó meu Senhor, por Teus Mensageiros e Teus Eleitos, e por Aquele através do qual Tu afixaste Teu selo sobre as Manifestações de Tua Causa entre Tuas criaturas, e a Quem Tu adornaste com o ornamento de Tua aceitação entre aqueles que habitam em Teu céu e sobre Tua terra, para generosamente me ajudar a alcançar aquilo que Tu ordenaste para Teus servos e determinaste em Tuas Epístolas. Purifica, então, meus pecados, ó meu Deus, por Tua graça e misericórdia, e que eu seja reconhecido entre aqueles que não foram tomados pelo medo, nem pelo pesar.

Tu és, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 126

Glorificado sejas, ó Senhor meu Deus! Tu és Aquele que o fogo de cujo amor incandesceu os corações daqueles que reconheceram Tua unidade, e os esplendores de cujo semblante iluminaram as faces daqueles que se aproximaram de Tua corte. Quão abundante, ó meu Deus, é o riacho de Teu conhecimento! Quão doce, ó meu Bem-Amado, é a injúria que, em meu amor por Ti e por Teu prazer, sofri dos dardos dos maldosos! Quão

prazerosas são as feridas que, em Teu caminho e a fim de proclamar Tua Fé, suportei das espadas dos infiéis!

Suplico-Te, por Teu nome, através do qual transmutas inquietação em tranquilidade, medo em confiança, fraqueza em força, e humilhação em glória, que Tu, por Tua graça, me ajudes e a Teus servos a enaltecer Teu nome, a divulgar Tua Mensagem e proclamar Tua Causa, de tal forma que possamos nos manter inabaláveis, seja contra os ataques dos transgressores ou contra a ira dos infiéis, ó Tu que és meu Mais Amado!

Sou, ó meu Senhor, uma serva Tua que atendeu ao Teu chamado e se apressou a Ti, afastando-se de si mesma e repousando em Ti seu coração. Imploro-Te, ó Meu Senhor, por Teu nome, através do qual todos os tesouros da terra foram manifestos, que me protejas das sugestões dos que desacreditaram em Ti e repudiaram Tua verdade.

Poderoso és Tu para fazer o que Te apraz. Tu és, verdadeiramente, o Conhecedor de tudo, o Sapientíssimo.

## 127

Todo louvor a Ti, ó Senhor, meu Deus! Quão misterioso é o Fogo que acendeste em meu coração! Meus próprios membros dão testemunho da imensidão de seu calor, e demonstram o poder abrasador de sua chama. Tentasse a língua de meu corpo de alguma forma descrever-Te como Aquele cuja força excede a força do mais poderoso de todos os homens, a língua de meu coração assim se expressaria, dizendo: “Estas são somente palavras que podem apenas descrever as coisas que são iguais e da mesma natureza delas. Mas Ele, em verdade, é infinitamente superior acima da menção de todas as Suas criaturas.”

O poder de Tua fortaleza é minha testemunha, ó meu Bem-Amado! Todos os órgãos de meu corpo, sinto, estão dotados de uma língua que glorifica a Ti e magnifica Teu nome. Armado com o poder de Teu amor, o ódio que os move contra Ti jamais poderá alarmar-me; e com Teu louvor nos meus lábios, as determinações de Teu decreto jamais poderão me trazer pesar. Fortalece, portanto, Teu amor dentro de meu peito, e que eu possa resistir firmemente aos ataques que os povos da terra possam lançar contra mim. Juro por Ti! Cada fio de meu cabelo proclama: “Não fosse pelas adversidades que me têm sobrevindo em Teu caminho, como poderia provar a doçura divina de Tua misericórdia e amor?”

Concede, portanto, ó meu Senhor, para mim e para aqueles que me amam, aquilo que nos faça constantes em Tua Fé. Permite, então, que se tornem Mãos de Tua Causa entre Teus servos, para que possam divulgar pelo mundo Teus sinais e demonstrar Tua soberania. Não há outro Deus senão Tu, que és poderoso para fazer o que Te apraz. Tu és, em verdade, o Todo-Glorioso, o Todo-Louvado.

## 128

Louvor a Ti, ó meu Deus! Sou um de Teus servos que acreditaram em Ti e em Teus sinais. Vês como me volvi para a porta da Tua mercê e voltei a face em direção à Tua benevolência. Suplico-Te, por Teus mais excelentes títulos e excelsos atributos, que abras diante de mim os portais das Tuas dádivas. Ajuda-me, então, a fazer o que é bom, ó Tu, Possuidor de todos os nomes e atributos!

Sou pobre, ó meu Senhor, e Tu és o Rico. Volvi a face em Tua direção, despreendendo-me de tudo, salvo de Ti. Não me prives, eu Te imploro, das brisas da Tua compaixão, nem negues o que ordenaste para os escolhidos entre Teus servos.

Tira o véu de meus olhos, ó meu Senhor, para que eu possa reconhecer o que desejaste para Tuas criaturas e, em todas as manifestações da obra das Tuas mãos, descobrir as revelações do Teu poder supremo. Ó meu Senhor, extasia minh'alma com Teus mais grandiosos sinais e salva-me das profundezas de meus desejos maus e corruptos. Destina-me, então, o bem deste mundo e do vindouro. És potente para fazer o que Te apraz. Não há outro Deus, senão Tu, o Todo-Glorioso, de Quem todos os homens buscam auxílio.

Agradeço-Te, ó meu Senhor, por me haveres despertado de meu sono, trazendo-me ânimo e em mim criando o desejo de perceber o que a maioria de Teus servos não pôde aprender. Dá-me, pois, ó meu Senhor, o ensejo de contemplar, por amor a Ti e para Teu agrado, tudo quanto seja de Tua vontade. És Aquele cujo poder de grandeza e soberania tudo dá testemunho.

Não há outro Deus senão Tu, o Todo-Poderoso, o Benévolo.

## 129

Louvido sejas, ó meu Deus! Tu vês como Teus honrados servos caíram nas mãos dos perversos, aqueles que desacreditaram em Teu nome, o Irrestrito, e negaram Tua majestade, Tua autoridade incontestável, Tua força e Teu poder soberano. Suas bocas pronunciavam aquilo que as bocas dos judeus outrora pronunciaram.

Torna manifesta, portanto, do âmago de Tua glória, ó meu Senhor, a mão de Tua onipotência e através dela ajuda Teus amados, os quais, embora oprimidos em Teu caminho com tais provações que causaram consternação entre os habitantes do reino de Tua Causa, não se desanimaram em dirigir-se para o horizonte de Tua Revelação.

Fixa, então, o selo de Tua infalível proteção em seus corações, ó meu Senhor, para que a lembrança de ninguém mais, senão de Ti, neles possa entrar. Torna-os capacitados, ainda mais, a proclamar Teu nome em meio às Tuas criaturas, e concede-lhes o que de melhor destinaste para aqueles de Teus escolhidos que estão próximos de Ti.

Potente és Tu para fazer o que Te apraz. Tu, em verdade, és o Todo-Glorioso, a Quem todos imploram ajuda.

## 130

Louvido seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! Tu vês como Teus servos têm sofrido tribulações em todas as partes, como seus adversários se levantaram contra eles e impiedosamente os atacaram. Tua glória é minha testemunha! Fossem todos os malévolos da terra juntar-se contra nós e nos atirassem em um fogo cujo igual nenhum homem jamais acendeu, eles seriam impotentes para afastarem nosso olhar do horizonte de Teu nome, o Mais Exaltado, o Mais Elevado, e falhariam em tentar desviar nosso coração do assento de Tua glória fulgente.

Juro por Teu poder! As setas que nos atingiram em Teu caminho são os ornamentos de nossos templos, e as lanças que nos feriram em nosso amor por Ti são como seda em nossos corpos. Pela glória de Teu poder! Nada em absoluto pode convir a Teus servos exceto aquilo que a pena de Teu irrevogável decreto determinou nesta incomparável e sublime Epístola.

Em todos os tempos e sob todas as condições, rendo todo louvor a Ti. Tu és, verdadeiramente, o Deus de conhecimento e sabedoria.

Louvado sejas, ó meu Deus! Tu vês como Aquele que é Tua Luz foi confinado na cidade fortaleza de 'Akká, e oprimido em razão daquilo que as mãos dos maldosos fizeram, cujos desejos corruptos os impediram de se voltarem para Ti, ó Tu que és o Rei de todos os nomes!

Juro por Tua glória! As tribulações, por mais aflitivas que sejam, jamais poderão me impedir de me lembrar de Ti ou de celebrar Teu louvor. Todo ultraje sofrido por amor a Ti é um sinal de Tua misericórdia para com Tuas criaturas, e toda provação sofrida em Teu caminho é apenas uma dádiva que Tu concedes para Teus escolhidos. Dou testemunho que meu semblante, iluminado pelas luzes do Sol da eternidade, brilha com a adversidade, e meu corpo foi adornado por ele ante todos aqueles que se encontram no céu e sobre a terra.

Rogo-Te, por Teu Maior Nome, que ajudes a todos os que acreditaram em Ti e em Teus sinais para serem firmes em Teu amor e se volverem para o Alvorecer do Sol de Tua amorosa bondade. Inspira-os, então, ó meu Deus, com o que faça desatar suas línguas para Te louvarem, e os atraia para mais próximo de Ti, nesta vida e na vida vindoura.

Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Benéfico.

## 131

Glorificado seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! Suplico-Te - por Teu poder que envolveu todas as coisas criadas, Tua soberania que transcendeu a criação inteira, Teu Verbo que estava oculto em Tua sabedoria e através do qual criaste Teu céu e Tua terra - ajuda-nos a sermos constantes em nosso amor por Ti e em nossa obediência à Tua vontade, e também a fitarmos a Tua face e celebrarmos Tua glória. Que tenhamos o poder então, ó meu Deus, de difundir Teus sinais entre Tuas criaturas e proteger Tua Fé em Teu domínio. Desde sempre existes, acima da menção de qualquer de Tuas criaturas, e o que tens sido, continuarás a ser para todo o sempre.

Depus em Ti minha inteira confiança e a Ti voltei minha face; à corda do Teu amoroso cuidado tenho-me seguro, apressando-me à sombra da Tua misericórdia. Não me expulses, frustrado, de Tua porta, ó meu Deus, nem me negues Tua graça, pois só a Ti eu busco. Nenhum outro Deus há senão Tu, a Eterna Clemência, o Mais Generoso.

Louvor a Ti, ó Tu que és o Bem-Amado dos que Te conheceram!

## 133

Ó Tu, cujas provações são um remédio eficaz para aqueles próximos de Ti, cuja espada é o desejo ardente de todos os que Te amam, cujo dardo é aquilo a que mais aspiram os corações que por Ti anseiam, e cujo decreto é a única esperança dos que reconheceram Tua verdade! Imploro-Te, por Tua doçura divina e pelos esplendores da glória do Teu semblante, que faças descer sobre nós, de Teu retiro nas alturas, o que nos possa aproximar de Ti. Torna firmes, então, nossos pés em Tua Causa, ó meu Deus; esclarece Tu os nossos corações pelo fulgor do Teu conhecimento, iluminando-os com o brilho dos Teus Nomes.

## 134

Sou aquele, ó meu Senhor, que a Ti dirigiu seu olhar, fixando sua esperança nas maravilhas da Tua graça e nas revelações da Tua generosidade. Não me deixes voltar frustrado da porta da Tua clemência, eu Te suplico, nem me abandones àquelas de Tuas criaturas que repudiaram Tua Causa.

Ó meu Deus, sou um servo Teu e filho de um de Teus servos. Reconheci Tua verdade em Teus dias e dirigi meus passos às plagas da Tua unidade, confessando que és único, reconhecendo Tua unidade, e esperando Tua indulgência e Teu perdão. Poderoso és para fazer Tua vontade; nenhum Deus há, salvo Tu, o Todo-Glorioso, O que sempre perdoa.

## 135

Louvor a Ti, ó Senhor meu Deus! Dou testemunho que Tu és Deus, e que não existe outro Deus além de Ti. Desde toda a eternidade tens sido imensuravelmente exaltado acima do louvor de qualquer outro senão Tu, e muito além da descrição de qualquer de Tuas criaturas. Todas as coisas criadas dão testemunho de Tua unidade, e todo habitante de Teu reino confessa Tua unicidade. A essência da compreensão dos que se sentem convencidos dentre Tuas criaturas jamais chegará à compreensão de Ti, e as preciosas expressões com as quais Teu povo Te louva e glorifica jamais poderão ascender à atmosfera de Tua santidade. Pois, a compreensão de Ti por parte dos homens é apenas a compreensão de alguém que foi criado por Ti - como poderia ela Te alcançar? E todo louvor humano e glorificação sobre Ti pertencem apenas a Teus servos - como poderiam eles considerarem-se dignos da corte de Tua unicidade?

Juro por Tua glória! A quinta-essência do conhecimento é incapaz de compreender Tua natureza, e a mais íntima realidade de todo louvor de Ti está longe do assento de Tua grande glória e de Teu irresistível poder. Toda forma de expressão feita para Te descrever, e todo conhecimento que tenta Te compreender, são apenas uma expressão de Tua própria criação e são criados por Tua vontade e moldados em conformidade com Teu propósito.

Imploro-Te, ó Tu que és inescrutável a todos exceto a Ti mesmo, e que não pode ser compreendido por ninguém mais senão Tu próprio, pelas injustiças sofridas por Aquele que é a Alvorada de Tua Causa nas mãos dos ignóbeis dentre Tuas criaturas, e pelo que recaiu sobre Ele em Teu caminho, que permitas que me seja possível, em todos os tempos, esvaecer-me inteiramente em Ti, fixar meu olhar sobre o horizonte de Tua vontade e ser constante em meu amor por Ti.

Volvi-me a Ti, ó meu Senhor, de acordo com o que me determinaste em Teu Livro, e voltei minha face para o horizonte de Tua amorosa bondade conforme me permitiste em Tuas Epístolas. Não me expulses da porta de Tua graça, Te imploro, e inscreve para mim a recompensa destinada para aquele que alcançou Tua presença e se levantou para Te servir, e foi arrebatado pelas gotas espargidas sobre ele do Oceano de Teus favores em Teus dias, e pelos esplendores do Sol de Tuas dádivas que manaram sobre ele com a revelação da luz de Teu semblante.

Poderoso és para fazer o que Te apraz. Nenhum outro Deus existe salvo Tu, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 136

Louvado seja o Teu Nome, ó Senhor meu Deus! Sou Teu servo, que se segurou à corda da Tua benévola compaixão e à fimbria das vestes da Tua generosidade. Suplico-Te - por Teu nome, através do qual dominaste todas as coisas criadas visíveis e invisíveis, e insuflaste em toda a criação a verdadeira vida - fortalece-me com Teu poder que envolveu os céus e a terra e guarda-me de toda enfermidade e tribulação. Dou testemunho de que és o Senhor de todos os nomes e ordenas o que Te apraz. Nenhum outro Deus há senão Tu, o Todo-Poderoso, o Onisciente, a Absoluta Sabedoria.

Destina-me, ó meu Senhor, benefícios em cada mundo de Teus mundos. Concede-me, assim, o que determinaste para os eleitos dentre Tuas criaturas, aqueles que não foram impedidos de se volver em Tua direção, nem pela culpa do acusador, nem pelo clamor do infiel, nem pela alienação dos que de Ti se afastaram.

Tu és, em verdade, o Amparo no Perigo, pelo poder da Tua soberania. Nenhum outro Deus há, a não ser Tu, o Onipotente, o Todo-Poderoso.

## 137

Glorificado és Tu, ó meu Deus! Agradeço-Te por me haveres feito conhecer Aquele que é o Alvorecer de Tua mercê, a Aurora de Tua graça e o Santuário de Tua Causa. Imploro-Te, por Teu Nome, através do qual se tornaram níveas as faces dos que estão próximos de Ti, e os corações de Teus devotos alçaram vôo em Tua direção - possa eu, em todos os tempos e sob todas as condições, segurar à corda que a Ti me prende, livrar-me de todo apego que não seja a Ti, manter os olhos dirigidos ao horizonte da Tua Revelação e realizar o que me prescreveste em Tuas Epístolas.

Ó meu Senhor! Adorna tanto o íntimo de minh'alma como meu ser exterior com as vestes dos Teus favores e da Tua benevolência. Protege-me, então, de tudo o que abominas e, por Tua graça, ajuda-me e a meus parentes a sermos todos obedientes a Ti, e a evitar o que possa despertar dentro de mim qualquer desejo mau ou corrupto.

Tu, verdadeiramente, és o Senhor de toda a humanidade, o Possuidor deste mundo e do vindouro. Nenhum outro Deus há, senão Tu, o Onisciente, a Absoluta Sabedoria.

## 138

Ó Deus, e o Deus de todos os Nomes e Criador dos céus! Imploro-Te - por Teu Nome, através do qual Aquele que é a Alvorada de Tua fortaleza e a Aurora de Teu poder foi manifestado, através do qual toda coisa sólida flutuou, e todo corpo morto reviveu, e todo espírito vivo foi confirmado - que me libertes de todo apego a qualquer outro que não seja Tu, e que possa servir Tua Causa, e que deseje apenas aquilo que Tu desejas, pelo poder de Tua soberania, e realize somente aquilo que seja do bel-prazer de Tua vontade.

Imploro-Te, ainda mais, ó meu Deus, que ordenes para mim aquilo que me faça suficientemente rico para dispensar qualquer outro que não seja Tu. Tu me vês, ó meu Deus, com a face voltada para Ti e minhas mãos segurando-se à corda de Tua graça. Faze Tua misericórdia descer sobre mim, e inscreve para mim aquilo que inscreveste para Teus eleitos. Poderoso és Tu para fazer o que Te apraz. Nenhum Deus há senão Tu, O que sempre perdoa, o Todo-Misericordioso.



Glória a Ti, ó Tu, que através do movimento de Tua mais augusta Pena, subjugaste toda a Tua criação, e manifestaste as pérolas do oceano de Tua sabedoria através das palavras que Tua língua proferiu a todos os que se acham no céu e na terra. Dou testemunho que Tua fortaleza envolveu todo o universo, e Tua benevolência transcendeu todas as coisas criadas. Os poderes da terra jamais prevaleceram contra Ti, nem o tumulto das nações jamais pôde frustrar Teu propósito. Tu revelaste em Teu reino tudo o que desejaste, através do poder de Tua soberania, e ordenaste todas as coisas ao bel-prazer de Tua vontade. Desde toda a eternidade habitas as mais sublimes alturas de Teu domínio e de Tua ilimitada soberania, e por toda a eternidade permanecerás nos inacessíveis recantos de Tua majestade e glória.

Imploro-Te, por Teu Nome, através do qual a fragrância da chuva de Tua presença foi espargida, e os suaves ventos de Tua graça misericordiosa sopraram sobre todas as coisas criadas, que generosamente me ajude, em todos os tempos e sob todas as condições, a servir Tua causa, e que possa lembrar-me sempre de Ti e exaltar Tuas virtudes. Faze, então, com que Teus braços poderosos me envolvam, ó meu Deus, e ordena para mim o que seja digno de Tua misericórdia em cada mundo de Teus mundos.

Tu vês, ó meu Senhor, como me encaminhei para o oceano de Tua benevolência e ao santuário adorado de Teus favores. Não me negues, eu Te rogo, as gotas espargidas do oceano de Tuas dádivas; nem me impeças de receber as chuvas das nuvens de Tua terna misericórdia. Sou aquele, ó meu Deus, que se apegou à orla esplendorosa de Teu manto, e segurou-se à poderosa corda que ninguém pode arrebentar. Dou testemunho que Tu me criaste e me nutriste, e me fizeste crescer, alimentaste-me e me sustentaste, para que eu reconhecesse Aquele que é a Alvorada de Teus sinais e o Revelador de Teus claros sinais. Ofereço a Ti, portanto, o maior louvor, ó Senhor meu Deus, por me teres permitido alcançar esta sublime condição e esta mais augusta morada. Tu és, em verdade, o Doador Máximo, o Todo-Poderoso, o Misericordioso, O que sempre perdoa, o Mais Generoso.

Ilumina meus olhos, ó meu Senhor, com os esplendores do horizonte de Tua Revelação, e resplandece meu coração com o fulgor do Sol do Teu conhecimento e Tua sabedoria, para que possa voltar-me inteiramente em direção à Tua face, e livrar-me de qualquer apego a não ser a Teu próprio Ser, de tal forma que as mudanças e os acontecimentos do mundo sejam impotentes de me impedir de reconhecer Aquele que é a Manifestação de Teu próprio Ser e o Revelador de Teus sinais, o Sol de Tua Revelação e o Repositório de Tua Causa.

Tu és, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Protetor, o Todo-Generoso, o Onisciente.

Louvado sejas, ó meu Deus! Este Teu servo dá testemunho de que ninguém mais, exceto Tu, jamais poderá expressar-Te, nem podes Tu ser descrito a não ser por Ti mesmo. Os pensamentos daqueles que reconheceram Tua realidade, por mais que ascendam ao céu de Teu louvor, jamais poderão passar além dos limites que, por Teu mando e decreto, foram fixados em seus próprios corações. Como pode a criatura, que é como nada, compreender Aquele que é o Ancião dos Dias, ou conseguir descrever a inteira medida de Sua soberania, Sua glória e Sua grandeza? Mais ainda, e a isso Tu mesmo dás testemunho, Tu que és o Governante de nações! Toda coisa criada reconhece sua própria incapacidade e a grandeza de Teu poder, e confessa sua própria humilhação diante de Tua glória grandiosa.

Imploro-Te, por Teu Último que és o mesmo que Teu Primeiro, e por Tua Revelação que és idêntica ao Teu

Recôndito, que concedas àqueles que Tu amas, e a seus filhos e seus parentes, o poder de tornarem-se reveladores da Tua pureza em meio a Tuas criaturas e manifestações da Tua santidade entre Teus servos.

Tu és, em verdade, poderoso para fazer o que Te apraz. Tu és, verdadeiramente, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 141

Agradeço-Te, ó meu Deus, por me haveres feito alvo das setas de Teus adversários em Teu caminho. Ofereço-Te o mais alto louvor, ó Tu que és o Conhecedor do visível e do invisível e o Senhor de toda a existência, por haveres permitido que fosse aprisionado por amor a Ti e me haveres feito sorver do cálix da angústia, a fim de que pudesse revelar Tua Causa e glorificar Tua palavra.

Qual das minhas tribulações devo relatar ante Tua face, ó meu Senhor? Deverei recitar diante de Ti o que me sucedeu nos dias de antanho nas mãos dos iníquos entre Tuas criaturas, ou descrever as provações que me cercaram nestes dias por meu amor a Teu beneplácito?

Graças a Ti, ó Tu, o Senhor de todos os nomes, e glória a Ti, ó Criador dos céus, por tudo o que, nestes dias, suportei das mãos daqueles de Teus servos que transgrediram contra Ti, e de Teu povo que se tornou refratário para Contigo.

Inclua-nos, Te imploramos, entre aqueles que se mantiveram firmes em Tua Causa até que suas almas alçaram vôo, afinal, para o céu da Tua graça e para a atmosfera de Tua amorosa bondade. És, em verdade, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso.

## 142

Glória a Ti, ó meu Deus! Minha face volveu-se para Tua face, e minha face é, em verdade, Tua face; e meu chamado, Teu chamado, e minha Revelação, Tua Revelação, e meu eu, Teu Eu, e minha Causa, Tua Causa, e meu comando, Teu comando, e meu Ser, Teu Ser, e minha soberania, Tua soberania, e minha glória, Tua glória, e meu poder, Teu poder.

Imploro-Te, ó Tu, Formador de nações e Rei da eternidade, que protejas Tuas servas no tabernáculo de Tua castidade, e que desfaças aqueles de seus atos que sejam indignos de Teus dias. Purifica-as, então, ó meu Deus, de todas as dúvidas e vãs fantasias, e santifica-as de tudo que não seja digno de sua relação Contigo, ó Tu que és o Senhor dos nomes e a Fonte das palavras sagradas. És Aquele que segura nas mãos as rédeas da criação inteira.

Não há outro Deus senão Tu, o Todo-Poderoso, o Excelso, o Todo-Glorioso, O que subsiste por Si próprio.

## 143

Glória a Ti, ó meu Deus! Imploro-Te, por Teu nome, o Mais Misericordioso, que protejas Teus servos e Tuas

servas quando as tempestades de provações caírem sobre eles e Teus múltiplos testes lhes sobrevierem. Permite-lhes, pois, ó meu Deus, buscarem refúgio na fortaleza de Teu amor e de Tua Revelação, para que nem Teus adversários, nem os malévolos dentre Teus servos que romperam Teu Convênio e Teu Testamento e que desdenhosamente se afastaram do Sol de Tua Essência e o Revelador de Tua glória, possam sobre eles prevalecer.

Eles próprios, ó meu Senhor, têm esperado à porta de Tua graça. Abre-a para eles com as chaves de Teus generosos favores. Poderoso és para fazer o que Te apraz e ordenas o que é de Teu agrado. Estes são aqueles, ó meu Senhor, que volveram a face em direção a Ti e buscaram Tua habitação. Trata-os, portanto, de acordo com Tua misericórdia, a qual sobrepuja a todos os mundos.

## 144

Ó Meu Deus e meu Mestre! Sou um servo Teu e filho de um de Teus servos. Levantei-me do meu leito ao amanhecer, quando o Sol da Tua unicidade brilhou na Aurora do Teu desígnio, irradiando-se por sobre o mundo inteiro, segundo fora prescrito nos Livros do Teu Decreto.

Louvor a Ti, ó meu Deus, por havermos despertado para os esplendores da luz do Teu conhecimento. Faze, pois, descer sobre nós, ó meu Senhor, o que nos permita dispensar qualquer um salvo a Ti, e de tudo, menos de Ti, nos desprenda. Destina-me, também, e àqueles que me são caros e a todos os meus parentes, o bem deste mundo e do vindouro. Preserva-nos, então, ó Tu Amado da criação inteira e Alvo do desejo de todo o universo - através da Tua proteção infalível - contra aqueles que se fizeram manifestantes do Ente Mau que sussurra nos corações dos homens. Poderoso és para fazer o que Te apraz. És, em verdade, o Onipotente, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

Abençoa, ó Senhor meu Deus, Aquele que estabeleceste acima de Teus mais excelentes Títulos, por cujo intermédio separaste os justos dos maus, e ajuda-nos, bondosamente, a fazermos o que Tu amas e desejas. Abençoa, também, ó meu Deus, Aqueles que são Tuas Palavras e Tuas Letras, e todos os que para Ti volveram a face, dirigindo-se ao Teu semblante e escutando o Teu Chamado.

Tu és, em verdade, o Senhor e Rei de todos os homens e tens poder sobre todas as coisas.

## 145

Ó Deus, meu Deus! Não permaneças longe de mim, pois tribulação sobre tribulação tem caído sobre mim. Ó Deus, meu Deus! Não me deixes entregue a mim mesmo, pois adversidade extrema me adveio. Do leite puro, tirado do seio de Tua amorosa bondade, dá-me de beber, pois minha sede já me consumiu inteiramente. À sombra das asas de Tua misericórdia abriga-me, pois todos os meus adversários unanimemente se lançaram contra mim. Permite-me permanecer junto ao trono de Tua majestade, face a face com a revelação dos sinais de Tua glória, pois desgraça atroz me sobreveio. Com os frutos da Árvore de Tua Eternidade, nutre-me, ó Senhor, pois a mais completa fraqueza me consome. Das taças da alegria, oferecidas pelas mãos de Tua terna misericórdia, alimenta-me, pois incontáveis sofrimentos tomaram conta de mim. Com o manto bordado de Tua onipotente soberania adorna-me, pois a pobreza despojou-me de tudo. Sob o embalo do arrulho do Pombo de Tua Eternidade, permita-me que adormeça, pois aflições incomparáveis têm caído sobre mim. Diante do trono de Tua unicidade, em meio ao fulgor da beleza de Teu semblante, abriga-me, pois temor e tremor me assaltaram

violentamente. No oceano de Teu Perdão, indigno ante a face do indomável leviatã da glória, imerge-me, pois meus pecados me condenaram irremediavelmente.

## 146

Glória a Ti, ó Senhor meu Deus! Peço-Te, por Teu Nome, através do qual Aquele que é a Tua Beleza se estabeleceu sobre o trono da Tua Causa - Nome esse através do qual tudo transformas, tudo reúnes, tudo chamas a prestar contas, tudo recompensas, tudo preservas e sustentas - protege, eu Te peço, esta serva que buscou Teu refúgio e o amparo dAquele que é Teu próprio Manifestante, esta serva que em Ti depôs sua inteira confiança.

Ela está enferma, ó meu Deus, e entrou na sombra da Árvore da Tua cura; aflita, refugiou-se na Cidade de Tua proteção; doente, dirigiu-se ao Manancial de Teus favores; atribulada em extremo, apressou-se para alcançar a Fonte da Tua tranqüilidade; e oprimida com pecados, voltou-se à corte de Teu perdão.

Adorna-a, através de Tua soberania e benevolência, ó meu Deus e meu Bem-Amado, com as vestes de Teu bálsamo e Tua cura, e faze com que ela sorva do cálice de Tua misericórdia e Teus favores. Protege-a, ainda mais, de toda aflição e todo mal, de toda enfermidade e dor, e de tudo o que Tu abominas.

És, em verdade, imensamente enaltecido acima de tudo, menos de Ti próprio. És, em verdade, Quem preserva, cura e sempre perdoa, o Todo-Suficiente, o Mais Misericordioso.

## 147

Tu és Aquele, ó meu Deus, através de cujos nomes os enfermos são curados e os feridos restaurados, e aos sedentos é dado de beber, e os aflitos são tranqüilizados, e os desorientados são guiados, e os degradados são exaltados, e os pobres, enriquecidos, e os ignorantes, instruídos, e os desanimados, iluminados, e os sofredores, confortados, e aquecidos os que padecem de frio, e soerguidos os espezinhadados. Através de Teu nome, ó meu Deus, todas as coisas criadas foram abaladas, os céus espalharam-se, a terra estabelecida, e as nuvens se elevaram transformando-se em chuva sobre a terra. Isso, verdadeiramente, é um sinal de Tua graça a todas as Tuas criaturas.

Imploro-Te, portanto, por Teu nome, através do qual Tu manifestaste Teu Mensageiro e exaltaste Tua Causa sobre toda a criação, e por um a um dos Teus mais excelentes títulos e mais augustos atributos, e por todas as virtudes pelas quais Teu transcendente e sublime Ser é louvado, que faças descer, esta noite, das nuvens de Tua misericórdia as chuvas de Tua cura sobre este bebezinho, a quem Tu relacionaste com Teu Ser todo-glorioso no reino de Tua criação. Cobre-o, então, ó meu Deus, por Tua graça, com o manto do bem-estar e saúde, e guarda-o, ó meu Bem-Amado, de toda aflição e tumulto, e de tudo o que for odioso a Ti. Teu poder, verdadeiramente, é superior a tudo. Tu, em verdade, és o Mais Poderoso, O que subsiste por Si próprio. Faze descer sobre ele, ainda mais, ó meu Deus, o bem deste mundo e do vindouro, e o bem de antigas e futuras gerações. Teu poder e Tua sabedoria são, em verdade, iguais a isso.

## 148

Glória a Ti, ó Senhor meu Deus! Imploro-Te por Teu Nome, através do qual ergueste as insígnias da Tua orientação, difundiste o esplendor da Tua misericórdia e revelaste a soberania do Teu domínio - Nome esse que fez aparecer a lâmpada dos Teus nomes dentro do nicho dos Teus atributos, e luzir Aquele que é o Tabernáculo da Tua unidade e a Manifestação do desprendimento; que tornou conhecidos os caminhos da Tua orientação e indicou as veredas do Teu prazer; que fez tremarem os fundamentos do erro, desvanecerem-se os sinais da malícia, jorrarem as fontes da sabedoria, e descer a mesa celestial; Nome através do qual preservaste Teus servos e concedeste Tua cura; fizeste visível a ternura de Tua compaixão a Teus servos, e revelaste Tua clemência entre Tuas criaturas - imploro-Te que protejas aquele que regressou a Ti e em Ti se firmou, apoiando-se em Tua misericórdia e segurando-se à orla das vestes de Teu amoroso cuidado. Dota-o, pois, de uma constância que vem de Ti e de uma paz oriunda de Tua majestade.

Tu és, em verdade, Quem cura, preserva e ampara; és o Poder, a Onipotência, a Glória e a Sabedoria Supremas.

## 149

Glorificado és Tu, ó meu Deus! Rendo louvor a Ti por me haveres dado o poder de revelar Tuas palavras e manifestar Tuas provas e Teus testemunhos de tal modo que toda prova teve de girar em volta de minha vontade e todo testemunho abranger meu beneplácito. Tu me vês, ó meu Senhor, à mercê de Teus adversários, que repudiaram Teus sinais, refutando Teu testemunho e se afastando de Tua beleza, resolvidos a derramar Teu sangue. Suplico-Te, ó Tu que és o Senhor de todos os nomes - por Teu nome, através do qual dominaste todas as coisas criadas - com Tua graça, ajuda Teus servos e Teus amados a segurarem-se firmemente à Tua Causa. Dá-lhes de beber, pois, daquilo que lhes possa animar o coração em Teus dias. Capacita-os, ainda mais, ó meu Senhor, a fixar seu olhar sobre Teu beneplácito, em todos os tempos, e Te dar graças pelas evidências de Teu irrevogável decreto. Pois Tu, em verdade, és digno de louvor em tudo o que fizeste no passado ou que fizeres no futuro, e deves ser obedecido em tudo o que tens querido ou vieres a querer, e amado em tudo o que tens desejado ou venhas a desejar. Com os olhos de Tua misericórdia, contempla aqueles que Te são caros, e nada mandas descer para eles senão o que lhes possa trazer proveito, através de Tua graça e Tuas dádivas.

Nós Te suplicamos, ó Tu que és a Nuvem da Generosidade e o Amparo dos aflitos, que nos ajudes a Te comemorar, a tornar conhecida Tua Causa e a nos levantar em Teu apoio. Apesar de toda fraqueza, seguramo-nos, no entanto, a Teu Nome, o Mais Poderoso, o Onipotente.

Abençoa, ó Deus, aqueles que se têm mantido firmes em Tua Causa, a quem as más sugestões dos que perpetram atos iníquos não impediram que se voltassem em direção à Tua face, e aqueles que de todo coração se apressaram para Tua graça, até sorverem, afinal, da água que é a vida verdadeira, oferecida pelas mãos da Tua generosidade.

Potente és Tu para fazer o que Te apraz. Nenhum Deus há senão Tu, o Poderoso, o Generosíssimo.

## 150

Dou louvores a Ti, ó meu Deus, por ter a fragrância de Tua amorosa bondade me arrebatado, e os suaves ventos de Tua misericórdia me conduzido em direção a Teus numerosos favores. Dá-me de beber, ó meu Senhor, de Tuas mãos generosas, as águas vivas que fizeram com que cada um dos que delas beberam libertar-se de todo apego a tudo o mais salvo a Ti, e voar na atmosfera do desprendimento total, e fixar seu olhar sobre a amorosa providência de Tuas incontáveis dádivas.

Prepara-me, sob todas as circunstâncias, ó meu Senhor, para servir-Te e para encaminhar-me em direção ao adorado santuário de Tua Revelação e Tua beleza. Se for de Teu agrado, faze-me crescer como tenra erva nos prados de Tua graça, que os ventos suaves de Tua vontade possam impulsionar-me e inclinar-me em conformidade com Teu prazer, de tal forma que meu movimento e meu silêncio possam ser inteiramente direcionados por Ti.

Tu és Aquele que, por cujo nome o Segredo Oculto foi divulgado, e o Nome Bem-Guardado foi revelado, e os selos da Taça lacrada foram abertos, espalhando sua fragrância sobre toda a criação, seja do passado ou do futuro. Aquele que estava sedento, ó meu Senhor, apressou-se às águas vivas de Tua graça, e as criaturas miseráveis desejaram ardentemente imergirem-se no oceano de Tuas riquezas.

Juro por Tua glória, ó Senhor, o Amado do mundo e o Desejo de todos aqueles que Te reconheceram! Sinto-me completamente desconsolado pela tristeza de minha separação de Ti, nestes dias em que o Sol de Tua presença jorrou sua luz sobre Teu povo. Inscreve para mim, então, a recompensa decretada para aqueles que fixaram seu olhar sobre Tua face, e que, com Tua anuência, foram admitidos na corte de Teu trono e que, a Teu comando, encontraram-Te face a face.

Imploro-Te, ó meu Senhor, por Teu nome, cujos esplendores envolveram a terra e os céus, que me faças de tal forma render minha vontade àquilo que Tu decretaste em Tuas Epístolas que eu deixe de descobrir dentro de mim qualquer desejo, exceto o que Tu desejas pelo poder de Tua soberania, e qualquer vontade salvo o que Tu destinaste para mim por Tua vontade.

Para que lado devo me voltar, ó meu Deus, impotente que sou para descobrir qualquer outro caminho exceto o que Tu colocaste diante de Teus eleitos? Todos os átomos da terra proclamam que Tu és Deus, e dão testemunho de não existir outro Deus a não ser Tu. Tu és, desde toda a eternidade, poderoso para fazer o que desejas e ordenar aquilo que Te aprouver.

Destina para mim, ó meu Deus, aquilo que me direcione a Ti, em todos os tempos, e me permita apegar-me continuamente à corda de Tua graça, para que proclame Teu nome e busque tudo aquilo que tenha fluído de Tua pena. Sou pobre e desolado, ó meu Senhor, e Tu és O que tudo possui, o Mais Elevado. Tem piedade de mim, então, pelas maravilhas de Tua misericórdia, e concede-me, em cada momento de minha vida, as coisas com as quais recriaste os corações de todas as Tuas criaturas que reconheceram Tua unidade, e todos aqueles de Teu povo que são inteiramente devotados a Ti.

Tu, em verdade, és o Todo-Poderoso, o Mais Exaltado, o Onisciente, o Sapientíssimo.

## 151

Glorificado és Tu, ó meu Senhor! Tu vês minhas tribulações e tudo aquilo que me tem sobrevivendo nas mãos daqueles de Teus servos que se encontram em minha companhia e que desacreditaram em Teus esplendurosos sinais e voltaram as costas à Tua mais fulgente Beleza. Juro por Tua glória! Tais são os infortúnios que têm me afligido que pena alguma na criação inteira pode imaginar ou descrever.

Imploro-Te, ó Tu que és o Rei dos nomes e o Criador da terra e do céu, para ajudar-me de tal forma, por Tua graça fortalecedora, que nada, em absoluto, possa impedir-me de lembrar de Ti, de celebrar Teu louvor ou

de observar tudo aquilo que me prescreveste em Tuas Epístolas, para que possa me levantar para Te servir e, com a cabeça descoberta, apressar-me de minha habitação para clamar em Teu nome em meio às Tuas criaturas, e proclamar Tuas virtudes entre Teus servos. Tendo alcançado aquilo que Tu decretaste, e cumprido aquilo que Tu determinaste, os maldosos dentre Teu povo podem, então, me confinar e fazer comigo, em Teu caminho, o que lhes aprouver.

No amor que Te dedico, ó meu Senhor, meu coração anseia por Ti com tal veemência que nenhum coração pode imaginar. Aqui me encontro, com meu corpo em Tuas mãos e meu espírito diante de Tua face. Faze comigo o que quiseres, para a exaltação de Tua palavra e para a revelação daquilo que está guardado nos tesouros de Teu conhecimento.

Potente és Tu para fazer o que Te apraz e capaz de ordenar o que Te convém.

## 152

Louvado seja Teu nome, ó meu Deus! Não consigo descobrir ninguém em Teu reino que possa, de forma adequada, voltar-se para Ti, ou que seja capaz de, merecidamente, ouvir aquilo que provém da boca de Tua vontade. Imploro-Te, ó Tu que és o Possuidor da criação inteira e o Rei do Reino de Tua invenção, que generosamente ajudes Tuas criaturas a realizarem aquilo que seja agradável e aceitável a Ti, que se levantem para servir Tua Causa entre Tuas criaturas, e que se expressem em Teu louvor diante de todos os que se encontram no céu e na terra.

Tu és, ó meu Senhor, Aquele cuja misericórdia abrangeu todas as coisas e cujo poder transcendeu todas as coisas e cuja generosidade envolveu todas as coisas. Olha para Teu povo, então, com os olhos de Tua terna mercê, e não me deixes entregue a eles e seus desejos corruptos em Teus dias. Quão longe eles se afastaram de Ti e quão deploravelmente voltaram as costas à Tua face, embora Tu, em Tua essência, seja o Todo-Misericordioso e, em Teu íntimo espírito, sejas o Mais Generoso. Trata-os de acordo com os sinais não revelados de Tua misericórdia e Tuas dádivas. Tu és, em verdade, Aquele sobre a fortaleza de cujo poder todas as coisas dão testemunho e de cuja majestade e onipotência a criação inteira é testemunha.

Não há outro Deus senão Tu, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 153

Meu Deus, Tu a Quem adoro e venero, Tu que és o Mais Poderoso! Dou testemunho de que nenhuma descrição, por qualquer criatura, jamais Te poderá revelar, ou louvor pronunciado por ser algum, expressar-Te. Nem a compreensão de qualquer um no mundo inteiro, nem a inteligência de qualquer de seus povos poderá, de um modo que Te seja digno, conseguir acesso à corte da Tua santidade ou desvendar o Teu mistério. Qual o pecado dos habitantes da cidade dos Teus nomes que tanto os afastou de Teu Horizonte todo-glorioso, e impediu de se aproximarem de Teu grande Oceano? Uma só letra do Teu Livro é a mãe de toda a expressão, e uma palavra daí procedente gerou todas as criaturas. Qual a ingratidão mostrada pelos Teus servos, para Tu os haveres impedido, todos eles, de Te reconhecerem? Uma gota do oceano da Tua misericórdia é suficiente para extinguir as chamas do inferno, e uma centelha do fogo do Teu amor basta para incendiar um mundo inteiro.

Ó Tu que és o Onisciente! Embora sejamos refratários, ainda nos apoiamos em Tua bondade; embora care-

çamos de conhecimentos, ainda dirigimos nossas faces ao oceano da Tua sabedoria. És aquele Todo-Generoso que uma multidão de pecados não deteve de conceder as Tuas graças, e cujas dádivas não deixaram de fluir por causa do afastamento dos povos do mundo. Desde a eternidade, os portais da Tua graça permanecem abertos de par em par. Uma gota do oceano da Tua misericórdia pode adornar todas as coisas com o ornamento da santidade e uma infinitésima porção das águas dos Teus favores, fazer a criação inteira atingir a verdadeira riqueza.

Não levantes o véu, ó Tu que és o Ocultador! Desde a eternidade, os sinais da Tua mercê envolveram o universo, e os esplendores do Teu Nome Supremo se irradiaram sobre todas as coisas criadas. Não negues a Teus servos as maravilhas da Tua graça. Torna-os conscientes de Ti, a fim de que atestem a Tua unidade, e dá-lhes a capacidade de Te reconhecerem, para que a Ti se apressem. Tua misericórdia envolveu toda a criação, e Tua graça penetrou em todas as coisas. Das ondas do oceano da Tua generosidade, foram revelados os mares do zelo e do entusiasmo. Tu és o que és. Tudo mais é indigno de qualquer menção, a menos que possa entrar sob Tua sombra e ser admitido à Tua corte.

Não importa o que nos sobrevenha, imploramos a Tua clemência antiga, e pedimos a Tua graça predominante. É nossa esperança que a ninguém Tu negues Tua mercê, nem privas alma alguma do adorno da equidade e da justiça. És o Rei de toda bondade, o Senhor de todos os favores, supremo sobre todos os que estão no céu e na terra.

## 154

Afasta minha tristeza, por Tua bondade e Teu favor, ó Deus, meu Deus, e desvanece minha angústia através de Tua soberania e Teu poder. Tu me vês, ó meu Deus, com a face voltada para Ti num tempo em que desgostos me cercam de todos os lados. Eu Te imploro, ó Tu que és o Senhor de toda a existência e amparas todas as coisas visíveis e invisíveis - por Teu Nome, pelo qual subjugaste os corações e as almas dos homens, e pelas ondas encapeladas do Oceano da Tua misericórdia, e pelos esplendores do Alvorecer da Tua generosidade - que me incluas no número dos que por coisa alguma foram impedidos de a Ti se dirigir, ó Tu, Senhor de todos os nomes e Criador dos céus!

Vês, ó meu Senhor, o que me sobreveio em Teus dias. Peço-Te, por Aquele que é a Fonte de Teus nomes e o Alvorecer de Teus atributos, que ordenes o que me faça levantar em Teu serviço e exaltar Tuas virtudes. Em verdade, Tu és o Todo-Poderoso, o Potentíssimo, o infalível Ouvinte de todas as preces humanas!

E por fim Te suplico, pela luz do Teu semblante, que abençoes meus interesses, resgates minhas dívidas e me satisfaças as necessidades. És Aquele cujo poder e domínio foram testemunhados por todas as línguas, cuja majestade e soberania todo coração esclarecido já reconheceu. Nenhum outro Deus há senão Tu, que ouves e estás prestes a responder.

## 155

Cria em mim um coração puro, ó meu Deus, e renova uma consciência tranqüila dentro de mim, ó minha Esperança! Através do espírito do poder, confirma-me em Tua Causa, ó meu Bem-Amado, e pela luz da Tua glória revela-me Teu caminho, ó Alvo do meu desejo! Através do poder da Tua transcendente grandeza, eleva-me ao céu da Tua santidade, ó Origem do meu ser, e com os sopros da Tua eternidade alegra-me, ó Tu que és meu



Deus! Faze Tuas melodias imperecíveis irradiarem sobre mim tranqüilidade, ó meu Companheiro, e as riquezas do Teu semblante antigo me livrarem de tudo, menos de Ti, ó meu Mestre, e o anúncio da revelação da Tua incorruptível Essência me trazer júbilo, ó Tu que és o mais Manifesto dos Manifestos, o mais Oculto dos Ocultos!

## 156

Rendo louvores a Ti, ó meu Deus, porque me fizeste despertar do meu sono, ressurgir após o meu desaparecimento e ressuscitar da minha letargia. Acordei esta manhã com a face voltada para os esplendores do Sol da Tua Revelação, pela qual são iluminados os céus de Teu poder e Tua majestade, reconhecendo Teus sinais, acreditando em Teu Livro, e segurando firmemente em Tua Corda.

Suplico-Te pela força da Tua vontade e pelo poder supremo do Teu desígnio - faças daquilo que me revelaste em sono o mais seguro alicerce para as mansões do Teu amor nos corações dos Teus amados e o melhor instrumento para a revelação dos sinais de Tua graça e mercê.

Destina-me, ó meu Senhor, através de Tua Pena excelsa, o bem deste mundo e do vindouro. Atesto que em Tuas mãos está o domínio sobre todas as coisas. Tudo alteras como Te apraz. Nenhum outro Deus há salvo Tu, o Forte, o Fiel.

És Quem transforma, por Seu mando, humilhação em glória, fraqueza em força, debilidade em poder, medo em calma, dúvida em certeza. Não há outro Deus além de Ti, o Poderoso, o Benévolo.

Jamais faltas a quem Te haja buscado, nem Te afastas daquele que por Ti anseia. Destina-me o que for digno do céu da Tua generosidade e do oceano do Teu favor. És, verdadeiramente, o Todo-Poderoso, o Potentíssimo.

## 157

Meu Deus, a Quem venero e adoro! Atesto Tua unidade e Tua unicidade, e reconheço Tuas dádivas, tanto no passado como no presente. És o Todo-Generoso! As copiosas chuvas da Tua misericórdia têm caído de modo igual sobre grandes e humildes e os esplendores da Tua graça difundiram-se sobre obedientes e rebeldes.

Ó Deus de misericórdia, ante cuja porta se curvou a quintessência da misericórdia e ao redor do santuário de cuja Causa se revolveu a benevolência em seu mais íntimo espírito - nós Te suplicamos, implorando Tua graça antiga e pedindo Teu favor presente: tem compaixão de todos os que se manifestam no mundo dos seres e não lhes negues as emanações de Tua graça em Teus dias.

Todos são apenas pobres e necessitados, e Tu, em verdade, és Quem tudo possui e sobre tudo predomina, o Onipotente.

## 158

Despertei abrigado por Ti, ó meu Deus, e quem busca este abrigo deve permanecer no Santuário da Tua prote-

ção e na Fortaleza do Teu amparo. Ilumina o íntimo do meu ser, ó meu Senhor, com os esplendores do Alvorecer da Tua Revelação, assim como iluminaste meu ser exterior com a luz matinal da Tua graça.

## 159

Ó meu Deus, o Deus de bondade e de misericórdia! Tu és aquele Rei cuja palavra de mando chamou para a existência a criação inteira; e és Aquele Todo-Generoso que jamais foi impedido, pelas ações dos Seus servos, de manifestar Sua graça ou de revelar Sua bondade.

Permite que este servo, eu Te imploro, atinja o que for a causa de sua salvação em cada mundo de Teus mundos. És, em verdade, o Onipotente, o Mais Poderoso, o Onisciente, a Suma Sabedoria!

## 160

Meu Deus, Objeto de minha adoração, Alvo de meu desejo, o Todo-Misericordioso, o Mais Compassivo! Todas as vidas a Ti pertencem e todo o poder está sob o domínio de Tua onipotência. Quem quer que Tu exaltes será elevado acima dos anjos e alcançará a condição de: “Verdadeiramente, Nós o elevamos a um lugar no alto!” E quem quer que Tu rebaixes tornar-se-á inferior ao pó, mais ainda, será menos que nada.

Ó Divina Providência! Embora maldosos, pecadores e descomedidos, ainda assim buscamos de Ti um “refúgio onde impere a verdade”, e ansiamos contemplar o semblante do Rei Onipotente. É Teu o comando, e toda soberania a Ti pertence, e o reino do poder se curva diante de Tuas ordens. Tudo o que fazes é pura justiça, mais ainda, é a verdadeira essência da graça. A pessoa se ilumina com os esplendores de Teu Nome, o Todo-Misericordioso, capaz de banir e fazer desaparecer todo traço de pecado do mundo, e um simples sopro das brisas do Dia de Tua Revelação é suficiente para embelezar toda a humanidade com um novo adorno.

Concede Tua força, ó Todo-Poderoso, à Tuas fracas criaturas, e desperta aqueles que estão como mortos, para que, por Tua graça, possam encontrar-Te e ser levados ao oceano de Tua orientação, e permanecer firmes em Tua Causa. Se as fragrâncias de Teu louvor forem espargidas por todas as partes, através de qualquer das diferentes línguas do mundo, do Oriente e do Ocidente, elas, com certeza, seriam elogiadas e muito bem recebidas. Se tais línguas, porém, forem privadas daquelas fragrâncias, certamente seriam indignas de qualquer menção, sejam por palavras ou pensamentos.

Pedimos a Ti, ó Providência, que mostres Teu caminho a todos os homens, para que sejam guiados corretamente. Tu és, verdadeiramente, o Mais Poderoso, o Onipotente, o Onisciente, O que tudo vê.

## 161

Louvor a Ti, ó meu Deus, por haveres volvido as faces de Teus servos para a mão direita do trono das Tuas dádivas e os feito desprenderem-se de tudo, menos de Ti, para que reconhecessem Tua soberania e Tua glória. Testifico a potência da Tua Causa, a força predominante do Teu decreto; dou testemunho de ser imutável a Tua

vontade e infinito o Teu desígnio. Todas as coisas jazem aprisionadas na mão do Teu poder, e a criação inteira se mostra destituída quando face a face com as evidências da Tua riqueza.

Trata, pois, os Teus servos, ó meu Deus, meu Bem-Amado, meu Desejo supremo, e todos aqueles por Ti criados, de um modo em harmonia com Tua beleza e Tua magnificência e digno de Tua generosidade e Tuas graças. És, em verdade, Aquele cuja compaixão envolveu todos os mundos, cuja graça abrangeu todos os que habitam a terra e o céu. Poderá haver quem Te haja implorado e cuja prece não tenha sido respondida? Onde há de se encontrar alguém que tenha se dirigido a Ti sem que Tu Te aproximasses dele? Quem poderá dizer que tenha fixado em Ti sua vista e cujos olhos da Tua misericórdia para ele não se volvessem? Atesto haveres Tu Te dirigido a Teus servos antes deles a Ti se dirigirem e haveres Tu Te lembrado deles antes deles se lembrarem de Ti. Todas as graças são Tuas, ó Tu em cuja mão está o reino das Dádivas e a origem de todo decreto irrevogável.

Faze descer, pois, ó meu Deus, sobre todos os que a Ti se dirigirem, aquilo que os possa desprender de tudo o que não se relacione a Ti, aquilo que os faça aproximarem-se de Teu próprio Ser. Ajuda-os a Te amarem, por Tua graça, e a resignarem-se àquilo que Te aprouver. Que sigam, então, diretamente no caminho da Tua Causa, caminho este onde têm falhado os pés daqueles dentre Teu povo que duvidam, daqueles dentre Teus servos que são refratários. Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Onipotente, o Supremo.

## 162

Enaltecido e glorificado és Tu, ó meu Deus! Rogo-Te - pelos suspiros dos que Te amam e pelas lágrimas vertidas por aqueles que aspiram à Tua presença - não me negues a ternura da Tua misericórdia em Teu Dia, nem me privas da melodia da Ave que exalta Tua unidade diante da luz que se irradia de Tua face. Sou aquele que está em tribulação, ó Deus! Eis-me apoiado em Teu Nome, o Predominante. Sou aquele fadado a perecer; eis-me afirmando-me em Teu Nome, o Imperecível. Imploro-Te, pois, por Ti próprio, o Excelso, o Altíssimo, que não me abandones a mim mesmo e aos desejos de uma inclinação corrupta. Segura Tu minha mão com a mão do Teu poder, livra-me das profundezas de minhas fantasias e idéias vãs, e purifica-me de tudo o que abominas.

Faze-me, pois, volver inteiramente a Ti, em Ti depositar toda a minha confiança, em Ti buscar refúgio e em direção à Tua face me apressar. Em verdade, Tu és Aquele que realiza tudo o que Ele pretende através do poder de Sua grandeza, e graças à potência de Sua vontade, ordena tudo o que Ele queira. Não há quem possa impedir a operação do Teu decreto ou alterar o curso daquilo que Tu determinaste. És, em verdade, o Onipotente, o Todo-Glorioso, a Suprema Bondade.

## 163

Louvido seja Teu nome, ó Senhor meu Deus! Tu vês como me volvi inteiramente a Ti e dirigi minha face na direção de Tua graça e Tuas dádivas. Imploro-Te, por Teu nome, através do qual fizeste com que todos aqueles que reconheceram Tua unidade compartilhassem do vinho de Tua mercê, e todos aqueles que se aproximaram de Ti bebesses das águas vivas de Tua amorosa bondade, que me livres completamente de todas as vãs imaginações, fazendo-me volver em direção à Tua graça, ó Tu que és o Senhor de todos os homens!

Benévolamente me ajudes, ó meu Deus, nos dias da Manifestação de Tua causa e da Aurora de Tua Revelação, a romper os véus que me impediam de Te reconhecer e de imergir-me no oceano de Teu conhecimento.

Ampara-me, com as mãos de Teu poder, e permite que eu seja de tal forma arrebatado pelas doces melodias do Pombo de Tua unidade, que jamais considere em toda a criação qualquer outra face senão a Tua face, ó Tu, Alvo de meu desejo, e que reconheça no mundo visível nada mais senão as evidências de Tua fortaleza, ó Tu que és o Deus de misericórdia!

Sou apenas uma desprezível criatura, ó meu Senhor, e Tu és O que tudo possui, o Mais Elevado; sou todo fraqueza e Tu és o Todo-Poderoso, o Ordenador Supremo, tanto no princípio como no fim. Não me afastes das fragrâncias de Tua Revelação, e não destruas minhas esperanças nas torrentes que fizeste descer do céu de Tuas dádivas. Ordena para mim, ó meu Deus, o bem deste mundo e do vindouro, e concede-me o que me beneficie em todos os mundos de Teus mundos, pois não sei o que irá me ajudar ou me prejudicar. Tu, em verdade, és O que tudo sabe, a Sabedoria Suprema.

Sê misericordioso com Teus servos, ó meu Deus, que foram submersos no oceano das más sugestões, e salve-os pelo poder de Tua soberania, ó Tu que és o Senhor de todos os nomes e atributos! Tu és Aquele que desde toda a eternidade ordenas o que Te apraz, e para sempre assim será. Nenhum Deus há senão Tu, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso.

## 164

Ó Deus, meu Deus! Parti de minha casa segurando-me à corda do Teu amor e entregue inteiramente a Teu cuidado e Tua proteção. Suplico-Te - por Teu poder, através do qual protegeste Teus amados contra os refratários e perversos, e todo opressor despótico, e todo malfeitor que se afastou de Ti - que me preserves por Tua generosidade e Tua graça. Permite, então, que eu retorne à minha casa, através de Teu poder e Tua grandeza. Em verdade, Tu és o Onipotente, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 165

Dá-me de beber, ó meu Deus, da doce correnteza de Tua eternidade, e permite-me saborear os frutos da árvore de Teu ser, ó minha Esperança! Faze-me sorver das fontes cristalinas do Teu amor, ó minha Glória, e à sombra da Tua sempiterna providência, abriga-me, ó minha Luz! Nos prados de Tua proximidade, em Tua presença, deixa-me vagar, ó meu Bem-Amado, e à direita do trono de Tua misericórdia senta-me, ó Alvo de meu desejo! Das fragrantas brisas do Teu júbilo, concede-me um sopro, ó Tu por Quem almejo, e admite-me às alturas do paraíso da Tua realidade, ó Deus a Quem adoro! Faze-me escutar as melodias da ave da Tua unicidade, ó Tu, o Resplandecente, e, pelo espírito de Teu poder e Tua grandeza, ressuscita-me, ó meu Provedor! Torna-me constante no espírito do Teu amor, ó meu Amparo, e faz firmes os meus passos no caminho da Tua aprovação, ó meu Criador! No jardim da Tua imortalidade, ante a Tua face, permite que eu eternamente permaneça, ó Tu que me mostras clemência, e sobre o assento da Tua glória estabelece-me, Tu que és meu Possuidor! Eleva-me ao céu da Tua misericórdia, ó Tu que me vivificas, e conduze-me ao Alvorecer da Tua guia, ó Tu que me atraís! Chama-me para estar presente às revelações do Teu espírito invisível, Tu que és minha Origem e minha Mais Alta Aspiração! E faz-me voltar para a essência da fragrância da Tua beleza, a ser por Ti manifestada, ó Tu que és meu Deus!

Poderoso és Tu para fazer o que Te apraz. És, em verdade, o Sublime, o Todo-Glorioso, o Altíssimo!

## 166

Ó Tu, cuja face é o objeto de minha adoração, cuja beleza é meu santuário! Tua corte é o meu alvo, e Tua lembrança, o que desejo. Tua providência é minha companheira, Teu amor é a causa do meu ser, e Tua menção, meu consolo. Ó Tu cuja proximidade é minha esperança e cuja presença é o que mais almejo - minha aspiração suprema! Não me negues, eu Te imploro, as coisas destinadas aos eleitos entre Teus servos, e provê-me do bem deste mundo e do vindouro.

Tu és, em verdade, o Senhor da criação. Não há outro Deus além de Ti, O que sempre perdoa, o Mais Generoso.

## 167

Ó meu Deus! Este é Teu servo<sup>11</sup> e filho de Teu servo, que acreditou em Ti e em Teus sinais e a Ti dirigiu a face, desprendido completamente de tudo, salvo de Ti. Dos que mostram clemência, és Tu, em verdade, o mais clemente.

Ó Tu que perdoas os pecados dos homens e ocultas suas faltas, trata-o de um modo digno do céu da Tua generosidade e do oceano da Tua graça. Concede-lhe entrada no recinto da Tua transcendente misericórdia, que existia antes da fundação da terra e do céu. Não há outro Deus salvo Tu, O que sempre perdoa, o Mais Generoso.

*Que se repita, uma vez a saudação de “Alláh’u’Abhá”, antes de cada versículo e, em seguida, dezenove vezes, cada um deles:*

Alláh’u’Abhá

Nós todos, em verdade, adoramos a Deus.

Alláh’u’Abhá

Nós todos, em verdade, nos curvamos perante Deus.

Alláh’u’Abhá

Nós todos, em verdade, somos devotos a Deus.

Alláh’u’Abhá

Nós todos, em verdade, damos louvores a Deus.

Alláh’u’Abhá

Nós todos, em verdade, rendemos graças a Deus.

Alláh’u’Abhá

Nós todos, em verdade, somos pacientes em Deus.

---

11 Oração de Finados: Caso a pessoa morta seja mulher, que se diga: Esta é Tua serva e filha de Tua serva, ... .

## 168

Ó meu Senhor! Deixa Tua beleza ser meu alimento, e dá-me de beber de Tua presença. Que o Teu agrado seja minha esperança, e o louvor a Ti, a expressão de meus atos. Que Tua lembrança me acompanhe e o poder de Tua soberania me ampare. Que Tua habitação seja meu lar, e, minha morada, o lugar que santificaste das limitações impostas àqueles que se excluem de Ti como por um véu.

Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Potentíssimo.

## 169

Glória a Ti, ó Senhor, meu Deus! Não rebaixes a criatura que exaltaste através do poder da Tua soberania eterna, nem removas para longe de Ti aquele que fizeste entrar no tabernáculo da Tua eternidade. Irias Tu expulsar, ó meu Deus, o ser que amparaste com Tua Proteção, e afastar de Ti, ó meu Desejo, aquele para o qual foste um refúgio? Podes Tu humilhar a quem elevaste, ou esquecer aquele a quem deste o poder de se lembrar de Ti?

Glorificado, imensamente glorificado és Tu! És Aquele que sempre foi o Rei da criação inteira e seu Primeiro Impulsor, e haverás de permanecer para sempre o Senhor de todas as coisas criadas, O que as rege. Glorificado és, ó meu Deus! Se Tu deixares de ser misericordioso para com Teus servos, quem, então, haverá de lhes mostrar misericórdia? E se Tu recusares socorrer Teus bem-amados, quem poderá socorrê-los?

Glorificado, imensuravelmente glorificado és Tu! És adorado em Tua verdade e a Ti nós todos verdadeiramente adoramos; e estás manifesto em Tua justiça, e a Ti nós todos verdadeiramente damos testemunho. És, em verdade, amado em Tua graça. Não há outro Deus além de Ti, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 170

Teu Nome é minha cura, ó meu Deus, e a lembrança de Ti, meu remédio. Aproximar-me de Ti é minha esperança, e meu amor por Ti, meu companheiro. Tua misericórdia por mim é minha cura e meu socorro, neste mundo como no vindouro. Tu, em verdade, és o Todo-Generoso, o Onisciente, a Suprema Sabedoria.

## 171

Ó meu Deus, meu Mestre, Alvo de meu desejo! Este servo Teu quer dormir à sombra da Tua misericórdia e repousar sob o pátio da Tua graça, implorando o Teu cuidado e a Tua proteção.

Suplico-Te, ó meu Senhor, pelos Teus olhos insones, guarda meus olhos para que nada vejam senão a Ti. Fortalece-lhes, pois, a visão para que discirnam Teus sinais e contemplem o Horizonte da Tua Revelação. És Aquele ante as manifestações de cuja supremacia tremeu a quintessência do poder.

Nenhum outro Deus há senão Tu, o Onipotente, O que tudo domina, o Absoluto.

## 172

Como posso eu querer dormir, ó Deus, meu Deus, enquanto os olhos dos que por Ti anseiam estão insones por causa de sua separação de Ti; como buscar repouso, enquanto as almas dos que Te amam se afligem penosamente por estarem afastadas de Tua presença?

Entreguei, ó meu Senhor, meu espírito e todo o meu ser à mão direita da Tua grandeza e proteção; deito a cabeça no travesseiro por Teu poder, e de acordo com Tua vontade e Tua aprovação, a levanto. És, em verdade, O que preserva e guarda, o Todo-Poderoso, o Potentíssimo.

Por Tua grandeza! Nada peço, esteja eu adormecido ou acordado, exceto o que Tu desejas. Sou Teu servo, entregue às Tuas mãos. Ajuda-me benevolmente, a praticar ações que façam emanar a fragrância da Tua aprovação. Em verdade, esta é minha esperança e a dos agraciados com Tua proximidade. Louvado sejas, ó Senhor dos mundos!

## 173

Meu Deus, a Quem adoro, meu Rei, Alvo de meu desejo! Com que língua Te posso expressar minha gratidão? De minha incúria, Tu me despertaste. Eu me afastara, mas, ajudado por Tua graça, volvi-me a Ti. Eu estava como morto; animaste-me com a água da vida. Do meu estado esmorecido, Tu me ressuscitaste com o fluxo divino de Tuas palavras emanadas da Pena do Todo-Misericordioso.

Ó Divina Providência! Todos os seres existentes são gerados através de Tua graça; não os prives das águas da Tua generosidade, nem os impeças de se aproximarem do oceano de Tua mercê. Rogo-Te que me ajudes e ampare, em todos os tempos e sob todas as condições e, do céu da Tua graça, busco Teu favor antigo. Tu és, em verdade, o Senhor bondoso e o Soberano do reino eterno.

## 174

Ó Deus, meu Deus! Peço-Te pelo oceano de Teu poder curador, pela fulgência do Alvorecer da Tua graça, por Teu Nome, através do qual dominaste Teus servos, pela força preponderante de Tua Palavra excelsa, pela potência da Tua augustíssima Pena, e por Tua mercê - a qual precedeu a criação de todos os que estão no céu e sobre a terra - peço-Te que, com as águas da Tua bondade, me purifiques de toda aflição e todo mal, de todas as faltas e fraquezas.

Vês, ó meu Senhor, Teu suplicante esperando à porta de Tua bondade e aquele que em Ti depositou suas esperanças segurando-se à corda de Tua generosidade. Não lhe negues, eu Te imploro, o que ele busca no oceano da Tua graça e no Alvorecer da Tua misericórdia.

Poderoso és para fazer o que Te apraz. Não há outro Deus além de Ti, O que sempre perdoa, o Mais Ge-

neroso.

## 175

Levantei-me esta manhã por Tua graça, ó meu Deus, e parti de minha casa com toda a confiança em Ti e entregando-me a Teus cuidados. Faze descer sobre mim, pois, do céu da Tua misericórdia, uma bênção de Tuas mãos, e deixa-me voltar para casa em segurança, assim como me permitiste sair, sob Tua proteção, com meus pensamentos dirigidos constantemente a Ti.

Não há outro Deus senão Tu - Uno, Incomparável, Onisciente, a Absoluta Sabedoria.

## 176

Louvado sejas, Tu que és meu Deus e o Deus de todos os homens, meu Desejo e o Desejo de todos aqueles que Te reconheceram, meu Bem-Amado e o Bem-Amado de todos os que são conscientes de Tua unidade, Objeto de minha adoração e da adoração de todos aqueles que têm acesso próximo de Ti, meu Anseio e o Anseio de todos os que são inteiramente devotados a Ti, minha Esperança e a Esperança daqueles que fixaram em Ti seus corações, meu Refúgio e o Refúgio de todos os que se apressaram em Tua direção, meu Céu e o Céu de quem quer que seja que busque refúgio em Ti, meu Objetivo e o Objetivo de todos aqueles que se encaminharam para Ti, meu Alvo e o Alvo daqueles que fixaram seu olhar em Ti, meu Paraíso e o Paraíso daqueles que ascenderam a Ti, minha Estrela-Guia e a Estrela-Guia de todos os que anseiam por Ti, minha Alegria e a Alegria de todos os que Te amam, minha Luz e a Luz de todos os que erraram e pediram Teu perdão, minha Exultação e a Exultação de todos aqueles que se lembram de Ti, minha Fortaleza e a Fortaleza de todos os que fugiram para abrigar-se junto a Ti, meu Santuário e o Santuário de todos os que Te veneram, meu Senhor e o Senhor de todos os habitantes dos céus e da terra!

Louvado sejas, por me teres arrebatado com a doçura de Tuas palavras e me conduzido ao horizonte acima do qual brilham os esplendores do Sol de Tua face, fazendo-me volver a Ti em um tempo quando muitas de Tuas criaturas se separaram de Ti.

Tu és Aquele, ó meu Deus, que abriu o portal do céu com a chave do Teu Nome, o Sempre-Abençoado, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Mais Elevado, e convocaste toda a humanidade para o oceano da Tua presença. Tão logo elevou-se Tua mais doce voz, todos os habitantes do Reino dos Nomes e o Concurso no alto ficaram alvoroçados. Por Teu chamado a fragrância da chuva de Tua Revelação foi espargida sobre aquelas de Tuas criaturas que Te amavam, e sobre aqueles de Teu povo que ansiavam por Ti. Eles se levantaram e acorreram para o Oceano de Teu encontro, para o Horizonte de Tua beleza, para o Tabernáculo de Tua Revelação e Tua majestade, e para o Santuário de Tua Presença e Tua glória. Ficaram tão inebriados com o vinho da reunião Contigo que se desfizeram de todo apego a tudo aquilo que eles e outros possuíam

Estes são Teus servos que a ascendência do opressor não conseguiu evitar que fixassem seus olhos sobre o Tabernáculo de Tua majestade, e a quem as hostes da tirania foram impotentes para afastar e desviar seu olhar do Sol de Teus sinais e da Alvorada de Teus testemunhos.

Juro por Tua glória, ó Tu Senhor de todos os seres e Fonte de Luz para todas as coisas visíveis e invisíveis! Aquele que sorveu das mãos de Tua generosidade as águas vivas de Teu amor, jamais permitirá que as coisas



que pertencem a Tuas criaturas mantenham-no afastado de Ti, nem será abalado com a recusa de todos os moradores de Teu reino de Te reconhecerem. Diante de todos os que se encontram no céu e na terra, tal homem irá bradar e anunciar aos povos o tumulto do Oceano de Tua misericórdia e os esplendores dos Luminares do céu de Tuas dádivas.

Feliz em verdade é o homem que se voltou para o Santuário de Tua presença e se livrou de todo apego a quem quer que seja senão a Ti. Verdaderamente exaltado é o homem que confessou Tua glória e fixou seus olhos sobre o Sol de Tua amorosa bondade. Dotado de entendimento é o homem que está consciente de Tua Revelação e que reconheceu Tuas incontáveis provas, Teus sinais e Teus testemunhos. É, em verdade, homem aquele cujos olhos foram iluminados com a luz de Tua face e que, tão logo Teu chamado foi feito, a Ti reconheceu, e aquele de perfeita audição que foi levado a ouvir Tua palavra e que se aproximou do tumultuoso oceano de Tuas elocuições.

Contempla este forasteiro, ó meu Senhor, que apressou-se para atingir Teu mais sublime Lar no abrigo de Tua acolhedora misericórdia, e esta alma enfraquecida que voltou sua face para o oceano de Tua cura.

Observa, então, ó meu Deus, Tu que ateaste fogo em minh'alma, as lágrimas que derramei e os suspiros que exalei, e a angústia que afligiu meu coração, e o fogo que consome meu ser. Tua glória me é testemunha, ó Tu, Luz do mundo! O fogo de Teu amor que queima dentro de mim continuamente, de tal forma me inflamou, que qualquer de Tuas criaturas que se aproxima de mim e inclina seu ouvido interno para mim, não pode deixar de ouvir seu crepitar dentro de cada uma de minhas veias.

Estou tão arrebatado com a doçura de Tuas palavras, e tão inebriado com o vinho de Tua terna misericórdia, que minha voz não pode ser sufocada, nem minhas mãos suplicantes jamais deixarem de se abrir em Tua direção. Tu vês, ó meu Senhor, como meus olhos se fixam em Tua graça, e meus ouvidos se voltam em direção ao reino de Tuas elocuições, e minha língua se liberta para celebrar Teu louvor, e minha face se volta para Tua face, a qual sobrevive a tudo o que foi criado por Tua palavra, e minhas mãos se erguem para o céu de Tua generosidade e favor.

Manterás afastado o forasteiro, a quem chamaste para seu Lar mais sublime à sombra das asas de Tua misericórdia, ou rechaçar a pobre criatura que se apressou para atingir as praias do oceano de Tua riqueza? Fecharás a porta de Tua graça diante da face de Tuas criaturas, depois que a abriste através do poder de Tua fortaleza e de Tua soberania? Ou fechar os olhos de Teu povo, quando Tu mesmo mandaste que eles se voltassem para o Sol de Tua Beleza e à Alvorada dos esplendores de Teu semblante?

Não, e quanto a isso Tua glória me dá testemunho! Não é este meu pensamento sobre Ti, nem o pensamento daqueles de Teus servos que tiveram acesso próximo a Ti, nem o daqueles dentre os sinceros de Teu povo.

Tu sabes, vês e ouves, ó meu Senhor, que diante de cada árvore sou movido a erguer minha voz a Ti, e diante de toda rocha sou impelido a suspirar e lamentar. Foi Teu propósito ao me criar, ó meu Deus, trazer-me tribulações, ou fazer com que manifestasse Tua Causa no reino de Tua criação?

Tu ouves, ó meu Deus, meus suspiros e gemidos, e contemplas minha impotência, minha pobreza, minha miséria, meus lamentos e minha desventura. Juro por Tua fortaleza! Tenho chorado com tal intensidade que me impossibilita fazer menção de Ti ou Te louvar, e me expresso com tão amargo clamor que toda mãe em sua privação fica perplexa diante de mim e esquece sua própria angústia e seus lamentos.

Imploro-Te, ó meu Senhor, por Tua Arca, através da qual a potência de Tua vontade foi manifestada e as influências vigorosas de Teus propósitos foram reveladas, e que navega tanto na terra como no mar pelo poder de Tua fortaleza, que não me prendas aos meus pecados e transgressões. Juro por Tua glória! As águas de Teu perdão e Tua misericórdia me envolveram, da mesma forma como trataste, em eras passadas, os sinceros dentre Teus eleitos e Aqueles de Teus Mensageiros que proclamaram Tua unidade.

Estou bem consciente, ó meu Senhor, de ter ficado extasiado pelos sinais incontestáveis de Tua amorosa bondade, e tão completamente inebriado com o vinho de Tuas palavras que qualquer coisa que contemplasse, prontamente descobria levar-me ao conhecimento de Ti e à lembrança de Teus sinais, Tuas evidências e Teus

testemunhos. Por Tua glória! Toda vez que levanto meus olhos para Teu céu, me vem à mente Tua sublimidade, Tua superioridade e Tua incomparável glória e grandeza; e toda vez que volto meu olhar para Tua terra, sou levado a reconhecer as evidências de Teu poder e os sinais de Tua generosidade. E quando contemplo o mar, sinto que ele me fala de Tua majestade, e da potência de Tua força, e da soberania de Tua grandeza. E a qualquer tempo que olho para as montanhas, descubro as insígnias de Tua vitória e os estandartes de Tua onipotência.

Juro por Teu poder, ó Tu em cujo domínio se encontram as rédeas de toda a humanidade e os destinos das nações! Estou tão inflamado por meu amor por Ti, e tão inebriado com o vinho de Tua unicidade, que posso ouvir do sussurro dos ventos o som de Tua glorificação e louvor, e reconhecer no murmúrio das águas a voz que proclama Tuas virtudes e Teus atributos, e apreender do farfalhar das folhas os mistérios que foram irrevogavelmente ordenados por Ti em Teu reino.

Glorificado és Tu, ó Deus de todos os nomes e Criador dos céus! Dou-Te graças por haveres Te tornado conhecido a Teus servos este Dia, quando o rio que é a verdadeira vida manou dos dedos da Tua bondade, e a primavera da Tua Revelação e da Tua Presença, através do Teu Manifestante, apareceu a todos os que estão em Teu céu e a todos os que vivem em Tua terra.

Este é o Dia, ó meu Senhor, cujo brilho Tu exaltaste acima do brilho do sol e dos seus esplendores. Atesto que a luz por ele emitida procede da glória da luz do Teu semblante e é gerada pela fulgência do amanhecer da Tua Revelação. Este é o Dia em que aos desalentados foram concedidas as vestes da confiança e, aos enfermos, o adorno da cura; o Dia em que os pobres se aproximaram do oceano das Tuas riquezas.

Juro por Tua beleza, ó Rei da eternidade que tens assento em Teu Trono mais glorioso! Aquele que é a Alvorada de Teus sinais e o Revelador de Tuas provas inconfundíveis, confessa, apesar da imensidão de Sua sabedoria e da sublimidade de Seu conhecimento, Sua incapacidade de compreender a menor que seja de Tuas elocuições em sua relação com Tua Pena mais poderosa - quanto mais incapaz é Ele de apreender a natureza de Teu Ser todo-glorioso e Tua mais augusta Essência!

Não posso pensar, ó meu Deus, em quaisquer palavras com as quais fazer menção de Ti, e não sei como Te expressar ou elogiar. Fosse eu tentar descrever-Te por Teus nomes, prontamente reconheceria que o reino desses nomes foi ele mesmo criado pelo movimento de Teus dedos, e treme de temor diante de Ti. E fosse aventurar-me a elogiar Teus atributos, ver-me-ia forçado a admitir que esses atributos são Tua própria criação e se encontram sob Teu domínio. Não cabe Àqueles que são as Manifestações desses nomes e atributos ficar em pé diante do portal da cidade de Tua Revelação, quanto menos escalar as alturas nas quais estabeleceste o trono de Tua majestade.

Juro por Teu poder, ó Tu que és o Rei dos nomes e o Criador dos céus! Tudo o que foi adornado com as vestes das palavras é apenas Tua criação, a qual foi gerada em Teu reino e criada através da operação de Tua vontade, e é totalmente indigna de Tua sublimidade e se encontra longe de Tua excelência.

E como foi demonstrado que Teu mais augusto Ser está imensuravelmente exaltado acima de tudo o que foi criado no mundo do ser, e encontra-se muito além do alcance e da compreensão de Teus eleitos e Teus amados, os esplendores da luz de Tua unidade estão, conseqüentemente, manifestados, tornando-se evidente a quem quer que seja, esteja ele livre ou apegado, que Tu és Uno em Teu próprio Ser, Uno em Tua Causa, e Uno em Tua Revelação. Grande é a bem-aventurança do homem que se libertou, em seu amor por Ti, de todo apego a qualquer outro ser senão Tu, e se apressou para o horizonte de Tua Revelação, e alcançou este Cálice que Tu fizeste exceder a todos os mares da terra.

Peço-Te, ó meu Deus, por Teu poder, Tua grandeza e Tua soberania, que abrangeram todos os que estão em Teu céu e em Tua terra, que tornes conhecida aos Teus servos essa Senda luminosa, esse Caminho reto, para que admitam Tua unidade e Tua unicidade, com uma certeza que não será afetada pelas vãs imaginações daqueles que duvidam, nem obscurecida pelas fantasias fúteis dos refratários. Ó meu Senhor, ilumina a vista dos Teus servos e irradia sobre seus corações os esplendores da luz do Teu conhecimento, para que conheçam a grandeza deste mais sublime grau e reconheçam este mais luminoso Horizonte, e assim talvez, o clamor dos

homens não possa detê-los de contemplar a fulgente luz da Tua unidade, nem impedi-los de volverem suas faces para o Horizonte do desprendimento.

Este é o Dia, ó meu Senhor, que anunciaste a toda a humanidade como o Dia em que Tu Te revelarias, em que difundirias Teu esplendor, fulgindo com grande brilho sobre todas as Tuas criaturas. Mais ainda, Tu fizeste um convênio com eles, em Teus Livros e em Tuas Escrituras, em Teus Pergaminhos e em Tuas Epístolas, com relação Àquele que é a Alvorada de Tua Revelação, e designaste o Bayán como sendo o Arauto desta toda-gloriosa e Máxima Manifestação, esta mais resplendente e mais sublime Aparição.

E quando o horizonte do mundo foi iluminado, e Ele que é o Máximo Nome se manifestou, todos descreeram nEle e em Seus sinais, exceto aqueles que haviam sido arrebatados pela doçura de Tua glorificação e louvor. Sobreveio a Ele o que deve permanecer inescrutável a todos exceto a Ti, cujo conhecimento transcende o de todos os que se encontram em Teu céu e todos os que vivem sobre Tua terra.

Tu bem sabes, ó meu Deus, que o Revelador do Bayán (o Báb) conclamou toda a humanidade para a Tua Causa, e Tua Revelação, e Tua soberania. Ele disse, e doce é Sua fala: “Atentai para que o Bayán e suas Letras não vos afastem dAquele que é o Mais Misericordioso, e de Sua soberania.” Ele escreveu, ainda mais: “Fosse Ele apresentar não mais que um verso, vós não deveis negá-Lo. Apressai-vos a Ele, para que, por felicidade, Ele possa fazer descer sobre vós o que Lhe aprouver, como um sinal de Sua graça a vós. Ele, verdadeiramente, é o Possuidor de Seus servos e o Rei da criação.”

Tu vês, então, ó Tu que és o Bem-Amado do mundo e o Revelador do Máximo Nome, como Ele desceu com o reino de Seus sinais, e de uma forma que fez com que os átomos da terra dessem testemunho de que o mundo inteiro ficou repleto desses sinais. E no entanto, apesar desta bem clara e toda-gloriosa Revelação, e desses sinais que ninguém pode avaliar exceto Tu, que és o Rei dos nomes, Tu vês como eles romperam com Ele que é a Alvorada de Tua Essência, e cavilaram contra Aquele que é a Fonte de Tua sabedoria e de Tua elocução. Eles estavam tão envolvidos na busca pela fama, que rejeitaram Tuas evidências, e Teus testemunhos, e Teus sinais, os quais qualquer homem de visão percebe em tudo o que se refira à Tua grandeza e Tua soberania, e reconhece Tua Revelação e Teu poder. Eles de tal forma O trataram que fez com que os habitantes do todo-glorioso Tabernáculo e do Concurso no alto se lamentassem, e levantaram tais calúnias contra Ele que as almas de Teus eleitos e os corações daqueles que são queridos a Ti se enterneceram. Erraram tão gravemente que jogaram de lado Teus mais resplendentes sinais e apegaram-se às suas tolas fantasias, ó Tu que és o Possuidor dos Nomes e o Senhor do Trono nas alturas e na terra aqui em baixo!

Tu és, ó meu Deus e Alegria de meu coração, Aquele que adornou Tua Epístola, a qual ninguém conhece, exceto Tu, com a menção deste Dia - Dia no qual Tu o designaste com Teu nome e no qual não há ninguém mais para ser visto, a não ser Teu mais augusto Ser, e nada mais para ser lembrado, exceto Tua mais doce lembrança.

Tão logo após Sua revelação, as estruturas dos povos da terra foram abaladas e tremeram, os eruditos desapareceram e os sábios ficaram estupefatos, exceto aqueles que, através de Teu poder, foram atraídos a Ti e receberam o vinho escolhido de Tua Revelação da mão de Tua graça, e beberam dele em Teu nome, exclamando: “Louvado sejas Tu, ó Desejo dos mundos! E glória a Ti, Tu que és a Alegria dos corações daqueles que almejam por Ti!”

Meu Deus, meu Mestre, minha Mais Elevada Esperança e Alvo de meu desejo! Tu vês e ouves os lamentos deste Injustiçado, provindos deste poço escuro que as vãs imaginações de Teus adversários construíram, desta fossa negra que as tolas fantasias dos malévolos dentre Tuas criaturas cavaram. Por Tua Beleza, ó Tu cuja glória está oculta da face dos homens! Não fico impaciente com as preocupações que enfrento em meu amor por Ti, nem nas adversidades que sofro em Teu caminho. Na verdade, por Teu poder, as escolhi para meu próprio ser e nelas me glorifico, tanto entre aquelas de Tuas criaturas que têm acesso próximo a Ti, como entre aqueles de Teus servos que são inteiramente devotados ao Teu Ser.

Suplico-Te, ó Tu que és a Luz do mundo e o Senhor das nações, neste momento exato, quando com as mãos da esperança me seguro à orla das vestes de Tua mercê e bondade - perdoa Teus servos que se elevaram

à região de Tua proximidade, dirigindo suas faces aos esplendores da luz de Teu Semblante, volvendo-se para o horizonte de Tua aprovação e aproximando-se do oceano de Tua misericórdia e que, durante toda a sua vida, Te expressaram louvor e arderam com o fogo do seu amor por Ti. Ordena-lhes, ó Senhor meu Deus, tanto antes como depois de Sua morte, o que seja próprio de Tua suma bondade e excelsa misericórdia.

Possam os seres que a Ti ascenderam - eu Te peço, ó meu Senhor - recorrer Àquele que é o mais sublime Companheiro, e abrigar-se à sombra do Tabernáculo de Tua majestade e do Santuário da Tua Glória. Do oceano do Teu perdão, espargue sobre eles, ó meu Senhor, o que os torne dignos de permanecerem, por toda a duração de Tua própria soberania, dentro de Teu mais excelso Reino e Teu Domínio supremo. Potente és Tu para fazer o que Te apraz.

Não negues a Teus amados, ó meu Senhor, os doces sabores deste Dia, no qual os mistérios de Teu nome, O que subsiste por Si próprio, foram desvelados, e tudo o que estava guardado nos tesouros de Tua sabedoria foi revelado. Este é o Dia, ó meu Senhor, no qual todo átomo da terra vibrou e exclamou: “Ó Tu, que és o Revelador dos sinais e o Rei da criação! Verdadeiramente, sinto a fragrância de Tua presença. Sei que Tu Te revelaste e abriste a porta de reunião Contigo ante todos os que se encontram em Teu céu e todos os que vivem sobre Tua terra. Estou persuadido, pela fragrância de Teu Manto, ó meu Senhor, que o mundo foi honrado com Tua presença e inalou o doce perfume da reunião Contigo. Não sei, entretanto, ó Tu que és o Amado do mundo e o Desejo das nações, o local onde o trono de Tua majestade foi estabelecido, nem o ponto que foi feito Teu escabelo e foi iluminado com os esplendores da luz de Tua face.”

Juro por Tua glória, ó Tu que és o Senhor de todos os seres e o Possuidor de todas as coisas visíveis e invisíveis! Todo homem de compreensão ficou tão deslumbrado com Teu conhecimento, e todo homem dotado de visão ficou tão perplexo em sua tentativa de sondar os sinais de Tua grande glória, que todos reconheceram suas incapacidades para visualizar, e suas impotências para elevarem-se ao céu do qual brilhou um dos Luminares das Manifestações de Teu conhecimento e das Alvoradas de Tua sabedoria. Quem pode adequadamente descrever esta mais sublime condição e este mais augusto assento - assento que, conforme decretado por Ti, transcende a compreensão de Tuas criaturas e os testemunhos de Teus servos, e que esteve eternamente oculto do entendimento e do conhecimento dos homens, e que foi fechado com o selo de Teu nome, O que subsiste por Si próprio.

Juro por Tua glória e Tua soberania, que cobrem os reinos da terra e do céu! Fosse qualquer um de Teus eleitos e Teus Mensageiros meditar sobre as incontáveis evidências de Tua Pena mais sublime - uma Pena que é conduzida pelos dedos de Tua vontade - e fosse ponderar sobre seus mistérios e seus sinais, e tudo o que ela produz, ficaria tão perplexo que sua língua falharia ao tentar Te glorificar e descrever, e seu coração seria totalmente incapaz de Te entender. Pois iria, numa única oportunidade, descobrir que desta Pena flui a água que é a verdadeira vida para todas as coisas, e que a própria Pena foi designada por Ti como a trombeta através da qual os mortos se apressariam a sair de seus sepulcros. E em outra, descobriria que desta Pena procede tal fogo que somente Tua própria Revelação pode acender, e que foi percebida por Aquele que conversou Contigo (Moisés) no Sinai.

Quão maravilhosos, então, são os sinais de Tua fortaleza, e quão grandes as evidências de Teu poder! Os eruditos, sem exceção, admitem sua ignorância quando confrontados com a radiância do Luminar de Teu conhecimento; e os poderosos confessam sua impotência diante do tumultuoso Oceano de Teu poder; e os ricos, todos eles, reconhecem sua pobreza ante as efusões dos Tesouros de Tua riqueza; e os sábios do mundo reconhecem sua nulidade em face dos esplendores da Luz de Tua beleza; e os enaltecidos, sem exceção, dão testemunho de seu rebaixamento quando face a face com o fulgor da Estrela Matinal de Tua glória; e aqueles que ocupam postos de autoridade atestam sua própria evanescência e a evanescência de outros, e se dão conta da eternidade de Tua majestade, soberania, sublimidade e poder.

Meu Deus e o Deus de todas as coisas, meu Rei e o Rei de todas as coisas, o Bem-Amado de minh'alma e o Alvo de meu desejo! Tu sabes muito bem que fiz menção de Ti, neste dia, em nome daquelas de Tuas criaturas

que se desapegaram de tudo, exceto de Ti, e exaltei Tuas virtudes através da língua daqueles de Teu povo que reconheceram Tua unicidade, que felizmente puderam expressar, dos suspiros que emitiram em seu amor e em seu anseio por Ti, aquilo que irá dissolver tudo o que possa impedir Teus servos de volverem suas faces para o céu de Teu conhecimento e para o reino de Teus sinais.

Este, então, ó meu Deus e o Deus de todos os nomes, o Criador da terra e do céu, é o Dia que, Aquele cujo coração brilha com o fulgor do fogo de Tua presença, está clamando por Ti. Onde encontrar a separação de Ti, ó meu Deus, para que a reunião Contigo possa ser claramente reconhecida com o aparecimento da Luz de Tua unidade, e com a revelação dos esplendores do Sul de Tua unicidade? Peço-Te perdão, ó meu Deus, por tudo o que tem sido dito e por qualquer coisa que tenha fluído e que agora está fluindo de minha Pena em Teus dias. Dou testemunho que Tu decretaste que o oferecimento de orações deve adequar-se não a mim, mas a Ele que, por Tua vontade e em conformidade com Teu prazer, me precedeu. Melhor dizendo, Tu ordenaste que a revelação dos versos devesse ser especialmente atribuída a esta poderosa Manifestação e a este Anúncio que adornou os Pergaminhos de Tua majestade, e em Tua Epístola, na qual é feito seu registro.

Rendo agradecimentos a Ti, ó Tu que acendeste Teu fogo dentro de minh'alma e derramaste os raios de Tua luz em meu coração, por teres ensinado a Teus servos como fazer menção de Ti, e por teres revelado a eles os meios pelos quais suplicar a Ti, através de Tua mais sagrada e sublime língua e Tua mais augusta e preciosa palavra. A não ser por Tua permissão, onde se encontra aquele que pode se aventurar a expressar Teu poder e Tua grandeza? E se não fosse por Tua determinação, quem seria capaz de descobrir os caminhos de Teu prazer no reino de Tua criação?

Imploro-Te, ó Deus de bondade e Rei de todas as coisas criadas, que guardes os Teus servos de quaisquer imaginações que seus corações possam elaborar. Eleva-os, então, a tais alturas que seus pés não tropecem perante as evidências da obra das Tuas mãos - evidências estas que as múltiplas exigências da Tua sabedoria ordenaram, e cujos segredos Tu ocultas da face de Teu povo e de Tuas criaturas. Não os impeças, ó meu Senhor, de atingirem o oceano do Teu conhecimento, nem os privas daquilo que Tu destinaste àqueles de Teus eleitos próximos de Ti, e àqueles de Teus fiéis inteiramente devotados a Ti. Provê-lhes, então, do Teu mar de certeza, o que possa acalmar a intranquilidade dos seus corações. Ó Senhor, meu Deus, transforma a escuridão das suas fantasias no esplendor da certeza, e faze-os levantarem-se e seguirem firmemente em Teu Caminho reto, para que talvez Teu Livro não os impeça de reconhecerem Aquele que O revelou; nem Teus Nomes, de aceitarem Aquele que os criou, seu Provedor, sua Origem e seu Rei, Quem os gera e destrói, engrandece e humilha, seu Governante e o Soberano Protetor de seus Portadores.

Tu és Aquele, ó meu Deus e meu Rei, que fez descer Teu Livro para manifestar minha Causa e glorificar minha Palavra. Através deste, Tu fizeste um Convênio, a respeito de mim, com tudo o que foi criado em Teu reino. Tu vês, ó Bem-Amado do mundo, como os rebeldes entre Tuas criaturas fizeram daquele Convênio uma muralha para eles mesmos, e através do qual se afastaram de Tua Beleza e repudiaram Teus sinais.

Tu és Aquele, ó meu Deus, que prescreveu a eles, em Teu grande Livro, dizendo: “Temei ao Mais Misericordioso, ó povo do Bayán, e não O negueis, Ele a Quem ordenei que o Bayán fosse uma das folhas de Seu Paraíso. Eu, em verdade, considero isto como uma dádiva a Ele. Fosse de Seu prazer aceitar a isto, Ele, verdadeiramente, é o Mais Misericordioso; e se Ele rejeitasse e recusasse considerar isto, Seu veredicto seria justo, e Ele, em toda verdade, é Louvável em Seus atos e digno de ser obedecido em Seus mandamentos. A ninguém é dado o direito de cavilar contra Ele.”

Tu vês, portanto, ó meu Deus, como este Injuriado caiu nas mãos daqueles que negaram Teu direito e se afastaram de Tua soberania. Ele, em torno de cuja pessoa circula Tua prova, e em cujo nome e em nome de cuja soberania Tu testemunho levanta seu clamor para todas as coisas criadas, tem sofrido mais penosamente em seus dias do que qualquer pena pode relatar, e tem sido tão afligido que Aquele que é Teu Espírito (Jesus) lamentou, e todos os habitantes de Teu Reino e todos os moradores de Teu Tabernáculo nos reinos do alto lamentaram com grande e amargo pesar.

Se alguém inclinar seu ouvido interno irá ouvir o clamor e o lamento de todas as coisas criadas pelo que tem recaído, nas mãos daqueles a quem Tu fizeste um convênio no Dia da Separação, sobre Aquele a Quem o mundo maltratou. Onde se encontra aquela alma sincera, ó meu Deus, que irá julgar com equidade Tua Causa, e onde poderá ser encontrado o homem de visão que Te contempla com Teus próprios olhos? Existe algum ouvinte que se disponha a ouvir com Teus próprios ouvidos ou alguém dotado de eloquência que irá falar a verdade em Teus dias?

Juro por Tua glória, ó Tu que me contempas do Teu horizonte todo-glorioso, e ouves a voz da Árvore além da qual não há passagem! Fosse alguém considerar Teus Livros, que designaste como o Bayán, e ponderar em seu coração o que nele foi revelado, descobriria que cada um desses Livros anuncia minha Revelação e declara meu Nome, e dá testemunho de meu Ser, e proclama minha Causa, meu Louvor, meu Aparecimento e a radiância de minha Glória. E não obstante Tua proclamação, ó meu Deus, e apesar das palavras que Tu expressaste, ó meu Bem-Amado, Tu vês e ouves suas calúnias contra mim, e seus malefícios em meus dias.

Afirmo em minha atual condição, ó meu Senhor, e contra a vontade daquele que deu as costas a Ti (Mirzá Yahyá), que Tu és Deus e que não há outro Deus além de Ti. Este, verdadeiramente, é o dia no qual Tuas Escrituras, Teus Livros e Tuas Epístolas foram adornadas. E Aquele que agora fala é, em verdade, o Tesouro Bem-Guardado, e o Segredo Oculto, a Epístola Preservada, o Mistério Impenetrável e o Livro Selado. Ele, em verdade, deve ser obedecido em tudo o que determinar, decretar e revelar, e deve ser amado em tudo o que, por Tua soberania, for de Seu agrado, e em tudo o que, por Teu poder, Ele ordenar. Aquele que hesitar, por menos de um piscar de olhos que seja, terá, verdadeiramente, negado Teu direito e repudiado tudo o que Tu revelaste em Teus Livros e em Tuas Escrituras, e que foi enviado com Teus eleitos, Teus Profetas e Teus Mensageiros - os Fideicomissários de Tua Revelação.

Suplico-Te, ó Tu em cujas mãos estão os reinos da terra e do céu, e sob cujo domínio se encontram todos os que habitam os domínios de Tua Revelação e Tua criação, que não retires o olhar de Teus favores daqueles que têm passado por tribulações em Teu caminho, e provado da taça do infortúnio em seu amor por Ti, e que foram lançados na prisão, em Teu nome, e suportado o que nenhuma de Tuas criaturas e de Teu povo jamais suportou. São eles, ó meu Senhor, aqueles que responderam a Ti tão logo Tu lhes enviaste Teus chamados, e que voltaram suas faces a Ti quando a luz de Teu semblante irradiou-se sobre eles, e que se voltaram para Ti quando Teu mais elevado horizonte brilhou com a radiância de Teu nome, através do qual todos os que estão em Teu céu e sobre Tua terra desfaleceram. Ordena para eles, ó meu Senhor, o que ordenaste para Teus eleitos que aceitaram de bom grado e por amor a Ti os dardos dos infiéis em Tua Causa, e se apressaram para alcançar o oriente das tribulações com Teu nome nos lábios e Tua lembrança em seus corações. Tu és Aquele, ó meu Deus, que prometeu em Tuas bem claras elocuições lembrar-Se deles em Teu Livro, como recompensa por suas realizações em Teus dias.

Abençoa-os, ó meu Deus, e destina-lhes tal glória como a que resplandece acima do horizonte de Tua vontade e que irradia seus esplendores do reino de Tuas elocuições. Imerge-os, ó meu Senhor, no oceano de Tua misericórdia e ilumina-os com a luz matinal de Tua Revelação. Perdoa, ó meu Deus, seus pais e suas mães, por Teu favor e Tua generosidade, e por Tua amorosa mercê. Faze descer sobre eles, então, da mão direita de Teu mais exaltado Paraíso, a fragrância do manto de Tua Beleza toda-gloriosa. Poderoso és para fazer o que Te apraz. Tu, em verdade, és o Governador, o Ordenador, o Todo-Misericordioso, O que sempre perdoa, o Mais Generoso.

Louvores a Ti, ó Tu, o Amado do mundo e o Adorado dos corações daqueles que Te reconheceram.

Suplico-Te, ó meu Deus, por Teu grande Sinal, e pela revelação da Tua graça entre os homens, que não me expulses dos portais da cidade da Tua presença, e não frustres as esperanças que depus nos manifestantes da Tua graça em meio às Tuas criaturas. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, por Tua dulcíssima Voz e Tua mais sublime Palavra, que me aproximes, cada vez mais, do limiar de Tua porta, e não permitas que eu me retire para longe da sombra da Tua mercê e do pátio da Tua generosidade. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, pelo esplendor da Tua fronte luminosa e pelo brilho da luz do Teu semblante, irradiando-se do horizonte supremo, que me atraias pela fragrância das Tuas vestes e me faças sorver do vinho puro das Tuas palavras. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, por Teus cabelos, que se movem sobre Tua face, à medida que Tua mais excelsa pena se move sobre as páginas das Tuas Epístolas, espargindo o almíscar dos significados ocultos sobre o reino da Tua criação - que me faças levantar em serviço à Tua Causa, de tal modo que eu não recue, nem seja impedido pelas sugestões dos que desprezaram Teus sinais e se voltaram para longe de Tua face. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, por Teu Nome, o qual fizeste o Rei dos Nomes e a causa de êxtase a todos no céu e na terra, que me faças contemplar o Sol da Tua Beleza, e me concedas o vinho das Tuas palavras. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, pelo Tabernáculo da Tua majestade nos cumes mais elevados, e pelo Pátio da Tua Revelação sobre as mais altas colinas, que me ajudes, por Tua graça, a fazer o que foi manifestado pela Tua vontade e revelado pelo Teu designio. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, por Tua Beleza que reluz sobre o horizonte da eternidade - uma Beleza diante da qual, logo que se revela, o reino da beleza se curva em adoração, glorificando-a em tons vibrantes - suplico-Te que me faças morrer para tudo o que eu possuo e viver para tudo o que a Ti pertence. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, pelo Manifestante do Teu Nome, o Bem-Amado, através de Quem se consumiram os corações dos que Te amam, e as almas de todos os que habitam a terra se elevaram às alturas, que me ajudes a Te mencionar em meio às Tuas criaturas e elogiar-Te entre Teus povos. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, pelo farfalhar da Árvore Divina e pelo murmúrio das brisas das Tuas palavras no reino dos Teus nomes, que me afastes para longe de tudo o que Tua vontade repele, e me faças aproximar daquela condição onde irradia Aquele que é o Alvorecer dos Teus sinais. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, por aquela Letra que, ao proceder dos lábios da Tua vontade, fez encapelarem-

-se os oceanos e soprarem os ventos, em virtude da qual as árvores brotaram, os frutos se revelaram, todos os traços passados desvaneceram-se, todos os véus se romperam e Teus devotos se apressaram à luz do semblante do seu Senhor, o Independente - suplico que me reveles o que jazia oculto nos relicários do Teu conhecimento e escondido nos santuários da Tua sabedoria. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, pelo fogo de Teu amor que, afugentou o sono dos olhos de Teus eleitos e Teus amados, e por sua lembrança e seu louvor de Ti na hora do alvorecer, que me incluas no número dos que atingiram àquilo que revelaste em Teu Livro e manifestaste por Tua vontade. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, pela luz do Teu semblante, que impeliu aqueles próximos de Ti a enfrentarem os dardos do Teu decreto, e Teus devotos a fazerem face às espadas dos Teus inimigos, em Teu caminho, que escrevas para mim com Tua excelsa Pena, o que escreveste para Teus fiéis e Teus eleitos. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

Suplico-Te, ó meu Deus, por Teu Nome, através do qual escutaste o apelo dos que Te amam, os suspiros dos que por Ti anseiam, a exclamação daqueles favorecidos com Tua proximidade e os gemidos de Teus devotos, e através do qual satisfizeste os desejos dos que em Ti depositaram as esperanças e, por Tua graça e Teu favor, lhes concedeste sua realização; e por Teu Nome, através do qual o oceano do Teu perdão surgiu diante de Tua face, e sobre Teus servos choveram as graças das nuvens de Tua generosidade - decreta, eu Te suplico, para cada um que a Ti se volve e observa o jejum por Ti prescrito, a recompensa destinada aos que só falam por Tua permissão, e que renunciaram a tudo o que possuíam, por amor a Ti e em Teu caminho.

Suplico-Te, ó meu Senhor, por Ti mesmo, e por Teus sinais e Tuas provas claras, pela luz brilhante do Sol da Tua Beleza, e por Teus Ramos, que anules os pecados dos que se seguraram às Tuas leis e observaram o que lhes prescreveste em Teu Livro. Tu me vês, ó meu Deus, apoiando-me em Teu Nome, o Mais Sagrado, o Mais Luminoso, o Potentíssimo, o Supremo, o Sublime, o Mais Glorioso, e me segurando à orla das vestes à qual se seguraram todos deste mundo e do vindouro.

## 178

Louvido sejas, ó Senhor meu Deus! Suplico-Te, por Aquele a Quem chamaste à existência, cuja Revelação Tu ordenaste fosse Tua própria Revelação e cujo Recôndito Teu próprio Recôndito. Através de Sua Primordialidade Tu confirmaste Tua própria Primordialidade, e através de Sua Ultimação Tu afirmaste Tua própria Ultimação. Através do poder de Sua força e da influência de Sua soberania, os poderosos apreenderam Tua onipotência, e por Tua glória, aqueles que detêm o poder da autoridade reconheceram Tua majestade e grandeza. Através de Sua suprema ascendência, foram reconhecidos Tua transcendente soberania e Teu domínio todo abrangente, e através de Sua vontade Tua própria vontade foi revelada. Pela luz de Seu semblante, os esplendores de Tua própria face brilharam, e através de Sua Causa Tua própria Causa tornou-se manifesta. Através do poder gerador de Sua elocução, a terra inteira tornou-se recipiente dos grandiosos sinais e marcas de Tua soberania, e os céus foram impregnados com as revelações de Tua incomparável majestade, e os mares enriquecidos com as pérolas sagradas de Tua onisciência e sabedoria, e as árvores adornadas com os frutos de Teu conhecimento. Através dEle todas as coisas cantaram em Teu louvor e todos os olhos se voltaram em direção à Tua misericórdia. Atra-



vés dEle todos as faces se fixaram nos esplendores da luz de Teu semblante, e todas as almas inclinaram-se diante das revelações de Tua grandeza divina.

Quão grande é Teu poder! Quão exaltada Tua soberania! Quão elevada Tua força! Quão excelente Tua majestade! Quão suprema é Tua grandeza - uma grandeza que Aquele que é Tua Manifestação tornou conhecida e da qual Tu O investiste como um sinal de Tua generosidade e misericordioso favor. Dou testemunho, ó meu Deus, que através dEle Teus mais esplendorosos sinais foram desvelados, e Tua misericórdia envolveu a criação inteira. Não fosse por Ele, como poderia o Pombo Celestial ter entoado suas canções, ou o Rouxinol Divino, de acordo com a determinação de Deus, chilreado Tua melodia?

Dou testemunho que tão logo Sua boca proferiu a Primeira Palavra, graças à potência de Tua vontade e de Teu propósito, e Seus lábios emitiram o Primeiro Chamado, a criação inteira foi revolucionada e todos os que se acham nos céus e todos os que habitam a terra foram profundamente abalados. Através daquela Palavra, as realidades de todas as coisas criadas foram estremecidas, divididas, separadas, espalhadas, combinadas, e reunidas, fazendo surgir, tanto no mundo contingente como no reino celestial, entidades de uma nova criação, e revelando, nos reinos invisíveis, os sinais e marcas de Tua unidade e unicidade. Através daquele Chamado, Tu anunciaste a todos os Teus servos o advento de Tua maior Revelação e o aparecimento de Tua Causa mais perfeita.

Tão logo foi aquela Revelação desvelada aos olhos dos homens, começaram a surgir os sinais de discórdia universal entre os povos do mundo, e a comoção tomou conta dos moradores da terra e do céu, e as estruturas de todas as coisas foram abaladas. As forças da dissensão foram liberadas, o significado da Palavra foi revelado, e todos os átomos na criação inteira adquiriram sua própria distinção e caráter separado. O inferno aqueceu-se e as delícias do Paraíso foram desveladas aos olhos dos homens. Bem-aventurado o homem que se voltou para Ti e infeliz aquele que ficou alheio a Ti, que Te negou e repudiou Teus sinais nesta Revelação, na qual as faces dos exponentes da negação foram obscurecidos, e as faces dos exponentes da veracidade se tornaram alvas, ó Tu que és o Possuidor de todos os nomes e atributos, Aquele que retém nas mãos o império de tudo o que foi criado no céu e na terra.

Louvores a Ti, portanto, ó meu Deus - louvores que Tu atribuíste a Teu próprio Ser, e que ninguém mais, exceto Tu mesmo, jamais poderá compreender ou reconhecer. Tu és Aquele, ó meu Senhor, que tornou conhecido Seu próprio Ser a mim, em um tempo no qual Teus servos falharam em Te reconhecer - servos que, em virtude dos laços que os ligavam a Ti, tinham domínio sobre todos os que habitam na terra e se vangloriavam sobre seus povos. Fosse eu, ó meu Deus, exercer domínio supremo, de pólo a pólo, sobre a terra, e se me fosse oferecido todos os tesouros nela contido, e os despendesse em Teu caminho, ainda assim seria incapaz de atingir a esta condição, a não ser por Tua ajuda e fortalecido por Ti. E fosse Te glorificar, ó meu Deus, por tanto tempo quanto durar Tua majestade e a influência de Tua soberania e poder, tal glorificação jamais poderia ser comparada com qualquer dos louvores que Tu, como sinal de Tua graça, me ensinaste e com a qual Tu me permitiste exaltar Tuas virtudes. Se grande é a excelência de cada um dos louvores que Tu me ensinaste, quão imensuravelmente maior deve ser a excelência da condição dAquele que Te conheceu, que entrou em Tua Presença e que trilhou decididamente no caminho de Tua Causa!

Claramente percebi, e estou inteiramente persuadido disso, que Tu és, desde toda a eternidade, imensamente exaltado acima da menção de todos os seres, e continuará por toda a eternidade a permanecer acima da concepção de Tuas criaturas. Ninguém pode Te louvar condignamente, exceto Teu próprio Ser e aqueles que são como Tu. Tu tens sido, em verdade, em todos os tempos, e assim permanecerás, por todo o sempre, imensamente exaltado além e acima de qualquer comparação ou igualdade, acima de toda imaginação ou semelhança. Tendo, assim, reconhecido a Ti como Aquele que é incomparável, e cuja natureza ninguém pode possuir, torna-se incontrovertivelmente evidente que quem quer que seja que deseje Te louvar, este louvor pode apenas se referir àqueles de sua própria natureza, e está sujeito às suas próprias limitações, e não poderá jamais descrever de forma adequada a sublimidade de Tua soberania, nem escalar as alturas de Tua majestade e santidade. Quão

doce, portanto, é o louvor que Tu expressas de Teu próprio Ser, e a descrição que Tu fazes de Teu próprio Ser!

Ó meu Deus, dou testemunho de que Tu, desde toda a eternidade, nada fizeste descer sobre Teus servos senão aquilo que causasse sua elevação, sua aproximação de Ti e sua ascensão ao céu de Tua transcendente Unidade. Estabeleceste Teus limites entre eles, ordenando que fossem como evidências da Tua justiça e sinais da Tua misericórdia entre Tuas criaturas, a cidadela de Tua proteção em meio a Teu povo, a fim de que homem algum em Teu reino transgredisse contra seu próximo. Como é grande a bem-aventurança daquele que por amor a Tua beleza e a Teu prazer, reprimiu os desejos de uma inclinação corrupta e observou os preceitos fixados por Tua Pena excelsa! Ele, em verdade, há de ser incluído no número dos que atingiram todo o bem e seguiram o caminho apontado por Ti.

Suplico-Te, ó meu Senhor, por Teu Nome, através do qual concedeste a Teus servos e Teu povo o poder de Te conhecerem, e atraíste para a corte resplandecente da Tua Unidade os corações dos que Te reconheceram, e fizeste as almas de Teus favorecidos aproximarem-se da Aurora da Tua Unicidade - suplico-Te que eu seja ajudado a observar o jejum inteiramente por amor a Ti, ó Tu, o Pleno de Majestade e Glória! Capacita-me, então, ó meu Deus, para que eu possa ser contado entre aqueles que aderiram às Tuas leis e Teus preceitos, por Tua causa, tão somente, e com os olhos fixos em Tua Face. São estes, realmente, cujo vinho consiste em tudo o que procedeu dos lábios da Tua Vontade primordial, cuja poção pura é o Teu chamado arrebatador, cujo rio celestial é Teu amor, cujo paraíso é a entrada em Tua Presença e a reunião Contigo. Pois Tu foste seu Princípio e seu Fim, sua Mais Alta Esperança e seu Desejo Supremo. Cega seja a vista que contemplar qualquer coisa que Te desagrade, e confundida a alma que se inclinar ao que seja contrário à Tua Vontade.

Por Ti próprio e por eles, imploro-Te, ó meu Deus, que Te dignes aceitar, através de Tua graça e benevolência, as obras que temos realizado, por muito aquém que estejam da elevação e da sublimidade do Teu estado, ó Tu que és o Mais Amado dos corações que por Ti anseiam, e és Quem cura as almas dos que Te reconheceram! Que faças chover, pois, sobre nós, do céu da Tua misericórdia e das nuvens da Tua benevolência, o que nos possa purificar do menor traço que seja de desejos maus e corruptos, e nos aproxime dAquele que é o Manifestante do Teu Próprio Ser sublime e todo-glorioso. Tu, verdadeiramente, és o Senhor deste mundo e do vindouro, e és poderoso para fazer tudo o que Te apraz.

Abençoa, ó Senhor meu Deus, o Ponto Primaz, através de Quem o ponto da criação foi feito revolver-se tanto no mundo visível como no invisível, a Quem designaste como Aquele para o qual deve voltar-se qualquer um que precisa a Ti retornar, e como o Revelador de tudo aquilo que possa ser manifestado por Ti. Abençoa, também, aquelas de Tuas Letras que não se afastaram de Ti, que se mantiveram firmes em Teu amor e se apearam tenazmente a Tua vontade. Abençoa, da mesma forma, por tanto tempo quanto durar Teu próprio Ser e Tua própria Essência, aqueles que sofreram martírio em Teu caminho. Tu és, em verdade, O que sempre perdoa, o Mais Misericordioso.

Imploro-Te, ainda mais, ó meu Deus, por Aquele a Quem anunciaste em todas as Tuas Epístolas e em Teus Livros, Teus Pergaminhos e Tuas Escrituras, através de Quem o reino dos nomes foi convulsionado, e revelado tudo o que estava oculto nos corações daqueles que seguiram seus desejos maus e corruptos - Te imploro que nos fortaleça em nosso amor por Ele, torne-nos firmes em Sua Causa, ajude-nos a amar Seus amados e responder aos desafios de Seus inimigos. Protege-nos, então, ó meu Deus, dos malefícios criados por aqueles que negaram Tua presença e voltaram as costas à Tua face, e decidiram dar fim à vida dAquele que é a Manifestação de Teu próprio Ser.

Ó meu Deus e meu Mestre! Tu sabes como eles prejudicaram Tua Causa e Te envergonharam em meio às Tuas criaturas, como eles se juntaram a Teus inimigos e que eles podem solapar Tua Revelação e Te injuriar. Domina-os, ó meu Deus, com o poder de Tua ira e Tua fortaleza, e expõe seus atos vergonhosos e suas maldades, e que tudo aquilo que está oculto em seus peitos possa ser revelado ao povo que reside em Tua terra, ó Tu que és o Causador de provações, o Modelador de nações e Quem concede favores! Nenhum Deus há a não ser Tu, o Todo-Glorioso, o Mais Misericordioso.

Louvido sejas, ó Senhor meu Deus! As línguas de todas as coisas criadas dão testemunho de Tua soberania e Tua onipotência, e proclamam minha própria pobreza e minha miséria quando face a face com as revelações de Tua riqueza. Olha, então, ó meu Deus, para este pecador, cujo olhar em todos os tempos manteve-se voltado para a fonte de Teu perdão e cujos olhos se fixaram no horizonte de Tua graça e Tuas dádivas.

Desde o dia em que fui criado por Ti, ó meu Deus, e me fortaleceste com os suaves ventos de Tua terna mercê, recusei volver-me para ninguém mais senão Tu, levantando-me, através do poder de Tua soberania e Tua fortaleza, e diante de Teus inimigos, convoquei a humanidade inteira para as praias do oceano de Tua unicidade e ao céu de Tua unidade toda-gloriosa. Busquei, durante todos os dias de minha vida, não fugir das maldades dos rebeldes dentre Tuas criaturas, mas, sim, sempre exaltei Teu nome em meio a Teu povo. Sofri, por isso, o que nenhuma de Tuas criaturas jamais sofreu.

Muitos foram os dias, ó meu Deus, que passei em completa solidão com os transgressores dentre Teus servos, e muitas foram as noites, ó meu Mais Amado, durante as quais estive cativo nas mãos dos obstinados dentre Tuas criaturas! Em meio às minhas dificuldades e tribulações, continuei a celebrar Teu louvor diante de todos os que se encontram em Teu céu e sobre Tua terra, e não deixei de exaltar Tua glória maravilhosa nos reinos de Tua Revelação e de Tua criação, embora tudo o que fui capaz de realizar estava longe da grandeza da majestade e de Tua unicidade, e é indigno de Tua sublimidade e Tua onipotência.

Juro por Tua glória, ó Tu que és o único Bem-Amado! Sinto ser um nada diante da habitação de Tua grande glória. E a qualquer tempo que busco exaltar qualquer uma de Tuas virtudes, meu coração me restringe, pois nada a não ser Tu mesmo é capaz de Se elevar à atmosfera do reino de Tua proximidade, ou alcançar o céu de Tua presença.

Tua fortaleza é minha testemunha! Estou bem consciente que se fosse curvar-me diante de uma mancha de pó, a partir de agora até o fim que não tem fim, em reconhecimento à sua relação com Teu nome, o Modelador, ainda assim me sentiria removido daquele pó e incapaz de me aproximar dele, e descobriria que tal adoração de forma alguma seria adequada, nem transcenderia os limites aos quais eu próprio me sujeitei. E fosse levantar-me para servir um de Teus servos, e esperar à sua porta por tanto tempo quanto Teu próprio Reino durar e Tua onipotência permanecer, como um sinal de meu reconhecimento do laço que o une a Teu nome, o Criador, eu teria, da mesma forma - e a isso Tua glória me dá testemunho - de confessar minha falha total em prestar a ele um serviço adequado e minha privação daquilo que pode verdadeiramente adequar-se à sua condição. E isso pela razão de que reconheço neles nada mais que o laço que os liga a Teus nomes e Teus atributos. Como pode, então, tal homem conseguir exaltar adequadamente Aquele que, através do movimento de Seu dedo, todos os nomes e seus reinos foram chamados à existência, e todos os atributos e seus domínios foram criados, Aquele que, através ainda de outro movimento do mesmo dedo uniu as letras S e E (Sê), juntando-os, e manifestando dessa forma o que os pensamentos mais elevados de Teus eleitos, que usufruem de acesso próximo a Ti, são incapazes de compreender, e por mais profunda que seja a sabedoria daqueles de Teus amados que são inteiramente devotados a Ti não têm condição de sondar.

Juro por Tua glória, ó Bem-Amado de minh'alma! Fico perplexo ao contemplar os sinais daquilo que Tu realizas e das evidências de Teu poder, sentindo-me completamente incapaz de revelar o mistério do último de Teus sinais, quanto mais para entender Teu próprio Ser. Suplico-Te, portanto, ó meu Deus, por Teu Nome, através do qual Tu fizeste todos aqueles que Te amam subir à atmosfera de Tua vontade, e guiaste todos aqueles que anseiam por Ti ao Paraíso de Tua proximidade e Tua presença, que faças descer do céu de Tua amorosa bondade a fragrância da certeza sobre os necessitados dentre Teus amados, nestes dias quando as tempestades das provações os envolvem de todos os lados, e de forma tão aflitiva os assaltam que as almas dos homens se

afligiram, fazendo tremer as estruturas de todos os seres, ao contemplarem o que lhes tem sido enviado do céu de Teu irrevogável Propósito. Eles foram de tal forma abalados que a lâmpada do amor que Te dedicam e sua lembrança de Ti estiveram a ponto de se extinguir no âmago de seus corações. Poderoso és Tu para fazer o que Te apraz. Tu, em verdade, és O que sempre perdoa, o Mais Generoso.

Soam aos Teus ouvidos, ó meu Deus e meu Mestre, os suspiros daqueles que Te são caros, e ouves de todos os lados suas súplicas, em razão daquilo que lhes têm sobrevivendo nas mãos daqueles cujos corações estão privados dos doces sabores de Teu amor. Não há quem os proteja ou socorra, nem ninguém que possa deter seus inimigos de prejudicá-los. Incontidos, fazem o que desejam e tratam-lhes como eles querem.

Concede, portanto, ó meu Senhor, as graças de Tua ajuda aos Teus amados, aqueles que não buscam na vida ninguém mais senão a Ti, e que se volveram unicamente para Ti, cujos olhos vivem na expectativa de contemplarem as maravilhas de Teus favores e Tuas dádivas. Mostra Tua piedade a eles, ó meu Deus, através dos incomparáveis sinais de Tua misericórdia e abriga-os na fortaleza de Tua proteção e Tua amorosa bondade. Tu és Aquele, ó meu Senhor, que por todo o sempre tem sido o Refúgio dos que se encontram apreensivos e o Céu dos necessitados. Não alijes, suplico-Te, dessas pobres criaturas os incomparáveis sinais de Tua misericórdia e generosidade, e não os deixe à mercê daqueles cuja essência foi criada unicamente do fogo de Tua ira e Tua cólera, e que nunca descobriram a fragrância da compaixão e equidade, e que foram de tal forma ludibriados pelas ilusões do mundo que chegaram a negar Tua prova e mesmo considerando-se associados a Ti, repudiaram Teus sinais e derramaram o sangue daqueles que Tu amas e que lhes foram confiados por Ti. Juro por Teu poder, ó meu Bem-Amado! Eles cometeram o que nenhum homem antes deles perpetrou, e por isso merecem Tua ira e o castigo de Tua indignação. Exerce Teu domínio sobre eles, pelo poder de Tua soberania, e trata-os como não merecedores de misericórdia, a não ser que retornem a Ti, busquem a sombra de Tua amorosa bondade e sejam perdoados por Ti. Tu és e serás, por toda a eternidade, supremo sobre todas as coisas, e para sempre permanecerás o mesmo. Tu, verdadeiramente, és o Todo-Poderoso, o Mais Sublime, o Justo, a Suprema Sabedoria.

Glorificado és Tu, o Senhor meu Deus! Olha para este Injustiçado, que tem sido duramente afligido pelos opressores dentre Tuas criaturas e pelos infiéis entre Teus inimigos, embora ele próprio tenha recusado emitir um único suspiro que fosse, a não ser que fosse por Tua permissão e comando. Encontrava-me adormecido em meu leito, ó meu Deus, quando eis que os ventos suaves de Tua graça e Tua amorosa bondade sopraram sobre mim e me despertaram através do poder de Tua soberania e Tuas dádivas, fazendo-me levantar diante de Teus servos, expressando-Te louvores e glorificando Tua palavra. Foi então, que muitos de Teu povo se insurgiram contra mim. Juro por Tua glória, ó meu Senhor! Nunca pensei que eles fossem capazes de perpetrar tais atos, sabedor que sou que Tu próprio anunciaste esta Revelação a eles nos Pergaminhos de Teus mandamentos e nas Epístolas de Teus decretos, e que fizeste um convênio com eles em relação a este jovem em todas as palavras reveladas por Ti às Tuas criaturas e a Teu povo.

Estou perplexo, portanto, ó meu Deus, e não sei como agir com eles. Toda vez que me retenho e deixo de louvar Tuas maravilhosas virtudes, Teu Espírito me impele a bradar diante de todos os que se encontram em Teu céu e sobre Tua terra; e toda vez que me calo, os sopros que descem sobre mim e me arrebata, provindos da mão direita de Tua vontade e determinação, vejo-me como uma folha à mercê dos ventos de Teu decreto, e que é levada para qualquer lugar que Tu permitas ou que assim determine. Todo homem de visão, que considera o que foi revelado por mim, será persuadido que Tua Causa não está em minhas mãos, mas em Tuas mãos, e reconhecerá que as rédeas do poder não são mantidas sob meu comando, mas sob o Teu comando, e que estão sujeitas à Tua força soberana. E, ainda assim, Tu vês, ó meu Deus, como os habitantes de Teu reino se juntaram contra mim e me infligiram, em todo momento de minha vida, aquilo que faz tremer os corpos de Teus eleitos e escolhidos.

Imploro-Te, portanto, ó meu Deus, por Teu Nome, através do qual Tu guiaste Teus amados às águas vivas de Tua graça e Teus favores, e atraíste aqueles que anseiam por Ti ao Paraíso de Tua proximidade e Tua presença, que abras os olhos de Teu povo para que reconheçam nesta Revelação a manifestação de Tua transcen-

dente unidade e a alvorada das luzes de Teu semblante e Tua beleza. Purifica-os, então, ó meu Deus, de todas as suas tolas fantasias e vãs imaginações, a fim de que possam inalar as fragrâncias da santidade do manto de Tua Revelação e Teu Mandamento, e para que, oxalá, deixem de infligir sobre mim aquilo que irá privar suas almas das fragrâncias das inumeráveis provas de Tua misericórdia, que são manifestas nos dias d'Aquele que é o Manifestante de Ti próprio e a Alvorada de Tua Causa, e que eles sejam impedidos de perpetrar aquilo que provoque Tua ira e Tua indignação.

Tu bem sabes, ó meu Deus, que fui considerado como um integrante do povo do Bayán, convivi com eles com amor e amizade, os convoquei a Ti dia e noite através das maravilhas de Tua Revelação e Tua inspiração e suporrei em suas mãos aquilo que os habitantes das cidades de Tua invenção são incapazes de relatar. Juro por Teu poder, ó meu Bem-Amado. Toda manhã, ao acordar, via-me como um alvo para os dardos de sua inveja, e toda noite, ao deitar-me para repousar, descobria que caíra vítima das setas de seu ódio. Embora Tu me tenhas feito conhecer os segredos de seus corações e me colocado acima deles, recusei-me revelar seus atos e agi com eles pacientemente, consciente do tempo que fixaste para eles. E quando Tua promessa se realizou e o tempo foi cumprido, Tu levantaste, a um grau imperceptível, o véu da ocultação e, então, todos os habitantes dos reinos de Tua Revelação e de Tua criação foram abalados e tremeram, exceto aqueles que foram criados por Ti, através do fogo de Teu amor e do sopro de Tua ansiedade, e da água de Tua amorosa bondade e da argila de Tua graça. Estes são aqueles que foram glorificados pelo Concurso no alto e pelos moradores das Cidades de Tua eternidade.

Dou louvores a Ti, portanto, ó meu Deus, por teres preservado aqueles que reconheceram Tua unidade e destruído aqueles que pretenderam estar associados a Ti, e por teres separado uns dos outros através de ainda outra palavra procedente da boca de Tua vontade, e fluído da pena de Teu propósito. Deste modo, Teus servos, que foram criados por uma palavra de Teu mandamento e gerados por Tua vontade, cavilaram e ferozmente se opuseram contra mim, por terem Te repudiado, rejeitado Teus sinais e se levantado contra Ti.

Tua glória é minha testemunha, ó meu Bem-Amado! Minha pena é impotente para descrever o que suas mãos fizeram contra Aquele que é a Manifestação de Tua Causa e a Alvorada de Tua Revelação, e o Alvorecer de Tua inspiração. Por tudo isso dei louvores a Ti. Juro por Tua glória, ó meu Deus! Meu coração anseia pelas coisas ordenadas por Ti no céu de Teu decreto e no reino de Teus mandamentos. Pois tudo o que me aconteceu em Teu caminho é amado por minh'alma e o alvo de meu desejo. Isso, verdadeiramente, deve ser atribuído a ninguém mais exceto a Teu poder e Tua fortaleza.

Sou aquele, ó meu Deus, que pelo amor que tenho por Ti, dispensou a todos os que se encontram no céu e na terra. Armado com esse amor, a nada temo, embora todos os povos do mundo se unam para me atacar. Oh, que meu sangue, neste mesmo momento, seja derramado sobre a terra diante de Ti e que Tu me vejas na mesma condição na qual Tu contemplaste aqueles de Teus servos que foram atraídos a Ti e aquelas de Tuas honradas criaturas que foram escolhidas por Ti!

Agradeço-Te, ó meu Deus, por tudo aquilo que decidiste através da força de Teu decreto, e continuarás a decidir através de Teu irrevogável desígnio e propósito. Imploro-Te, ó meu Bem-Amado, por Teu Nome, pelo qual ergueste as insígnias de Tua Causa, e derramaste os esplendores da luz de Teu semblante, que faças descer sobre mim e sobre aqueles de Teus servos que são inteiramente devotados a Ti, todo o bem que ordenaste em Tuas Epístolas. Coloca-nos, então, nos assentos da verdade em Tua presença, ó Tu em cujas mãos encontra-se o reino de todas as coisas!

Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Todo-Glorioso, o Mais Generoso.

O Louvor que raiou de Teu augustíssimo Ser e a glória que brilhou de Tua mais fulgurante Beleza, repousem sobre Ti, ó Tu que és a Manifestação da Grandeza, o Rei da Eternidade e o Senhor de todos os que estão no céu e na terra! Dou testemunho de que por Teu intermédio foram revelados a soberania de Deus e Seu domínio, e a majestade de Deus e Sua grandeza; que os Sóis de antigo esplendor reluziam no céu do Teu irrevogável decreto, e a Beleza do Invisível brilhou sobre o horizonte da criação. Com apenas um movimento de Tua Pena - testifico ainda - foi executado Teu mandamento: “Sê Tu”, e divulgado o Segredo oculto de Deus, e todas as coisas criadas foram chamadas para a existência, e todas as Revelações desceram do alto.

Dou testemunho, ainda, de que a beleza do Ser Adorado se revelou através de Tua beleza, e a face do Desejado se irradiou através de Tua face, e, por uma palavra Tua, julgaste entre todas as coisas criadas, fazendo Teus devotos ascenderem ao cume da glória e os infiéis caírem no mais baixo dos abismos.

Quem Te conheceu - dou testemunho - conheceu a Deus, e quem atingiu Tua presença atingiu a presença de Deus. Grande, pois, é a felicidade de quem acreditou em Ti e em Teus sinais, se humilhou perante Tua soberania, alcançou a honra do Teu encontro, atingiu a aprovação da Tua vontade, de Ti se aproximou, ao Teu redor se moveu, e ante o Teu trono se apresentou. E infeliz quem transgrediu contra Ti e Te negou, repelindo Teus sinais, desafiando Tua soberania e se levantando contra Ti; quem se tornou orgulhoso ante Tua face e discutiu Teus testemunhos, fugindo de Teu domínio e mandato, e sendo incluído no número dos infiéis cujos nomes foram inscritos pelos dedos do Teu mando sobre Tuas santas Epístolas.

Que os santos sopros dos Teus favores, ó meu Deus e meu Bem-Amado, me sejam emitidos da mão direita de Tua misericórdia e Tua benevolência, para que me desprendam de mim mesmo e do mundo, e me levem às cortes da Tua proximidade e Tua presença. Potente és Tu para fazer o que Te apraz. Eras, verdadeiramente, e és supremo sobre todas as coisas.

Que sobre Ti repousem a lembrança de Deus e Seu louvor, e a glória de Deus e Seu brilho, ó Tu que és Sua Beleza! Atesto que jamais os olhos da criação contemplaram um ser tão injuriado quanto Tu. Durante todos os dias de Tua vida, estiveste imerso num oceano de angústias; num tempo, acorrentado em grilhões; em outro, ameaçado pela espada de Teus inimigos. No entanto, a despeito de tudo isso, exortaste todos os homens a observarem o que Te fora prescrito por Aquele que é o Onisciente, a Suprema Sabedoria.

Seja meu espírito um sacrifício pelas injustiças por Ti sofridas, e minh'alma um resgate pelas adversidades que sustentaste. Suplico a Deus, por Ti e por aqueles cujas faces foram iluminadas pelos esplendores da luz do Teu semblante - aqueles que observaram, por amor a Ti, tudo o que lhes fora mandado - suplico que Ele remova os véus interpostos entre Ti e Tuas criaturas e me conceda o bem deste mundo e do vindouro. És, em verdade, o Onipotente, o Excelso, o Todo-Glorioso, a Eterna Clemência, o Mais Compassivo.

Abençoa Tu, ó Senhor meu Deus, a Árvore Divina e suas folhas e seus galhos e seus ramos e suas vergõntes e seus renovos, enquanto durarem Teus mais excelentes títulos e persistirem Teus augustíssimos atributos. Protege-a, então, do dano proveniente do agressor e das hostes da tirania. Tu és, em verdade, o Onipotente, o Mais Poderoso. E abençoa, ó Senhor meu Deus, também, Teus servos e Tuas servas que atingiram a Tua Presença. És, verdadeiramente, o Todo-Generoso cuja graça é infinita. Nenhum outro Deus há, salvo Tu, O que sempre perdoa, a Suma Bondade.



## 181<sup>13</sup>

Dou testemunho, ó meu Deus, de que Tu me criaste para Te conhecer e adorar. Confesso, neste momento, minha incapacidade e Teu poder, minha pobreza e Tua riqueza.

Não há outro Deus além de Ti, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

## 182<sup>14</sup>

*Aquele que deseja rezar deverá lavar as mãos e, ao lavá-las, dizer:*

Fortalece minha mão, ó meu Deus, para que possa segurar Teu Livro com tal firmeza que as hostes do mundo não tenham sobre ela poder algum. Guarda-a, pois, de tocar o que não lhe pertence. Tu és, em verdade, o Onipotente, o Mais Poderoso.

*E enquanto lavar o rosto, diga:*

Volvi a face para Ti, ó meu Senhor! Ilumina-a com a luz do Teu semblante. Protege-a, então, para que a ninguém se dirija, senão a Ti.

*Em seguida, em pé, dirigindo-se ao Qiblih<sup>15</sup>, diga:*

Deus atesta que não há outro Deus salvo Ele. Seus são os reinos da Revelação e da criação. Ele, em verdade, tornou manifesto Aquele que é a Alvorada da Revelação, Aquele que conversou no Sinai, através de Quem reluziu o Horizonte Supremo, e falou a Árvore Celestial além da qual não há passagem, e por cujo intermédio foi dirigido a todos os que estão no céu e na terra este chamado: “Eis que veio Quem tudo possui! A terra e o céu, a glória e o domínio, são de Deus, Senhor de todos os homens e Possuidor do Trono nas alturas e da região terrestre!”

*Que então se curve, com as mãos repousando nos joelhos, e diga:*

---

13 Oração Obrigatória Curta, a ser recitada uma vez em vinte e quatro horas, ao meio-dia.

14 Oração Obrigatória Média, a ser recitada diariamente, pela manhã, ao meio-dia e ao anoitecer.

15 Ponto de Adoração, Bahjí, Akká.



Glorificado és Tu acima de meu louvor e do louvor de qualquer um além de mim, acima de minha descrição e da descrição de todos os que estão no céu e na terra!

*Em seguida, em pé, com as mãos abertas, estando as palmas viradas para o rosto, diga:*

Não frustres as esperanças, ó meu Deus, de quem, com dedos suplicantes, segurou-se à fimbria de Tua graça e clemência, ó Tu que és, entre todos aqueles que usam de misericórdia, o Mais Misericordioso!

*Que então se sente e diga:*

Atesto Tua unidade e Tua unicidade, que Tu és Deus e não há outro Deus além de Ti. Em verdade, revelaste Tua Causa, cumpriste Teu Convênio, e abriste de par em par a porta da Tua graça para todos os que habitam o céu e a terra. Bênção e paz, saudação e glória, estejam sobre Teus amados, aos quais nenhuma vicissitude ou eventualidade do mundo impediu de se dirigirem a Ti, e que deram tudo na esperança de obter o que está Contigo. És, em verdade, O que sempre perdoa, o Generosíssimo.

*(Se alguém quiser recitar, em vez do versículo longo, estas palavras: “Deus atesta que não há outro Deus salvo Ele, o Amparo no Perigo, o Absoluto”, isso será suficiente. E também seria bastante se a pessoa, enquanto sentada, quisesse recitar estas palavras: “Dou testemunho de Tua unidade e Tua unicidade, que Tu és Deus e não há outro Deus além de Ti.”)*

## 183<sup>16</sup>

*Aquele que deseja recitar esta oração deve ficar em pé e volver-se a Deus. Enquanto permanece em seu lugar, olhe à direita e à esquerda, como se esperasse a misericórdia do seu Senhor, o Mais Clemente, o Compassivo. Então diga:*

Ó Tu que és o Senhor de todos os nomes e o Criador dos céus! Imploro-Te, por Aqueles que são as Auroras da Tua Essência invisível, a Excelsa, a Toda-Gloriosa, que faças de minha prece um fogo para queimar os véus

---

16 Oração Obrigatória Longa, a ser recitada uma vez em vinte e quatro foras.

que me excluíram de Tua beleza, e uma luz que me guie ao oceano da Tua Presença.

*Que em seguida levante as mãos suplicantes para Deus - abençoado e enaltecido  
seja Ele - e diga:*

Ó Tu, Desejo do mundo e o Bem-Amado das nações! Vês como para Ti me volto, desprendido de tudo, menos de Ti, apoiando-me à Tua corda, cujo movimento comoveu a criação inteira. Sou Teu servo, ó meu Senhor, e o filho de um servo Teu. Eis-me aqui, disposto a fazer Tua vontade e cumprir Teu desejo, a nada aspirando salvo à Tua aprovação. Imploro-Te, pelo Oceano da Tua misericórdia e pelo Sol da Tua graça, que faças de Teu servo o que Te apraz e agrada. Por Teu poder, imensamente elevado acima de toda menção e todo louvor! O que Tu revelas é o desejo do meu coração e a aspiração da minh'alma. Ó Deus, meu Deus! Não olhes minhas esperanças e ações, mas sim, Tua vontade, a qual abrangeu os céus e a terra. Por Teu Nome Supremo, ó Tu, Senhor de todas as nações! Não tenho desejado senão o que Tu desejaste, e só amo o que Tu amas.

*Que então se ajoelhe e, baixando a testa para o chão, diga:*

Elevado estás acima de qualquer descrição que não seja a feita por Ti mesmo e além de qualquer compreensão que não seja a Tua.

*Que depois se levante e diga:*

Faze de minha prece, ó meu Senhor, uma fonte de águas vivas pelas quais eu possa viver enquanto Tua soberania durar, fazendo menção de Ti em cada mundo de Teus mundos.

*Que levante as mãos outra vez em súplica e diga:*

Ó Tu, com cuja separação os corações e as almas se consumiram, e pela chama de cujo amor o mundo inteiro se conflagrou! Imploro-Te, por Teu Nome, através do qual dominaste a criação inteira, que não me negues o que está Contigo, ó Tu que reges todos os homens! Vês, ó meu Senhor, como este estranho se apressa ao seu lar excelso, sob o pátio da Tua majestade e dentro dos recintos da Tua misericórdia; vês como este transgressor busca o oceano de Teu perdão; este humilde, a corte de Tua glória; e esta pobre criatura, o oriente de Tua riqueza. É Tua a autoridade para mandar tudo o que for do Teu querer. Atesto que hás de ser louvado em Tuas ações e obedecido em Teus mandamentos, e que Tuas ordens hão de permanecer absolutas.

*Que então levante as mãos e repita três vezes o Nome Supremo, curvando-se em seguida, com as mãos repousando nos joelhos, ante Deus - abençoado e enaltecido seja Ele - e diga:*

Vês, ó meu Deus, quanto meu espírito se agita dentro deste corpo em seu anseio de Te adorar, em seu ardente desejo de Te lembrar e louvar; vês como dá testemunho daquilo que a Língua do Teu Mandamento atestou, no reino da Tua palavra e no céu do Teu conhecimento. Nesta condição, ó meu Senhor, gosto de suplicar tudo o que está Contigo, para que eu possa demonstrar minha pobreza e glorificar Tua riqueza e generosidade, declarar minha incapacidade e manifestar Teu poder e domínio.

*Que se levante então e estenda as mãos duas vezes em súplica e diga:*

Não há outro Deus, salvo Tu, o Onipotente, o Todo-Generoso. Não há outro Deus além de Ti, que ordenas no princípio como no fim. Ó Deus, meu Deus! Tua clemência tornou-me audaz, e Tua misericórdia me fortaleceu; com Teu chamado, despertei, e por Tua graça fui ressuscitado e conduzido a Ti. Se assim não fosse, quem sou eu para ousar aproximar-me do portal da cidade da Tua presença, ou dirigir minha face às luzes que brilham do céu da Tua vontade? Vês, ó meu Senhor, esta desprezível criatura a bater à porta do Teu favor, esta alma evanescente em busca do rio da vida eterna que emana das mãos da Tua generosidade. Teu é o poderio em todos os tempos, ó Tu que és o Senhor de todos os nomes; e a mim convém a resignação e a pronta submissão à Tua vontade, ó Criador dos céus!

*Que então levante as mãos três vezes e diga:*

Maior é Deus do que todos os grandes!

*Que em seguida se ajoelhe e, curvando a testa para o chão, diga:*

Tão elevado és Tu que o céu da Tua proximidade não será atingido pelos louvores daqueles que estão próximos de Ti, nem será o limiar de Teu portal alcançado pelas aves dos corações de Teus devotos. Dou testemunho de que Tu estás santificado acima de todos os atributos, e és santo além de todos os nomes. Nenhum outro Deus há, salvo Tu, o Excelso, o Todo-Glorioso.

*Que se sente então e diga:*

Atesto aquilo que todas as coisas criadas atestaram, e também a Assembléia no alto, os habitantes do supremo Paraíso e, além destes, a própria Língua da Grandeza, do Horizonte todo-glorioso - que Tu és Deus e não há outro Deus senão Tu, e Quem se manifestou é o Mistério Oculto, o Símbolo Entesourado, Aquele que ligou e uniu as letras S e E<sup>17</sup>. Atesto haver sido Ele cujo nome a Pena do Altíssimo inscreveu, e Quem os Livros de Deus, o Senhor do Trono nas alturas e da região terrestre, mencionaram.

*Que então fique ereto e diga:*

Ó Senhor de toda a existência e Possuidor de todas as coisas visíveis e invisíveis! Percebes minhas lágrimas e meus suspiros; ouves meus gemidos e prantos e os lamentos do meu coração. Por Teu poder! Minhas transgressões impediram que eu me aproximasse de Ti; meus pecados me conservaram longe da corte da Tua santidade. Teu amor me enriqueceu, ó meu Senhor, e a separação de Ti me destruiu, e o afastamento de Ti me consumiu. Suplico-Te - por Tuas pegadas nesta solidão, pelas palavras “Eis-me aqui! Eis-me aqui!” pronunciadas pelos Teus Eleitos nesta imensidade, pelos sopros da Tua Revelação e pelas suaves brisas do Alvorecer da Tua Manifestação - suplico-Te, ordena que eu contemple Tua beleza e observe tudo o que está em Teu Livro.

*Que então repita três vezes o Nome Supremo, se curve, com as mãos repousando nos joelhos, e diga:*

Louvores a Ti, ó meu Deus, por me haveres ajudado a Te recordar e louvar, por me haveres revelado Aquele que é a Aurora dos Teus sinais e me feito curvar perante a Tua Deidade, humilde em Tua Presença Divina e reconhecendo o que foi pronunciado pelos Lábios da Tua grandeza.

*Que se levante então e diga:*

Ó Deus, meu Deus! Minhas costas se curvam sob o peso de meus pecados, e minha incúria me destrói. Sempre que pondero minhas ações más e Tua benevolência, meu coração se dissolve dentro de mim e o sangue me ferve nas veias. Por Tua Beleza, ó Tu, Desejo do mundo! Ao erguer-Te minha face, coro, e minhas mãos ansiosas não se atrevem a estender-se para o céu da Tua bondade. Vês, ó meu Deus, como as lágrimas me impedem de Te mencionar e Te elogiar as virtudes, ó Tu, o Senhor do Trono nas alturas e da região terrestre! Imploro-Te, pelos sinais do Teu Reino e pelos mistérios do Teu Domínio, que trates os Teus bem-amados de acordo com Tua generosidade, ó Senhor de todos os seres, e como é digno de Tua graça, ó Rei do visível e do invisível!

*Que repita então três vezes o Nome Supremo, se ajoelhe, baixe a testa ao chão, e diga:*

Louvores a Ti, ó nosso Deus, por nos teres enviado o que nos faça aproximarmos de Ti, e concedido todo o bem que ordenaste em Teus Livros e Tuas Escrituras. Nós Te suplicamos, ó meu Senhor, que nos protejas das hostes das vãs fantasias e das idéias fúteis. És, em verdade, o Poderoso, o Onisciente.

*Que em seguida levante a cabeça, sente e diga:*

Atesto, ó meu Deus, aquilo de que deram testemunho os Teus Eleitos, e reconheço o que reconheceram os habitantes do mais alto Paraíso e aqueles que rodeiam Teu Trono grandioso. Os reinos da terra e do céu são Teus, ó Senhor dos mundos!

## 184

Desde que Tu, ó meu Deus, Te estabeleceste sobre o trono da Tua transcendente unidade e ascendeste o assento da mercê de Tua unicidade, isto Te dignou a apagar dos corações de todos os seres tudo aquilo que possa impedir que sejam admitidos ao santuário dos Teus mistérios Divinos e tudo o que os possa excluir do tabernáculo da Tua Divindade, a fim de que todos os corações espelhem a Tua beleza, Te revelem e de Ti falem, para que todas as coisas criadas demonstrem os sinais da Tua augustíssima soberania e irradiem os esplendores da luz do Teu santíssimo governo, e todos os que estão no céu e na terra louvem e magnifiquem Tua unidade, e Te dêem glória por haveres Tu Te manifestado a eles através dAquele que é o Revelador da Tua unicidade.

Remove Tu, pois, ó meu Deus, de Teus servos, as vestes do ego e do desejo, ou permite que os olhos de Teu povo se elevem a tais alturas que nada possam discernir em seus desejos senão o soprar das suaves brisas da Tua glória eterna e, em si próprios, nada possam reconhecer salvo a revelação do Teu próprio Ser misericordioso, para que a terra e tudo o que nela se acha fiquem livres de qualquer coisa que Te seja alheio, ou que manifestem outro que não seja Tu. É possível que tudo isso se realize, em todo o Teu domínio, mediante Tua palavra de mando, “Sê” e é! Nada existe mais veloz do que isto e, todavia, o povo não compreende.

Glorificado, imensuravelmente glorificado és Tu, ó meu Bem-Amado! Tua glória me dá testemunho! Reconheço, neste mesmo momento, haveres Tu atendido a todas as minhas súplicas, nesta noite abençoada, a qual, segundo Teu decreto, traz à lembrança Aquele que era o Companheiro da Tua beleza e contemplou Tua face antes de haver sido eu mencionado por Ti ou chamado para a existência, dentro da corte da Tua santidade. Percebo que fizeste todas as coisas manifestarem Teu mando, todas serem as revelações da obra das Tuas mãos, os santuários do Teu conhecimento e os tesouros da Tua sabedoria. Reconheço, também, que se a menor revelação de Teus nomes e atributos fosse negada a qualquer coisa criada por Teu poder e gerada por Tua grandeza, mesmo que fosse apenas o peso de um grão de mostarda, os fundamentos da Tua obra sempiterna estariam incompletos, e as jóias da Tua sabedoria Divina, imperfeitas. Assim, as letras da negação, por mais que se afastem das santas fragrâncias do Teu conhecimento e se esqueçam dos maravilhosos esplendores da luz matinal

da Tua beleza, oriundos do céu da Tua majestade, devem necessariamente existir em Teu reino para que sejam exaltadas, deste modo, as palavras que Te afirmam.

Tua grandeza me dá testemunho, ó meu Bem-Amado! A criação inteira foi chamada à existência a fim de exaltar Teu triunfo e estabelecer Tua ascendência, e todos os limites por Ti fixados são apenas os sinais de Tua soberania e proclamam o poder da Tua grandeza. Como são grandes, muito grandes, as revelações de Teu maravilhoso poder em todas as coisas! São de tal natureza que as mais humildes dentre Tuas criaturas foi tornada por Ti o manifestante do Teu mais augusto atributo, e o mais desprezível sinal da obra de Tuas mãos foi escolhido como recipiente do Teu poderosíssimo nome. A pobreza, segundo Teu decreto, se fez o meio da revelação de Tua riqueza; a humilhação, um caminho que leva à glória; o pecado, uma causa para o exercício de Teu perdão. Por tudo isto, demonstraste que a Ti pertencem os Teus mais excelsos títulos e as maravilhas dos Teus mais exaltados atributos.

Já que foi Teu desígnio, ó meu Deus, fazer todas as coisas criadas entrarem no tabernáculo de Tua transcendente graça e favor, e determinaste emitir sobre a criação inteira as fragrâncias das vestes da Tua gloriosa unidade, e ver todas as coisas com os olhos da Tua mercê e da Tua unicidade - imploro-Te, pois, por Teu amor, o qual fizeste a causa primaz das revelações da Tua santidade eterna e a chama que arde dentro dos corações daquelas criaturas Tuas que por Ti anseiam, e também, para aqueles dentre Teu povo que a Ti se dedicam inteiramente e para aqueles dentre Teus bem-amados que Te têm amor - que cries, neste mesmo momento, da essência de Tua bondade e Tua mercê, e do mais íntimo espírito de Tua graça e Tua glória, o Teu Paraíso de transcendente santidade, exaltando-o acima de tudo, exceto de Ti, e santificando-o de qualquer outro que não seja Tu. E, também, dentro deste Paraíso cria, ó meu Deus, das luzes que se irradiam de Teu Trono, servas que possam entoar as melodias da Tua maravilhosa e dulcíssima composição para que magnifiquem Teu nome com tais palavras como jamais foram ouvidas por qualquer uma de Tuas criaturas, fosse prisioneira do Teu céu ou moradora da Tua terra, ou nem compreendidas por pessoa alguma dentre Teu povo. Abre, então, os portais desse Paraíso diante das faces de Teus bem-amados, para que talvez possam entrar nele, em Teu nome e através do poder da Tua soberania, e assim, as graças supremas concedidas por Ti aos Teus eleitos e Tuas transcendentais dádivas aos Teus fiéis sejam aperfeiçoadas, a fim de que exaltem Tuas virtudes com tais melodias como ninguém pode entoar ou descrever, e nenhuma pessoa dentre Teu povo conceba o desígnio de se disfarçar como um de Teus eleitos ou de emular o exemplo de Teus bem-amados, e ninguém deixe de discernir entre Teus amigos e Teus inimigos ou de distinguir entre aqueles devotados a Ti e aqueles que, obstinadamente, a Ti se opõem. Tu és potente para fazer o que desejas; poderoso e supremo és sobre todas as coisas.

Enaltecido, imensuravelmente enaltecido és Tu, ó meu Bem-Amado, acima dos esforços de quaisquer de Tuas criaturas, mesmo as mais sábias, para Te conhecerem! Enaltecido, imensamente enaltecido és acima de toda tentativa de Te descrever, por mais penetrante que seja! Pois, o mais elevado pensamento dos homens, por profunda que seja sua contemplação, não pode esperar transcender jamais as limitações impostas sobre Tua criação, nem ascender além do estado do mundo eventual, nem romper os vínculos que Tu, irrevogavelmente, lhe determinaste. Como, pois, poderá algo criado por Tua vontade, a qual predomina a criação inteira - algo que é, em si, parte do mundo eventual - como poderá elevar-se ao sagrado recinto do Teu conhecimento, ou alcançar o trono de Teu transcendente poder?

Elevado, imensuravelmente elevado és Tu acima das tentativas feitas pela criatura efêmera para voar ao trono da Tua eternidade, ou pelos pobres e desprezíveis para atingirem o cume de Tua glória toda-suficiente! Desde a eternidade, Tu mesmo descreves Teu próprio Ser a Ti próprio e, em Tua própria Essência, exaltas Tua Essência à Tua Essência. Tua glória me dá testemunho, ó meu Bem-Amado! Quem, senão Tu, terá a pretensão de Te conhecer e quem, salvo Tu próprio, fará menção de Ti de um modo digno? És Aquele que, desde a eternidade, habita em Seu reino, na glória da Sua transcendente unidade e nos esplendores da Sua santa grandeza. Fosse outro, senão Tu, julgado digno de menção, em todos os reinos por Ti criados, desde os mais altos domínios da imortalidade até o nível deste mundo inferior, como, pois, poderia se demonstrar que Tu estás estabelecido no

trono da Tua unidade, e como seriam glorificadas as maravilhosas virtudes da Tua unicidade e de que és Único?

Dou testemunho, neste mesmo momento, daquilo que Tu atestaste para Ti Próprio, antes de haveres criado os céus e a terra, que és Deus e não há outro Deus salvo Tu. És potente, através dos Manifestantes da Tua grandeza, para sempre revelar os sinais do Teu poder, e tens conhecido sempre, através dos Alvoreceres do Teu conhecimento, as palavras da Tua sabedoria. Ninguém, senão Tu, jamais foi julgado digno de menção ante o tabernáculo da Tua unidade, nem qualquer outro, salvo Tu, tem provado que merecesse louvor da sagrada corte da Tua unicidade.

Louvor a Ti, ó meu Deus, por haveres revelado Teus favores e Tuas graças, e glória a Ti, ó meu Bem-Amado, por haveres manifestado o Sol de Tua misericórdia e Tuas graças benéficas. Expresso-Te tal gratidão que pode dirigir os passos dos refratários para os esplendores da luz matinal da Tua guia, e capacitar aqueles que por Ti anseiam para atingirem a sede da revelação do fulgor da Tua beleza. Expresso-Te tal gratidão que pode fazer o enfermo recorrer às águas da Tua cura, e ajudar aqueles afastados de Ti a se aproximarem da fonte viva da Tua presença. Expresso-Te tal gratidão que pode remover de Teus servos as roupas da imortalidade e da humilhação, e adorná-los com as vestes de Tua eternidade e Tua glória e que pode conduzir os pobres às plagas de Tua santidade e Tuas abundantes riquezas. Expresso-Te tal gratidão que pode fazer a Ave celestial cantar, sobre os ramos do Lótus da Imortalidade, sua melodia: “Verdadeiramente, Tu és Deus. Nenhum Deus há, senão Tu. Desde a eternidade estás elevado acima do louvor de qualquer outro que não seja Tu e enaltecido além da descrição de todos, salvo de Ti próprio.” Expresso-Te tal gratidão que pode fazer manar, do Rouxinol da Glória, sua melodia no mais alto céu: “ ‘Alí<sup>18</sup>, em verdade, é Teu servo, a Quem distinguiste dentre Teus Mensageiros e Teus eleitos e fizeste o Manifestante de Ti próprio em tudo que a Ti pertence - tudo o que concerne à revelação de Teus atributos e às evidências de Teus nomes.” Expresso-Te tal gratidão que pode comover todas as coisas para Te louvarem e para glorificarem Tua Essência, e que pode libertar as línguas de todos os seres para que magnifiquem a soberania da Tua beleza. Expresso-Te tal gratidão que pode tornar os céus e a terra plenos dos sinais de Tua transcendente Essência, e ajudar todas as coisas criadas a entrarem no Tabernáculo da Tua proximidade e da Tua presença. Expresso-Te tal gratidão que pode fazer de cada coisa criada um livro que fale de Ti, um pergaminho que desdobre Teu louvor. Expresso-Te tal gratidão que pode estabelecer sobre o trono do Teu governo os Manifestantes da Tua soberania, e também, na sede da Tua Divindade, os Expoentes da Tua glória. Expresso-Te tal gratidão que pode ensinar, a todas as coisas, a realidade do Teu conhecimento e a essência da Tua sabedoria, e que não impedirá as criaturas abjetas das portas de Tua misericórdia e copioso favor. Expresso-Te tal gratidão que capacitará todos os que estão no céu e na terra para dispensarem todas as coisas criadas, graças aos tesouros de Tuas riquezas toda-suficiente, e ajudará todos os seres criados a alcançarem o ápice de Teus onipotentes favores. Expresso-Te tal gratidão que pode ajudar os corações dos que Te amam fervorosamente a voarem à região da Tua proximidade e do anseio por Ti, e acenderem a Luz das Luzes dentro da terra do Iraque. Expresso-Te tal gratidão que pode fazer aqueles próximos de Ti desligarem-se de todas as coisas criadas e aproximarem-se do trono de Teus nomes e Teus atributos. Expresso-Te tal gratidão que Te faz perdoar todos os pecados e transgressões, satisfazer as necessidades dos povos de todas as religiões e difundir as fragrâncias da clemência sobre a criação inteira. Expresso-Te tal gratidão que capacita aqueles que reconhecerem Tua unidade para escalarem as alturas de Teu amor, e aqueles devotados a Ti, para ascenderem ao Paraíso da Tua presença. Expresso-Te tal gratidão que pode cumprir os desejos de todos os que para Ti se volvem, e realizar as aspirações dos que Te reconheceram. Expresso-Te tal gratidão que pode apagar dos corações dos homens toda sugestão de limitações e inscrever os sinais da Tua unidade. Expresso-Te tal gratidão como aquela com que Tu, desde a eternidade, glorificas o Teu próprio Ser, exaltando-o acima de todo igual, rival ou comparação, ó Tu em cujas mãos se acham os céus da graça e da mercê e os reinos da glória e da majestade!

Louvado seja Teu nome, ó Senhor meu Deus e meu Mestre! Tu és testemunha, Tu vês e és conhecedor das

coisas que têm recaído sobre Teus amados em Teus dias, e as contínuas provações, as sucessivas tribulações e as incessantes aflições que têm sobrevivendo a Teus eleitos. Tal tem sido seu tormento que a terra tornou-se muito difícil para eles, rodeados que estão pelas evidências de Tua ira e dos sinais do temor a Ti em todas as terras; as portas de Tua misericórdia e Tua amorosa providência se fecharam para eles e o jardim de seus corações foram privados das incessantes efusões de Tua graça e Teus favores misericordiosos. Irás ocultar, ó meu Deus, daqueles que verdadeiramente Te amam as maravilhas de Tua ascendência e triunfo? Derrubarás por terra, ó meu Bem-Amado, as esperanças daqueles a Ti devotados e que fixaram seu olhar nas incontáveis bênçãos e favores que de Ti provêm? Irás impedir aqueles que Te reconheceram, ó meu Mestre, de alcançar as praias de Teu santificado conhecimento, ou irás fazer cessar as chuvas que caem sobre os corações daqueles que desejam unicamente receber as águas que descem de Tua transcendente graça? Não, não, e a isso Tua glória é minha testemunha! Afirmo, neste momento, que Tua misericórdia transcendeu a todas as coisas criadas, e Tua amorosa compaixão envolveu a todos que estão nos céus e todos os que se acham sobre a terra. Desde toda a eternidade, as portas de Tua generosidade estiveram abertas aos corações de Tuas criaturas, e as incessantes chuvas de Tua misericórdia foram derramadas sobre Teu povo e sobre os habitantes de Teu reino.

Sou bem consciente que Tu demoraste a manifestar Teu triunfo no reino da criação em razão do conhecimento que tens - conhecimento que abrange tanto os mistérios de Teu decreto como as coisas ocultas que ordenaste dos véus de Teu irrevogável propósito, e que por isso aqueles que buscaram a proteção de Tua transcendente misericórdia foram separados daqueles que agiram desdenhosamente Contigo, e voltaram as costas à Tua presença em um tempo quando Tu manifestaste Tua mais exaltada Beleza.

Exaltado, imensamente exaltado és Tu, ó meu Bem-Amado! Tu dividiste, em Teu reino, Teus amados de Teus inimigos, e aperfeiçoaste Teu testemunho mais poderoso e Tua infalível Prova a todos os que se acham nos céus e na terra. Por isso, imploro, que tenhas misericórdia para com aqueles que foram espezinhados em Tua terra, em razão do que lhes sobreveio em Teu caminho. Exalta-os, então, ó meu Deus, através do poder de Tua fortaleza e da potência de Tua vontade, e permite-lhes que possam proclamar Tua Causa através de Tua onipotente soberania e propósito.

Juro por Tua glória! Meu único propósito em revelar Tua ascendência é glorificar Tua Causa e engrandecer Tua palavra. Estou persuadido que se Tu demorares para promover Tua vitória e demonstrar Teu poder, os sinais de Tua soberania seguramente perecerão em Tua terra, e as provas de Teus mandamentos serão apagadas em todo o Teu domínio.

Meu coração se comprime, ó meu Deus, e tristezas e humilhações me sobrevêm ao ouvir de Teus servos todo tipo de louvor, menos o esplendoroso louvor a Ti devido, e observo entre Teu povo as evidências de todas as coisas, salvo aquelas que Tu, por Tua autoridade, lhes prescreveste, por Tua vontade soberana, lhes destinaste, e por Teu irrevogável decreto, lhes ordenaste. Eles têm se afastado para longe de Ti de tal forma que se algum de Teus amados entregasse a eles as irrefutáveis provas de Tua unidade e as jóias de Tuas palavras que atestam Tua transcendente unicidade, eles colocariam os dedos sobre os ouvidos para não ouvir e iriam refutar e motejar contra o que lhes fosse dito. Tudo isso Tu testemunhaste, pelo poder infinito de Tua soberania, e comprovaste, por Tua onipotente supremacia.

Glorificado, imensamente glorificado és Tu, ó meu Mestre! Observa, então, os corações que em seu amor por Ti foram perfurados pelos dardos de Teus inimigos, e as cabeças trespassadas por arpões por terem exaltado Tua Causa e glorificado Teu nome. Que tenhas piedade, então, daqueles cujos corações foram consumidos pelo fogo de Teu amor e que sofreram tais tribulações que somente por Ti são conhecidas integralmente.

Toda honra e louvor a Ti, ó meu Deus! Tu bem sabes das coisas que muitos anos ocorreram durante os Teus dias, e que continuam ainda a ocorrer até este momento. Nenhum homem pode reconhecer, nem língua alguma relatar o que tem sobrevivendo a Teus eleitos durante todo esse tempo. Não lhes concediam abrigo algum, nem qualquer refúgio no qual abrigar-se em segurança. Transforma, então, ó meu Deus, seu medo em evidências de Tua paz e segurança, sua humilhação na soberania de Tua glória, sua pobreza em Tuas riquezas inter-



mináveis e suas provações nas maravilhas de Tua tranqüilidade perfeita. Derrama sobre eles as fragrâncias de Teu poder e Tua misericórdia, e envia a eles, do céu de Tua divina e amorosa bondade, aquilo que lhes permita rejeitar tudo o mais, salvo a Ti, e desapegar-se de tudo o que não seja de Teu agrado, para que a soberania de Tua unidade possa ser revelada e a supremacia de Tua graça e Tua misericórdia seja demonstrada.

Não irás, ó meu Deus, olhar as lágrimas que Teus eleitos têm derramado? Não terás piedade, ó meu Amado, dos olhos que foram turvados em razão de sua separação de Ti e devido à supressão dos sinais de Tua vitória? Não irás contemplar, ó meu Mestre, os corações nos quais batem as asas do pombo do anseio e do amor por Ti? Por Tua glória! As coisas pelas quais têm passado bem podem banir a esperança dos corações de Teus amados, e os ventos do desespero, que estão em prontidão, podem envolvê-los em razão daquilo que lhes tem acontecido em Teus dias.

Olha para mim, então, ó meu Deus, e observa como fugi de mim mesmo para buscar a Ti, e abandonei meu próprio ser para poder alcançar os esplendores da luz de Teu Ser, e renunciei a tudo o que pudesse me afastar e esquecer de Ti, a fim de poder inalar as fragrâncias de Tua presença e Tua lembrança. Contempla, ó Senhor, como dirigi meus passos caminhando sobre o pó da cidade de Teu perdão e Tua misericórdia, e residi nos recintos de Tua transcendente generosidade, e busquei abrigo em Ti, através da soberania dAquele que é Tua Lembrança e que Se manifestou sob o manto de Tua mais pura e mais augusta Beleza - imploro-Te, ó Deus, que faças descer, no curso deste ano, sobre Teus amados, aquilo que os capacite a dispensar quem quer que seja exceto a Ti, e que os faça reconhecer as evidências de Tua soberana vontade e Teu imbatível propósito, de tal forma que busquem apenas aquilo que desejaste para eles através de Teu comando, e nada desejem a não ser aquilo que, por Tua vontade, Tu desejaste para eles. Santifica, então, seus olhos, ó meu Deus, para que possam contemplar a luz de Tua Beleza e purifica seus ouvidos para que possam ouvir as melodias do Pombo de Tua transcendente unicidade. Derrama profusamente sobre seus corações, então, as maravilhas de Teu amor, e preserva suas línguas para mencionarem apenas a Ti, e guarda suas faces de se voltarem para ninguém mais senão a Ti. Poderoso és para fazer o que desejas. Tu és, em verdade, o Todo-Poderoso, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio.

Peço-Te ainda mais, ó meu Bem Amado, que protejas - através de Teu amor por eles e pelo amor que eles têm por Ti - este servo que sacrificou tudo por Ti e despendeu tudo o que Tu lhe havias concedido no caminho de Teu amor e de Teu agrado, e preserva-o de tudo o que abominas e de tudo o que o impeça de entrar no Tabernáculo da Tua sagrada soberania, e de alcançar o assento de Tua mais transcendente unicidade. Inclui-o, então, ó meu Deus, entre aqueles que não permitiram que nada os impedissem de contemplar Tua beleza, ou de meditar sobre as grandiosas evidências de Tua sempiterna criação, para que ele possa ter como amigo apenas a Ti, e volver-se para ninguém mais a não ser para Teu próprio Ser, e descobrir em tudo que foi criado por Ti, seja nos reinos da terra ou dos céus, nada a não ser Tua maravilhosa Beleza e a revelação dos esplendores de Tua face, e de tal forma imergir-se nas profundezas do oceano de Tua poderosa providência e nos mares revoltos de Tua sagrada unidade, a fim de esquecer toda e qualquer menção exceto a menção de Tua transcendente unicidade, e banir de sua alma qualquer traço de todas as más sugestões, ó Tu, em cujas mãos estão os reinos de todos os nomes e atributos!

Louvado seja Teu nome, ó Tu que és o Alvo de meu desejo! Juro por Tua glória! Quão grande é meu desejo de alcançar um desapego tão completo, que fosse surgir à minha frente aqueles semblantes que estão ocultos nas câmaras da castidade, e a beleza dos quais Tu encobriste com um véu aos olhos da criação inteira, e cujas faces Tu santificaste da visão de todos os seres, e fossem eles desvelar inteiramente a glória dos esplendores de Tua incomparável beleza, eu recusaria olhar para eles e manteria meus olhos fixos unicamente no propósito de discernir os mistérios de Tua criação - mistérios esses que deixaram perplexas as mentes daqueles que se aproximaram de Ti e deslumbraram as almas de todos os que Te reconheceram. Eu iria, por Teu poder e por Tua fortaleza, ascender a tais alturas que nada, nem ninguém, teria o poder de manter-me longe das incontáveis evidências de Teu transcendente domínio, nem iria qualquer plano terrestre afastar-me das manifestações de

Tua Divina santidade.

Glorificado, imensamente glorificado és Tu, ó meu Deus, meu Bem-Amado, meu Mestre e meu Desejo! Não destruas as esperanças deste ser humilde de alcançar as praias de Tua glória, e não prives esta pobre criatura da imensidão de Tuas riquezas, e não rechaces este suplicante das portas de Tua graça, Tua misericórdia e Tuas dádivas. Mostra Tua generosidade, então, a esta alma pobre e desolada, que não buscou amigo algum a não ser Tu, e nenhuma companhia a não ser a Tua, e nenhum conforto a não ser Tu mesmo, e nenhum amado senão Tu, e nem acaricia desejo algum a não ser a união Contigo.

Não afastes de mim, então, ó meu Deus, o olhar de Tua misericórdia, e perdoa minhas faltas e as faltas daqueles que Te são caros, e tudo o que se interponha entre nós e a revelação de Teu triunfo e Tua graça. Mais ainda, perdoa nossos pecados, os quais nos impediram de volver nossos olhos para os esplendores do Sol de Teus favores. Poderoso és Tu para fazer o que Te apraz. Tu ordenas o que desejas e não és questionado sobre o que for de Tua vontade através do poder de Tua soberania, nem serás frustrado em qualquer coisa que prescreveste através de Teu irrevogável decreto. Nenhum Deus há senão Tu, o Onipotente, o Poderosíssimo, o Eterno, o Mais Compassivo.